



**Universidade do Minho**  
Serviços de Acção Social

Relatório de actividades e contas  
do ano económico de 2010

## **Relatório de actividades e contas do ano económico de 2010**

### **elaboração do relatório**

Carlos Silva  
Susana Gjj U  
Fernando Parente  
Luísa Santos  
Celeste Pereira  
Pedro Dias  
Amélia Sofia Costa  
Carla Caçote  
José Pedro Ferreira  
Carlos Vieira

### **supervisão**

Carlos Silva

### **recolha de dados**

Susana Gjj U

### **design e paginação**

Nicolau Moreira  
Pedro Dias

### **edição e distribuição**

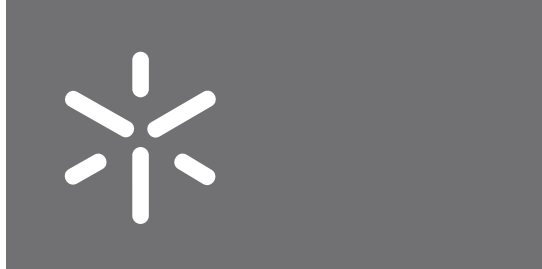
SASUM - Serviços de Acção Social da Universidade do Minho  
Campus de Gualtar  
4710-057 BRAGA  
tel.: 253 601 450  
fax: 253 601 451  
[www.sas.uminho.pt](http://www.sas.uminho.pt)  
[sas@sas.uminho.pt](mailto:sas@sas.uminho.pt)

### **impressão e acabamento**

Grafibraga, Lda.

### **tiragem**

200 exemplares



## **Universidade do Minho**

Serviços de Acção Social

Relatório de actividades e contas  
do ano económico de 2010



# Índice

<b>Introdução</b> .....	5
<b>CAP I – Política de Pessoal</b> .....	9
<b>CAP II – Departamentos de Administração e Apoio</b> .....	25
<b>CAP III – Departamento Alimentar</b> .....	39
3.1 – Bares/Snacks.....	44
3.2 – Cantinas.....	49
<b>CAP IV – Departamento de Apoio Social</b> .....	53
4.1 – Bolsas de Estudo.....	54
4.2 – Alojamento.....	64
4.3 – Apoio Clínico.....	74
<b>CAP V – Departamento Desportivo e Cultural</b> .....	89
5.1. Desporto.....	90
5.2 Cultura.....	110
5.3 Avaliação da satisfação de clientes.....	111
<b>CAP VI – Gestão de Projectos de Construção e Manutenção/Conservação das Instalações Existentes</b> .....	113
6.1– Gestão de projectos de construção.....	113
6.2. – Acções de Manutenção e Conservação das instalações e equipamentos existentes.....	114
<b>CAP VII – Prestação de Contas</b> .....	115
7.1 - Relatório de gestão.....	115
7.2 - Balanço.....	128
7.3 - Demonstração de Resultados por natureza em 31/12/2010.....	129
7.4 - Mapas de Execução Orçamental 2010.....	130
7.5 - Fluxos de Caixa.....	140
7.6 - Anexos às Demonstrações Financeiras.....	143
7.7. - Certificação Legal das Contas.....	185
<b>Deliberação do Conselho Geral</b> .....	187
<b>Relatório de Auto-Avaliação</b> .....	189
<b>Índice Geral de Quadros e Gráficos</b> .....	227
<b>Lista de Abreviaturas</b> .....	237



# Introdução

*“É imperativo elementar de gestão o enquadramento da actuação das organizações em dois instrumentos fundamentais: o plano e o relatório de actividades anuais. O primeiro, para definir a estratégia, hierarquizar opções, programar acções e afectar e mobilizar os recursos. O segundo, destinado a relatar o percurso efectuado, apontar os desvios, avaliar os resultados e estruturar informação relevante para o futuro próximo”<sup>1</sup>.*

O Planeamento e Controlo complementam-se e são exigências recíprocas numa qualquer gestão eficiente, não podendo, naturalmente, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) ser indiferentes a tais pressupostos.

Nestes termos, e na sequência do que sempre foi prática nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), o Relatório de Actividades e Contas relativo ao ano de 2010, procurará, de uma forma sucinta, demonstrar não só as actividades dos Serviços mas também a sua organização e custos, integrando-as relacionalmente com os anos anteriores.

Neste relatório, pretende-se demonstrar a gestão das actividades efectuadas durante o ano de 2010, nos vários departamentos/sectores dos SASUM.

No capítulo I, abordaremos a política de pessoal e no capítulo II a actividade prestada pelos departamentos de administração e apoio – Gabinete do Administrador (GA) e Departamento Administrativo e Financeiro (DAF).

Relativamente ao Departamento Alimentar (DA), que é abordado no capítulo III, pretende-se dar uma visão da actividade do Departamento e descrever o movimento dos bares e cantinas.

O Departamento de Apoio Social (DS), que inclui as bolsas de estudo, alojamento e apoio clínico constará do capítulo IV e abordará não só temáticas na óptica do custo dos serviços prestados mas também dos benefícios sociais atribuídos.

O capítulo V aborda as actividades desportivas e culturais realizadas e promovidas pelo Departamento Desportivo e Cultural (DDC), seguindo-se uma abordagem da gestão de novos projectos e acções de conservação e reabilitação das instalações existentes no capítulo VI.

Finalmente um último capítulo VII procederá à análise orçamental e patrimonial com incidência sobre os documentos de prestação de contas, segundo o Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC-Educação) e ainda a análise das contas numa perspectiva orçamental, na óptica do caixa.

Na elaboração deste relatório tiveram participação activa os responsáveis pelos diversos departamentos e sectores dos SASUM.

<sup>1</sup> Decreto-Lei 183/96, de 27 de Setembro.

Na prestação de serviços, é prática instituída a audição dos utilizadores ou clientes onde, no nosso caso, se incluem para além dos estudantes, também a Associação Académica, os grupos culturais e as comissões de residentes. Esta prática foi cumprida durante o ano de 2010, através de uma reunião do Conselho de Acção Social (CAS) (onde foram de facto definidas as linhas mestras de actuação dos Serviços), através de reuniões regulares com as Comissões de Residentes dos 4 Complexos Residenciais e através de um relacionamento institucional próximo com a Associação Académica.

As modificações estruturais nas Unidades Alimentares, tendo em vista a adequação de normas de qualidade e segurança alimentar para a conclusão do processo de certificação de todas as Unidades pela Norma ISO 22000:2005, as intervenções efectuadas nos Complexos Residenciais tendo em vista a melhoria da qualidade de vida dos Residentes e as acções desenvolvidas na área do Desporto, em linha com a melhoria da qualidade do serviço prestado, foram alguns dos vectores principais de actuação dos Serviços em 2010.

Em 2010 foram renovadas, as certificações dos SASUM de acordo com o referencial normativo ISO 9001:2008 em todos os seus processos, bem como, a certificação de acordo com o referencial normativo ISO 22000:2005 para o processo alimentar em todas as suas unidades.

A renovação dos certificados alcançados em 2009 permitiu manter os mesmos referenciais internos de gestão, organização documental, sistematização de procedimentos e processos e consequentemente o reconhecimento público destes referenciais manterá a Universidade do Minho (UM) numa posição de destaque a nível Nacional e Europeu. A UM possui os primeiros Serviços de Acção Social do País certificados conjuntamente pelos referenciais ISO 22000:2005 e ISO 9001:2008.

No que diz respeito à área financeira, o total **das receitas** arrecadadas ascendeu a 9.203.667 €, teve a seguinte origem:

- 2.272.833 € provenientes do Orçamento de Estado (OE);
- 63.000 € provenientes do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), para bolsas de mérito;
- 6.791.881 € de receitas próprias, provenientes de:
  - 16.998 € de propinas;
  - 6.272 € de juros;
  - 897 € de venda de publicações e impressos;
  - 5.557.212 € de vendas de bens e prestações de serviços;
  - 15.794 € de outras receitas correntes e reposições não abatidas;
  - 1.194.708 € de transferências de Serviços e Fundos Autónomos – Universidade do Minho e de outras entidades privadas;
- 45 € do Programa Operacional Ciência Inovação 2010 (POCI);
- 75.908 € do Programa Operacional Temático de Valorização do Território (POVT).



As despesas totais ascenderam a 9.079.220 € e foram distribuídas da seguinte forma:

- 2.263.633 € do OE, destinadas a pessoal (9.200 € ficaram cativos);
- 63.000 € provenientes do POPH para bolsas de mérito;
- 6.450.569 € despesas efectuadas com compensação em receitas próprias, que foram aplicadas da seguinte forma:
  - 1.320.204 € para pessoal;
  - 4.841.338 € para funcionamento;
  - 289.027 € para capital;
- 302.018 € despesas do POVT, aplicadas em despesas de capital.

Face aos valores supra referidos da receita e da despesa, constata-se que o exercício económico de 2010 produziu um superavit de tesouraria de 124.448 €, conforme se deduz da conta de gerência, quer através da diferença entre o total das receitas arrecadadas e das despesas efectuadas, quer através dos saldos finais e iniciais (excluídos das operações de tesouraria).

Saldo final excluído das operações de tesouraria: 1.577.886 €  
Saldo inicial excluído das operações de tesouraria: 1.453.438 €  
Superavit de tesouraria 124.448 €

Relativamente às demonstrações financeiras o resultado líquido do exercício obtido, que foi negativo no valor de 376.939,53€, é justificado essencialmente pela diminuição das transferências correntes obtidas do OE, em virtude da alteração instituída pela Direcção Geral do Ensino Superior (DGES), pela diminuição dos proveitos e ganhos extraordinários e ainda pelo aumento dos encargos com pessoal.

A diminuição do resultado líquido do exercício implicou uma correspondente diminuição no *cash-flow*, conforme se pode observar no quadro abaixo:

	<b>Valor (Euros)</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Resultados operacionais	-636 460,22	-601 954,37
Resultados financeiros	-2 432,28	6 594,63
Resultados correntes	-638 892,50	-595 359,74
Resultado Líquido do exercício	-376 939,53	-136 995,17
Cash-Flow	334 522,27	596 114,79

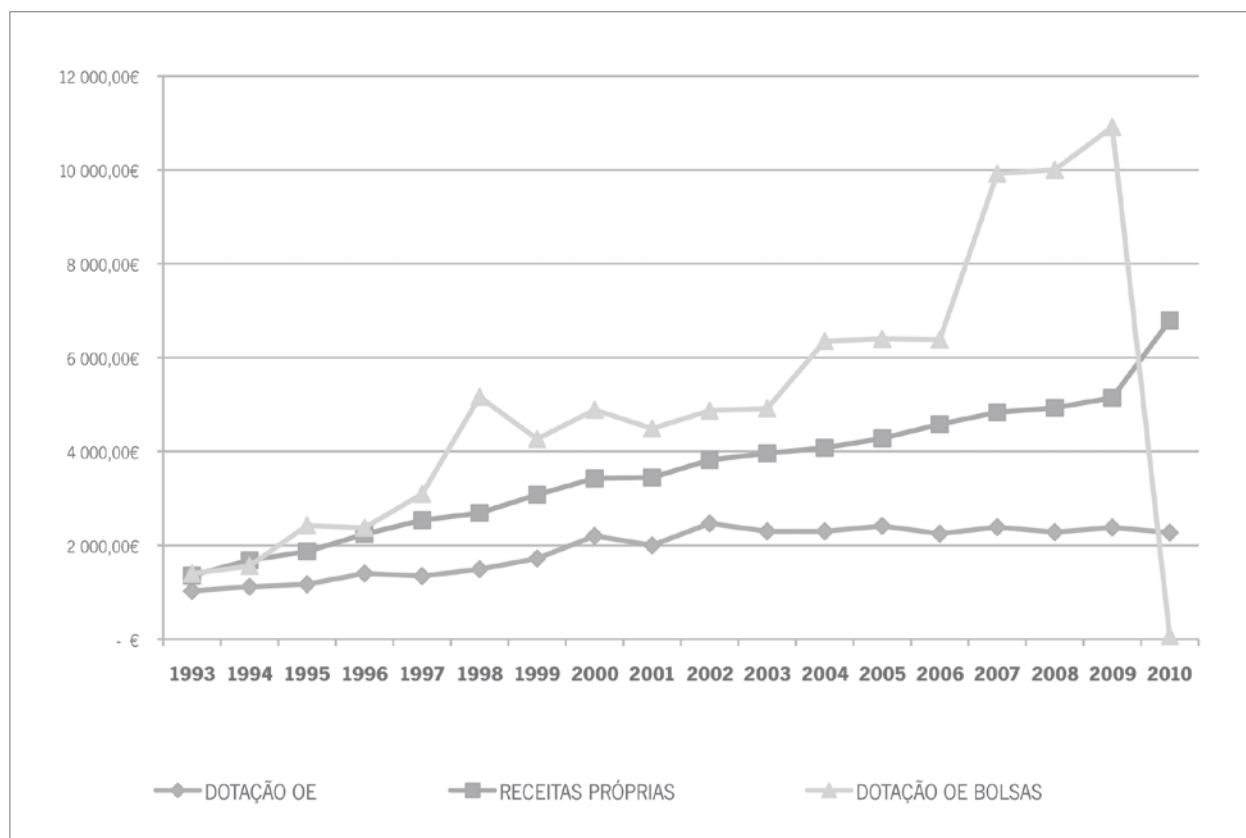
Em termos gerais, desde 1996, a evolução dos SASUM na óptica das despesas e receitas mais relevantes, desenvolveu-se segundo a forma ilustrada que se segue:

Quadro 1.1

	encargos c/ pessoal	trabalho de estud.	encargos c/ bolsas	encargos c/ alojamento	encargos c/ cantinas	encargos c/ bares	receitas próprias (a)	dotação do OE		número de alunos
								bolsas	funcion.	
1996	1 224 578,77	51 495,89	2 404 604,90	530 830,70	1 711 824,50	563 212,66	2 238 245,83	2 376 712,12	1 403 128,46	13 702
1997	1 315 629,33	58 254,61	3 351 722,35	473 977,71	1 799 358,55	589 633,98	2 537 763,99	3 094 741,67	1 347 068,56	13 722
1998	1 619 975,86	81 124,49	4 006 269,89	583 394,02	1 927 300,21	589 628,99	2 689 538,21	5 164 628,25	1 492 403,31	13 963
1999	1 909 418,30	117 990,64	5 336 908,05	704 297,64	2 152 527,41	806 775,67	3 079 862,53	4 266 038,85	1 721 461,28	14 000
2000	2 162 089,36	133 189,01	4 069 941,44	971 738,11	2 575 473,11	713 131,35	3 428 547,20	4 888 134,60	2 201 180,16	14 809
2001	2 411 792,58	154 208,36	4 698 845,78	1 432 717,15	3 052 254,07	859 299,09	3 446 104,89	4 489 315,75	2 001 356,73	15 255
2002	2 901 843,88	153 727,60	4 803 625,44	702 603,44	2 937 094,56	936 998,79	3 820 177,93	4 872 196,00	2 468 223,00	15 632
2003	2 918 331,57	131 481,98	5 946 428,00	802 587,31	2 649 316,97	914 145,20	3 963 163,59	4 916 836,00	2 299 754,00	14 878
2004	3 127 761,33	155 927,59	6 548 529,64	806 813,56	2 492 995,23	1 040 139,40	4 078 631,17	6 352 033,00	2 299 754,00	14 152
2005	2 950 846,60	170 127,25	6 439 840,00	1 025 845,08	2 851 284,28	1 071 091,60	4 279 428,98	6 399 840,00	2 414 742,00	13 735
2006	2 993 974,00	232 693,90	6 382 073,00	1 025 845,08	2 851 284,28	1 142 622,35	4 581 612,00	6 382 073,00	2 250 223,00	13 485
2007	3 107 086,42	238 377,67	9 885 120,74	1 879 660,61	2 980 471,51	1 630 567,37	4 835 731,11	9 922 142,00	2 389 145,00	14 150
2008	3 117 017,38	220 845,20	10 038 330,21	3 386 729,74	3 064 593,49	1 437 571,70	4 930 734,11	10 001 604,00	2 282 313,00	14 187
2009	3 154 451,99	193 666,85	10 862 853,92	1 075 085,52	2 835 582,66	1 284 419,55	5 145 427,98	10 914 052,30	2 382 250,00	15 462
2010	3 583 837,69	211 619,50	63 000,00	1 217 550,25	2 854 789,74	1 196 996,80	6 791 881,25	0,00	2 272 833,00	16 084

uni: euros

Gráfico 1.1



# Capítulo I - Política de Pessoal

Os SASUM são uma Unidade de Serviços da UM, dotados de autonomia administrativa e financeira e desenvolvem a sua actividade em linha com a UM, ou seja, funcionam de forma integrada nos 2 Campi Universitários (Braga e Guimarães). O seu mapa de pessoal é constituído por 234 trabalhadores que face à publicação da Lei nº 12-A/2008 de 27 de Fevereiro, em 1 de Janeiro de 2009, transitaram para o regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

## Nº de efectivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e sexo

Quadro 1.2

Grupo/cargo/carreira/ Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Total		Total
	M	F	M	F	
	Dirigente Superior	1		1	
Dirigente Intermédio	1	3	1	3	4
Técnico Superior	9	16	9	16	25
Assistente Técnico	4	16	4	16	20
Assistente Operacional	75	106	75	106	181
Informático	3		3		3
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>141</b>	<b>93</b>	<b>141</b>	<b>234</b>

## Nº de efectivos por Grupo/cargo/carreira/escalão etário e género

Quadro 1.3

Grupo/cargo/carreira/ Escalão etário e género	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
	Dirigente Superior																								1
Dirigente Intermédio							3	1															1	3	4
Técnico Superior				2		7	4		3	4	1	2	1	1									9	16	25
Assistente Técnico						1		3	2	7	1	1		1	1	2					1	4	16	20	
Assistente Operacional	2	2	5	5	6	11	11	17	11	17	19	24	14	15	5	8	2	6		1	75	106	181		
Informático					1				1		1												3	3	
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>23</b>	<b>18</b>	<b>28</b>	<b>23</b>	<b>27</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>93</b>	<b>141</b>	<b>234</b>		

## Nº de efectivos por grupo/cargo/carreira/segundo o nível de antiguidade e género

Quadro 1.4

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	Até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior			1														1		1
Dirigente Intermédio				2	1	1											1	3	4
Técnico Superior	3	5	2	4	3	6		1			1						9	16	25
Assistente Técnico	2	1		2	2	10						3					4	16	20
Assistente Operacional	6	19	13	10	46	67	1		1		7	11					75	106	181
Informático	1				1		1										3		3
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>25</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>53</b>	<b>84</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>93</b>	<b>141</b>	<b>234</b>

## Nº de efectivos por Grupo/cargo/carreira/segundo o nível de escolaridade e género

Quadro 1.5

Grupo/cargo/carreira/ Habilitação literária	4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		11º ano		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior													1					1		1
Dirigente intermédio													1	1		2		1	3	4
Técnico Superior	1									3			1	5	15			9	16	25
Assistente Técnico						3		1	3	10			1	1		1		4	16	20
Assistente Operacional	12	23	8	23	39	46	1		13	11			2	3				75	106	181
Informático														3				3		3
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>23</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	<b>39</b>	<b>49</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>19</b>	<b>21</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>93</b>	<b>141</b>	<b>234</b>			

## Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Quadro 1.6

Grupo/cargo/carreira/ Escalão etário e género	30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior													
Dirigente intermédio													
Técnico Superior				1							1		1
Assistente Técnico													
Assistente Operacional								1			1		1
Informático													
<b>Total</b>				<b>1</b>				<b>1</b>			<b>2</b>		<b>2</b>

**Nº de trabalhadores admitidos ou regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação**

Quadro 1.7

Grupo/cargo/carreira/ Modo de ocupação de posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência de interesse público		Mobilidade interna, órgãos ou serviços		Regresso de licença		Comissão de Serviço		CEAGP		Outras situações		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior																		
Dirigente intermédio																		
Técnico Superior		1														1	1	
Assistente Técnico	1															1	1	
Assistente Operacional		2														2	2	
Informático																		
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>														<b>1</b>	<b>3</b>	<b>4</b>

**Contagem de trabalhadores contratados por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género**

Quadro 1.8

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Denúncia por iniciativa do trabalhador		Reforma/Aposentação		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior							
Dirigente intermédio							
Técnico Superior							
Assistente Técnico							
Assistente Operacional			1	3	3	1	4
Informático							
<b>Total</b>							<b>4</b>

**Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento**

Quadro 1.9

Grupo/cargo/carreira/dificuldades de recrutamento	Não abertura de Procedimento Concursal
Dirigente Superior	
Dirigente intermédio	1
Técnico Superior	3
Assistente Técnico	3
Assistente Operacional	12
Informático	1
<b>Total</b>	<b>20</b>

## Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/carreira, segundo o motivo e o género

Quadro 1.10

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Alteração obrigatória de posicionamento remuneratório		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária		Procedimento concursal		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior									
Dirigente intermédio									
Técnico Superior				1		2		3	3
Assistente Técnico				1		2	2	2	3
Assistente Operacional			3	10		1		4	10
Informático									
<b>Total</b>									<b>22</b>

## Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Quadro 1.11

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Rígido		Flexível		Isenção de horário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior					1		1		1
Dirigente intermédio					1	3	1	3	4
Técnico Superior	1		8	16			9	16	25
Assistente Técnico			4	16			4	16	20
Assistente Operacional	69	99	6	7			75	106	181
Informático			3				3		3
<b>Total</b>							<b>93</b>	<b>141</b>	<b>234</b>

## Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o Período Normal de Trabalho (PNT) e género

Quadro 1.12

Grupo/cargo/carreira/ Modalidades de vinculação	Tempo completo		Tempo parcial		Total		Total
	35 horas		M	F	M	F	
	M	F					
Dirigente Superior	1				1		1
Dirigente intermédio	1	3			1	3	4
Técnico Superior	9	16			9	16	25
Assistente Técnico	4	16			4	16	20
Assistente Operacional	75	105		1	75	106	181
Informático	3				3		3
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>140</b>		<b>1</b>	<b>93</b>	<b>141</b>	<b>234</b>

## Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Quadro 1.13

Unidade: hora

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
	Dirigente Superior										
Dirigente intermédio											
Técnico Superior	238	193	19	4	137	161	6	14	400	372	772
Assistente Técnico	192	85	33		41	208			266	293	559
Assistente Operacional	5.001	4.802	1.378	250	2.831	2.442	850	59	10.060	7.553	17.613
Informático	109		9.00		47		2		167		167
<b>Total</b>	<b>5.540</b>	<b>5.080</b>	<b>1.439</b>	<b>254</b>	<b>3.056</b>	<b>2.811</b>	<b>858</b>	<b>73</b>	<b>10.893</b>	<b>8.218</b>	<b>19.111</b>

## Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Quadro 1.14

Unidade: hora

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno extraordinário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
	Dirigente Superior						
Dirigente intermédio							
Técnico Superior							
Assistente Técnico							
Assistente Operacional	6.570				6.570		6.570
Informático							
<b>Total</b>	<b>6.570</b>				<b>6.570</b>		<b>6.570</b>

## Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Quadro 1.15

Unidade: dia

Grupo/cargo/ carreira/Tipo de mudança	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta das férias		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
	Dirigente Superior																			1	
Dirigente intermédio				146				3											1	3	154
Técnico Superior				29		7		6							8	23			4	14	128
Assistente Técnico				2				68			15	3		3	17				4	11	161
Assistente Operacional			20	225	32	34	417	2.069	74	572	5	4	2	14	70	20			56	71	3.864
Informático	11				5		3								3				3		34
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>402</b>	<b>37</b>	<b>41</b>	<b>420</b>	<b>2.146</b>	<b>74</b>	<b>572</b>	<b>5</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>27</b>	<b>109</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>69</b>	<b>99</b>	<b>4.341</b>

## Total dos encargos com pessoal durante o ano

Quadro 1.16

<b>Encargos com pessoal</b>	<b>Valor (Euros)</b>
Remuneração Base (1)	<b>2.471.379,37</b>
Suplementos remuneratório (Quadro 1.17)	<b>181.285,92</b>
Prémios de desempenho	<b>34.002,96</b>
Prestações Sociais (Quadro 1.18)	<b>247.629,86</b>
Outros encargos com pessoal (2)	<b>649.539,58</b>
<b>Total</b>	<b>3.583.837,69</b>

(1) Incluindo o subsídio de férias e o subsídio de natal

(2) Inclui - Avenças, Encargos com Saúde (ADSE) e Contribuições para a SS e CGA

## Suplementos remuneratórios

Quadro 1.17

<b>Suplementos remuneratórios</b>	<b>Valor (Euros)</b>
Trabalha extraordinário (diurno e nocturno)	<b>77.192,24</b>
Trabalha em dias de descanso complementar e feriados	<b>69.928,99</b>
Abono para falhas	<b>949,19</b>
Ajudas de custo	<b>11.189,13</b>
Representação	<b>21.983,16</b>
Outros suplementos remuneratórios	<b>43,21</b>
<b>Total</b>	<b>181.285,92</b>

## Encargos com prestações sociais

Quadro 1.18

<b>Prestações sociais</b>	<b>Valor (Euros)</b>
Subsídios de parentalidade	<b>16.115,70</b>
Abono de família	<b>5.262,97</b>
Acidente de trabalho e doença profissional	<b>11.491,54</b>
Subsídio de refeição	<b>214.759,65</b>
<b>Total</b>	<b>247.629,86</b>



Os SASUM, cientes da mais-valia que a formação profissional representa para a mudança organizacional e para aumento de competências dos trabalhadores e ainda em cumprimento da lei em vigor sobre a matéria, têm apostado eficazmente na formação profissional que abrange a chefia de topo, as chefias intermédias, os responsáveis de sectores e unidades e os restantes trabalhadores que constituem o mapa de pessoal dos Serviços.

O Programa Anual de Formação instituído é, por si só, o reflexo do envolvimento de todos num projecto único, com vista ao aumento da qualidade e eficácia dos processos, reflectido na modificação de procedimentos nos domínios do saber-fazer e do saber-estar dos trabalhadores no posto de trabalho, que permitem um aumento gradual do grau de satisfação dos nossos utentes e estimulam cada vez mais o envolvimento e aperfeiçoamento dos processos, das atitudes, dos conhecimentos e das competências.

O reflexo deste impacto da frequência de acções de formação e a valorização que os trabalhadores dão a esta questão, é facilmente verificada através dos resultados dos questionários de 2010. Quando questionados sobre o item que diz respeito ao desenvolvimento da carreira e das competências, é importante ressaltar que grande parte dos trabalhadores demonstram estar satisfeitos com as oportunidades dadas pelos Serviços para a frequência de acções de formação no sentido de adquirirem e aumentarem competências nas funções que desempenham. Este item, que foi classificado por 46% dos trabalhadores como Bom, é ainda mais relevante porque esta percentagem é a mais alta de entre os quatro itens e os 5 graus de valoração, sendo também de realçar que 49% dos respondentes assinalaram que se sentem motivados em participar em acções de formação.

Os SASUM, de forma a reduzir custos, recorrem preferencialmente a formação profissional financiada, que abrange os trabalhadores até ao 12º ano, sendo neste nível habilitacional, que se situa a maioria dos trabalhadores, utilizando ainda espaços próprios dos Serviços para ministrar as acções de formação como organização e toda a logística associada às mesmas. Os Serviços apostam também na formação interna ministrada por dirigentes dos Serviços, habilitados para o efeito, que dão formação nas diversas áreas, sendo uma aposta enriquecedora, se se atender ao facto de que o conhecimento e percepção que têm da organização e dos formandos lhes permite um reajustamento e um feedback mais direccionado para as necessidades dos postos de trabalho.

O Programa Anual de Formação é elaborado com base no estipulado por regulamentação (Decreto-Lei nº 50/98, de 11 de Março; Decreto-Lei nº 70-A/2000, de 5 de Maio; Decreto-Lei nº 174/2001, de 31 de Maio; Portaria nº 256/2005 de 16 de Março; Lei nº 53/2006, de 7 de Dezembro; Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro; Lei nº 12-A/2008 de 27 de Fevereiro; Resolução do Conselho de Ministros n.º 89/2010, de 17 de Novembro) e obedece ainda a metodologias associadas e testadas, fazendo parte dos indicadores do processo do SRH no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implementado e auditado anualmente em auditorias internas e externas efectuadas.

Os quadros abaixo são indicadores dos reflexos da formação profissional ministrada nos SASUM em 2010.

## Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Quadro 1.19

Tipo de acção / duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	159	19	0	0
Externas	189	46	0	0
<b>Total</b>	<b>348</b>	<b>65</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Quadro 1.20

Grupo/cargo/carreira/horas despendidas	Horas despendidas em acções internas	Horas despendidas em acções externas
Dirigente Superior	45h00m	7h00
Dirigente Intermédio	149h00m	105h00m
Técnico Superior	613h00m	233h00m
Assistente Técnico	466h30m	171h00m
Assistente Operacional	549h00m	2723h00m
Informático	120h00m	63h00m
<b>Total</b>	<b>1942h30m</b>	<b>3302h00m</b>

## Despesas anuais com formação

Quadro 1.21

Despesas anuais com formação	Valor Euros
Despesas com acções internas	
Despesas com acções externas	7.534,84

## Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Quadro 1.22

Grupo/cargo/carreira/nº de participação e de participantes	Acções internas	Acções externas	Total	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente Superior	2	1	3	1
Dirigente Intermédio	7	13	20	4
Técnico Superior	44	40	84	21
Assistente Técnico	45	5	51	17
Assistente Operacional	77	170	247	143
Informático	3	5	8	3
<b>Total</b>	<b>178</b>	<b>234</b>	<b>413</b>	<b>189</b>

## Relações profissionais

Quadro 1.23

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	35
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	-
Total de votantes para comissões de trabalhadores	-

Nos SASUM, a gestão dos Recursos Humanos procura harmonizar a legislação laboral, na busca do grau de satisfação dos trabalhadores para uma maior e melhor motivação no desempenho profissional que se reflecta nos objectivos propostos de excelência no serviço aos utentes. Na persecução deste objectivo, no final do ano de 2010 foi realizado um questionário de satisfação aos trabalhadores dos SASUM. Os questionários são uma ferramenta de grande utilidade que proporcionam evolução e melhoria no desenvolvimento das actividades associadas a qualquer organização, cujos resultados estão expressos no relatório de auto-avaliação que se encontra em anexo.

Os encargos com pessoal representaram cerca de 39% do total de despesa no ano de 2010 e atingiram o valor de 3.583.837,69 €.

Nos quadros que se seguem, os encargos são afectos às respectivas rubricas, havidas neste domínio, bem como aos respectivos centros de custo.

Quadro 1.24

	<b>Valor (Euros)</b>	
<b>1 - Administração</b>	973.573,81	27,17%
<b>2 - Departamento de Apoio Social</b>	726.597,26	20,27%
<b>3 - Departamento Alimentar - Bares</b>	607.356,98	16,95%
<b>4 - Departamento Alimentar - Cantinas</b>	1.085.146,35	30,28%
<b>5 - Departamento Desportivo e Cultural</b>	179.671,75	5,01%
<b>Total</b>	<b>3.583.837,69</b>	<b>100,00%</b>

Tipo de pessoal Centros de custo	Valor (Euros)													Total (1)	%	
	Avanços	Pessoal Regime Funções Públicas	Pessoal aguardando aposentação	Representação	Subsídio de refeição	Subsídios férias e Natal	Remunerações por Doença e maternidade	Ajudas de Custo	Encargos com Saúde	Outros abonos Númerário Especie	Subsídio de Família	Contribuições SS e CGA	Prémios Desempenho			Acidentes Serviço
<b>1 - Administração</b>	5 875,68	594 137,30	-	21 983,16	35 687,81	101 963,95	17 525,94	11 130,64	20 331,95	19 836,34	1 663,35	129 016,50	14 421,19	-	973 573,81	27,17%
<b>2 - Departamento social</b>	31 246,26	422 757,37	555,85	-	43 925,49	75 329,66	2 336,94	-	16 973,09	21 917,39	-	105 924,71	5 630,50	15,00	726 597,26	20,27%
<b>3 - Departamento alimentar - Bares</b>	300,62	321 415,35	0,08	-	42 645,16	56 332,90	6 183,61	-	31 500,52	54 727,48	1 544,50	86 691,24	6 015,52	603,35	607 356,98	16,95%
<b>4 - Departamento alimentar - Cantinas/ Restaurante/Grills</b>	901,86	639 817,42	708,28	-	82 317,24	109 397,02	8 407,61	-	32 645,37	44 589,97	2 055,12	157 160,25	7 146,21	10 873,19	1 085 146,35	30,28%
<b>5 - Departamento Desportivo e cultural</b>	-	111 299,12	240,53	-	10 183,95	19 085,47	-	58,49	2 499,67	7 042,45	-	28 472,53	789,54	-	179 671,75	5,01%
<b>Total</b>	<b>38 324,42</b>	<b>2 089 426,56</b>	<b>1 504,74</b>	<b>21 983,16</b>	<b>214 759,65</b>	<b>362 109,00</b>	<b>34 454,10</b>	<b>11 189,13</b>	<b>103 950,60</b>	<b>148 113,63</b>	<b>5 262,97</b>	<b>507 265,23</b>	<b>34 002,96</b>	<b>11 491,54</b>	<b>3 583 837,69</b>	<b>100,00%</b>

## Medicina do Trabalho (MT)

O Serviço de Medicina do Trabalho foi criado em Maio de 2001. Visou dar cumprimento a uma disposição legal, prevista desde 1999, enquanto obrigação do Estado e direito dos cidadãos, mas simultaneamente pretendeu disponibilizar serviços que promovam a saúde no trabalho e previnam a doença e os acidentes, contribuindo-se assim para o aumento da produtividade e da satisfação profissional.

### Objectivos

Estes serviços têm uma finalidade eminentemente preventiva e orientam a sua acção para os seguintes objectivos:

- Estabelecimento e manutenção de condições de trabalho que assegurem integridade física e mental dos trabalhadores;
- Desenvolvimento de condições técnicas que assegurem a aplicação de medidas de prevenção na área de higiene e segurança;
- Desenvolvimento de condições e meios que assegurem a informação e a formação de trabalhadores nesta matéria.

Vão de encontro ao preconizado no art.º 28.º do Anexo II – Regulamento do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro que refere que: *a entidade empregadora pública, deve assegurar a vigilância da saúde do trabalhador em relação ao qual o resultado da avaliação revele a existência de riscos, através de exames de saúde de admissão, periódicos e ocasionais, devendo os exames, em qualquer caso, ser realizados antes da exposição aos riscos. A vigilância da saúde deve permitir a aplicação de medidas de saúde individuais, dos princípios e práticas da Medicina do Trabalho, de acordo com os conhecimentos mais recentes, e incluir os seguintes procedimentos: registo da história clínica e profissional de cada trabalhador; Avaliação individual do seu estado de saúde; vigilância biológica, sempre que necessária e rastreio de efeitos precoces e reversíveis.*

### Actividades

As actividades a desenvolver estão condicionadas pelo tipo de trabalho (tarefas e funções) e sua organização, bem como pelas instalações, condições de trabalho e riscos profissionais inerentes.

Uma das principais actividades consubstancia-se na realização dos denominados “exames de saúde”. Pretendem verificar a aptidão física e psíquica do trabalhador para o exercício da sua profissão, bem como a repercussão do trabalho e suas condições na saúde do trabalhador. Outras acções estão incluídas, das quais se destacam: a identificação e avaliação dos riscos para a segurança e saúde nos locais de trabalho; análise dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais; recolha e organização dos elementos estatísticos referentes à segurança e saúde; informação e formação sobre riscos para a segurança e saúde e medida de protecção e prevenção.

### População abrangida

Todos os trabalhadores que exercem actividade nos SASUM, pólos de Braga e de Guimarães.

### Instalações

Os exames de saúde são realizados no Centro Médico dos SASUM em Gualtar - Braga e no Gabinete Médico do Complexo Desportivo de Azurém - Guimarães.

Quadro 1.25

actividades de medicina do trabalho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Exames Médicos	110	90	139	93	98	126	117	208	203
.Exames de Admissão	11	8	8	9	7	1		0	25
.Exames Periódicos	94	71	89	62	76	102	96	166	154
.Exames ocasionais e complementares	5	11	42	22	15	23	21	42	24
.Exames de cessação de funções	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Despesas com medicina do trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	
Visitas aos locais de trabalho	6	4	7	4	2	2	4	0	2

### SASUM - SINISTRALIDADE LABORAL (INDICADORES)

Segundo critério do BIT (*Bureau International du Travail*)

10ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, 1962

Quadro 1.26

ANO	Nº ACIDENTES COM BAIXA (ITA)	Nº TRABALHADORES (média)	Nº HORAS-PESSOA TRABALHADAS	Nº DIAS PERDIDOS
2002	8	228	350.021,00	91
2003	4	231	347.683,00	120
2004	7	229	347.000,00	76
2005	5	231	337.802,50	44
2006	9	233	331.492,00	401
2007	8	229	367.867,50	332
2008	13	220	340.000,00	327
2009	7	217	315.910,00	336
2010	10	234	349.464,50	614

ANO	ÍNDICE DE FREQUÊNCIA	ÍNDICE DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE DE GRAVIDADE	ÍNDICE DE AVALIAÇÃO GRAVIDADE
2002	22,9	35,1	0,26	11,4
2003	11,5	17,3	0,35	30,0
2004	20,2	30,6	0,22	10,9
2005	14,8	21,6	0,13	8,8
2006	27,1	38,6	1,21	44,6
2007	21,7	34,9	0,90	41,5
2008	38,2	59,1	0,96	25,2
2009	22,2	32,3	1,06	48,0
2010	28,6	42,7	1,76	61,4

**ÍNDICE DE FREQUÊNCIA** = N.º ACIDENTES COM BAIXA POR MILHÃO DE HORAS-HOMEM TRABALHADAS

**ÍNDICE DE INCIDÊNCIA** = N.º ACIDENTES COM BAIXA POR 1000 TRABALHADORES (EM MÉDIA)

**ÍNDICE DE GRAVIDADE** = N.º DIAS (UTEIS) PERDIDOS POR MIL HORAS-PESSOA TRABALHADAS

**ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE** = N.º DIAS (UTEIS) PERDIDOS, EM MÉDIA, POR ACIDENTE

Gráfico 1.2

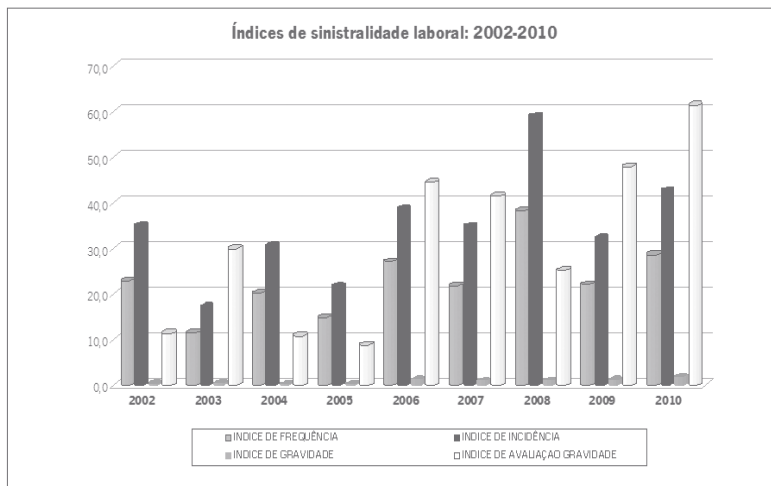


Gráfico 1.3

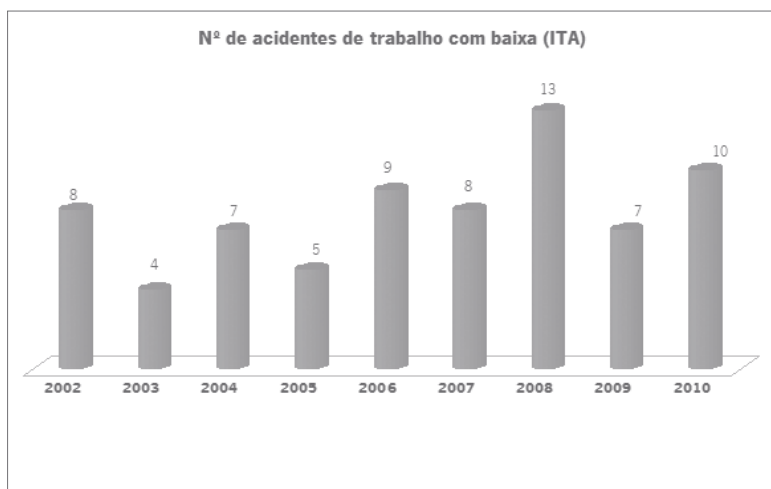
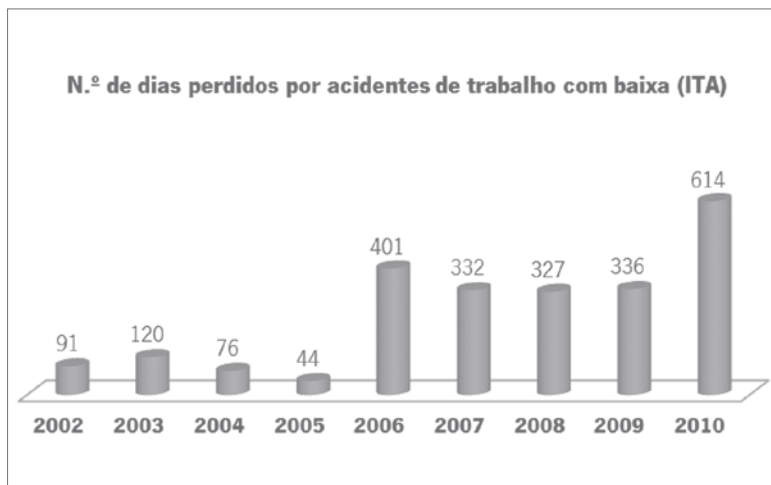


Gráfico 1.4





## Nº de Acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Quadro 1.27

Acidentes de trabalho		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano em referência	M	3			2	1
	F	7	2	1	2	2
Nº de acidentes de trabalho (AT), com baixa, ocorridos durante o ano	M	3			2	1
	F	5		1	2	2
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	31			31	
	F	256		3	33	220
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0				
		325				325

## Nº de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Quadro 1.28

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	-
Absoluta	-
Parcial	-
Absoluta para o trabalho habitual	-
Casos de incapacidade temporária e absoluta	9
Casos de incapacidade temporária e parcial	2
<b>Total</b>	<b>11</b>

## Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Quadro 1.29

Actividades de medicina de trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados	230	-
Exames de admissão	25	-
Exames periódicos	154	-
Exames ocasionais e complementares	24	-
Exames de cessação de funções	-	-
Despesas com a medicina de trabalho	-	9.000
Visitas aos postos de trabalho	2	

Obs: Nos exames de admissão constam as admissões efectuadas em 30.12.2009 (21), cujos trabalhadores foram observados na Medicina do Trabalho de 5 a 15 de Janeiro de 2010, em conformidade com a alínea a), do nº 2, do artº 162º, da Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro e as admissões efectuadas em 2010 (4).

## Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

*Quadro 1.30*

<b>Segurança e saúde no trabalho Acções de formação</b>	<b>Número</b>
Acções realizadas durante o ano	3
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	31

## Capítulo II - Departamentos de Administração e Apoio

A Administração e Apoio são asseguradas pelo GA e pelo DAF, cujos encargos com pessoal totalizaram em 2010, 973.573,81€, correspondendo a 27,17% dos encargos totais de pessoal e 10,72% da despesa total do exercício. A natureza bipolar da UM obriga os Serviços a encontrarem soluções capazes de dar idêntica autonomia às unidades situadas em qualquer dos pólos, sem que isso traga duplicação de serviços, com o inevitável aumento de custos.

É na cidade de Braga que se situa a Administração dos SASUM. Muito embora se procure imprimir uma dinâmica autónoma de funcionamento, capaz de desburocratizar o funcionamento dos Serviços, sem desaproveitar as sinergias da sua gestão global, esta solução obriga a um acompanhamento directo dos responsáveis dos Departamentos, com visitas frequentes ao pólo de Guimarães.

Esta matriz de coordenação bipolar é ainda complementada no terreno com o funcionamento no pólo de Guimarães dos seguintes sub-serviços

- O DS, com uma estrutura de carácter permanente constituída por 3 elementos (dois técnicos superiores e um assistente operacional) que apoiam os alunos que frequentam e estão alojados no pólo de Guimarães.
- O DDC, com uma estrutura de carácter permanente constituída por dois elementos (dois técnicos superiores), que coordenam o funcionamento dos serviços desportivos no pólo de Guimarães.
- Um técnico superior que coordena o funcionamento dos serviços do GA no pólo de Guimarães.

## 2.1 - Gabinete do Administrador

O Administrador que, por lei, é equiparado a Subdirector geral, é nomeado pelo Reitor, segundo o Regulamento Orgânico dos SASUM e é coadjuvado por um Director de Serviços, afecto ao GA.

Ao GA compreende os seguintes sectores: Apoio Jurídico (AJ); Auditoria Interna (AI); Coordenação Geral das Residências (CGR); Fiscalização e Manutenção (SFM); Gabinete da Qualidade (GQ); Informática (SI); Recursos Humanos (SRH); Secretariado do GA (SecGA).

No âmbito deste Departamento, para além da componente de apoio directo em termos de decisão ao Administrador, foi consolidado o trabalho desenvolvido nos SFM e de SI, na capacidade de resposta aos pedidos de assistência das diversas Unidades e ao acompanhamento e desenvolvimento de novas soluções informáticas estruturais, inseridas na Intranet da UM.

Na área de planeamento, o Gabinete do Administrador coordenou ainda os processos de definição dos programas base das seguintes empreitadas que se desenvolveram em 2010:

- Execução de Trabalhos de Reabilitação e Eficiência Energética no Edifício do Pavilhão Desportivo dos SASUM
- Reabilitação de Coberturas das Residências de Azurém
- Reabilitação de Coberturas da Cantina de Azurém

O funcionamento no Edifício-Sede do sistema automático de gestão do atendimento e filas de espera revestiu-se novamente em 2010 de uma importância elevada, em linha com a assumpção de parâmetros de qualidade na prestação de serviços públicos. Acresce tratar-se também de uma ferramenta importante no estudo e avaliação da tipologia de atendimentos prestados e na monitorização da performance dos Departamentos ou Sectores abrangidos. Possibilita ainda a visão global e concreta dos atendimentos efectuados, tempos de atendimento e épocas de pico, conforme se poderá aferir nos quadros seguintes:

Quadro 2.1

<b>Serviço</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	<b>Total</b>	<b>Média</b>
Atendimento Geral	415	408	476	335	240	252	131	143	334	3	204	104	3045	253,75
Sector de Bolsas	2066	559	369	359	3592	3343	704	588	2708	5232	1858	718	22096	1841,33
Sector de Alojamento	100	30	56	20	107	58	3	51	463	245	124	59	1316	109,67
Propinas	679	570	732	499	484	317	76	48	1407	1261	838	460	7371	614,25
Apoio Médico	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0,08
Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Administrador	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Apoio Psicológico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Bolsa - Coordenação	1	1	1	0	1	2	1	0	0	0	3	3	13	1,08
Alojamento - Bolsas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Coordenação Apoio Social	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	4	0,33
<b>Total atendimentos/mes</b>	<b>3261</b>	<b>1568</b>	<b>1634</b>	<b>1213</b>	<b>4424</b>	<b>3972</b>	<b>915</b>	<b>830</b>	<b>4914</b>	<b>6741</b>	<b>3030</b>	<b>1344</b>	<b>33846</b>	<b>2820,5</b>
<b>Total atendimentos/ano</b>	<b>33846</b>													

**Sistema de Gestão de Atendimento: Tempos médios de atendimento em 2010 (calculado em termos de médias mensais)**

*Quadro 2.2*

<b>Serviço</b>	<b>Tempo média por atendimento (minutos)</b>	<b>Tempo médio atendimento (formato tempo MM:SS)</b>
Atendimento Geral	9,78	9:46
Sector de Bolsas	11,72	11:43
Sector de Alojamento	13,98	13:58
Propinas	6,75	6:45
Apoio Médico	3,82	3:49
Tesouraria	0,00	0:0
Administrador	0,00	0:0
Apoio Psicológico	0,00	0:0
Bolsa - Coordenação	3,28	3:16
Alojamento - Bolsas	0,00	0:0
Coordenação Apoio Social	1,77	1:45

**Sistema de Gestão de Atendimento: Tempos médios mensais de atendimento p/ serviço em 2010 (formato MM:SS)**

*Quadro 2.3*

<b>Serviço</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Atendimento Geral	10:56	7:5	4:11	6:10	6:51	13:12	10:41	5:8	11:48	14:37	15:32	11:6
Sector de Bolsas	11:44	8:53	7:6	7:12	16:58	11:51	8:20	6:31	17:20	20:32	15:54	8:15
Sector de Alojamento	15:51	16:27	16:7	13:40	14:38	13:27	0:20	13:58	16:6	14:25	15:42	16:57
Propinas	9:26	5:17	5:45	5:4	4:28	4:44	1:50	5:10	15:12	11:28	7:6	5:26
Apoio Médico	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	45:52	0:0	0:0	0:0
Tesouraria	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0
Administrador	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0
Apoio Psicológico	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0
Bolsa - Coordenação	0:31	0:57	1:23	0:0	28:34	0:31	0:32	0:0	0:0	0:0	5:49	1:2
Alojamento - Bolsas	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0
Coordenação Apoio Social	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	0:0	20:59	0:0	0:12	0:0

Gráfico 2.1

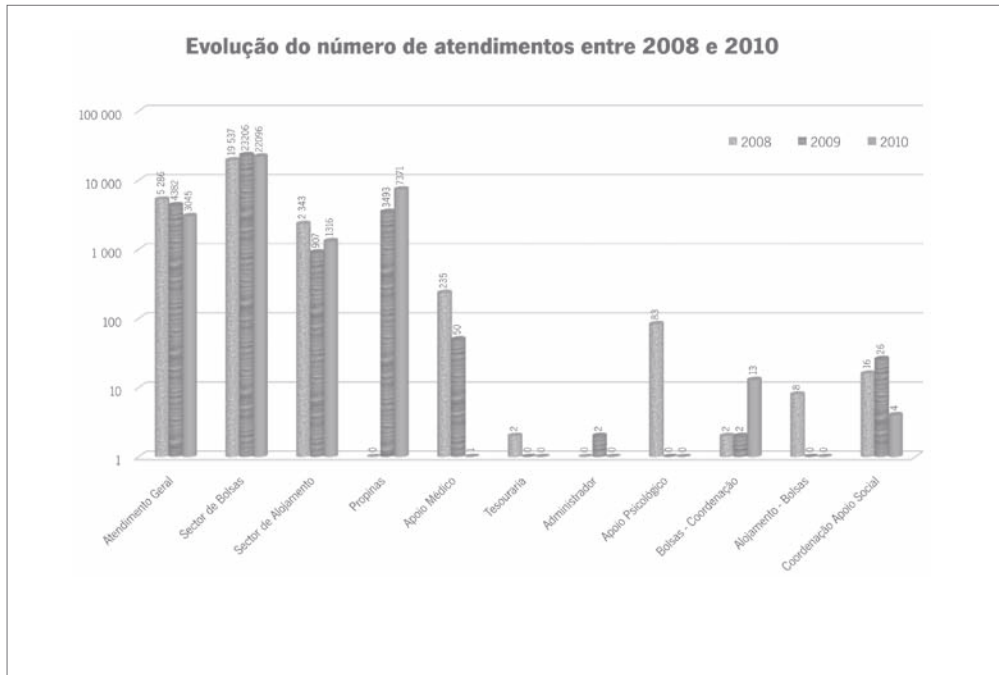
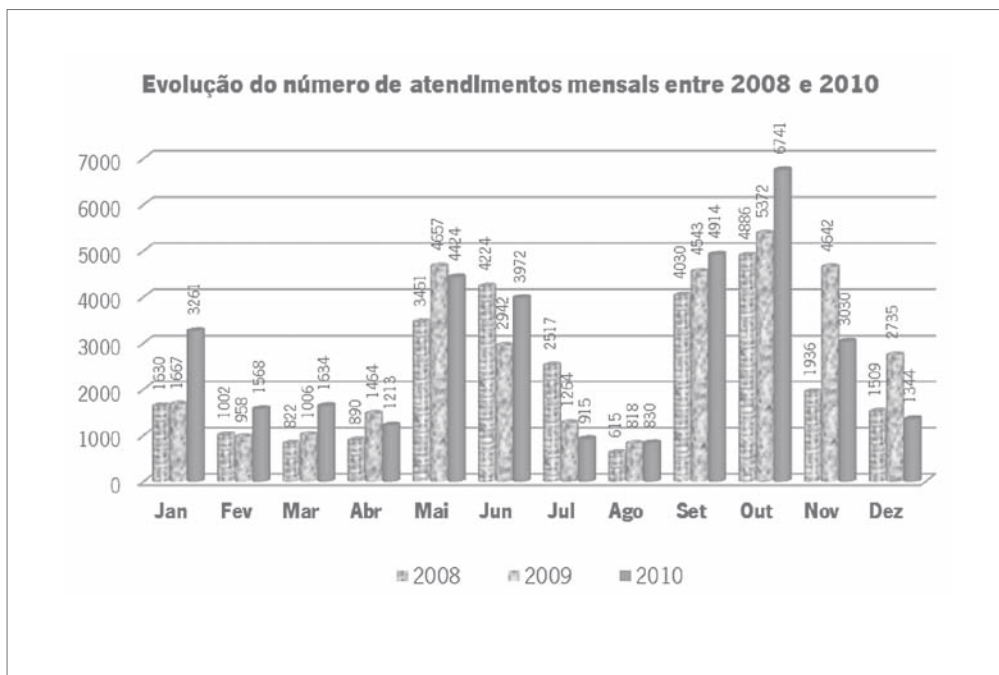


Gráfico 2.2



Para além do pessoal permanente, o GA contou ainda no ano de 2010 com a assessoria em regime de avença de 1 Jurista.

Em termos das áreas de intervenção e dos Sectores do Departamento, e dos recursos humanos a ele afectos, o GA integra:

### **2.1.1 Coordenação geral das residências**

- a) Pólo de Guimarães:  
Técnico Superior (1)
- b) Pólo de Braga:  
Técnico Superior (1)

### **2.1.2 Secretariado:**

Coordenador Técnico (1)  
Assistente Técnico (1)

### **2.1.3 Sector de Recursos Humanos (SRH):**

Técnicos Superiores (3)  
Coordenador Técnico (1)  
Assistente Técnico (1)

### **2.1.4 Sector de Informática (SI)**

Especialista de Informática (2)  
Técnico de Informática (1)  
Assistente Operacional (1)

Em 2010, o SI assegurou, a toda a estrutura dos SASUM, o desenvolvimento e o funcionamento dos respectivos sistemas de informação, equipamentos e programas de suporte.

A manutenção de equipamentos Informáticos e a gestão de consumíveis são permanentemente acompanhadas de forma eficaz com a utilização da plataforma “Gestão da Manutenção”, disponível na intranet, que permite uma gestão centralizada de todos os pedidos neste domínio. Ao longo do ano, foram registadas taxas de 100% na execução de intervenções de gestão de consumíveis, e da ordem dos 94% na execução de intervenções de manutenção de equipamentos informáticos, contribuindo nesta área para o bom desempenho da organização.

Foi dada continuidade à consolidação da aplicação informática “UEBE-Q”, ferramenta crítica no processo da dupla certificação pelos referenciais ISO 22000:2005 e ISO 9001:2008 e à sua integração com o ERP do DAF.

Foi garantido o bom desempenho dos postos de venda (POS) nas unidades alimentares e lojas, e a integração automática das vendas no ERP do DAF.

Foi concluído o projecto destinado a dotar a residência de azuém de infra-estruturas de rede wireless, possibilitando o acesso à Internet a partir de qualquer quarto nas suas instalações, e proporcionando, dessa forma, melhores condições de estudo aos estudantes residentes.

Foi iniciado o projecto de registo e controlo de temperaturas nos equipamentos de frio do DA – Adamastor, com a instalação da infra-estrutura e execução de testes de validação.

Foi iniciado o estudo de viabilidade para a criação de um serviço de impressão nos laboratórios de informática das residências universitárias, para utilização directa pelos estudantes.

Em 2010, foi renovado e reorganizado o parque de fotocopiadoras/impressoras existente na organização, permitindo melhorar significativamente os níveis de produtividade, agilizando a execução das tarefas diárias, reduzindo os custos e o impacto no meio ambiente.

No apoio ao DS, foi concebida uma plataforma na intranet para introdução e tratamento prévio dos dados das candidaturas a bolsa de estudo, permitindo antecipar a resposta às alterações no regulamento e normas técnicas que determinam a atribuição de bolsas de estudo no ensino superior para o ano lectivo 2010/2011. Deste modo, foi possível aos SASUM proceder ao pagamento das primeiras bolsas de estudo no mês de Outubro de 2010, e ao pagamento da bolsa de Fevereiro de 2011, no início deste mês, com menos de 1% de processos pendentes. Foi assegurado o pagamento indirecto de bolsas de estudo (via DGES) nos prazos estabelecidos e o processamento dos descontos de alojamento por débito directo.

O subsector de Propinas (SI) assegurou, até ao final do ano 2010, o controlo do pagamento das propinas de cerca de 12.000 estudantes dos cursos de Graduação, em colaboração estreita com o Sector de Bolsas, os Serviços Académicos e o DTSI. Este processo transitará em 2011 para os Serviços Académicos, envolve, entre outras tarefas, a recolha e o tratamento de informação sobre pagamentos e alunos, o fornecimento de dados actualizados sobre a situação de cada aluno e o atendimento aos estudantes para reclamações e esclarecimentos.

### **2.1.5 Sector de Fiscalização e Manutenção:**

Este Sector, para além do recurso a empresas privadas sempre que a manutenção ou reparação a efectuar exceda a capacidade do pessoal próprio deste sector, é constituído pelos seguintes elementos:

Coordenador Técnico (1)

Assistente Técnico (2)

Assistente Operacional (2)

Os SASUM desenvolvem a sua actividade gerindo um parque de 10 edifícios de diferentes tipologias (unidades Alimentares, Complexos Desportivos e Complexos Residenciais). Além dos edifícios em si, estão instalados um vasto conjunto diferenciado de equipamentos de suporte ao funcionamento desses edifícios. Facilmente se percebe a carga de operações de manutenção, mais ou menos profundas, que diariamente são necessárias efectuar. Em paralelo, todas as empreitadas, de maior ou menor dimensão, são supervisionadas directamente pelo Sector.

No que diz respeito ao *DA*, em 2010, para além das normais operações de manutenção (ver gráfico), o SFM deu continuidade ao processo de adequação das unidades alimentares às normas de higiene e segurança alimentares e ao processo de Certificação das Unidades Alimentares pela Norma ISO 22000:2005.

Foram efectuadas obras de melhoria das infra-estruturas ao nível da aquisição de equipamentos de hotelaria.



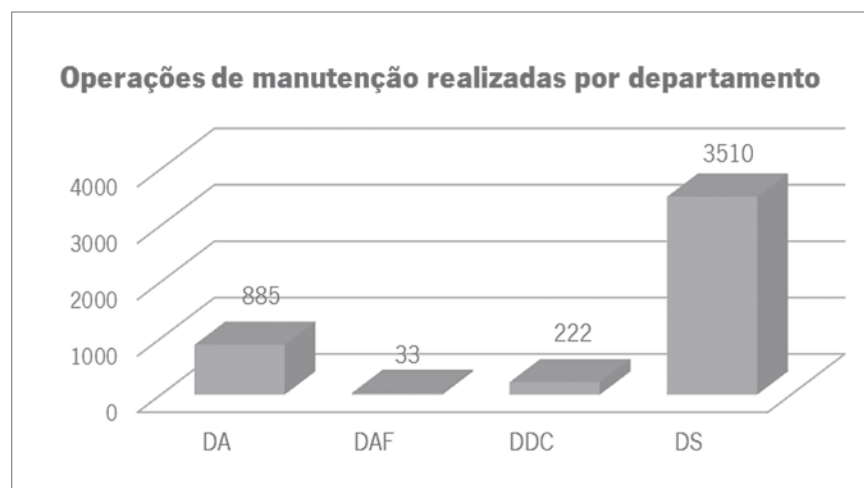
Foi efectuado acompanhamento à empreitada de “Reabilitação das Coberturas da Cantina de Azurém”.

Relativamente ao *DS* e concretamente no que toca ao Sector de Alojamento, foram efectuadas as normais operações de manutenção (ver gráfico).

Foi efectuado o acompanhamento à empreitada de “Reabilitação das Coberturas das Residências de Azurém”.

No *DDC*, para além das normais operações de manutenção nos 2 complexos desportivos (ver gráfico), foi efectuado o acompanhamento à empreitada de “Execução de Trabalhos de Reabilitação e Eficiência Energética do Complexo Desportivo de Gualtar”.

Gráfico 2.3



Algumas das componentes da actividade deste Sector constam ainda do capítulo VI.

### 2.1.6 Viaturas

O funcionamento dos SASUM é apoiado pelas viaturas, mencionadas no quadro que se segue, estando a sua coordenação a cargo de um assistente técnico

A gestão do parque automóvel, durante o ano de 2010, teve uma despesa global de 28.773,96 € distribuída de acordo com o mapa que se segue e com um custo médio por km de 0,21 € contra 0,18 € em 2009.

Quadro 2.4

Valor (Euros)

ano de matricula	marca	15-29-ER	combústivel	c.c.	nº de lugares	custo combustível	km percorridos	L/100 km	despesas de manutenção	seguro(*)	portagens	totais por viatura	
1994	Renault Express	15-29-ER	Gasóleo	1870	2	231,40	1 823	8,3	63,25	191,01	0,00	485,66	
1996	Pegeout 106 XAD	17-83-GE	Gasóleo	1527	2	381,68	6 210	6,2	321,15	178,12	38,28	919,23	
1996	Citroen Jumper	19-27-HT	Gasóleo	1900	9	1 424,93	21 200	10,6	967,06	365,49	666,44	3 423,92	
2000	Opel Corsa	67-94-PJ (a)	Gasóleo	1500	2	555,16	7 312	6,9	938,78	245,96	142,57	1 882,47	
1989	Toyota Corolla	34-69-PA	Gasóleo	1800	5	860,40	12 445	7,1	822,49	184,70	457,87	2 325,46	
2001	Toyota	53-18-QV	Gasóleo	2446	5	1 411,42	10 266	9,4	373,21	265,02	77,05	2 126,70	
1984	Mercedes	HC-06-60 (b)	Gasóleo	2400	5	1 201,48	10 385	7,9	2 212,72	179,15	137,10	3 730,45	
2007	Mercedes-Benz	45-CT-59	Gasóleo	2148	3	1 971,72	16 185	10,6	1963,98	276,95	196,83	4 409,48	
2007	Honda Civic Hybrid	75-DD-58	Hibrida (eléctrica+gasolina)	1339	5	1 719,31	18 822	7,1	1 129,33	426,80	631,15	3 906,59	
2009	Mercedes-Benz	46-HR-39	Gasóleo	2148	3	1 547,91	12 519	9,8	11,42	294,56	485,03	2 338,92	
2009	Suzuki	90-HS-23	Gasóleo	1248	5	1 724,46	21 971	6,4	169,76	167,47	1 163,39	3 225,08	
						<b>totais 2010</b>	<b>13 029,87</b>	<b>139 138,00</b>	<b>90,30</b>	<b>8 973,15</b>	<b>2 775,23</b>	<b>3 995,71</b>	<b>28 773,96</b>
						<b>totais 2009</b>	<b>10 634,47</b>	<b>124 459,00</b>	<b>108,50</b>	<b>4 744,47</b>	<b>2 908,34</b>	<b>3 526,88</b>	<b>21 814,16</b>

(\*) Apenas estão considerados os custos do exercício

(a) Viatura propriedade da TecMinho, cedida aos SASUM

(b) Viatura propriedade da Universidade Minho cedida aos SASUM

## 2.2 Departamento Administrativo e Financeiro

O DAF, nos termos do regulamento orgânico dos SASUM, despacho RT-46/2010, de 31 de Julho de 2010, publicado no Diário da República n.º 170, de 2 de Setembro de 2010, é dirigido por um director de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da gestão e administração das finanças e do património, e compreende os seguintes sectores:

- a) Contabilidade e Gestão de Stocks (CGS);
- b) Orçamento e Conta (OC);
- c) Economato e Aprovisionamento (ECAP);
- d) Tesouraria (TES);
- e) Património (PAT);
- f) Facturação e Controlo de Senhas (FAC).

O Director do DAF exerce as competências que lhe estão cometidas por lei e as que lhe forem delegadas, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Definir os objectivos de actuação do DAF tendo em conta os objectivos gerais estabelecidos pelos SASUM;
- b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do DAF, com vista à execução dos planos de actividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;
- c) Garantir a coordenação das actividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no DAF;
- d) Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afectos ao DAF, optimizando os meios e adoptando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos.

Em 2010, este departamento continuou com as acções que já tinham sido iniciadas anteriormente e implementou novas acções ao nível económico-financeiro, determinantes para a melhoria da prestação da informação para a gestão e para o controlo dos procedimentos internos, nomeadamente:

- Consolidação e melhoria do sistema de gestão financeira existente, com a continuação da integração de todas as aplicações informáticas, Contabilidade, Gestão de Pessoal, Gestão de Imobilizado, Gestão de Stocks, Tesouraria e Facturação, num único sistema;
- Gestão adequada do inventário dos SASUM, nomeadamente através da realização de etiquetagem e recontagem dos bens do imobilizado pertencente aos Serviços.
- Desenvolvimento de programas de formação específica aos funcionários dos SASUM.
- Apoio à estrutura dos Serviços nos procedimentos/acções específicas nas vertentes financeiras e patrimoniais, tais como aperfeiçoamento e actualização do manual de controlo interno e aperfeiçoamento do sistema de contabilidade analítica digráfico (na óptica económica de custo/proveito).

## **2.2.1 O pessoal afecto ao Departamento distribui-se da seguinte forma**

### **Sector de Contabilidade e Gestão de Stocks**

Técnica Superior (2)

### **Sector de Tesouraria**

Coordenador Técnico (2)

Assistente Técnico (1)

### **Sector de Património**

Técnica Superior (1)

### **Sector de Orçamento e Conta**

Coordenador Técnico (1)

### **Sector de Facturação e Controlo de Senhas**

Assistente Técnico (1)

Assistente Operacional (1)

### **Sector de Económico e Aprovisionamento**

Coordenação:

Técnico Superior (1)

Na Gestão de Stocks:

Assistente Técnico (1)

Assistente Operacional (1)

Nos Armazéns de Gualtar e Azurém:

Assistente Operacional (5)

Os Serviços de contabilidade são únicos e organizados de forma centralizada. Os registos e demais procedimentos são efectuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do POCP (Decreto-Lei n.º 232/97, de 3 de Setembro), do POC-Educação (Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro), de acordo com as orientações emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (CNCAP) e ainda nos moldes tradicionais de contabilidade unigráfica.

Os SASUM desde 1995, utilizam a contabilidade analítica, mas num sistema monista, ou seja, com centros de custo agregados às contas da contabilidade financeira, existindo assim, só uma contabilidade.

A partir de 2005 passaram a utilizar o sistema dualista, com a imputação às secções homogéneas ou centros de custo, no mesmo sistema integrado.

Existem demonstrações financeiras intercalares apenas para utilização interna, sendo ainda elaborados outros mapas para efeitos de controlo da execução orçamental e financeira.

O DAF, presta informação mensal e trimestralmente da execução numa óptica orçamental, nos termos da legislação em vigor, Decreto de Execução Orçamental e circulares da Direcção Geral do Orçamento (DGO), Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) e DGES.

Anualmente há lugar a presta contas ao Tribunal de Contas nos termos da **Instrução nº 1/2004 – 2.a Secção**. – Instrução para a organização e documentação das contas abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) e planos sectoriais.

## **2.2.2 Procedimentos de controlo Interno**

Os SASUM, constituem uma unidade de serviços da UM, mas são uma entidade contabilística, uma vez que estão obrigados a elaborar e prestar contas segundo o POC – Educação e são obrigados a adoptar um Sistema de Controlo Interno (SCI), que englobe o plano de organização interno, políticas, métodos, técnicas e procedimentos de controlo, bem como quaisquer outros, a definir pelos respectivos órgãos de gestão.

### **2.2.2.1 Organização contabilística**

Estes Serviços criaram uma série de procedimentos internos, de forma a aumentar a sua eficiência no tratamento contabilístico.

Tal organização assenta na elaboração de uma listagem de *Diários*, que funcionam para efeitos informáticos e para efeitos de arquivo, sendo os mesmos elaborados de acordo com as fontes de financiamento.

A nomenclatura dos Diários foi efectuada para que o código tenha uma lógica operacional para produtores e utilizadores da informação contabilística, de modo a facilitar a leitura dos números.

### **2.2.2.2 Procedimentos da despesa**

Ao longo dos anos os SASUM têm procurado melhorar o processo da despesa. As alterações introduzidas consistiram no suprimento de algumas fases do circuito documental da despesa de forma a tornar o processo mais rápido e menos susceptível de erros.

O circuito de documentos com reflexo na gestão de stocks é realizado quase na totalidade de forma electrónica, permitindo deste modo um controlo mais rigoroso dos artigos quer no armazém central, quer nas diversas unidades.

Este sistema aplica-se à maior parte dos artigos, à excepção dos artigos de pastelaria e padaria cujas requisições internas são efectuadas manualmente pelas unidades e enviadas por fax para o armazém central. As requisições mencionadas anteriormente, são numeradas por ordem alfabética e numérica, de acordo com a unidade requisitante, conforme definido e aprovado num procedimento interno (“*P.04-01 – Requisição*” e *cumprindo o estipulado no “P.04 – Compras e gestão de armazém*”).

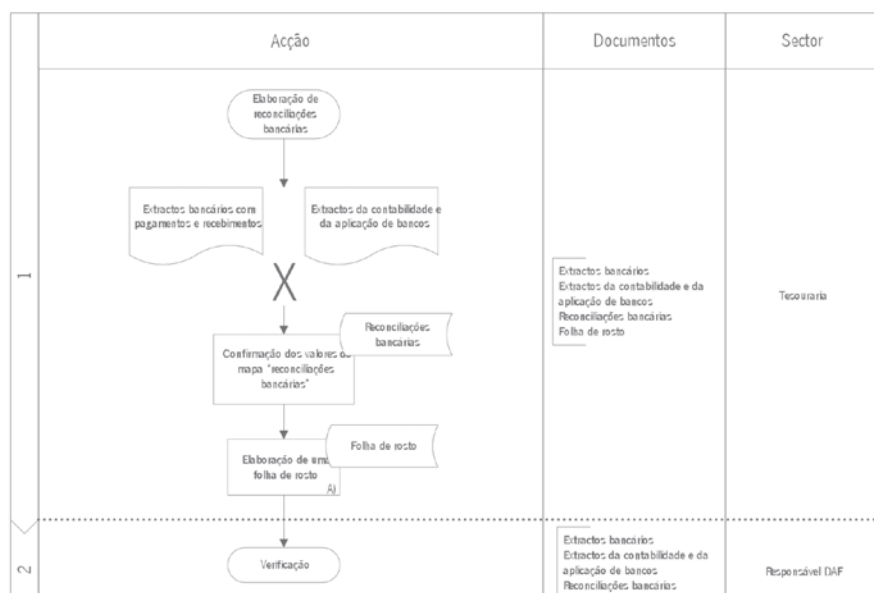
As entradas e saídas dos artigos das unidades são controladas rigorosamente. As entradas são contabilizadas na

aplicação informática e as saídas podem efectivar-se sobre a forma de venda, consumo de funcionários, e são registadas informaticamente nas unidades que têm Terminal de Ponto de Venda (POS).

### 2.2.2.3 Procedimentos na área de disponibilidades

#### • Reconciliações bancárias

As reconciliações bancárias são elaboradas mensalmente, por uma colaboradora que não tem acesso às contas correntes, nem aos movimentos de tesouraria. No fluxograma abaixo, temos os procedimentos de controlo adoptados:



A) Segundo o modelo previsto na resolução n.º 1 /2004 da 2ª secção do Tribunal de Contas, publicada no Diário da Republica n.º 38 – II série de 14 de Fevereiro.

#### • Fundos de manei

Os pagamentos efectuados pelos SASUM são, sempre que possível, realizados através de movimento de bancos. Os pagamentos em dinheiro são poucos e de reduzido valor. Este fundo de manei é fixo, ou seja, o montante em dinheiro na posse de cada um dos seus titulares, juntamente com os documentos de despesa deverão perfazer os montantes autorizados.

A constituição de fundos de manei, fim a que se destina e montantes, foram aprovados na acta de 3 de Janeiro de 2010, do Conselho de Gestão.

Periodicamente, efectuou-se uma contagem física e aleatória aos fundos de manei das diversas unidades (que consiste na confrontação do dinheiro constante na gaveta com os registos de vendas do dia). Este controlo foi efectuado sob coordenação do Responsável pelo DAF e poderá ser supervisionado pelo Revisor Oficial de Contas, donde resultaram relatórios de trabalho de campo.

#### **2.2.2.4 Procedimentos na área de terceiros**

##### **• Dívidas a receber**

Mensalmente foi realizado o controlo das dívidas a receber que consiste no confronto entre o balancete da aplicação da contabilidade e o balancete da aplicação de Gestão de Tesouraria. Este controlo, baseia-se também na elaboração de uma relação de dívidas com base nas diversas facturas e recibos. Posteriormente averigua-se se os saldos introduzidos nas contas dispostas pelo programa informático de contabilidade, condizem aos valores determinados pelo documento elaborado na aplicação de Gestão de Tesouraria.

##### **• Dívidas a pagar**

Mensalmente foi realizado o controlo das dívidas a pagar e consiste na confrontação entre o balancete da aplicação da contabilidade e o balancete da aplicação de Gestão de Stocks, das contas de Terceiros.

#### **2.2.2.5 Procedimentos na área de existências**

Semestralmente<sup>2</sup>, efectuou-se uma contagem física das existências (que consiste na verificação das quantidades existentes em cada unidade) e respectiva confrontação com os registos na aplicação informática de Gestão de Stocks, para se proceder às regularizações que se tornem necessárias e ao apuramento de responsabilidades (quando for o caso). Embora nas unidades com POS,<sup>3</sup> esta contagem seja feita com mais regularidade (contagem mensal, aleatória). No final de cada inventário é feita uma análise dos desvios que por sua vez é reflectida num indicador de desempenho – “*Desvios nos inventários*”.

No que se refere aos armazéns, foi feita regularmente uma contagem aleatória das existências. Para tal, são escolhidos aleatoriamente alguns artigos realizando-se a sua contagem física. Esta contagem é realizada normalmente às 6<sup>a</sup> feiras à tarde, depois de todas as transferências serem feitas, tanto fisicamente como informaticamente.

#### **2.2.2.6 Procedimentos na área de imobilizado**

Mensalmente, procede-se ao confronto de mapas da aplicação de imobilizado (mapa balancete contabilístico patrimonial) e da aplicação da Contabilidade (balancete da classe 4 – Imobilizado), nomeadamente no que se refere ao valor de aquisição, amortizações de exercício e acumuladas.

No início de cada mês procede-se à etiquetagem dos bens adquiridos no mês anterior e a partir de amostras aleatórias, são realizadas auditorias físicas aos bens do activo imobilizado.

Com estes métodos de controlo pretendeu-se assegurar que:

- As fichas individuais dos bens de imobilizado se encontram permanentemente actualizadas;
- Os critérios de inventariação, avaliação e actualização obedecem aos princípios estabelecidos no CIBE;
- As aquisições de imobilizado efectuam-se de acordo com o plano plurianual de investimentos e com base em deliberações do órgão executivo, através de requisições externas ou documento equivalente, designadamente contrato, emitido pelos responsáveis designados para o efeito, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente em matéria de empreitadas e fornecimentos.
- A destruição do imobilizado ou alienações e abates estão autorizados por quem de direito;
- Existe controlo das obras de beneficiações/manutenção do imobilizado.

<sup>2</sup> No final do ano lectivo (31 de Julho) e no final do ano económico (31 de Dezembro)

<sup>3</sup> Terminal de ponto de venda com ligação à aplicação gestão de stocks





# Capítulo III - Departamento Alimentar

O DA compreende todas as unidades alimentares, que apoiam a população universitária, nos pólos de Braga e Guimarães. Paralelamente aos serviços prestados aos alunos, docentes e funcionários, os serviços de alimentação procuram ainda, disponibilizar as instalações e prestar outros serviços complementares, mediante adequadas contrapartidas financeiras.

O objectivo deste departamento é, fundamentalmente, servir refeições subsidiadas de qualidade, nas unidades designadas por cantinas. Para além deste, os serviços disponibilizam outros espaços de refeições alternativos, como é o caso do Restaurante Panorâmico, unidades de grelhados (grill), serviço de rampa não subsidiado e refeições rápidas nos bares. Os serviços de alimentação dos SASUM pretendem proporcionar serviços de qualidade, que vão de encontro ao grau de satisfação dos seus utentes, apesar da política de preços mais baixos comparativamente com o sector privado. Toda a actividade assenta na melhoria contínua de qualidade dos serviços e das refeições.

Os SASUM mantiveram em funcionamento durante este ano 4 Complexos Alimentares, sendo três em Braga (Gualtar, Santa Tecla, e Congregados (situado no centro da cidade)), e 1 no pólo de Guimarães, em Azuém.

Durante o ano de 2010, o DA manteve em funcionamento no **Campus de Gualtar** 7 bares (1 dos quais exclusivo para docentes e funcionários), 1 cantina, 1 restaurante e 1 grill, o **Complexo de Santa Tecla**, composto por 1 cantina e 1 bar e o edifício dos Congregados. O **Campus de Azuém** manteve-se, durante este ano, com 4 bares (Arquitectura, Auditório, Bar Engenharia I, Bar Engenharia II (inclui bar exclusivo para docentes e funcionários), 1 cantina que inclui uma rampa de refeições não subsidiadas como alternativa, 1 grill, 1 bar adicional de apoio exclusivo à cantina e 1 bar adicional situado nas residências de Azuém.

O DA dispõe ainda de capacidade para prestar apoio a congressos, colóquios ou outros serviços que a comunidade universitária ou entidades da sociedade civil, sem fins lucrativos, lhe requisitem.

Na gestão das unidades de alimentação, para além de estarem implantadas normas que permitem rigor na utilização dos bens, há uma permanente preocupação com as questões de higiene e segurança alimentar. Para isso, existe um contrato com uma empresa consultora para a área alimentar que apoia o DA na vertente da Higiene e Segurança Alimentar. Este apoio contempla a realização de **auditorias mensais** a cada unidade do Departamento, cobrindo todas as áreas de controlo alimentar incluindo a análise microbiológica de pratos confeccionados, análises aos manipuladores, aos utensílios, ao ar e à água, assim como a formação cíclica aos colaboradores nesta área.

Do trabalho realizado no DA faz parte integrante o acompanhamento nutricional de todas as refeições e acções desenvolvidas pelo departamento. Em 2010, os SASUM mantiveram contrato de prestação de serviços na área nutricional na avaliação e caracterização das suas ementas, do ponto de vista nutricional. A elaboração das ementas, sempre efectuada pelo nutricionista em conjunto com os chefes das cozinhas, tem por base as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), com a seguinte estrutura:

**Determinação das quantidades *per capita* em cru** tem como base:

- as recomendações nutricionais da OMS e do Food and Nutrition Board (FNB).
- os *per capita*s actualmente servidos nas unidades.

**Análise da composição nutricional das refeições servidas:** a composição nutricional das refeições é calculada de acordo com a metodologia desenvolvida na Rede de Excelência Europeia EUROFIR (*European Food Information Resource Network*). Com base no conhecimento das quantidades *per capita* em cru, da composição dos alimentos crus, dos

factores de correcção estabelecidos para as diferentes operações culinárias e dos factores de perda nutricional durante os processos culinários, são calculados os seguintes parâmetros:

- Energia;
- Macronutrientes (Proteínas, Gordura e Hidratos de Carbono);
- Micronutrientes (Vitaminas lipossolúveis (A, D, E, K));
- Vitaminas hidrossolúveis (B1, B2, Niacina, Ácido pantoténico, B6, Biotina, Folatos, B12 e Vitamina C);
- Microelementos (Cálcio, Fósforo, Magnésio, Sódio, Potássio, Ferro, Zinco, Cobre).

Durante este ano, o DA manteve o seu ciclo de comunicação com a Academia activo e a sua participação regular em todas as edições do UMDicas com temas dedicados ao próprio departamento ou às temáticas da alimentação. Para além desta participação no UMDicas, o DA reforçou as suas iniciativas na vertente alimentar, tendo apostado na informação e debate sobre o tema da alimentação. Foram organizados os seguintes eventos:

- Semanas temáticas nas cantinas: Hambúrguer vegetariano; lasanha; pizza; cachorro; francesinha e semana Light;
- Semanas temáticas nos grill's;
- Jantar Multisensorial;
- Rastreio Dia Mundial da Alimentação;
- Dia Mundial da Música (animação nas cantinas com grupos culturais da UM);
- Campanha sensibilização para alimentação saudável: 4 ciclos: tema específico + palestra + acções de sensibilização das unidades alimentares (envolveu medicina no trabalho + Biotempo + DDC). Temas possíveis: obesidade, sedentarismo, escolhas alimentares, ser saudável;
- Semana BiO: feira de produtos BiO no Bar do Grill de Gualtar + sopa bio - acompanhamento por parte de uma equipa multidisciplinar (SASUM/DEB/EEG).

Após certificação de todas as suas unidades alimentares pelos referenciais ISO 9001:2008 e ISO 22000:2005, o DA participou activamente na renovação em 2010, de ambos os certificados com sucesso.

No final do ano, apurados os indicadores de gestão do departamento, o balanço é bastante positivo, na sua grande maioria, os indicadores apontam para a melhoria contínua em todas as vertentes.

Atendendo à dimensão da amostra dos inquéritos de avaliação de satisfação de clientes realizados pelo DA, com periodicidade de análise bianual, em 2010 foi realizada avaliação de satisfação de clientes.

A população objecto deste estudo foi toda a população universitária que usufrui dos serviços prestados nas Unidades Alimentares dos SASUM, perfazendo um total de 18.687 indivíduos, composta por 16.864 estudantes, 1.158 docentes e 665 funcionários, à qual foram aplicados 5000 questionários com a distribuição que se apresenta no quadro seguinte:

<b>Estudantes</b>	4 027	80,54%
<b>Docentes</b>	477	9,54%
<b>Funcionários</b>	365	7,30%
não resposta	131	2,62%
<b>TOTAL</b>	5 000	100%

Em 2010, o DA obteve 78.4% de *Satisfação Global* nos inquéritos de satisfação (comparativamente com 75.14% em 2008). O DA pretende manter este nível de satisfação dos seus clientes de forma consolidada com a estrutura dos SASUM.

Do estudo global efectuado, destacamos a adaptação do instrumento DINESERV cujos itens adaptámos às Unidades Alimentares em análise, assim como a inclusão de novos itens emergentes da análise de determinadas características que, pela sua extrema importância relacionada com os processos de tomada de decisão por parte da gestão da qualidade dessas Unidades, nos possibilitariam avaliá-las de forma mais tangível.

Após desenvolvimento da pesquisa quantitativa efectuada, apontamos que a avaliação da qualidade do serviço prestado pelas Unidades Alimentares universitárias seja medida através das quatro grandes dimensões encontradas, nomeadamente: *Gestão do Menu/Produtos*; *Profissionalismo dos Funcionários*; *Componentes da Prestação do Serviço*; e *Instalações*. Desta forma, os itens de avaliação do serviço prestado serão baseados em aspectos chave da qualidade do mesmo.

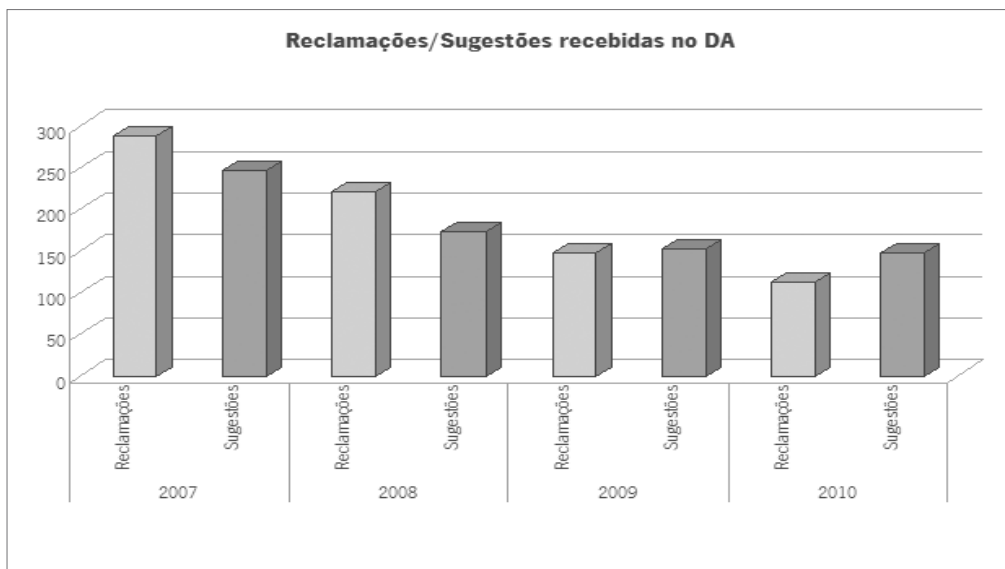
Da análise dos dados obtidos através da aplicação dos questionários, concluímos que na análise detalhada de todos os factores, a satisfação aumenta de forma generalizada.

Conclui-se ainda que as principais preocupações dos respondentes se baseiam na variedade do menu assim como na qualidade do mesmo. Os materiais informativos, apesar de obterem agora uma melhor classificação, deverão ser também um aspecto em que a administração dos SASUM terá de apostar em termos de melhorias, já que os seus clientes continuam a demonstrar não se sentir devidamente informados. Os horários reduzidos, a falta de venda de senhas à noite, o sistema de venda de senhas vegetarianas e, com grande registo, a falta de prato alternativo de peixe e carne, deverão também ser alvo de consideração, já que os inquiridos deram estas sugestões em elevada escala. Uma vez constatadas as diferenças na qualidade da prestação do serviço nas Unidades Alimentares estudadas, os SASUM deverão proceder à uniformização da qualidade do seu serviço.

Entendemos como uma grande contribuição deste estudo, o facto de o mesmo se basear num estudo longitudinal captando, desta forma, uma dimensão dinâmica no tempo das atitudes e comportamentos dos clientes das Unidades Alimentares dos SASUM. Em termos de contribuição prática adicional, sugerimos a possibilidade das Instituições de Ensino Superior utilizarem a escala aqui definida, como uma *checklist* de controlo para cenários futuros. A avaliação do serviço prestado pelas suas unidades de restauração colectiva com base nas quatro dimensões definidas neste estudo permitirá, decerto, o alcance de uma gestão assente em princípios de qualidade. A análise comparativa de resultados entre serviços do mesmo tipo poderia constituir um referencial de qualidade e excelência a nível nacional e internacional.

Sendo a percepção individual da qualidade do serviço a unidade de análise deste estudo, os resultados obtidos poderão revelar-se numa ferramenta útil ao desenvolvimento de estratégias de gestão e marketing, visto permitirem a obtenção de informações acerca do consumidor, as necessidades e percepções que estes têm relativamente ao serviço prestado, possibilitando uma coordenação do serviço com base na qualidade e satisfação do cliente.

Gráfico 3.1



O DA à semelhança dos restantes departamentos dos SASUM, mantém procedimentos controlados de recepção, análise e resposta a reclamações. Todas as unidades do departamento possuem caixa de sugestões/reclamações. Mensalmente as mesmas são recolhidas, avaliadas e respondidas. Os tempos de resposta às reclamações do departamento não chegam a 2 dias e a expressão das reclamações recebidas em função do nº de refeições ou da facturação das unidades, não tem expressão numérica.

O controlo de géneros e bens das unidades alimentares manteve-se durante o ano de 2010 com periodicidade bimestral. Foram realizados inventários a todas as unidades do departamento com gestão integrada de stocks (todas as unidades excepto as 3 cantinas) e dois inventários de periodicidade semestral todas as unidades, com o objectivo de avaliar em rigor a gestão de stocks das unidades. Os indicadores destes inventários, também têm tido evolução muito positiva para a grande maioria das unidades.

Uma das prioridades do DA é a formação dos seus colaboradores. Em 2010 foram reforçadas formações nas áreas de higiene pessoal e higiene e segurança alimentar. Repetiram-se, ainda, mais ciclos formativos nas áreas de atendimento ao público, trabalho em equipa e Inglês.

No ano de 2010 a distribuição de colaboradores do DA por unidades, foi a seguinte:

Quadro 3.1

<b>unidade</b>	<b>Nº de trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado</b>
<b>Pólo de Braga</b>	
Apoio ao Departamento Alimentar	1 Director de Serviços 1 Técnico Superior 2 Coordenadores Técnicos 1 Assistente Técnico 1 Assistente Operacional
Bar do CP1 - Gualtar	1 Encarregado Operacional 6 Assistentes Operacionais
Bar do CP2 - Gualtar	1 Encarregado Operacional 6 Assistentes Operacionais
Bar do CP3 - Gualtar	1 Encarregado Operacional 2 Assistentes Operacionais
Bar Professores - Gualtar	1 Assistente Operacional
Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar	3 Assistentes Operacionais
Bar 5 (ECS) - Gualtar	2 Assistentes Operacionais
Bar Grill - Gualtar	1 Encarregado Operacional 1 Assistente Operacional
Restaurante Panorâmico - Gualtar	2 Encarregados Operacionais 6 Assistentes Operacionais
Grill - Gualtar	1 Encarregado Operacional 5 Assistentes Operacionais
Cantina - Gualtar	1 Técnico Superior 28 Assistentes Operacionais
Bar Residências - Sta. Tecla	1 Assistente Operacional
Cantina - Sta. Tecla	13 Assistentes Operacionais
Snack Bar - Congregados	5 Assistentes Operacionais
<b>Pólo de Guimarães</b>	
Bar Engenharia I - Azurém	1 Encarregado Operacional 5 Assistentes Operacionais
Bar Engenharia II - Azurém	4 Assistentes Operacionais
Bar Arquitectura - Azurém	2 Assistentes Operacionais
Bar Residências - Azurém	1 Assistente Operacional
Bar Auditório - Azurém	1 Assistente Operacional
Cantina - Azurém	1 Encarregado Operacional 19 Assistentes Operacionais
Rampa B/Não Subsidiada - Azurém	4 Assistentes Operacionais
Grill - Azurém	4 Assistentes Operacionais
Bar Grill - Azurém	1 Assistente Operacional

### 3.1 Bares/Snacks

A produtividade dos bares, que se pretende que sejam auto-suficientes, está condicionada à procura que essas unidades têm e, praticando os Serviços uma política de preço igual para todos os bares, é forçoso que os resultados finais sejam diferentes.

Numa análise atenta à produtividade diária destas unidades, materializada nas suas receitas, verifica-se que os valores mais elevados coincidem com o horário lectivo do calendário escolar e que se reflectem em cerca de 192 dias úteis. O planeamento no funcionamento destas unidades teve em atenção a dotação de pessoal para estes períodos que, mesmo sendo auxiliado por estudantes que apoiam o serviço contra pagamento de uma compensação financeira, por vezes não é suficiente para satisfazer os picos diários de afluência que coincidem com os intervalos das aulas.

#### Bar CP1 - Gualtar

Localizado no Complexo Pedagógico I do Campus de Gualtar

Quadro 3.2

uni: euros

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Despesas Capital	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
7	85.778,45	2.841,92	72.383,78	4.106,63	4.760,80	169.871,58	231.167,15	136,08%

#### Bar CP2 - Gualtar

Localizado no Complexo Pedagógico II do Campus de Gualtar

Quadro 3.3

uni: euros

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Despesas Capital	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
7	76.375,08	11.004,32	90.558,23	5.373,02	3.901,72	187.212,37	271.771,81	145,17%

#### Bar Professores - Gualtar

Localizado no Complexo Pedagógico II do Campus de Gualtar

Quadro 3.4

uni: euros

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Despesas Capital	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
2	13.727,33	1.065,00	4.804,07	3.817,60	787,85	24.201,85	17.118,15	70,73%

### Bar CP3 - Gualtar

Localizado no Complexo Pedagógico III do Campus de Gualtar

Quadro 3.5

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Despesas Capital	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
3	42.178,91	7.638,04	28.591,46	3.694,73	557,12	82.660,26	94.963,66	114,88%

uni: euros

### Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar

Localizado no Campus (Escola Engenharia e Instituto de Ciências Sociais) de Gualtar

Quadro 3.6

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Despesas Capital	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
3	52.121,28	328,12	19.635,70	5.817,69	0,00	77.902,79	75.404,81	96,79%

uni: euros

### Bar 5 (ECS) - Gualtar

Localizado na Escola de Ciências da Saúde - Campus de Gualtar

Quadro 3.7

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Despesas Capital	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
2	29.358,00	15.242,30	36.650,00	3.228,46	476,96	84.955,72	113.628,62	133,75%

uni: euros

### Snack Bar - Congregados

Localizado no Edifício dos Congregados (centro da cidade de Braga)

Quadro 3.8

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Despesas Capital	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
5	52.667,17	2.864,76	19.245,53	4.777,88	420,53	79.975,87	66.501,77	83,15%

uni: euros

### Bar Engenharia I - Azurém

Localizado no Complexo Pedagógico de Azurém, no pólo de Guimarães

Quadro 3.9

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Despesas Capital	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
6	72.753,57	9.621,38	95.457,71	5.598,95	192,05	183.623,66	283.143,86	154,20%

uni: euros

### Bar Engenharia II - Azurém

Localizado no Complexo Pedagógico de Azurém, no pólo de Guimarães

Quadro 3.10

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Despesas Capital	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
4	55.801,05	6.032,65	51.399,81	19.325,16	2.140,96	134.699,63	187.202,68	138,98%

uni: euros

### Bar Arquitectura - Azurém

Localizado no Complexo Pedagógico de Azurém, no pólo de Guimarães

Quadro 3.11

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Despesas Capital	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
2	28.213,20	1.600,12	27.503,43	2.258,51	2.138,04	61.713,30	86.350,63	139,92%

uni: euros

### Bar Auditório - Azurém

Localizado no Complexo Pedagógico de Azurém, no pólo de Guimarães

Quadro 3.12

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Despesas Capital	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
1	9.714,63	4.578,51	12.111,42	2.151,67	625,69	29.181,92	40.077,05	137,34%

uni: euros

### Bar Residências Sta. Tecla

Localizado no Complexo Residencial de Sta. Tecla – Braga

Quadro 3.13

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Despesas Capital	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
1	14.339,62	4.259,62	8.095,68	3.074,12	284,25	30.053,29	32.145,28	106,96%

uni: euros

### Bar Residências - Azurém

Localizado Edifício das Residências, no pólo de Guimarães

Quadro 3.14

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Despesas Capital	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
1	20.001,82	3.713,62	23.988,17	3.208,88	32,07	50.944,56	75.213,48	147,64%

uni: euros



Os quadros que se seguem indicam os valores globais da gestão dos bares, comparativos com anos anteriores:

Quadro 3.15

uni: euros

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>receitas próprias</b>	661 775,12	682 016,34	775 185,47	886 943,13	1 165 389,59	1 099 476,02	1 212 256,36	1 304 389,82	1 378 666,48	1 430 347,86	1 574 688,95
<b>despesas</b>	713 131,35	859 299,09	936 998,79	913 856,92	1 040 139,40	1 071 091,60	1 142 622,35	1 630 467,62	1 437 571,70	1 284 419,55	1 196 996,80
<b>taxa de cobertura</b>	93%	79%	83%	97%	112%	103%	106%	80%	96%	111%	132%

Gráfico 3.2



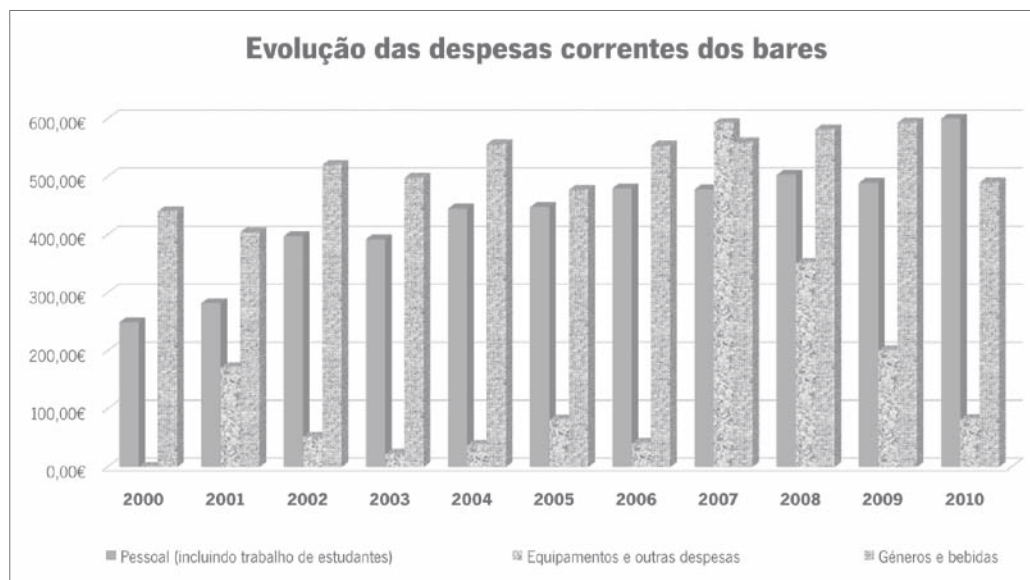
As despesas correntes destas unidades distribuem-se da seguinte forma:

Quadro 3.16

uni: euros

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Pessoal</b> (incluindo fornecimento de serviços e trabalho estudentes)	249 289,21	282 389,44	397 623,47	392 447,14	445 102,85	447 985,89	480 039,53	478 170,31	503 392,63	489 465,90	623 820,47
<b>Equipamentos e outras despesas funcionamento</b>	573,62	172 020,43	52 425,74	22 783,73	38 527,34	81 873,32	41 270,13	592 822,14	352 110,96	201 234,45	82 751,34
<b>Géneros e bebidas</b>	440 917,39	404 889,22	520 520,76	498 626,05	556 509,21	477 638,04	553 770,85	559 475,17	582 068,11	593 719,20	490 424,99

Gráfico 3.3



O quadro abaixo representa a **distribuição do pessoal do DA nos bares**:

Quadro 3.17

	Bar CP1	Bar CP2	Bar CP3	Snack Bar - Congregados	Bar Residências - Sta.Tecla	Bar Eng <sup>a</sup> I	Bar Professores - Gualtar	Bar Residências - Azurém	Bar Arquitectura	Bar 4 (Eng/ICS)	Bar Eng <sup>a</sup> II	Bar 5 (ECS)	Bar Auditório
<b>Encarregado Operacional</b>	1	1	1			1							
<b>Assistente Operacional</b>	6	6	2	5	1	5	2	1	2	3	4	2	1

Gráfico 3.4



## 3.2 Cantinas

Os serviços dispõem de três unidades alimentares, vulgarmente designadas por cantinas, das quais duas têm em funcionamento unidades alternativas de refeição. Estas duas unidades são adjacentes às cantinas que estão situadas no Campus de Azurém (Guimarães) e outra no Campus de Gualtar (Braga).

Na análise que se segue, verificam-se as vantagens económicas na existência das unidades de alimentação alternativas, dado que o grau de satisfação dos utentes em usufruir de mais do que uma escolha, pode ser verificado diariamente no seu funcionamento.

### 3.2.1 Cantina - Sta.Tecla

Esta unidade, situada no pólo de Braga, é a mais antiga dos SASUM, tendo entrado em funcionamento em 1988. Situa-se no complexo Residencial de Santa Tecla, e funciona de segunda-feira a sábado (apenas almoço). Aos domingos, os SASUM asseguram refeições aos interessados, em restaurantes privados, com os quais possuem protocolos.

A actividade desta unidade alimentar, em 2010, teve a seguinte expressão numérica:

Quadro 3.18

valor: euros								
Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Equipamentos e pequenas obras	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
13	173.056,57	5.415,40	108.987,24	23.971,98	4.595,85	316.027,04	140.344,94	44,41%

### 3.2.2 Restaurante Universitário de Azurém

Esta unidade, situada no Campus de Azurém no pólo de Guimarães, entrou em funcionamento em 1998 e, para além do serviço de refeições subsidiadas, tem em funcionamento uma unidade de refeições alternativas a preços não subsidiados e ainda um grill.

A actividade desta unidade alimentar, em 2010, teve a seguinte expressão numérica:

Quadro 3.19

valor: euros								
Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Equipamentos e pequenas obras	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
29	352.866,18	9.356,44	407.639,41	133.858,70	18.462,13	922.182,86	718.169,71	77,88%

### 3.2.3 Restaurante Universitário de Gualtar

Esta unidade serve fundamentalmente refeições subsidiadas integrando ainda um bar, um grill e um restaurante que oferecem à comunidade universitária refeições e serviços a preços não subsidiados.

Actividade desta unidade alimentar, no ano de 2010, teve a seguinte expressão numérica:

Quadro 3.20

valor: euros								
Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Fornecim/ Serviços e traba. Estudantes	Géneros e Bebidas	Despesas Funcionamen.	Equipamentos e pequenas obras	Total Despesas	Receitas	Taxa Cobertura
45	619.719,06	13.125,19	629.062,52	312.619,82	42.053,25	1.616.579,84	1.233.721,45	76,32%

## No quadro abaixo está reflectido a Evolução das receitas / despesas das Cantinas

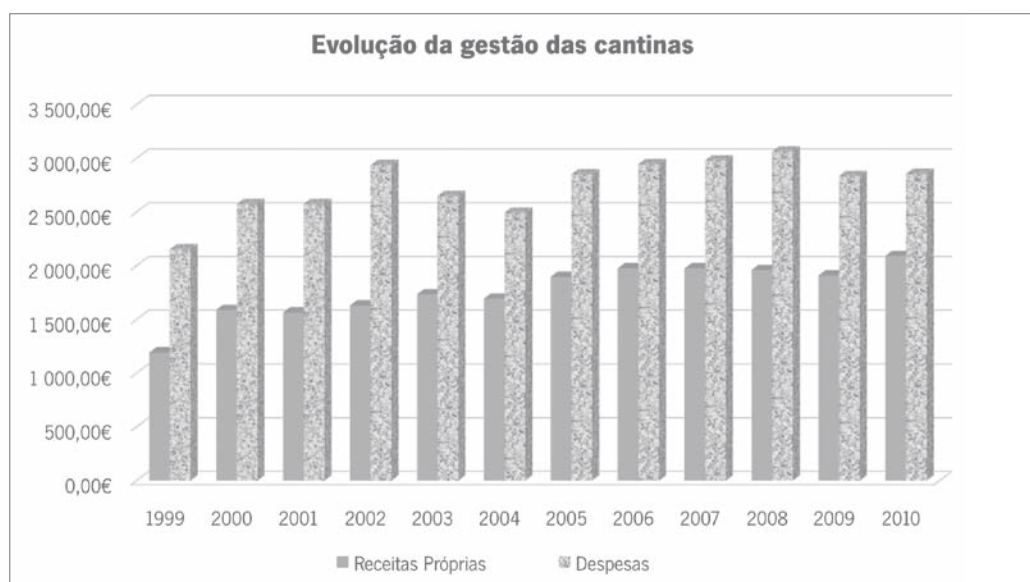
Quadro 3.21

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>receitas próprias</b>	1 191 548,37	1 588 676,29	1 565 571,97	1 630 072,09	1 733 829,20	1 693 550,95	1 897 005,70	1 975 745,83	1 975 237,88	1 960 806,72	1 909 078,71	2 092 236,10
<b>despesas</b>	2 152 527,41	2 575 473,11	2 575 473,11	2 937 084,56	2 649 316,97	2 492 995,23	2 851 284,28	2 945 580,58	2 980 471,51	3 064 593,49	2 835 582,66	2 854 789,74
<b>taxa de cobertura</b>	55%	62%	61%	55%	65%	68%	67%	67%	66%	64%	67%	73%

uni: euros

Nota: A taxa de cobertura sem despesas de capital seria de 75%. (69% em 2009).

Gráfico 3.5



O funcionamento das cantinas tem sido apoiado com estudantes que, nas horas das refeições, colaboram com o serviço. Esta colaboração, para além de reforçar o pessoal em períodos de intensa actividade, permite um relacionamento directo entre estudantes e trabalhadores dos SASUM facultando-lhes um conhecimento real do funcionamento de tão importante apoio.

Conforme acontece nos bares, o reduzido número de dias úteis em que as cantinas funcionam em pleno e os encargos médios mensais pagos em salários por trabalhador, que se cifraram em 1.097€ (989 € em 2009), são factores que oneram os custos de exploração e são responsáveis por 41% (38% em 2009) das despesas.

As despesas globais (correntes e capital) deste sector atingiram os 2.835.582,66€, sendo aplicadas da seguinte forma:

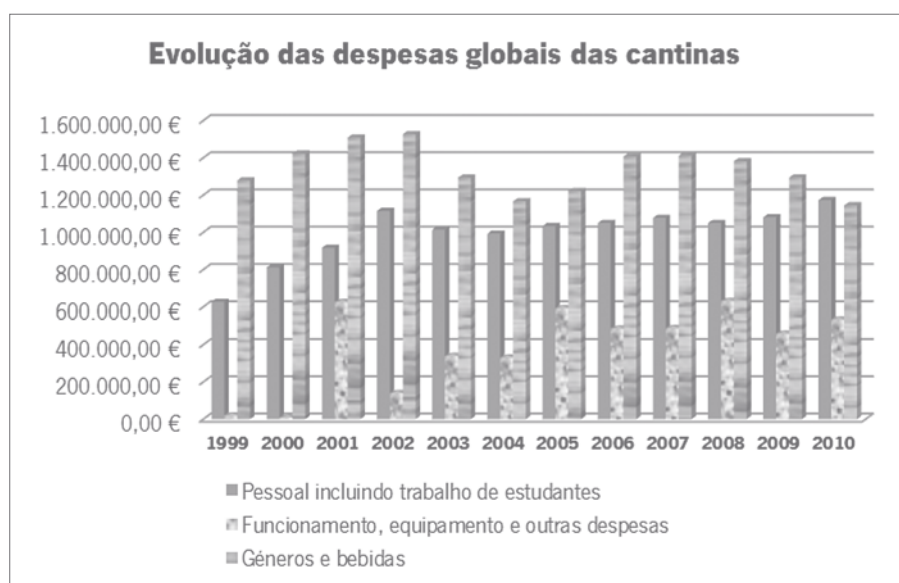
Quadro 3.22

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Pessoal (incluindo fornecimento de serviços e trabalho estudantes)</b>	627 368,04	812 267,44	916 670,82	1 115 178,68	1 014 753,30	993 316,09	1 034 100,38	1 050 317,25	1 077 583,69	1 050 639,96	1 081 466,54	1 173 538,84
<b>Funcionamento, equipamento e outras despesas</b>	21 129,08	10 714,18	626 525,07	141 533,93	340 784,26	332 157,49	594 111,01	487 413,00	490 024,47	631 897,65	459 718,34	535 561,73
<b>Géneros e bebidas</b>	1 279 351,76	1 422 930,74	1 509 058,17	1 527 027,99	1 293 779,41	1 167 521,65	1 223 072,89	1 407 850,33	1 412 863,35	1 382 055,88	1 294 397,78	1 145 689,17

uni: euros

No cômputo geral, a taxa de cobertura deste sector foi de 73 % (67 % em 2009), mas se não fossem contabilizados os encargos com os equipamentos, a taxa de cobertura seria de 75% (69 % em 2009).

Gráfico 3.6



### 3.2.4 Mapa resumo do funcionamento do DA

Quadro 3.23

Valor (Euros)

	Nº Pessoas	Encargos c/ pessoal	Encargos c/ trabalho estudantes e fornecim/ serviços	Generos/ Bebidas	Outras Despesas	Total Despesas	Receita
Bar CP1 - Gualtar	7	85 778,45	2 841,92	72 383,78	8 867,43	169 871,58	231 167,15
Bar CP2 - Gualtar	7	76 375,08	11 004,32	90 558,23	9 274,74	187 212,37	271 771,81
Bar CP3 - Gualtar	3	42 173,91	7 638,04	28 591,46	4 251,85	82 660,26	94 963,66
Snack Bar - Congregados	5	52 667,17	2 864,76	19 245,53	5 198,41	79 975,87	66 501,77
Bar Engenharia I - Azurém	6	72 753,57	9 621,38	95 457,71	5 791,00	183 623,66	283 143,86
Bar Residências - Azurém	1	20 001,82	3 713,62	23 988,17	3 240,95	50 944,56	75 213,48
Bar Arquitectura - Azurém	2	28 213,20	1 600,12	27 503,43	4 396,55	61 713,30	86 350,63
Bar Professores - Gualtar	2	13 727,33	1 065,00	4 804,07	4 605,45	24 201,85	17 118,15
Bar Residências - Sta. Tecla	1	14 339,62	4 259,62	8 095,68	3 358,37	30 053,29	32 145,28
Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar	3	52 121,28	328,12	19 635,70	5 817,69	77 902,79	75 404,81
Bar Engenharia II - Azurém	4	55 801,05	6 032,65	51 399,81	21 466,12	134 699,63	187 202,68
Bar Auditório - Azurém	1	9 714,63	4 578,51	12 111,42	2 777,36	29 181,92	40 077,05
Bar 5 (ECS) - Gualtar	2	29 358,00	15 242,30	36 650,00	3 705,42	84 955,72	113 628,62
Cantina - Sta. Tecla	13	173 056,57	5 415,40	108 987,24	28 567,83	316 027,04	140 344,94
Restaurante Gualtar	45	619 719,06	13 125,19	629 062,52	354 673,07	1 616 579,84	1 233 721,45
Restaurante Azurém	29	352 866,18	9 356,44	407 639,41	152 320,83	922 182,86	718 169,71
<b>TOTAIS</b>	<b>131</b>	<b>1 698 671,92</b>	<b>98 687,39</b>	<b>1 636 114,16</b>	<b>618 313,07</b>	<b>4 051 786,54</b>	<b>3 666 925,05</b>
% no total de despesa		41,92%	2,44%	40,38%	15,26%	100,00%	

Conforme se pode verificar pelo quadro acima, a taxa de cobertura do DA foi no ano de 2010, 90,50% (81% em 2009).

## Capítulo IV - Departamento de apoio social

O DS abrange os sectores de Bolsas, Alojamento e Apoio Clínico (Apoio Médico, Apoio Psicológico e prestação de serviços de enfermagem).

Este Departamento, que conta com 49 trabalhadores e 7 colaboradores de outra natureza, absorve 20,27% dos encargos globais com pessoal para assegurar cumprimento das seguintes funções:

Quadro 4.1

Sector	Funções
Bolsas	Responsável pelo Sector de Bolsas (1)
	Especialista de Trabalho Social (4)
Alojamento	Governanta de Residência (1)
	Empregada de Andar – Quarto (19)
	Especialista de Trabalho Social Alojamento (1)
	Administrativo (3)
	Responsável pelo Sector de Alojamento (1)
	Responsável pela Segurança (1)
Secretariado	Responsável pelo Secretariado (1)
	Administrativo (5)
Segurança	Guarda-nocturno (12)
Apoio Clínico	Médico (2)
	Psicólogo (1)
	Enfermeiro (3)

## 4.1 Bolsas de Estudo

A Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, prevê que, no âmbito do Sistema de Acção Social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados apoios directos, nomeadamente, Bolsas de Estudo, suportadas integralmente pelo Estado a fundo perdido, e que contribuem para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

O Sector de Bolsas tem como principal objectivo a atribuição de benefícios sociais a alunos economicamente mais desfavorecidos, de forma a proporcionar condições que permitam a prossecução normal dos seus estudos, visando assim, promover uma efectiva igualdade de oportunidades no sucesso escolar.

A atribuição de Bolsas de Estudo implica um conjunto de acções, que vão desde o concurso (recepção de boletins), à análise dos processos de candidatura com base na situação sócio - económica do agregado familiar de cada candidato, até à atribuição do montante da bolsa de estudo.

Embora haja uma gestão integrada deste Departamento, as candidaturas a Bolsas e Alojamento são feitas, quer no Pólo de Braga, quer no Pólo de Guimarães, de acordo com os cursos que os candidatos frequentam.

No ano lectivo 2010/2011, o concurso a bolsa de estudo decorreu durante os meses de Abril e Maio de 2010 para os alunos já matriculados no Ensino Superior, tendo o prazo para os alunos do 1º ano decorrido durante os meses de Setembro e Outubro de 2010.

Na totalidade, candidataram-se 7.285 alunos dos quais 4.911 foram contemplados com bolsas de estudo cujas importâncias oscilaram entre 42,00 € e 655,05 €. As bolsas são atribuídas, em regra, durante 10 meses lectivos - Outubro a Julho - e a sua análise é feita de acordo com o estabelecido no Decreto - Lei n.º 70/2010, de 16 de Junho, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, no Despacho n.º 14474/2010, de 16 de Setembro e das Normas Técnicas Nacionais publicadas em anexo ao Aviso n.º 20906 -A/2010, de 19 de Outubro, do MCTES.

Para que a atribuição dos benefícios estivesse de acordo com as necessidades reais dos candidatos, os processos analisados pelos Técnicos de Serviço Social tiveram como fundamento a análise dos documentos, realização de entrevistas, contactos com entidades oficiais e ainda a realização de inquéritos locais. Deste modo, procurou-se minimizar as omissões e inexactidões constantes nas declarações de rendimento.

O processo de atribuição de bolsas é um processo dinâmico, facto que leva a que o número de bolseiros, durante o ano, não se mantenha constante. O número de bolseiros e os montantes mensais pagos variaram, com as alterações das situações sócio - económicas dos bolseiros que se foram manifestando e que, basicamente, tiveram a sua incidência nas vertentes emprego/desemprego.



## Evolução dos encargos com bolsas desde 1998/1999 a 2010/2011

Quadro 4.2

Ano Lectivo	N.º de Alunos	N.º de Candidatos	N.º de Bolseiros	% Bolseiros sobre N.º Alunos	Encargos c/ bolsas e subsídios	Bolsas médias
1998/99	13 963	4 865	4 092	29%	3 351 722,35 €	123,44 €
1999/00	14 631	5 016	4 058	28%	4 713 645,12 €	118,12 €
2000/01	15 255	4 999	4 156	27%	4 676 694,17 €	116,47 €
2001/02	15 536	4 989	4 173	26,86%	4 698 845,78 €	120,80 €
2002/03	15 632	5 018	4 068	26,02%	5 181 900,40 €	128,84 €
2003/04	14 878	5 198	4 569	30,71%	6 104 401,77 €	134,49 €
2004/05	14 152	5 476	4 776	33,75%	6 294 304,74 €	134,04 €
2005/06	13 735	5 884	5 195	37,82%	6 699 591,13 €	130,24 €
2006/07	13 485	6 305	5 452	40,43%	8 736 525,66 €	173,30 €
2007/08	14 150	6 519	5 490	38,80%	10 009 658,32 €	182,73 €
2008/09	14 187	6 885	5 511	38,85%	10 652 457,41 €	192,30 €
2009/10	15 462	7 187	5 513	35,66%	12 014 629,58 €	215,46 €
2010/11	16 084	7 285	4 911	30,53%	*	209,59 €

\* Nota: De Janeiro a Julho de 2010 os encargos foram de 9.154.404,37 € e de Setembro a Dezembro de 2010 de 1.724.563,57€

Gráfico 4.1

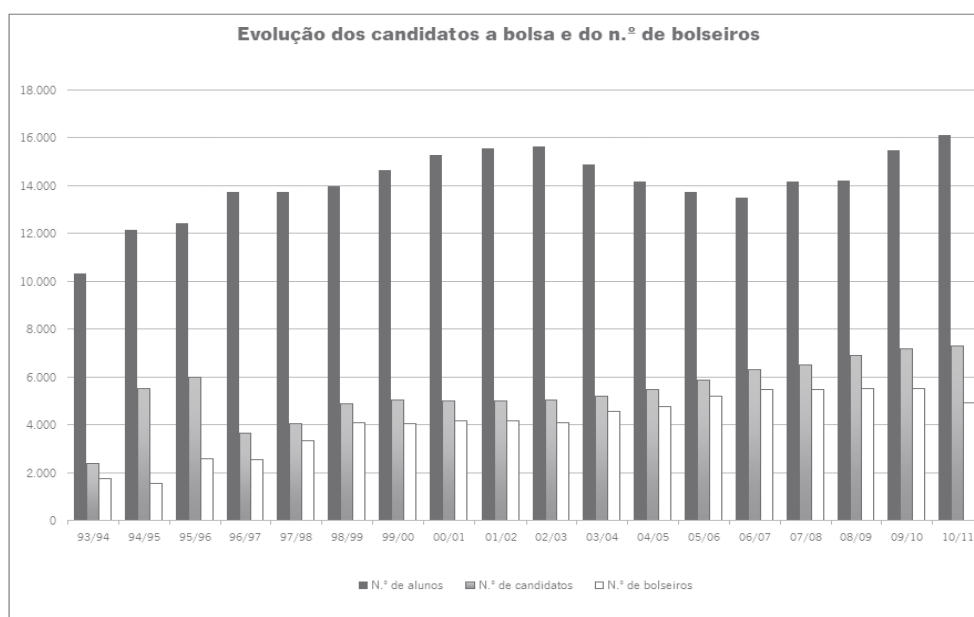
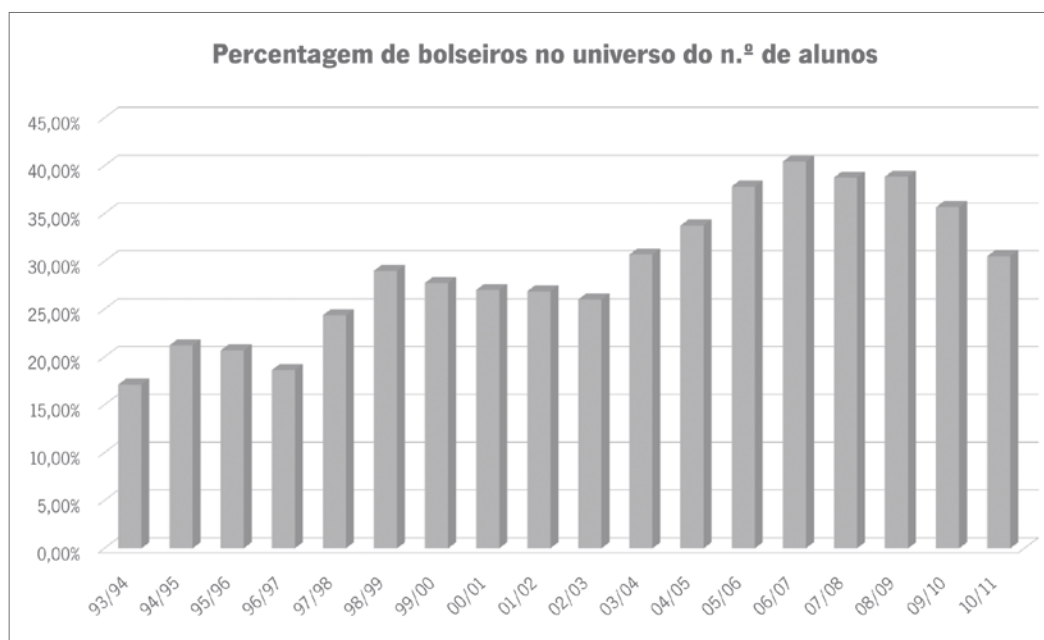


Gráfico 4.2



## N.º / valor de bolsas e bolsas médias - 2010/2011

### Total SASUM | Quadro 4.3

BM - Bolsa Mensal (inclui complementos)	Nº de BOLSAS	VALOR BOLSAS	BOLSA MÉDIA
BM > Bolsa Mínima	3 234	864 268,48 €	267,24 €
BM = Bolsa Mínima	1 677	165 015,90 €	98,40 €
<b>Total</b>	<b>4 911</b>	<b>1 029 284,38 €</b>	<b>209,59 €</b>

### BRAGA | Quadro 4.4

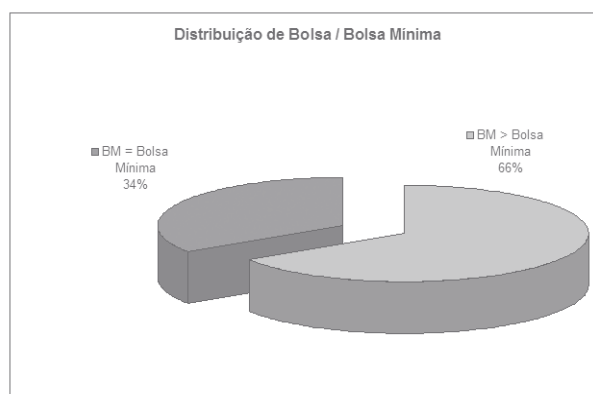
BM - Bolsa Mensal (inclui complementos)	Nº de BOLSAS	VALOR BOLSAS	BOLSA MÉDIA
BM > Bolsa Mínima	2 363	633 274,73 €	268,00 €
BM = Bolsa Mínima	1 252	123 068,40 €	98,30 €
<b>Total</b>	<b>3 615</b>	<b>756 343,13 €</b>	<b>209,22 €</b>

### GUIMARÃES | Quadro 4.5

BM - Bolsa Mensal (inclui complementos)	Nº de BOLSAS	VALOR BOLSAS	BOLSA MÉDIA
BM > Bolsa Mínima	871	230 993,75 €	265,21 €
BM = Bolsa Mínima	425	41 947,50 €	98,70 €
<b>Total</b>	<b>1 296</b>	<b>272 941,25 €</b>	<b>210,60 €</b>

## N.º / valor de bolsas e bolsas médias - 2010/2011

Gráfico 4.3



## Ano Lectivo 2010/2011

### Resultados das Candidaturas a Bolsa de Estudo

Quadro 4.6

Resultado	Total		Percentagem		Total	
	Braga	Guimarães	Braga	Guimarães	Alunos	%
<b>Bolsa (Novas Normas)</b>	3 113	1 096	59%	54%	4 209	58%
<b>Bolsa (Reg. Transitório)</b>	502	200	10%	10%	702	10%
<b>Indeferido</b>	1380	660	26%	33%	2 040	28%
<b>Incompleto/Em Estudo</b>	0	0	0%	0%	0	0%
<b>Anulado</b>	270	64	5%	3%	334	5%
<b>Total de candidatos</b>	5 265	2 020			7 285	

### Candidaturas com resultado Indeferido - Motivos

Quadro 4.7

Motivo	Braga	Guimarães	Subtotal
(A) Situação Académica (s/aproveitamento ou s/inscrição)	270	168	438
(B) Excesso de capacitação pelas novas regras	461	159	620
(C) S/declaração de honra ou não reúnem as condições previstas	142	54	196
(A) + (B)	139	94	233
(A) + (C)	215	94	309
(B) + (C)	90	46	136
(A) + (B) + (C)	63	45	108
<b>Total</b>	1380	660	2040

## Candidaturas com resultado Anulado - Motivos

Quadro 4.8

Motivo	Nº Alunos	%
Sem inscrição na Universidade do Minho - art.º 4.º / 1 (*)	207	62%
Instrução incompleta - art.º 15.º / 1 / b) c) (*)	78	23%
Desistência da candidatura - Por solicitação do aluno	33	10%
Nacionalidade estrangeira - art.º 4.º / 1 / a) (*)	15	4%
Falsas declarações - art.º 21.º / 2	1	0%
<b>Total</b>	<b>334</b>	

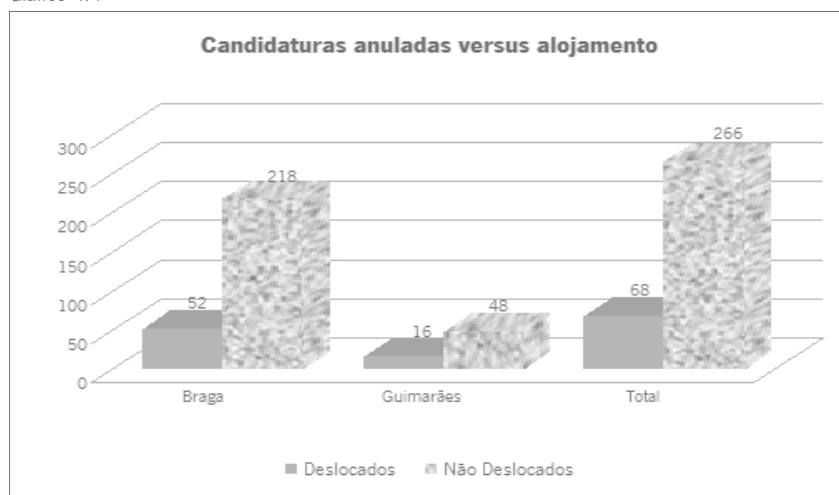
(\*) Ref. Desp.14474/2010, de16/9

## Candidaturas Anuladas versus Alojamento

Quadro 4.9

Alojamento	Nº de candidaturas		
	Braga	Guimarães	Total
Deslocados	52	16	68
Não Deslocados	218	48	266
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>64</b>	<b>334</b>

Gráfico 4.4

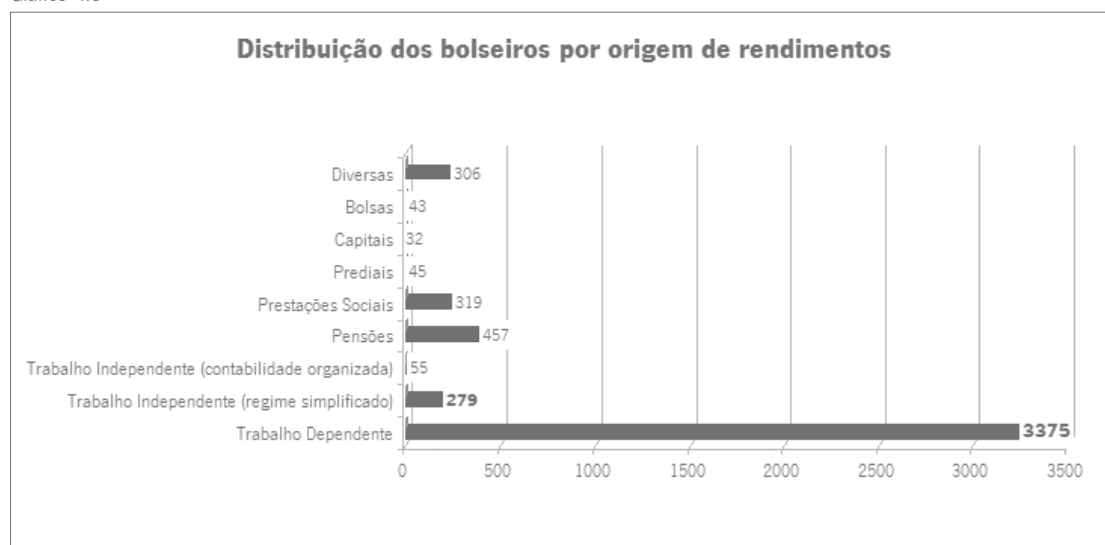


## Origem de Rendimentos (Principal) dos Bolseiros

Quadro 4.10

Origem Principal dos Rendimentos	Bolseiros	%
Trabalho Dependente	3375	68,7%
Trabalho Independente (regime simplificado)	279	5,7%
Trabalho Independente (contabilidade organizada)	55	1,1%
Pensões	457	9,3%
Prestações Sociais	319	6,5%
Prediais	45	0,9%
Capitais	32	0,7%
Bolsas	43	0,9%
Diversas	306	6,2%
<b>Total</b>	<b>4911</b>	

Gráfico 4.5

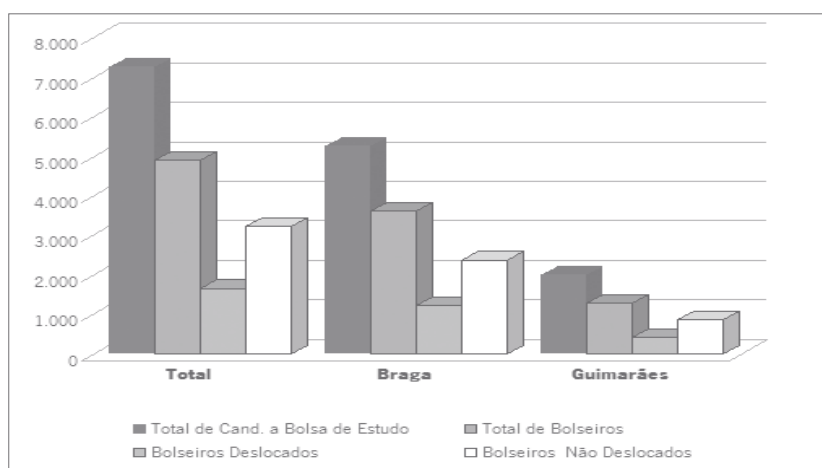


## Comparação do n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros, bolseiros deslocados e não deslocados do agregado familiar e respectivos valores

Quadro 4.11

	Total	Braga	Guimarães	Total Valor Mensal Braga	Total Valor Mensal Guimarães	Total Valor Mensal
Total de Cand. a Bolsa de Estudo	7 285	5 265	2 020			
Total de Bolseiros	4 911	3 615	1 296	756 343,13 €	272 941,25 €	1 029 284,38 €
Bolseiros Deslocados	1 663	1 233	430	290 284,73 €	108 834,25 €	399 118,98 €
Bolseiros Não Deslocados	3 248	2 382	866	466 058,40 €	164 107,00 €	630 165,40 €

Gráfico 4.6



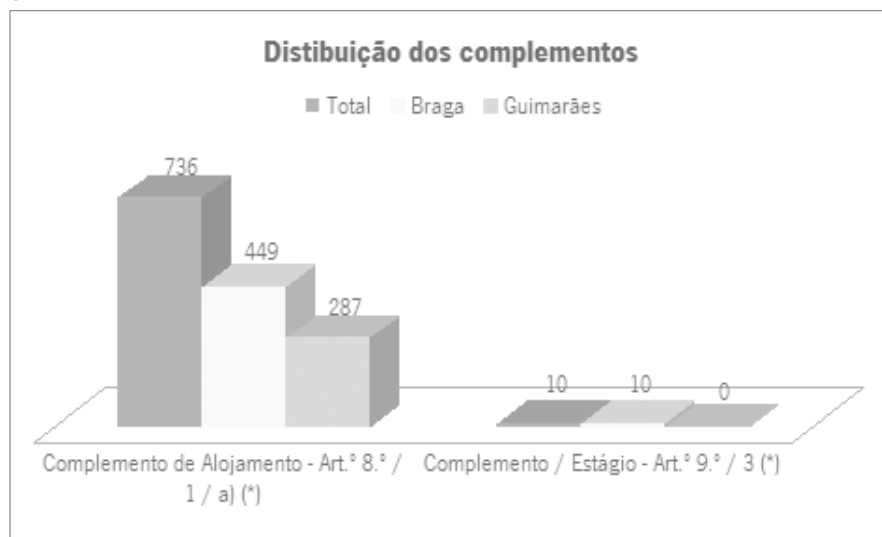
## Distribuição dos complementos à bolsa de estudo e respectivo encargo mensal

Quadro 4.12

	Total	Braga	Guimarães	Total Valor Mensal	Valor Mensal Braga	Valor Mensal Guimarães
Complemento de Alojamento - Art.º 8.º / 1 / a) (*)	736	449	287	€ 52 440,00	€ 31 991,25	€ 20 448,75
Complemento / Estágio - Art.º 9.º / 3 (*)	10	10	0	€ 636,88	€ 636,88	€ 0,00

(\*) Ref. Desp. 14474/2010, de 16/09

Gráfico 4.7



## Distribuição dos candidatos a bolsa de estudo, bolseiros deslocados e não deslocados do agregado familiar nos pólos de Braga e Guimarães

Quadro 4.13

	Candidatos a Bolsa de Estudo			Bolsseiros			bolseiros deslocados	
	Total	Deslocados	Não Deslocados	Total	Deslocados	Não Deslocados	Res. Universitárias	Aloj. Privado
<b>Braga</b>	5 265	1 676	3 589	3 615	1 233	2 382	449	784
<b>Guimarães</b>	2 020	601	1 419	1 296	430	866	287	143
<b>total</b>	7 285	2 277	5 008	4 911	1 663	3 248	736	927

### Comparação entre o nº de alunos bolseiros deslocados e não deslocados

Gráfico 4.8

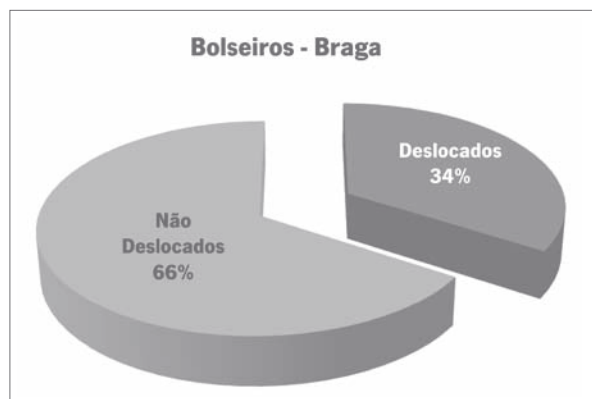
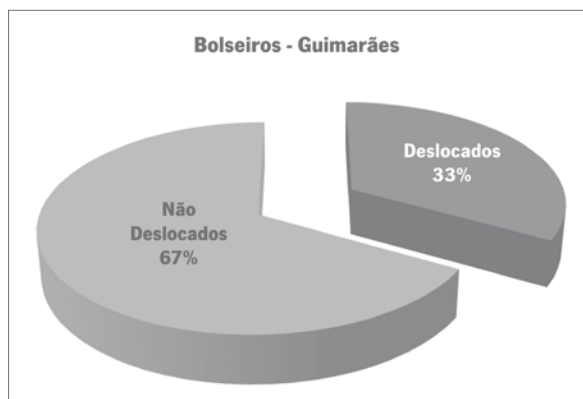


Gráfico 4.9



### Comparação entre o nº de alunos bolseiros deslocados alojados nas R.U. e em alojamento privado

Gráfico 4.10

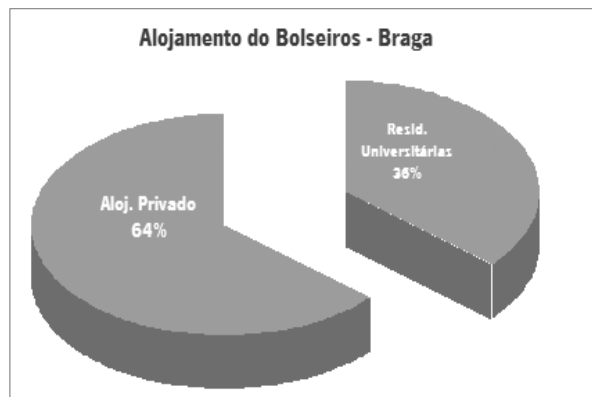
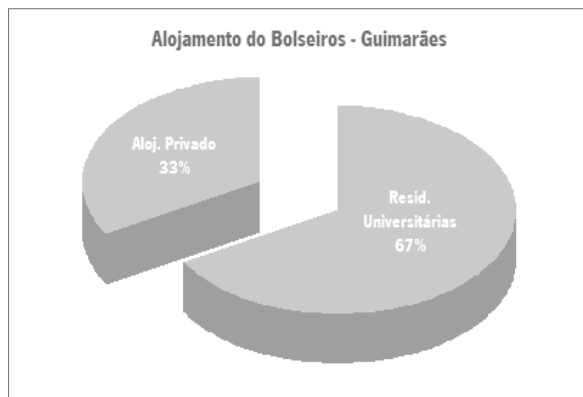


Gráfico 4.11



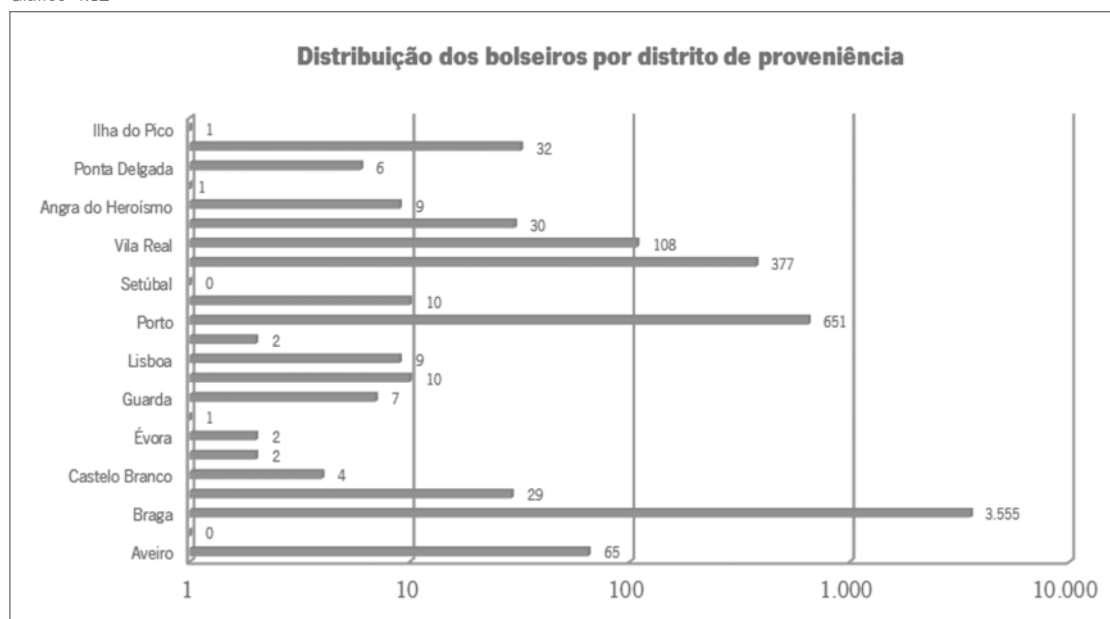


## Distribuição dos bolsеiros 2010/2011 p/ distrito de proveniência

Quadro 4.14

<b>Bolsеiros</b>							
#Dist	Distrito	Braga		Guimarães		Total	
01	Aveiro	48	<b>0,9%</b>	17	<b>0,8%</b>	65	<b>0,9%</b>
02	Beja					0	<b>0,0%</b>
03	Braga	2 617	<b>51,2%</b>	938	<b>45,3%</b>	3 555	<b>49,5%</b>
04	Bragança	22	<b>0,4%</b>	7	<b>0,3%</b>	29	<b>0,4%</b>
05	Castelo Branco	3	<b>0,1%</b>	1	<b>0,0%</b>	4	<b>0,1%</b>
06	Coimbra	1	<b>0,0%</b>	1	<b>0,0%</b>	2	<b>0,0%</b>
07	Évora	2	<b>0,0%</b>			2	<b>0,0%</b>
08	Faro	1	<b>0,0%</b>			1	<b>0,0%</b>
09	Guarda	6	<b>0,1%</b>	1	<b>0,0%</b>	7	<b>0,1%</b>
10	Leiria	5	<b>0,1%</b>	5	<b>0,2%</b>	10	<b>0,1%</b>
11	Lisboa	6	<b>0,1%</b>	3	<b>0,1%</b>	9	<b>0,1%</b>
12	Portalegre	2	<b>0,0%</b>			2	<b>0,0%</b>
13	Porto	480	<b>9,4%</b>	171	<b>8,3%</b>	651	<b>9,1%</b>
14	Santarém	6	<b>0,1%</b>	4	<b>0,2%</b>	10	<b>0,1%</b>
15	Setúbal					0	<b>0,0%</b>
16	Viana do Castelo	274	<b>5,4%</b>	103	<b>5,0%</b>	377	<b>5,2%</b>
17	Vila Real	80	<b>1,6%</b>	28	<b>1,4%</b>	108	<b>1,5%</b>
18	Viseu	24	<b>0,5%</b>	6	<b>0,3%</b>	30	<b>0,4%</b>
19	Angra do Heroísmo	6	<b>0,1%</b>	3	<b>0,1%</b>	9	<b>0,1%</b>
20	Horta	1	<b>0,0%</b>			1	<b>0,0%</b>
21	Ponta Delgada	5	<b>0,1%</b>	1	<b>0,0%</b>	6	<b>0,1%</b>
22	Funchal	25	<b>0,5%</b>	7	<b>0,3%</b>	32	<b>0,4%</b>
46	Ilha do Pico	1	<b>0,0%</b>			1	<b>0,0%</b>
		3 615		1 296		4 911	

Gráfico 4.12



## 4.2 Alojamento

No quadro de uma modernização e a fim de assegurar um melhor acolhimento dos estudantes, os SASUM têm procurado oferecer espaços modernos com melhor apetrechamento e mais funcionais, com o objectivo de facilitar o dia-a-dia do estudante, e contribuir para o seu desenvolvimento e integração na comunidade Universitária.

São atribuições do Sector de Alojamento, a promoção do acesso dos alunos a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo e definição em regulamento interno, das condições de ingresso, de utilização dos equipamentos, das normas de disciplina interna, das formas de participação dos estudantes na gestão, conservação e limpeza das instalações.

O preço social de alojamento, em 2010-2011, é de 71,25 €. Para se candidatar a alojamento, o estudante preenche a respectiva ficha que adquire nos Sectores de Bolsa e/ou Alojamento.

Os estudantes que ingressam pela primeira vez na UM têm um prazo de 30 dias, após a colocação, para apresentarem a candidatura à Residência Universitária. Os alunos com mais de uma inscrição na UM deverão entregar a sua candidatura em prazos que são afixados, anualmente e que decorrem, geralmente, entre Abril e Maio. Têm prioridade no acesso ao alojamento os alunos bolseiros dos SASUM e entre estes, aqueles que apresentam uma situação económica mais debilitada. No entanto, a política de alojamento seguida por estes Serviços permite que não só os bolseiros tenham assegurado o alojamento. Os alunos não bolseiros, alunos em programa de mobilidade estudantil e Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)s podem usufruir, embora a preços diferenciados, de alojamento nas Residências Universitárias.

No âmbito de acordos especiais, nomeadamente, celebrados com a Fundação Calouste Gulbenkian, ou Programas de Mobilidade de Estudantes, os SASUM reservarão o número de camas indispensáveis para os respectivos estudantes estrangeiros. No início de cada ano lectivo, os SASUM reservarão para os alunos do primeiro ano uma percentagem das camas disponíveis.

O sector de alojamento funciona nas sedes dos Serviços existentes em cada Campus (Braga e Guimarães). Este Sector integra ainda 10 blocos residenciais em Residência Universitárias - 6 em Braga, 4 em Guimarães.

As Residências Universitárias têm uma capacidade global de 1.401 camas, 92 das quais em camaratas, 827 em Braga e 482 em Guimarães em quartos.

Os SASUM dispõem de três tipos de alojamento, como nos elucida o quadro seguinte:

**Braga** | Quadro 4.15

Unidade(s)	Direcção	Características	Preço
blocos A, B, C	Rua Machado Owen Santa Tecla	119 Quartos Duplos	
		33 Quartos Individuais	
		Cozinha em cada piso	
		Quartos de banho colectivos	
		Bar	
blocos D e E	Rua Machado Owen Santa Tecla	114 Quartos Duplos	71,25 € Bolseiros 90,25 € Não bolseiros a)
		20 Quartos Individuais	
		2 Quartos Alunos portadores de deficiência	
		4 Camaratas de 8 camas cada	
		Kitchenet em cada quarto	
		Telefone em cada quarto	
		Quarto de banho privativo	
		Sala de estudo	
		Sala de Convívio	
		Lavandaria Self-Service	
Squash			
Lloyd Braga	Rua Prof. Lloyd Braga Lamações	150 Quartos Duplos	71,25 € Bolseiros 90,25 € Não bolseiros a)
		4 Quartos Alunos portadores de deficiência	
		Kitchenet em cada quarto	
		Telefone em cada quarto	
		TV em cada quarto	
		Quarto de banho privativo	
		Sala de Estudo colectiva	
Sala de Convívio colectiva			

(a) Os preços dos quartos individuais são acrescidos de 30%

Os Serviços de Alojamento disponibilizam, quer no pólo de Braga quer no de Guimarães, salas de informática com computadores ligados à Internet.

**Data de construção dos blocos residenciais:**

Bloco B – 1983

Bloco A – 1987

Bloco C – 1989

Bloco D – 1993

Bloco E – 1998

Lloyd Braga – 1998

**Guimarães** | Quadro 4.16

Unidade(s)	Direcção	Características	Preço
GA	Rua dos Combatentes	31 Quartos Duplos	
		Quartos de banho colectivos	
		Cozinha colectiva	
		Sala de Estudo colectiva	
blocos G1	Azurém	40 Quartos Duplos	
		24 Quartos individuais	
		Cozinha em cada piso	
		Quartos de banho colectivo	
blocos G2, G3	Azurém	Bar	71,25 € Bolseiros 90,25 € Não Bolseiros a)
		140 Quartos Duplos	
		34 Quartos individuais	
		2 Quartos Alunos portadores de deficiência	
		Kitchenet em cada quarto	
		Telefone em cada quarto	
		Quarto de banho privativo	
		Sala de Estudo	
		Sala de Convívio	
		Lavandaria Self-Service	

(a) Os preços dos quartos individuais são acrescidos de 30%

**Data de construção dos blocos residenciais:**

Combatentes - 1985

Bloco G1 - 1991

Bloco G2 - 1994

Bloco G3 - 1997

Apresenta-se em seguida uma caracterização de cada um dos referidos complexos residenciais:

**Complexo Residencial de Santa Tecla - Braga**

Nos Blocos A, B e C existem 33 quartos individuais e 119 quartos duplos, que são apoiados, por piso, por casas de banho colectivas (8 duches e 8 WC), uma sala de refeições com 2 microondas e televisão, uma sala de estudo/convívio e TV Cabo em todos os espaços.

Os Blocos D e E dispõem de 114 quartos duplos, de 20 quartos individuais e de 2 quartos para alunos portadores de deficiência física ou sensorial, equipados com quarto de banho, telefone e um pequeno frigorífico. Existem ainda 32 vagas em camaratas (8 vagas colectivas por camarata). No bloco D, em cada piso, existe uma sala de refeição com 2 microondas.

O complexo dispõe de acesso à rede wireless, de lavandaria que funciona, das 9H às 22H, em sistema self-service, cantina, bar, sala de informática, sala de musculação, sala de squash, sala de jogos. Todos os quartos estão equipados com aquecimento.

Os residentes deste complexo têm ao seu dispor o transporte especial da UM, exclusivo para estudantes, que faz o percurso, em ambos os sentidos, entre a Residência e o Campus de Gualtar, com intervalos de 30 minutos ao início da manhã, à hora do almoço e no final do dia. A segurança neste Complexo funciona 24 horas por dia. É no Complexo Residencial de Santa Tecla que funciona a Rádio Universitária da Associação Académica (RUM).

### **Residência Universitária Professor Doutor Carlos Lloyd Braga - Braga**

A Residência Universitária Prof. Doutor Lloyd Braga fica junto ao Campus de Gualtar e dispõe de 150 quartos duplos e de 4 quartos para alunos portadores de deficiência física ou sensorial. Cada quarto está equipado com quarto de banho, telefone, televisão e um pequeno frigorífico. A Residência está dotada de uma lavandaria self-service equipada com máquinas de lavar e secar roupa, uma sala de refeições com micro-ondas e duas salas de estudo por piso e no último andar uma sala de convívio, uma sala de jogos e uma sala de informática. Inclui acesso à rede wireless em todos os espaços. Os residentes deste complexo têm ao seu dispor o transporte especial da UM, que faz o percurso entre a Residência Universitária de Santa Tecla e o Campus de Gualtar em ambos os sentidos e que passa junto desta Residência. Esta Residência tem segurança 24 horas por dia.

### **Complexo Residencial de Azurém - Guimarães**

O Complexo Residencial de Azurém situado junto ao Campus de Azurém, tem capacidade para 424 alunos e é constituído por três Blocos.

O Bloco I dispõe de 24 quartos individuais e 40 quartos duplos. Cada andar dispõe de uma casa de banho colectiva (8 duches e 8 WC) e uma sala de refeições.

Os Blocos II e III dispõem, cada um deles, de 17 quartos individuais, 70 duplos e 1 quarto para alunos portadores de deficiência física ou sensorial, que estão equipados com quarto de banho, telefone e um pequeno frigorífico.

O complexo possui também um snack-bar e duas lavandarias (bloco G1 e bloco G2).

A segurança neste Complexo funciona 24 horas por dia.

### **Residência Universitária dos Combatentes - Guimarães**

A Residência Universitária dos Combatentes situa-se na zona do Centro Histórico da cidade de Guimarães e dispõe de 31 quartos duplos que são apoiados por casas de banho colectivas (4 duches e 6 WC).

Esta Residência dispõe também de uma sala de refeições, sala de estudo/convívio e uma lavandaria.

Enunciam-se, em seguida, os serviços globais prestados nas Residências Universitárias:

- Limpeza diária das áreas comuns
- Vigilância 24 horas
- Fornecimento de roupa de cama e banho
- Internet (Wireless)
- TV cabo
- Sala de squash
- Sala de musculação
- Sala de jogos
- Sala de informática
- Cantina
- Lavandaria
- Bar

**Em termos de ocupação das estruturas referidas temos a seguinte situação:**

O Sector de Alojamento atingiu, no ano de 2010, uma taxa global de ocupação de 95%.

Actualmente a taxa global de ocupação das 4 Residências é de 98%, contando o Sector de Alojamento com 2% de vagas na Residência de Azurém, 8% na Residência dos Combatentes; 0% na Residência Prof. Lloyd Braga e 4% na Residência de Sta. Tecla, conforme é elucidado no quadro 4.17:

Quadro 4.17

Blocos	Qt/Duplo	Qt/Indiv	Lotação/camas	Ocupação/camas	Vagas	Percentagem/camas
Prof. Lloyd Braga L.B.A	150	4	304	304	0	100%
Sta. Tecla - ST.A	40	12	92	90	2	98%
Sta. Tecla - ST.B	39	9	87	77	10	89%
Sta. Tecla - ST.C	40	12	92	89	3	97%
Sta. Tecla - ST.D	58	20	136	134	2	99%
Sta. Tecla - ST.E	58	0	116	113	3	97%
Azurém - G1	40	24	104	102	2	98%
Azurém - G2	70	18	158	157	1	99%
Azurém - G3	70	18	158	155	3	98%
Combatentes	31	0	62	57	5	92%
<b>Total</b>	<b>596</b>	<b>117</b>	<b>1309</b>	<b>1278</b>	<b>31</b>	<b>98%</b>

Em 2010, a taxa de ocupação das Residências foi a discriminada nos gráficos que se seguem:

Gráfico 4.13

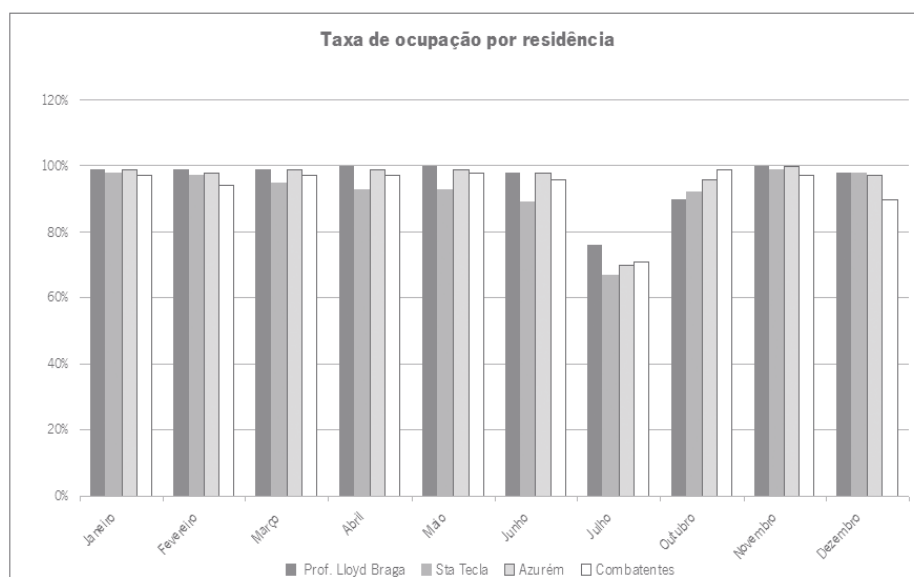
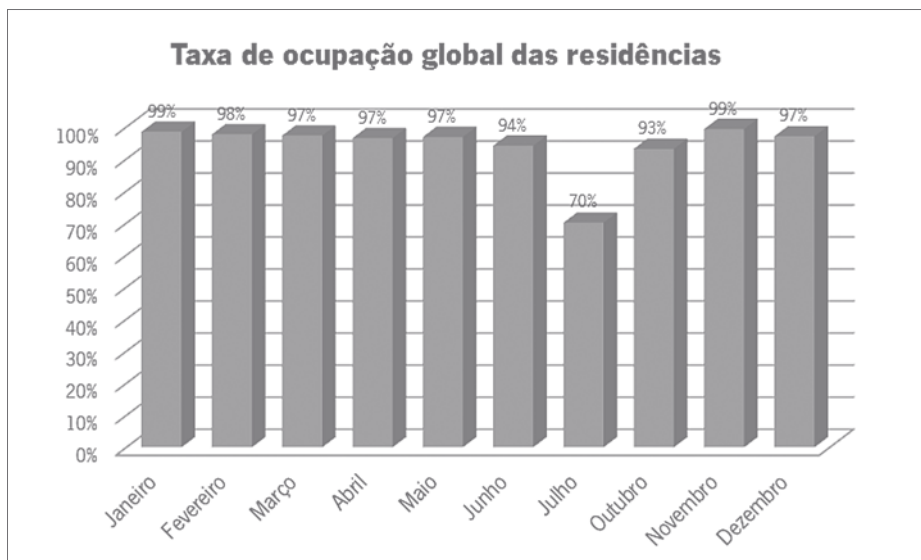


Gráfico 4.14



NOTA: Agosto e Setembro são meses de alojamento extraordinário, pelo que não são contabilizados no mapa de ocupação anual.

No sentido de rentabilizar a utilização das Residências Universitárias na fase de menor ocupação por parte dos estudantes, em Agosto de 2010 o Sector de Alojamento, em colaboração com o DDC implementou, pelo segundo ano consecutivo o programa “ Verão na Universidade do Minho” que previu a oferta de possibilidades de Alojamento, Serviço de Alimentação e Desporto no Campus de Gualtar em Braga e ainda Cursos Desportivos de Escalada Outdoor e Surf na Praia de Ofir, destinado à comunidade académica e também à comunidade em geral.

No âmbito desta iniciativa, cujo alojamento aos participantes ocorreu em Agosto de 2010 na Residência Universitária Lloyd Braga, foram aplicados questionários que visavam a avaliação/afecção das percepções dos utentes em relação à qualidade dos Serviços prestados pelo Sector do Alojamento no decurso do programa. Durante esse período, recolheu-se uma amostra com a dimensão de 94 inquéritos, que foram disponibilizados a 213 residentes, ocupando um total de 107 quartos. Desta forma, a amostra representou 88% da ocupação de quartos pela população residente com participação na referida iniciativa.

A análise dos inquéritos pretendeu contribuir para a detecção de pontos fortes e de potenciais falhas na prestação de serviços da Residência Universitária Prof. Lloyd Braga, através das opiniões dos inquiridos, de forma a permitir ao Departamento de Apoio Social melhorar a qualidade dos serviços de alojamento prestados em iniciativas futuras.

Relativamente à opinião geral dada pelos indagados acerca da estadia verificou-se que a maioria dos inquiridos avaliaram de forma positiva o serviço de alojamento prestado, sendo a opinião geral da satisfação com a estadia de 82% e a taxa de satisfação global encontrada de 78%.

Em termos das sugestões apresentadas as de maior incidência prenderam-se com as questões referentes à temperatura, conforto e equipamento dos quartos, que foram os itens menos pontuados. O forte calor que se fez sentir no mês de Agosto teve influência principalmente na questão da temperatura e conforto.

Não obstante, grande parte dos inquiridos que apresentaram comentários ou sugestões aludiram à continuação da iniciativa, e realçaram a boa relação qualidade preço do serviço prestado.

De um modo geral, os inquiridos felicitaram a iniciativa e ainda apresentaram sugestões importantes a ter em conta na realização da próxima iniciativa, de forma a satisfazer melhor as necessidades dos residentes, como, por exemplo a sugestão de ser estabelecido um acordo com o posto de Turismo, de forma a promover visitas guiadas á cidade.

De referir que, no âmbito do sistema de gestão da qualidade dos serviços segundo a norma ISO 9001:2008, em 2010 foram efectuados questionários de avaliação da satisfação, com a qualidade do serviço prestado pelo Sector de Alojamento, de modo a contribuir para um melhor conhecimento da avaliação efectuada pelos utentes dos serviços. Os questionários foram aplicados nas Residências Universitárias de 1 a 31 de Dezembro de 2010. Durante esse período, recolheu-se uma amostra com a dimensão de 151 questionários e encontrou-se uma taxa de satisfação global de 73,60%.

Foi ainda apurada a utilização de software específico para a gestão das Residências Universitárias, implementando-se um sistema para pagamento do alojamento por recurso ao Multibanco. No caso dos alunos bolsеiros, o pagamento do alojamento nas Residências Universitárias passou a ser efectuado por débito directo no valor de bolsa de estudos depositada na conta de cada aluno.

## Residência de Santa Tecla

Este conjunto de cinco edifícios, onde funciona uma cantina, teve, no decorrer de 2010, a seguinte actividade:

Quadro 4.18

uni: euros

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Total Despesas Funcionamento	Equipamentos e Obras	Nº de Camas	Receitas
14	233.056,23	279.981,16	9.546,73	591	450.026,82

## Residência Lloyd Braga

Quadro 4.19

uni: euros

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Total Despesas Funcionamento	Equipamentos e Obras	Nº de Camas	Receitas
8	91.656,00	92.176,67	934,87	304	240.891,54



## Residência Azurém

Este conjunto constituído por três blocos teve a seguinte actividade:

Quadro 4.20

uni: euros

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Total Despesas Funcionamento	Equipamentos e Obras	Nº de Camas	Receitas
8	117.750,31	214.477,41	120.910,12	420	323.319,06

## Residência dos Combatentes

Quadro 4.21

uni: euros

Nº Pessoas	Encargos c/ Pessoal	Total Despesas Funcionamento	Equipamentos e Obras	Nº de Camas	Receitas
2	23.863,41	24.924,25	8.273,09	62	46.702,32

A evolução dos encargos de funcionamento do alojamento, desde 1999, é a seguinte:

Quadro 4.22

uni: euros

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Receitas</b>	678 938,76	604 627,85	652 228,13	631 577,24	790 123,83	863 722,07	907 442,97	921 470,43	828 287,77	793 384,79	957 712,56	1 060 939,74
<b>Despesas Funcionamento</b>	704 297,64	676 285,15	726 304,61	796 076,04	802 355,13	833 365,99	1 025 845,08	1 161 149,82	1 879 660,61	3 386 729,74	1 075 085,52	1 217 550,25
<b>Taxa de Cobertura</b>	96,40%	89,40%	89,80%	79,34%	98,48%	103,64%	88,46%	79,36%	44,07%	23,43%	89,08%	87,14%

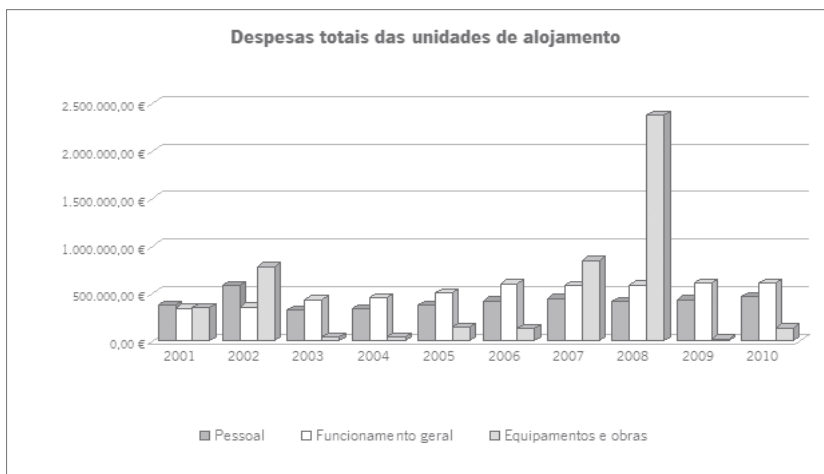
As despesas totais destas unidades distribuem-se da seguinte forma:

Quadro 4.23

uni: euros

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Pessoal</b>	378 403,00	581 692,00	326 626,21	337 691,79	379 051,48	422 782,78	447 716,62	414 466,75	437 164,24	466 325,95
<b>Funcionamento geral</b>	347 902,00	360 213,00	435 750,53	453 944,04	504 789,26	603 614,49	581 993,23	591 612,25	613 633,67	611 559,49
<b>Equipamentos e obras</b>	355 488,00	784 604,00	39 978,39	41 730,16	142 004,34	134 752,55	849 950,46	2 380 650,74	24 287,61	139 664,81

Gráfico 4.15

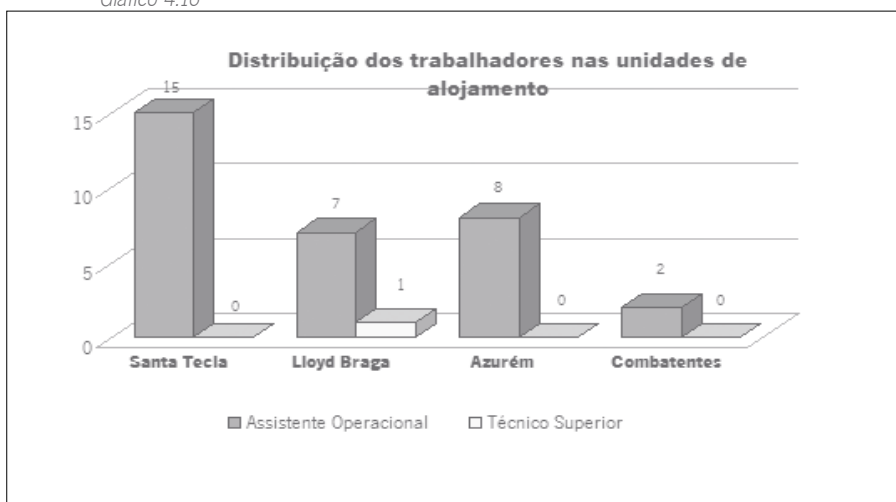


O pessoal que apoia as Residências é o seguinte:

Quadro 4.24

	Santa Tecla	Lloyd Braga	Azurém	Combatentes
<b>Assistente Operacional</b>	15	7	8	2
<b>Técnico Superior</b>		1		

Gráfico 4.16



### **Comissões de Residentes**

Em edifícios que alojam um elevado número de alunos, a participação dos residentes no funcionamento das residências através das respectivas Comissões de Residentes é um factor importante para a definição das normas de convivência e ajuda na diminuição de conflitos.

Como compensação pelo apoio despendido, é atribuído aos coordenadores de cada Residência um complemento mensal igual ao preço social de alojamento (71,25 €).

Da actividade das Comissões de Residentes, para além de diversos convívios, há a salientar: a organização da ceia de Natal oferecida pelos SASUM a todos os residentes que desejem participar; a organização do Dia do Residente do complexo de Santa Tecla, no qual são distribuídos prémios aos vencedores dos diversos torneios desportivos que precedem este dia.

### **Sala de informática**

Cada um dos complexos residenciais, Santa Tecla e Azurém dispõem de salas equipadas respectivamente com 15 computadores, 1 servidor e 12 computadores, 1 servidor. A Residência Lloyd Braga possui uma sala com 5 computadores + 1 servidor. Estes equipamentos ligados em rede têm acesso à Internet e estão disponíveis 24 horas por dia.

## 4.3 Apoio Clínico

### 4.3.1 Apoio Médico

Atentos ao número elevado de alunos da UM, que se encontram longe da sua residência e se vêem privados da assistência médica que tinham nos seus locais de origem, os SASUM assinaram um protocolo com a Administração Regional de Saúde de Braga, em Janeiro de 1991, com o objectivo de garantirem assistência médica a esses e a todos os alunos da UM. Nesse âmbito, contratou-se em regime de avença, uma médica que efectuava as consultas de clínica geral e de planeamento familiar no Centro de Saúde de Infias, em Braga.

Em finais de 1992, dado o crescimento do Campus de Azuré, tornou-se necessário estender o Apoio Médico àquele pólo, onde se montou um gabinete médico nas instalações do Campus de Azuré, contratando-se um médico para prestação do serviço uma tarde por semana.

Em 1996, as consultas passaram a ser feitas num gabinete devidamente apetrechado, no Campus de Gualtar, em Braga, duas vezes por semana. No entanto, e porque as consultas de planeamento familiar precisam de pessoal especializado e outras condições mais apropriadas, acordou-se verbalmente, com o Centro de Saúde de Infias, em Braga, e com o Centro de Saúde da Amorosa, em Guimarães, para que estas fossem aí executadas.

Em 2002, as consultas de planeamento familiar continuaram a ser feitas nas instalações do Instituto Português da Juventude (IPJ) onde, ao abrigo de um protocolo celebrado entre o IPJ, a ARS e o Instituto de Psicologia da Universidade do Minho, os alunos são atendidos por médicos, outros técnicos de saúde e psicólogos, para aconselhamento, encaminhamento e prescrição médicas.

A partir de Março de 2005 e por uma questão da melhoria das condições do espaço e de garantia da facilidade de acesso ao serviço o Gabinete de Apoio Médico passou a funcionar na sede dos SASUM no Campus de Gualtar, em Braga, e no Complexo Desportivo de Azuré, em Guimarães.

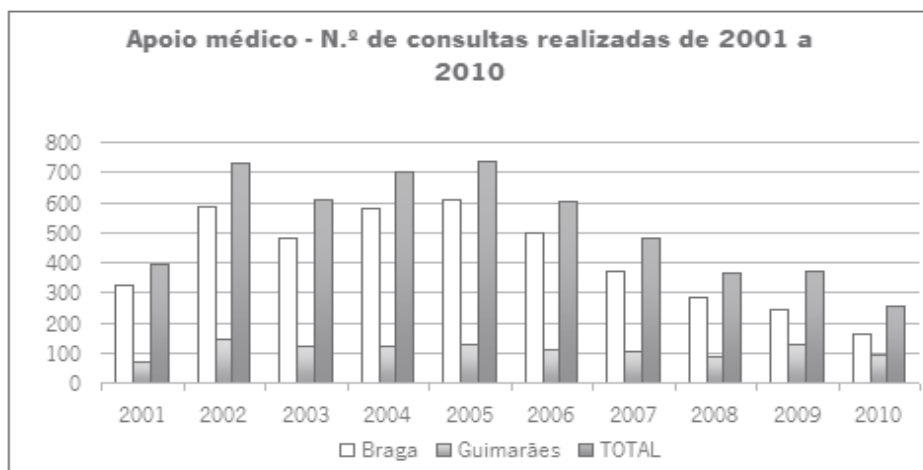
Em Setembro de 2008, as consultas de apoio médico, em Braga, passaram a ser asseguradas no Centro Médico, ao lado do Complexo Desportivo no Campus de Gualtar.

Nos últimos 10 anos foi prestado, no Gabinete de Apoio Médico, o seguinte número de consultas aos alunos, respectivamente nos pólos de Braga e de Guimarães:

Quadro 4.25

Nº de consultas	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Braga</b>	326	587	483	582	609	496	373	283	244	165
<b>Guimarães</b>	68	143	124	119	129	108	106	85	126	91
<b>Total</b>	394	730	607	701	738	604	479	368	370	256

Gráfico 4.17



Em 2010, foram atendidos no pólo de Braga, 165 alunos e no pólo de Guimarães, 91.

O protocolo acima mencionado, permite que os alunos da UM sejam integrados no Sistema Nacional de Saúde (SNS), sem necessidade de recorrerem aos respectivos médicos de família da sua residência de origem. De notar que, como uma grande percentagem de alunos bolseiros é proveniente da Região do Minho, a implementação das Unidades de Saúde Familiar nos Centros de Saúde veio provocar uma diminuição na procura deste apoio por parte dos nossos estudantes, conforme se pode ver no gráfico acima.

### 4.3.2 Apoio Psicológico

#### I - Introdução

O Apoio Psicológico dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (AP-SASUM), actualmente Serviço de Consulta Psicologia da Universidade do Minho (ServPsi) está formalmente inserido no Sector de Apoio Clínico, que engloba também o Apoio Médico, e está afecto ao DS.

Esteve na origem da criação deste Núcleo a percepção por parte dos SASUM de que estava a verificar-se um aumento do número de alunos bolseiros com necessidade de recorrer a apoio psicológico o que levou, numa primeira fase, os SASUM a protocolarem, no ano lectivo de 1995/1996 a colaboração do Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho (SCPDH-UM.) pagando as consultas que eram dadas a alunos bolseiros através de uma avença paga àquele Serviço.

Posteriormente e com a continuidade no aumento destes casos, foi necessário avençar, no ano lectivo de 1996/1997, um psicólogo cujas funções principais passavam pelo despiste e encaminhamento de casos para o SCPDH-UM, actualmente ServPsi. Este técnico deveria também, quando necessário, auxiliar familiares de alunos no processo de encaminhamento das situações para estruturas comunitárias, relacionadas com o atendimento a situações de risco para a saúde física e mental e prestar um atendimento psicológico mais contínuo junto dos alunos cujo encaminhamento não se justificasse. Em Fevereiro de 2000 e dados os resultados satisfatórios obtidos com esta modalidade de apoio, foi decidido contratar a

tempo inteiro, no âmbito de um contrato de trabalho a termo certo, a técnica de psicologia que em Agosto desse mesmo ano ingressou no quadro da UM. Desde então e até Março de 2005 o AP-SASUM esteve a cargo de uma psicóloga pertencente ao quadro de pessoal da Universidade do Minho. Em Março de 2005 esta técnica passou a estar inserida no quadro do SASUM, assumindo a coordenação deste núcleo e tendo sido avençada, em Maio de 2005, uma psicóloga para assegurar o atendimento psicológico aos alunos.

Em Outubro de 2007 foi estabelecido um contrato para o fornecimento de serviços de apoio psicológico no DS destes Serviços que assegura a prestação de sete horas semanais de apoio, nos termos estabelecidos. Em 2009 este recurso assegurou também o processo de avaliação psicológica no âmbito dos procedimentos concursais abertos nos diversos departamentos dos SASUM.

No ano de 2010, a Psicóloga, em regime de fornecimento de serviços, ministrou 1 acção de formação, denominada de Gestão de Tempo e Gestão de Stress, com a duração de 8 horas, a qual se destinou aos funcionários dos SASUM.

Em termos do espaço físico o apoio psicológico assegurado no âmbito de Sector de Apoio Clínico decorre, desde Setembro de 2008, num gabinete específico do Centro Médico, ao lado do Complexo Desportivo no Campus de Gualtar. Desde de Setembro de 2010, que o AP-SASUM é prestado no Pólo de Azurém, no Gabinete Médico existente no Pavilhão Desportivo naquele Pólo pedagógico. Este serviço tem uma periodicidade semanal, com a duração de 4 horas.

## **II - Atribuições**

São atribuições do AP-SASUM assegurar o cumprimento do protocolo com o Serviço de Consulta Psicologia da Universidade do Minho (ServPsi), da Escola de Psicologia que permite o apoio psicológico participado aos alunos bolseiros e ainda prestar apoio aos alunos bolseiros e aos familiares em coordenação com os demais sectores do DS em situações que o justifiquem.

Ao abrigo do referido protocolo de colaboração entre os SASUM e o ServPsi, é possível aos alunos bolseiros usufruir de atendimento psicológico participado no ServPsi, sendo a percentagem de desconto no pagamento das consultas directamente proporcional ao valor da bolsa recebida. O preço de consulta com participação oscila entre os 2,50€ e os 16,00€.

### **II.1 - Definição de Funções**

O conteúdo funcional inerente ao exercício de funções de psicologia no Apoio Psicológico consiste na colaboração com o ServPsi, nos seus pólos de Gualtar e Azurém, através da avaliação inicial de alunos bolseiros que requeiram atendimento psicológico participado ao abrigo do protocolo de colaboração existente entre o serviço mencionado e os SASUM; na elaboração de relatórios de síntese dirigidos ao ServPsi alertando para casos de maior gravidade que exijam atendimento de urgência; no procedimento de envio protocolado dos relatórios de síntese salvaguardando a confidencialidade do seu conteúdo; em passar credenciais para apoio psicológico participado aos alunos bolseiros; no estabelecimento de contactos entre os alunos e os SASUM, procedendo à divulgação do apoio psicológico; no auxílio a familiares de alunos no processo de encaminhamento de casos para estruturas comunitárias relacionadas com o atendimento a situações que envolvam risco para a saúde física e mental; na prestação de apoio directo aos utentes em problemáticas mais relacionadas com o rendimento escolar; em apresentar superiormente, quando necessário, informações internas que possam contribuir para o maior conhecimento de situações de excepção junto dos alunos bolseiros; no desenvolvimento de trabalho conjunto com os demais sectores do DS, designadamente com o Sector de Bolsas em situações em que

a problemática psicológica interferiu como rendimento escolar do aluno tendo implicações directas no processo de indeferimento de bolsa de estudos e com o Sector de Alojamento, em situações de psicopatologia ocorridas entre alunos residentes, neste caso encaminhados para instituições de saúde mental, em articulação com as famílias, privilegiando assim uma abordagem multidisciplinar na resolução de situações colocadas pelos alunos; na elaboração de relatórios de actividades que reflectam uma análise qualitativa e quantitativa do trabalho desenvolvido em cada ano lectivo.

## **II.2 – Âmbito de Intervenção**

No apoio psicológico e educacional a estudantes universitários três tipos de serviços poderão merecer destaque nomeadamente serviços remediativos, serviços preventivos e serviços desenvolvimentais. O âmbito de Acção do AP-SASUM situa-se predominantemente ao nível das actividades remediativas, tanto de apoio directo a diversas situações de crise que os alunos enfrentam, como de encaminhamento para outras estruturas de apoio, mais direccionadas para lidar com as dificuldades descritas pelo estudante que procurou auxílio.

## **II.3 - Coordenação entre o AP-SASUM e o ServPsi**

Quando um aluno bolseiro solicita atendimento psicológico, ao abrigo do protocolo de colaboração existente entre o ServPsi e os SASUM, é atendido inicialmente no AP-SASUM. Desta forma são dadas indicações ao ServPsi para que lhe seja possível proceder a um encaminhamento correcto dos casos definindo-se ainda um grau de prioridade de atendimento com base na gravidade dos casos apresentados. Se a situação o justifica é fornecido à Directora do Serviço um relatório de avaliação inicial sobre o caso cujo objectivo é clarificar a situação tanto em termos do motivo do pedido de apoio, como no que concerne ao nível de gravidade e conseqüente urgência. O protocolo em vigor que rege a colaboração entre os dois serviços supra-mencionados data de 7 de Junho de 2000 tendo sido acrescentada uma primeira adenda a 3-12-2002 que alterou a condição de acesso a apoio psicológico gratuito para os alunos bolseiros, passando a ser prevista a comparticipação dos bolseiros no pagamento das consultas de psicologia sendo a percentagem de desconto directamente proporcional ao montante da bolsa recebida pelo aluno.

Em 23 de Março de -2006 é feita uma segunda adenda ao protocolo de colaboração, passando a englobar a prestação de serviços psicológicos não só a alunos bolseiros como também a Atletas de Alta Competição da Universidade do Minho.

Em Setembro de 2010 na sequência das alterações regimentais do funcionamento da Escola de Psicologia foram propostas alterações ao protocolo de colaboração, com efeitos no ano de 2011.

## **II.4 - Encaminhamento de Casos para Estruturas da Comunidade**

Em alguns casos o encaminhamento é feito para outras estruturas comunitárias, pois o problema não é de foro psíquico, ou é maior a urgência a outro nível interventivo. Nestas situações o aluno é encaminhado para a estrutura capaz de dar resposta ao seu problema, levando por vezes uma informação inicial de esclarecimento sobre a situação para o profissional que passará a acompanhar o caso. Há outros casos que requerem um contacto com os familiares de alunos em situações de crise e em que estes são notificados sobre o problema que o aluno manifesta, sendo, se necessário, orientados quanto ao encaminhamento a dar à situação.

## **II.5 - Contactos Estabelecidos**

Em termos da colaboração com outras instituições foi necessário o levantamento do modo de funcionamento de instituições da comunidade vocacionadas para a intervenção na área da toxicoddependência, como o Projecto Homem, o Centro de Apoio à Toxicoddependência e os Narcóticos Anónimos numa óptica de prestação de informação e de

encaminhamento de casos. Há ainda contactos pontuais com profissionais do Centro de Saúde Mental de Gualtar, da Casa de Saúde do Bom Jesus e da Casa de Saúde de S. João de Deus quando os alunos que procuram apoio psicológico nos SASUM necessitam também dos cuidados das referidas instituições.

São ainda estabelecidos regularmente contactos com docentes de diversos departamentos no sentido de prestar apoio aos utentes AP-SASUM em problemáticas mais relacionadas com o rendimento escolar havendo situações pontuais de contactos por parte de docentes que sinalizam casos de alunos que lhes parecem requerer de acompanhamento psicológico. Ocorrem também contactos com o Gabinete de Apoio ao Estudante com Deficiência (GAED), sempre que alunos com deficiência procuram o apoio psicológico, bem como com os Serviços Académicos e com os Serviços de Documentação da Universidade de molde a serem ultrapassados certos constrangimentos que decorrem da existência de perturbação psicológica nos alunos que estão a obstruir a relação do discente com os serviços mencionados. Foram, igualmente, erigidos contactos com o Gabinete de Relações Internacionais aquando do acompanhamento de alunos inseridos em programas de mobilidade.

## **II.6 - Acções de Divulgação**

Foi elaborada uma nota informativa, difundida na página representativa dos SASUM na internet, em que se explicita o tipo de encaminhamento psicológico possibilitado pelos SASUM, que pode ser consultada em <http://www.sas.uminho.pt/apsicol.htm> De forma a possibilitar uma correcta implementação dos parâmetros definidos no protocolo de colaboração entre o ServPsi e os SASUM, foi afixado em Outubro 2007 um aviso, nos placards dos diferentes Cursos de Licenciatura leccionados no Campus de Gualtar, alertando os alunos bolseiros para a comparticipação no preço a pagar pelas consultas de Psicologia no Serviço de Consulta Psicológica da Universidade do Minho inerente a cada escalão de bolsa definido pela tabela de atribuição de bolsas para cada ano lectivo.

## **III - População alvo**

Tendo em conta a crescente heterogeneidade da população discente a frequentar o Ensino Superior há que ter o cuidado de atender às necessidades específicas de diversos grupos de estudantes quando se organiza uma estrutura de apoio psicológico neste nível de ensino. Concretizando, a população alvo do AP-SASUM subdivide-se em alunos regulares, estudantes maiores de 23 anos, estudantes-trabalhadores, alunos provenientes dos PALOP's, alunos inseridos nos vários programas de mobilidade (e.g.ERASMUS, ERASMUS MUNDI), alunos oriundos das ilhas portuguesas, estudantes portadores de deficiência física ou sensorial e Atletas de Alta Competição da Universidade do Minho, no âmbito do apoio prestado pelo programa TUTORUM.

Embora seja prioritário para os SASUM o trabalho a desenvolver junto dos alunos que se candidatam a um processo de atribuição de bolsa de estudos, não se descarta o atendimento a qualquer outro membro do corpo discente, docente ou funcionário que venha requerer auxílio, funcionando nestes casos uma óptica de prestação de informação ou de encaminhamento para uma estrutura capaz de dar resposta à solicitação, bem como aconselhamento.

Relativamente ao acompanhamento psico-social a famílias, os alvos são membros do agregado familiar de alunos detectados como estando a experienciar situações de crise.

## **IV - Pedidos de Apoio Psicológico**

Conforme já foi referido, o AP-SASUM presta auxílio psicológico aos estudantes mais carenciados, quer pelo desenvolvimento de acções interventivas, quer através do encaminhamento de alunos para o ServPsi, com o qual existe um acordo que



possibilita aos estudantes economicamente mais desfavorecidos terem acesso a apoio psicológico participado.

No Quadro 4.26 é indicado o número de estudantes que têm vindo a ser alvo de intervenção ou de triagem por parte do AP-SASUM tomando como referência os últimos dez anos de funcionamento, discriminando-se as situações que são encaminhadas para o Serviço de Psicologia das situações que são alvo quer de outro tipo de encaminhamento quer de um acompanhamento efectuado directamente por parte do AP-SASUM:

### Evolução dos Pedidos de Apoio

Quadro 4.26

Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>AP- SASUM</b>	19	14	9	12	15	26	35	73	202	205	255
<b>ServPsi</b>	64	72	77	88	104	83	120	46	53	29	20
<b>Total</b>	83	86	86	100	119	109	155	119	255	234	275

Conforme se pode verificar pela comparação da quantidade total de casos nos anos civis em análise, o número de pedidos de apoio revela um padrão não linear. Assim as solicitações mantiveram um padrão que traduz estabilidade entre os anos de 2000 a 2002, seguindo-se o ano de 2003 e 2004 e um acréscimo. A este aumento sucedeu-se uma nova descida (ano de 2005), crescendo, novamente, em 2006. No ano de 2007 verifica-se um declínio, e no ano (2008) nova ascensão, à qual se seguiu, no ano de 2009, um novo decréscimo, para crescer em 2010. O aumento verificado entre 2009 e 2010 pode estar associado com o aumento de horas de serviços prestado pela psicóloga no AP-SASUM, o qual permitiu permanecer mais dias nos Centros Médicos (Braga/ Guimarães) e, desta forma, ir de encontro às disponibilidades dos alunos.

Este padrão pode ser explicado por diversos factores, uns de natureza individual, outros de cariz contextual. Os primeiros (individuais) estão relacionados com as percepções de melhoria, levando os alunos a abandonarem o acompanhamento. Quanto aos segundos (contextuais) podemos avançar com causas conjunturais que podem facilitar ou inibir a procura, tais como as situações de transição (1º e último ano de frequência académica); as condições económicas dos agregados familiares, alterações na condição de bolseiro. Assim estas últimas causas, parecem determinar a procura e, ou o afastamento do acompanhamento psicológico.

A realidade aqui descrita é, em termos totais, ilustrada no Gráfico 4.18. que se apresenta em seguida:

Gráfico 4.18



O Quadro 4.27 quantifica as situações encaminhadas para o Serviço de Consulta Psicológica nos últimos 11 anos de funcionamento do AP-SASUM. Realidade que está expressa no Gráfico 4.19.

Quadro 4.27

**Número de Credenciais enviadas para o ServPsi por Ano Civil**

Ano	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Nº de Credenciais	64	72	77	88	104	83	120	46	53	29	20

Gráfico 4.19



Uma análise mais detalhada dos anos em estudo permite-nos afirmar que, em termos globais, existiu até 2006 um aumento no número de alunos encaminhados para o ServPsi. Esta tendência de subida é contrariada nos anos de 2005, e a partir de 2007, ocorrendo o número mínimo de encaminhamentos em 2010. A diminuição do número de alunos encaminhados para o ServPsi decorre essencialmente da escusa, por parte dos alunos, alegando para tal as dificuldades económicas, as quais impossibilitam suportar o montante da consulta que lhes é devido, apesar do valor da consulta estar ajustado ao montante de bolsa auferido. Este dado é mais evidente quando cruzamos o número de alunos encaminhados para o ServPsi com o escalão de bolsa recebido pelos alunos, tal como poderá ser comprovado no Quadro 4.29.

O Quadro 4.28 quantifica os encaminhamentos (número de credenciais) efectuados para o ServPsi por mês no decurso do ano civil de 2010. Em termos globais, destacam-se os dados referentes ao mês de Março como o período de maior procura de apoio psicológico. Estes valores parecem decorrer dos resultados obtidos no final do 1º semestre e os discentes pretendem ultrapassar as dificuldades sentidas no primeiro semestre lectivo. A não diferenciação da procura, nos restantes meses do ano, pode ser explicada pela generalização da implementação do Processo de Bolonha aos cursos ministrados na UM. De facto, se efectuarmos um cruzamento destes dados com os motivos dos pedidos de apoio (Gráfico 4.22), durante 2010, verificamos que as perturbações de ansiedade surgem como as razões mais frequentes do pedido de consulta seguindo-se imediatamente as perturbações de humor (depressão) como segunda razão mais frequente.

## Número de Credenciais enviadas para o ServPsi por Mês no Ano Civil de 2010

Quadro 4.28

Mês	Jan	Fev	Março	Abril	Maio	Jun	Jul	Out	Nov	Dez
Nº de Credenciais	2	3	5	2	1	1	1	1	1	3

O Quadro 4.29 apresenta a distribuição das credenciais encaminhadas para o ServPsi, por escalões de bolsa, com implicação na percentagem de comparticipação no pagamento das consultas de apoio psicológico por parte dos alunos bolseiros.

## Caracterização das Credenciais enviadas em 2010 para o ServPsi por Escalão de bolsa

Quadro 4.29

Escalão	Número de alunos	% Alunos Encaminhados
I	1	5%
II	2	10%
III	3	15%
IV	3	15%
V	9	45%
VI	2	10%
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>

Os valores atrás mencionados parecem evidenciar uma relação entre a procura de apoio psicológico e o montante de bolsa auferida. Assim 70% dos alunos que procuram apoio psicológico comparticipado recebem uma bolsa de estudo situada entre o IV e VI escalão (alunos com capitação mais elevada e portanto valor de bolsa mais baixa). Seguidos pelos alunos que auferem montantes referentes aos escalões III e II (alunos com capitação mais baixa e portanto valor de bolsa mais elevada), ou seja, 25% dos alunos.

É de salientar, nos dados em análise, que somente um aluno, que obtém bolsa do escalão I (bolsas máximas) a procurar apoio psicológico. Este resultado pode não significar que os alunos com mais baixos rendimentos económicos não necessitem de apoio psicológico, antes poderá traduzir a percepção da sua incapacidade para assumir o pagamento da consulta, mesmo que esse montante seja de apenas 2,50 €.

## V - Caracterização dos Alunos Encaminhados Para o ServPsi

Por sua vez os Quadros 4.30 e 4.31 representam a distribuição do número total de alunos que em 2010 foram encaminhados para o ServPsi agrupados, respectivamente, por ano lectivo de frequência e por agrupamentos de cursos, aqui designados por áreas.

## Distribuição dos Alunos, encaminhados para o ServPsi por Ano Lectivo em 2010

Quadro 4.30

Ano	Número de Alunos
1º	5
2º	6
3º	5
4º	1
5º	3
<b>Total</b>	<b>20</b>

## Distribuição dos Alunos por Área Curricular em 2010

Quadro 4.31

Área	Número de alunos
Ciências	5
Ciências Económicas Empresárias e Políticas	2
Ciências Sociais	2
Educação e Psicologia	6
Engenharia	2
Letras e Ciências Humanas	1
Educação Infantil e Básica	1
Ciências da Saúde	1
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>

Os Gráficos 4.20 e 4.21 ilustram a distribuição dos dados contidos nos Quadros 4.30 e 4.31

Gráfico 4.20

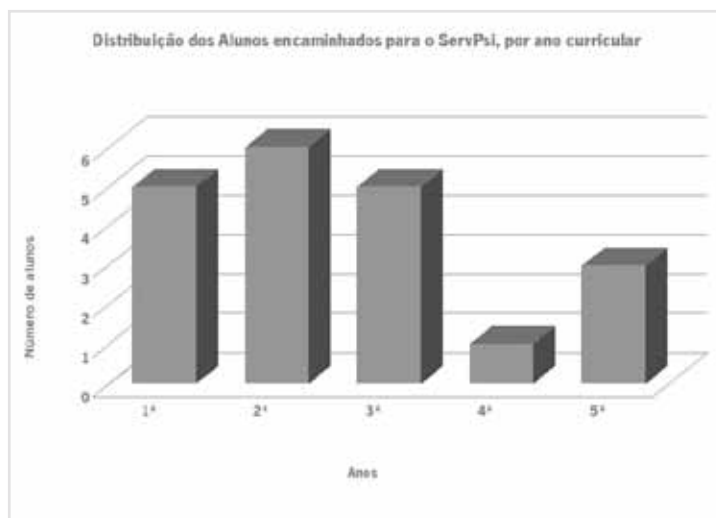
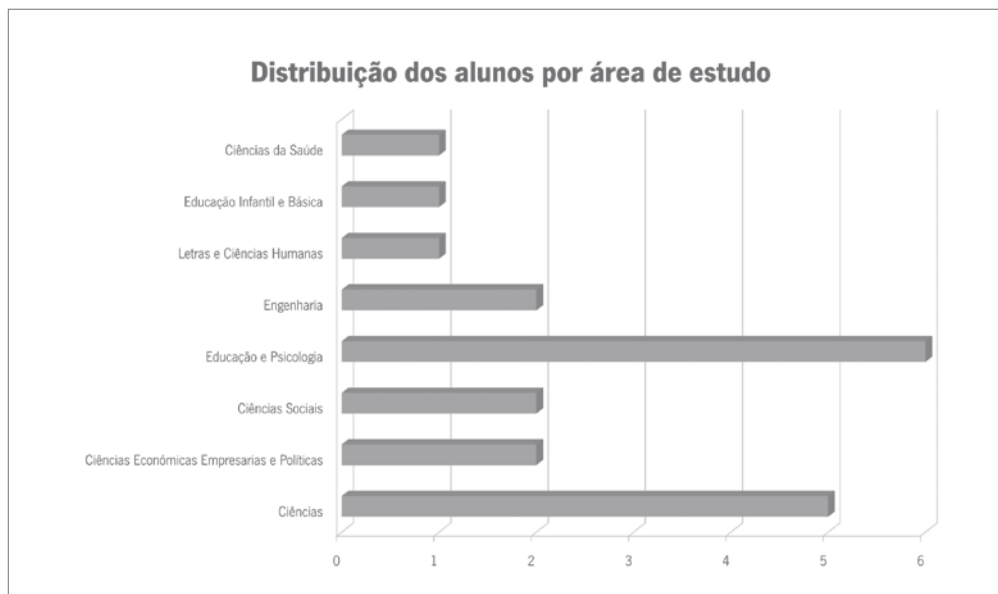


Gráfico 4.21



### V - Tipologia dos Pedidos dos alunos Encaminhados para o ServPsi durante o Ano 2010

Para uma descrição mais detalhada da realidade de origem das solicitações de apoio psicológico, dos alunos encaminhados para o ServPsi, ocorreram durante 2010 pode-se referir uma maior prevalência de casos que se inserem nas perturbações de ansiedade (30%), seguido das perturbações de humor (depressão) com (25%), imediatamente secundados pelos pedidos de cariz clínico de diferentes naturezas a saber: perturbações de personalidade, psicoses e perturbações alimentares cada um com (10%).

Os restantes pedidos de apoio psicológico inserem-se mais no domínio da psicologia da educação, em concreto a consulta vocacional (10%) e problemas de adaptação ao contexto universitário (5%).

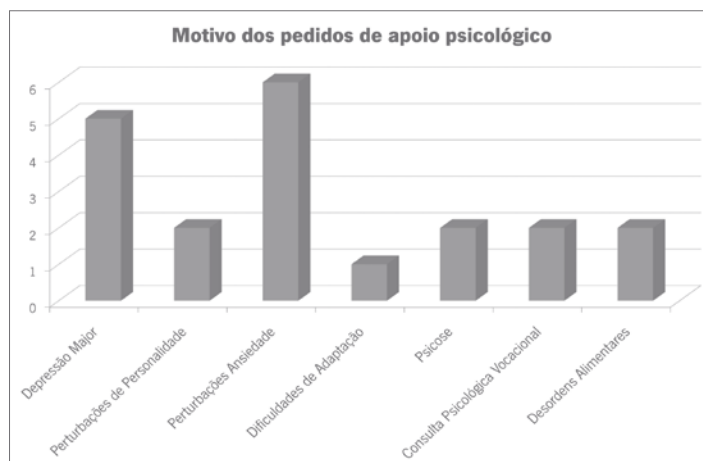
A realidade acima descrita é quantificada no Quadros 4.30 e ilustrada no Gráfico 4.22:

### Motivo dos Pedidos de Apoio dos Alunos Encaminhados do Apoio Psicológico dos SASUM para o Serviço de Psicologia durante o Ano de 2010

Quadro 4.32

Motivo da Consulta	Total de Casos	Percentagem
Depressão Major	5	25%
Perturbações de Personalidade	2	10%
Perturbações Ansiedade	6	30%
Dificuldades de Adaptação	1	5%
Psicose	2	10%
Consulta Psicológica Vocacional	2	10%
Desordens Alimentares	2	10%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>

Gráfico 4.22



## VI - Caracterização dos Atendimentos Efectuados no AP-SASUM

O trabalho do apoio psicológico, tal como foi descrito inicialmente, não se cinge à triagem e encaminhamentos dos alunos para o ServPsi, mas abarca também, a caracterização de alunos bolseiros que se encontram em situações de excepção, avaliação e elaboração de informação dos alunos a quem foi indeferido o pedido de bolsa, mas que apresentaram recurso alegando a existência de problemas do foro psicológico, assim como atendimento dos alunos inseridos nos programas de mobilidade (e.g. ERASMUS) e PALOP.

O serviço desenvolvido pelo AP-SASUM, no que concerne à caracterização dos alunos em situação de excepção, da avaliação dos alunos a quem foi indeferido a bolsa e apresentaram recurso, segue uma abordagem multidisciplinar. Na sequência deste trabalho multidisciplinar foram elaboradas informações internas por parte AP-SASUM. Esta realidade está quantificada no Quadro 4.33.

### Número de Informações Internas

Quadro 4.33

2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
4	13	15	4	10	6	6	17	12

As solicitações de atendimento psicológico junto de apoio psicológico dos SASUM têm tido um crescimento muito acentuado nos últimos anos, tal como pode ser comprovado no Quadro 4.34. Esta tendência pode ser explicada não só pelas solicitações dos alunos decorrentes das suas necessidades de apoio, mas também de um reforço no trabalho interdisciplinar desenvolvido no DS, sendo frequentemente solicitado pelos Sectores de Bolsas e Alojamento, sempre que a situação o justifica, uma avaliação psicológica dos candidatos, complementar à caracterização sócio-económicas dos alunos.

Nota-se, igualmente, uma crescente procura deste serviço pelos alunos ERASMUS e PALOP. Os pedidos destes alunos visam o apoio/aconselhamento em situações específicas, nomeadamente, nas situações de adaptação às experiências decorrentes de estarem a viver num país diferente do seu.

O Quadro 4.34 resume a tendência crescente, aludida atrás, de aumento de solicitações ao AP-SASUM nos últimos 11 anos.

Quadro 4.34

Nº de Casos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>AP-SASUM</b>	19	14	9	12	15	26	35	73	202	205	255

## VII- Caracterização dos Alunos atendidos AP-SASUM durante o ano de 2010

Os Quadros 4.35 e 4.36 representam a distribuição do número total de alunos que em 2010 foram atendidos no AP-SASUM agrupados, respectivamente, por ano lectivo de frequência e por agrupamentos de cursos, aqui designados por áreas.

### Distribuição dos Alunos, atendidos no AP-SASUM, pelo ano curricular frequentado em 2010

Quadro 4.35

Ano	Número de Alunos
1º	71
2º	98
3º	24
4º	41
5º	21
<b>Total</b>	<b>255</b>

### Distribuição dos Alunos por Área Curricular em 2010

Quadro 4.36

Área	Número de Alunos
Ciências	34
Ciências Económicas Empresárias e Políticas	61
Ciências Sociais	41
Educação e Psicologia	18
Engenharia	41
Letras e Ciências Humanas	20
Educação Infantil e Básica	8
Ciências da Saúde	16
Arquitectura e Design de Moda	16
<b>Total</b>	<b>255</b>

Os Gráficos 4.23 e 4.24 ilustram a distribuição dos dados contidos nos Quadros 4.35 e 4.36

Gráfico 4.23

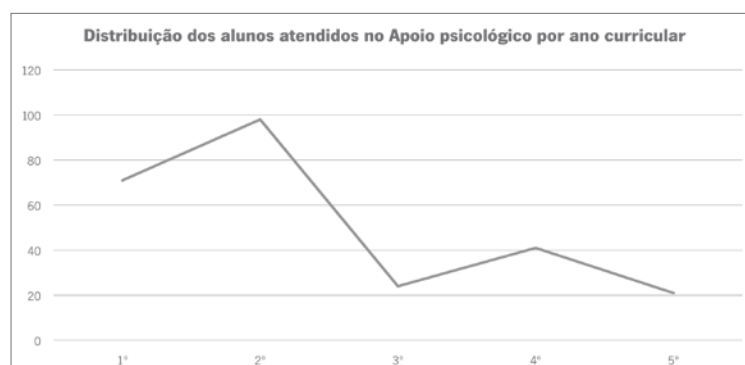
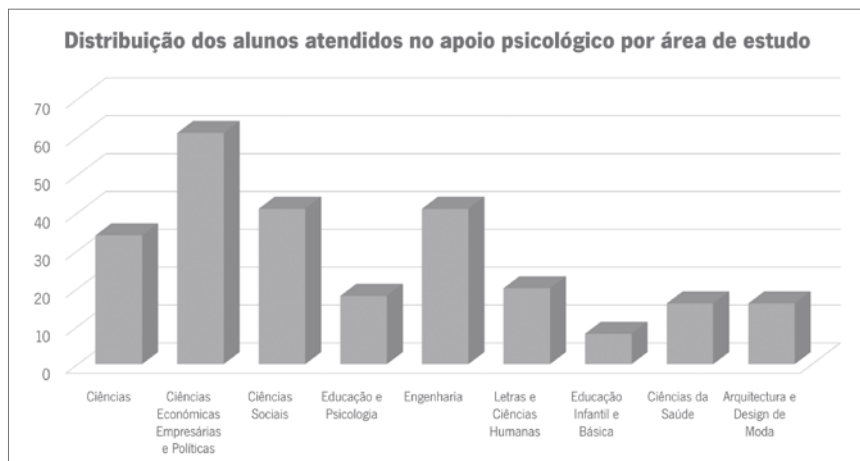


Gráfico 4.24



O estudo da informação compilada nos Quadros 4.35 e 4.36 e respectivos gráficos denota que a procura de ajuda psicológica efectuada ao AP-SASUM é sobretudo realizada pelos alunos com frequência nos primeiros dois anos de ensino superior, perfazendo um total de 169 alunos, ou seja, 66% da totalidade dos alunos que foram observados no decurso de 2010. Sucodem-se os discentes que estão matriculados no 4º ano (41), que representam 16% do total de atendimentos; depois os alunos inscritos no 3º ano (24), que representam 9,4% dos estudantes que recorreram ao AP-SASUM, e finalmente, alunos do 5º ano (21), representando 8% do número total das consultas efectuadas pelo AP-SASUM.

No que concerne à área de estudo constata-se que as solicitações de apoio psicológico foram efectuadas primeiramente pelos alunos que frequentam cursos das Ciências Empresariais, Económicas e Políticas (61); seguidos pelos alunos que frequentam cursos do domínio das Ciências Sociais e Engenharia, ambos com (41) pedidos, imediatamente acompanhados pela Ciências (34). Em quarto lugar brotam os discentes das Letras e Ciências Humanas (20). Na quinta posição dominam os discentes dos cursos de Educação, Psicologia (18). No sexto posto estão colocados os alunos dos cursos das Ciências da Saúde, da Arquitectura e Design de Moda (16). Na última posição, os alunos dos cursos de Educação Básica (8).

## VII - Tipologia dos Pedidos dos alunos atendidos pelo AP-SASUM durante o Ano 2010

Os pedidos realizados, no decorrer de 2010, ao AP-SASUM situam-se genericamente em cinco grandes áreas, a saber: problemas de rendimento escolar; métodos e hábitos de estudo; adaptação e transição; problemas familiares e no relacionamento interpessoal.

A observação detalhada dos dados evidencia uma maior prevalência de casos que se inserem no domínio dos métodos e hábitos de estudo (27%). Em segundo lugar aparecem as dificuldades ao nível rendimento escolar (24%). Neste grupo estão inseridos alunos que relatam um episódio de reprovação, mas o mais frequente são sucessivas retenções. Em terceiro surgem as problemáticas relativas ao relacionamento interpessoal (10%), seguidas de solicitações que versam as dificuldades de adaptação/transição (18%). Finalmente aparecem os problemas nas relações familiares, com 9%. A realidade acima descrita é quantificada no Quadro 4.37 e ilustrada no Gráfico 4.25.

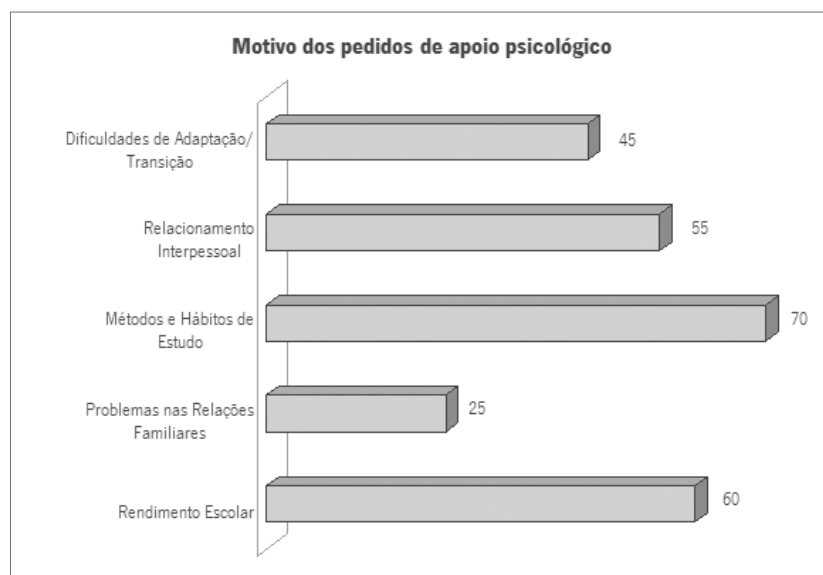


## Tipologia dos Pedidos de Apoio dos Alunos Atendidos no AP- SASUM Durante o Ano de 2010

Quadro 4.37

Motivo da Consulta	Total de Casos	Percentagem
Rendimento Escolar	60	24%
Problemas nas Relações Familiares	25	9%
Métodos e Hábitos de Estudo	70	27%
Relacionamento Interpessoal	55	22%
Dificuldades de Adaptação/ Transição	45	18%
<b>Total</b>	<b>255</b>	<b>100%</b>

Gráfico 4.25



### 4.3.2 Apoio de Enfermagem

Esta valência foi implementada a 1 de Outubro de 2010 com o objectivo de assegurar a prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica, nomeadamente os decorrentes de acidentes, da realização de exames de rotina médica e de medidas gerais da promoção da saúde como a vacinação, educação para a saúde, nutrição e reabilitação.

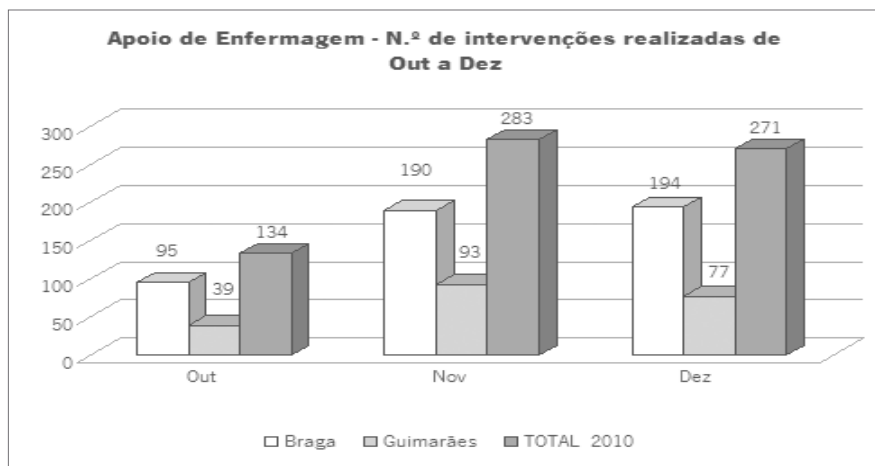
Foram criadas duas enfermarias, uma em Braga, no Campus de Gualtar, outra em Guimarães, em Azuém. A enfermaria no Centro Médico, em Braga, está aberta em permanência de segunda a sexta-feira, entre as 9H e as 19H. Em Guimarães a enfermaria funciona no gabinete médico de Azuém e está aberta de segunda a sexta-feira, entre as 10H e as 18H. Os actos de enfermagem praticados não têm qualquer custo para o utente quando realizados no âmbito de acidentes que decorram na Universidade do Minho.

Nos três meses de funcionamento de 2010 o número de intervenções em termos de actos de enfermagem foi o seguinte:

Quadro 4.38

Nº de Actos	Out	Nov	Dez	2010
<b>Braga</b>	95	190	194	479
<b>Guimarães</b>	39	93	77	209
<b>TOTAL</b>	134	283	271	688

Gráfico 4.26



Em 2010, nos três meses de funcionamento, foram efectuados no pólo de Braga, 479 actos de enfermagem e no pólo de Guimarães, 209 atendimentos no âmbito da prestação de cuidados de enfermagem.

## Capítulo IV - Departamento desportivo e cultural

Os SASUM, têm para as actividades desportivas e culturais da comunidade académica que servem, a visão de serem reconhecidos como uma referência a nível nacional e no espaço Europeu, no que se refere ao pensamento e intervenção enquanto serviço e na formação complementar dos seus estudantes.

O Departamento Desportivo e Cultural (DDC) integra-se na visão e objectivos estratégicos dos SASUM e da UM, sendo a sua missão, promover a participação desportiva e cultural no seio da comunidade académica (alunos e trabalhadores), proporcionando condições para um acesso democrático a essa prática, num ambiente educativo, aberto à comunidade, saudável e de excelência.

### **Os Objectivos estratégicos do DDC dos SASUM são:**

- Fortalecer a organização do desporto e da cultura na UM, e sua imagem a nível regional, nacional e no espaço europeu;
- Gerir adequadamente o parque desportivo da UM e coordenar a organização técnica da actividade desportiva na academia;
- Desenvolver programas de promoção das actividades desportivas para a comunidade universitária (alunos e funcionários), de acordo com a procura existente, adoptando programas de referência ao nível de boas práticas.
- Apoiar o Associativismo Desportivo e Cultural na UM na prossecução da política definida pela Universidade para o sector.

## 5.1 Desporto

O ano de 2010 fica marcado por vários acontecimentos e acções de registo. Os SASUM foram distinguidos pelo Ministério da Educação com o “Prémio Desporto Escolar 2010”, destacando o excepcional comportamento e desempenho na realização de actividades conjuntas entre os SASUM e o Desporto Escolar Regional e Nacional. Vários atletas e equipas alcançaram resultados nacionais e internacionais de elevado mérito, nomeadamente, a conquista de dois Vice-Campeonatos Europeus Universitários das equipas de Futsal e Andebol Masculino e 2 medalhas de Bronze individuais no Campeonato Mundial Universitário de *Taekwondo*. A Universidade do Minho foi a 3ª melhor Universidade Europeia no *Ranking* 2010 da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA). Em 2010 inscreveram-se nos serviços desportivos 9.504 utentes para a oferta de 60 modalidades desportivas e 255.035 usos nas instalações desportivas. Organizaram-se ainda 224 eventos no âmbito da actividade Desportiva e Cultural. A UM foi ainda designada neste ano, para acolher a organização de dois Campeonatos Mundiais Universitários, de Xadrez e Futsal em 2012. Estes eventos internacionais decorrerão nas cidades de Guimarães e Braga, no âmbito das Capitais Europeias da Cultura e da Juventude, respectivamente.

Os SASUM têm apostado na organização de eventos internacionais, assim como, nos eventos de carácter nacional e actividades intramuros, como forma privilegiada de promover e dar visibilidade à actividade desportiva na UMinho. Esta estratégia, combinada com as inúmeras parcerias de cooperação institucional e de qualificação dos serviços desportivos, fazem com que em 2010, os SASUM registassem mais de nove mil e quinhentos inscritos em actividades regulares, dos quais, seis mil seiscientos e cinquenta e dois são estudantes da UMinho.

Desta forma, sabemos que estamos próximo da metade dos estudantes a praticar desporto no âmbito da actividade dos SASUM, é um feito assinalável que coloca a UMinho ao nível das melhores práticas desenvolvidas pelas suas congéneres europeias, nomeadamente, as que se dedicam ao Desporto para todos, e que como se sabe, se situam no centro e norte da Europa.

Com a conclusão da Certificação de Qualidade através da norma ISO 9001:2008 no ano de 2009, os serviços desportivos beneficiam actualmente de uma melhor relação com todos aqueles que procuram as actividades desportivas, ficando ainda alguma margem de crescimento, em termos de número de utilizadores e de actividades. Para um novo impulso em termos de praticantes, será necessário dotar o parque desportivo da Universidade de mais alguns equipamentos, dos quais, destacamos a construção de um Complexo de Piscinas para as actividades aquáticas e que de certo melhoraria a performance económica e social do sector desportivo dos SASUM.

No que respeita à actividade cultural, os Grupos que se dedicam às diferentes áreas, mostraram mais uma vez um dinamismo e qualidade nas várias dezenas de participações e organizações de eventos e espectáculos desportivos.

Entre alguns dados de registo e que fazem parte da apresentação do trabalho desenvolvido em 2010 pelo DDC, destacamos os seguintes:

*Quadro 5.1*

9.504	Utentes inscritos nos complexos desportivos da UM
6.789 (71%)	Utentes inscritos em Braga
2.715 (29%)	Utentes inscritos em Guimarães
3.992 (42%)	dos utentes são do género feminino
5.512 (58%)	dos utentes são do género masculino
6.652 (41%)	dos utentes são alunos da UM
255.035	Usos nas instalações desportivas
172.825 (68%)	dos usos foram realizados nas instalações desportivas em Braga
82.210 (32%)	dos usos foram realizados nas instalações desportivas em Guimarães
944	Média diária anual de usos nas instalações desportivas
1.228	Média diária de usos nas instalações desportivas do mês de Março
20.675 m <sup>2</sup>	Área útil para a prática desportiva na UM
60	Oferta de actividades e modalidades desportivas em 2010
224	Eventos foram organizados nas instalações desportivas da UM
2	Medalhas conquistadas por alunos da UM nos Campeonatos Mundiais Universitários
2	Medalhas conquistadas por alunos da UM nos Campeonatos Europeus Universitários
48	Medalhas conquistadas por alunos da UM nos Campeonatos Nacionais Universitários

Em termos de Gestão, alguns dados de registo que marcam o trabalho desenvolvido em 2010 pelo DDC:

- 13,47% - Crescimento da capacidade de auto financiamento
- 5,3% - Crescimento do número de utilizações nas instalações desportivas
- 8,6% - Redução da despesa do departamento

## Oferta de actividades e/ou modalidades desportivas

O programa desportivo na UM ofereceu em 2010 sessenta (60) opções de actividades desportivas, divididas por 6 áreas:

Quadro 5.2

1	Actividades Aquáticas	1
2	Desportos Colectivos	7
3	Desportos de Combate	14
4	Desportos Individuais	14
5	Fitness	23
6	Artes Circenses	1

1	ACTIVIDADES AQUÁTICAS	5	FITNESS
1.1	Natação	5.1	Aeróbicas
2	DESPORTOS COLECTIVOS	5.1.1	Aero Dance
2.1	Andebol	5.1.2	Cárdio Boxe
2.2	Basquetebol	5.1.3	Jump
2.3	Futebol	5.1.4	Power Step
2.4	Futsal	5.1.5	Step by Step
2.5	Hóquei em Patins	5.1.6	Step Dance
2.6	Rugby	5.1.7	Step Latino
2.7	Voleibol	5.2	Corpo e Mente
3	DESPORTOS DE COMBATE	5.2.1	Balneoterapia
3.1	Capoeira	5.2.2	Fit Pilates
3.2	Hapkido	5.2.3	Hata Yoga
3.3	JiuJitsu	5.2.4	Pilates e Relaxamento
3.4	Judo	5.2.5	Pilates
3.5	Karaté – Shotokan	5.3	Danças
3.6	Karaté Wado Ryu	5.3.1	Latino Americanas
3.7	Karaté Kyukushin	5.3.2	Latinas
3.8	Kendo	5.3.3	Hip-Hop
3.9	Kickboxing e Muay Thai	5.3.4	Salão
3.10	Krav Maga	5.4	Localizadas
3.11	Laido	5.4.1	Abdominais e Alongamentos
3.12	Pankration	5.4.2	Expresso Abdominal
3.13	Taekwondo	5.4.3	Fitball Local
3.14	Viet-Vo-Dao	5.4.4	GAP
4	DESPORTOS INDIVIDUAIS	5.4.5	Power Gap
4.1	Atletismo	5.4.6	Pump Attack
4.2	Badminton	5.5	Musculação e Córdio
4.3	Court Soccer	6	ARTES CIRCENSES
4.4	Escalada		
4.5	Ginástica Desportiva		
4.6	Golfe		
4.7	Karting		
4.8	Orientação		
4.9	Patinagem		
4.10	Squash		
4.11	Ténis		
4.12	Ténis de Mesa		
4.13	Xadrez		

## Utentes - Análise comparativa do número de inscritos entre 2003 e 2010

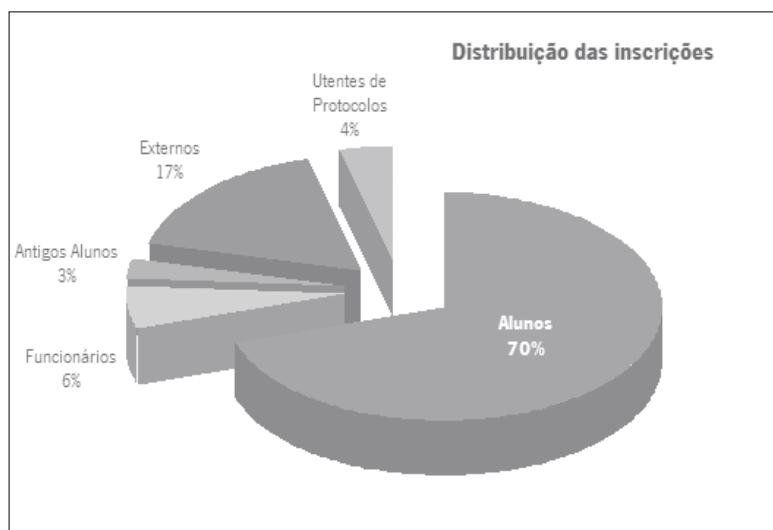
Com o aumento do número e qualidade de instalações, e conseqüente oferta de actividades, registou-se um crescimento de 38% do número de praticantes desportivos regulares nos últimos 6 anos lectivos.

### Distribuição dos praticantes (2010)

Quadro 5.3

2010		
Alunos	6652	70%
Trabalhadores	570	6%
Antigos Alunos	285	3%
Externos	1615	17%
Utentes de Protocolos	382	4%
	9504	

Gráfico 5.1



### Distribuição dos alunos inscritos por Escolas/Institutos (2010)

Quadro 5.4

ESCOLAS/INSTITUTOS	%
Escola de Engenharia	41%
Escola de Economia e Gestão	14%
Instituto de Ciências Sociais	9%
Escola de Ciências	8%
Escola de Ciências da Saúde	7%
Instituto de Letras e Ciências Humanas	5%
Escola de Direito	4%
Instituto de Estudos da Criança	4%
Instituto de Educação e Psicologia	4%
Departamento Autónomo de Arquitectura	3%
Escola Superior de Enfermagem	1%

### Distribuição dos utentes inscritos (2010)

Quadro 5.5

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Alunos	4315	4475	5821	5832	6012	6312	6652
Trabalhadores	281	370	530	534	538	564	570
Antigos Alunos	215	106	243	252	359	376	285
Externos	969	1321	1367	1374	1706	1791	1615
Utentes de Protocolos	458	599	358	342	359	377	382
Membros da Academia	4811	4951	6594	6618	6909	7252	7508
Externos à Academia	1427	1920	1725	1716	2065	2170	1996
<b>Total de inscritos</b>	<b>6238</b>	<b>6871</b>	<b>8319</b>	<b>8334</b>	<b>8974</b>	<b>9422</b>	<b>9504</b>

## Modalidades com competição desportiva universitária

Este programa é dinamizado juntamente com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e enquadrado em função do calendário desportivo da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU).

Quadro 5.6

1	Actividades Aquáticas	Nota
1.1	Natação	CNU
2	Desportos Colectivos	
2.1	Andebol (masculino e feminino)	
2.2	Basquetebol (masculino e feminino)	CNU
2.3	Futebol (masculino)	
2.4	Futebol de 7 (masculino)	TNU
2.5	Futsal (masculino e feminino)	
2.6	Hóquei em Patins (masculino)	CNU
2.7	Rugby sevens (masculino e feminino)	
2.8	Rugby 15 (masculino)	TNU
2.9	Voleibol (masculino, feminino e de Praia)	CNU
3	Desportos de Combate (masculino e feminino)	
3.1	Karatê – Shotokan (combate e técnica)	CNU
3.2	Taekwondo (combate e técnica)	
4	Desportos Individuais (masculino e feminino)	
4.1	Atletismo (Corta mato, pista coberta e pista ar livre)	CNU
4.2	Badminton (individual, equipas)	
4.3	Canoagem	TNU
4.4	Escalada	CNU
4.5	Esgrema	
4.6	Ginástica (artística e rítmica)	TNU
4.7	Golfe	
4.8	Judo	CNU
4.9	Orientação	
4.10	Karting	
4.11	Remo	TNU
4.12	Squash	
4.13	Surf e Bodyboard	
4.14	Ténis (individual, equipas)	CNU
4.15	Ténis de Mesa (individual, equipas)	
4.16	Tiro com Arco	
4.17	Triatlo	TNU
4.18	Vela	TNU
4.19	Xadrez (individual, equipas)	CNU

**CNU** – Campeonato Nacional Universitário

**TNU** – Torneio Nacional Universitário



## Eventos e Actividades

O programa de eventos tem como objectivo promover a prática desportiva junto da comunidade. Destaque para o elevado número de eventos desenvolvidos em parceria com entidades externas.

Quadro 5.7

	2010		2009		2008	
	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes
Organizados pelo DDC	138	21324	117	13548	75	7042
Organizados em cooperação com outras entidades	86	10422	72	9032	50	7738
<b>TOTAL</b>	<b>224</b>	<b>31746</b>	<b>189</b>	<b>22580</b>	<b>125</b>	<b>14780</b>

## Organizados pelo DDC

### Campeonatos e Torneios Nacionais Universitários

Quadro 5.8

Evento	Participantes	Local	Data
Campeonato Nacional Universitário de Taekwondo	95	CDGt	10 de Abril
Campeonato Nacional Universitário de Escalada	42	CDGt	11 de Abril
Campeonato Nacional Universitário de Karaté	88	CDGt	11 de Abril
Torneio Nacional Universitário de Hóquei em Patins	94	Braga	16 e 17 de Dezembro
<b>TOTAL</b>	<b>319</b>		

## Torneios Internos

Quadro 5.9

Local	Eventos	Participantes
Complexo Desportivo de Gualtar	11	702
Complexo Desportivo de Azurém	18	468
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>1170</b>

## Troféu Reitor

Competição com nove modalidades desportivas. Participação de 673 Atletas (577 Masculinos e 96 Femininos).

Quadro 5.10

<b>Modalidade</b>	<b>Atletas</b>	<b>M</b>	<b>F</b>	<b>Equipas</b>
Futsal masculino	290	290		29
Futsal feminino	85		85	8
Basquetebol misto	68	45	23	11
Andebol misto	68	46	22	6
Voleibol de praia	40	28	12	8
Ténis	10	10		
Squash	13	12		
Badminton	7	7		
<b>TOTAL</b>	<b>581</b>	<b>438</b>	<b>142</b>	<b>62</b>

## Outros eventos organizados pelo DDC

Quadro 5.11

<b>Local</b>	<b>Eventos</b>	<b>Participantes</b>
Complexo Desportivo de Gualtar	71	16750
Complexo Desportivo de Azurém	32	8375
<b>TOTAL</b>	<b>103</b>	<b>25126</b>

## Organizados por outras entidades

Quadro 5.12

<b>Local</b>	<b>Eventos</b>	<b>Participantes</b>
Complexo Desportivo de Gualtar	79	3975
Complexo Desportivo de Azurém	9	416
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>4391</b>

## Outros Serviços e programas

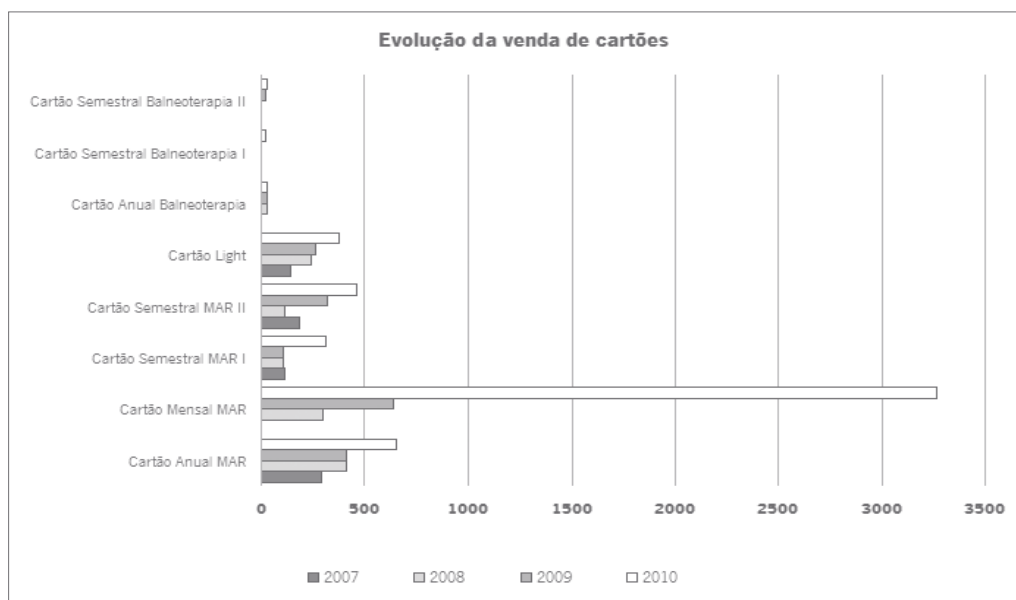
Com o objectivo de aumentar a regularidade de prática desportiva sem aumentar os custos das actividades foram lançados novos programas com cartão mensal, semestral e anual. No ano de 2010, foram vendidos 5151 cartões, registando-se um acréscimo de 186% na venda de cartões comparativamente ao ano de 2009.

Quadro 5.13

	2007	2008	2009	2010
Cartão Anual MAR	294	413	414	658
Cartão Mensal MAR		301	637	3267
Cartão Semestral MAR I	116	104	104	311
Cartão Semestral MAR II	188	112	323	463
Cartão Light	143	245	264	374
Cartão Anual Balneoterapia		26	26	27
Cartão Semestral Balneoterapia I		9	7	24
Cartão Semestral Balneoterapia II		10	21	27
<b>Total</b>	<b>741</b>	<b>1220</b>	<b>1796</b>	<b>5151</b>

MAR - Musculação e Actividades de Ritmo

Gráfico 5.2



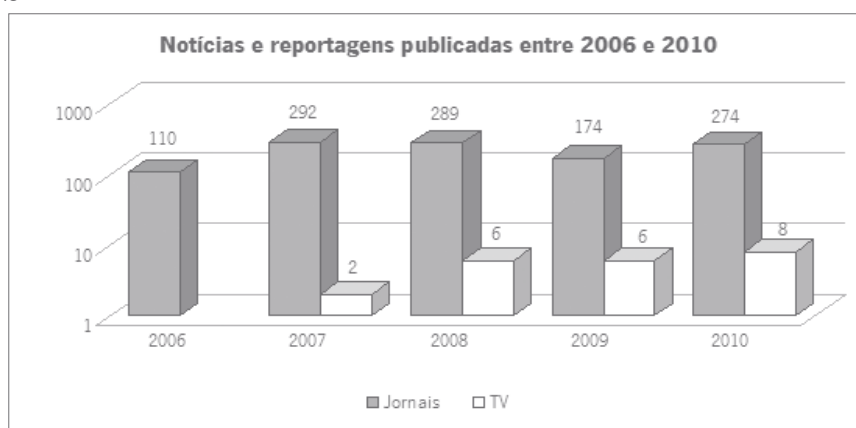
MAR - Musculação e Actividades de Ritmo

## Jornal e Site

Foram publicadas 12 edições do Jornal UMdicas, totalizando 60.000 exemplares.

O site [www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt) registou os seguintes acessos: 1.196.910 de páginas vistas, que representam uma média diária de 3.279. Foram publicadas em jornais 274 notícias sobre desporto na UM, e oito reportagens sobre actividade desportiva na televisão.

Gráfico 5.3



## Programa TUTORUM

Programa de apoio tutorial destinado aos atletas de alto rendimento matriculados na UM.

Os mais de 35 estudantes que entraram na UM ao abrigo do estatuto de alta competição têm acompanhamento tutorial através do programa TUTORUM. A melhoria da relação entre os agentes dos quais depende o sucesso desportivo e académico, nomeadamente entre os Tutores, Treinadores, Clubes e Federação é uma prioridade. Trinta e sete estudantes integraram o programa em 2010, 28 do género masculino e 9 do género feminino. No ano lectivo de 2010/2011, ingressaram na UM 7 alunos com estatuto de percurso ou de alta competição.

Gráfico 5.4

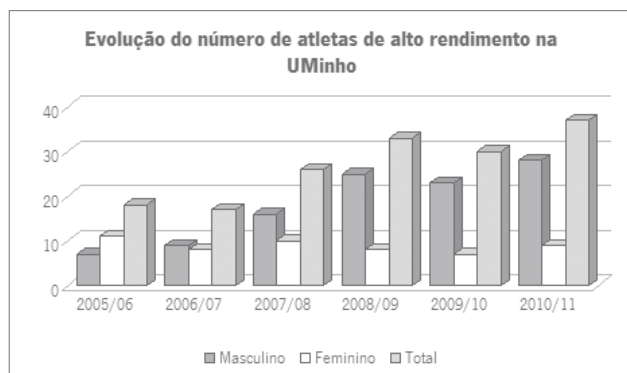
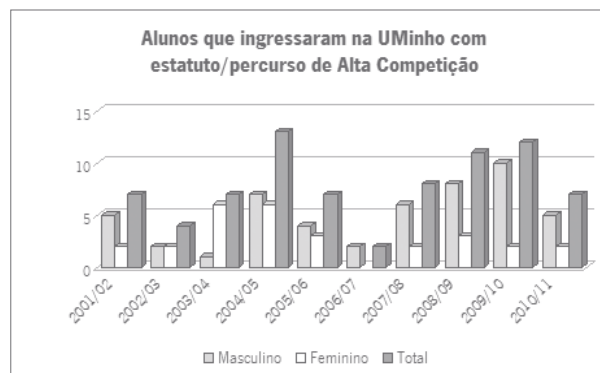


Gráfico 5.5



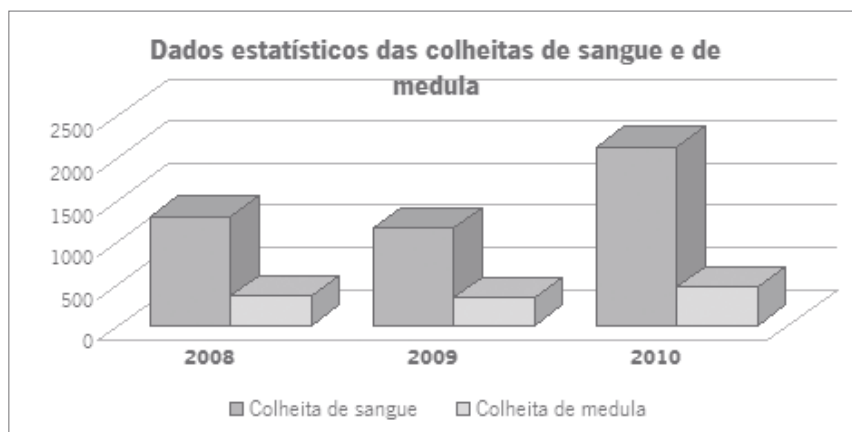
## Solidariedade e acções humanitárias

Realizaram-se 4 recolhas de sangue (2573 dádivas), 2 recolhas de roupa (2.603 peças) e 2 recolhas de brinquedos (928 brinquedos). Além destas recolhas, foi celebrado um protocolo com o Instituto Português do Sangue e Instituto Português de Histocompatibilidade, para a realização de 2 recolhas semanais na UM, com início em Setembro de 2009.

### Dádivas de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula

- 2 recolhas em Gualtar e 2 recolhas em Azurém: 2117 dádivas de sangue e 456 para análise de Medula.

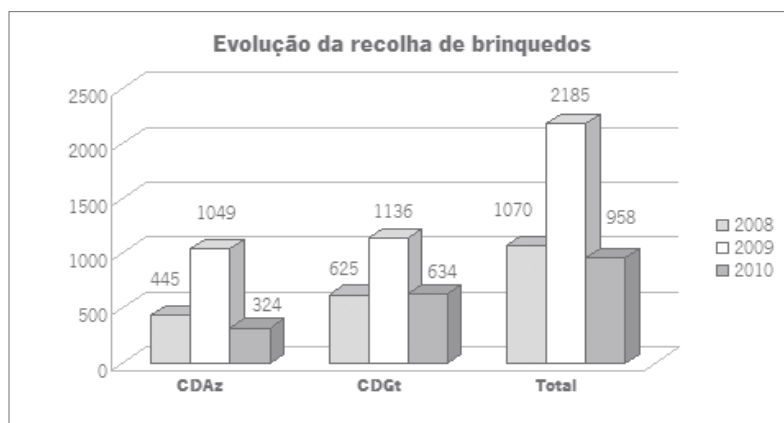
Gráfico 5.6



### Campanha de Recolha de Brinquedos no Natal

- 1 recolha em Gualtar e 1 recolha em Azurém: 634 brinquedos em Gualtar e 324 brinquedos em Azurém.

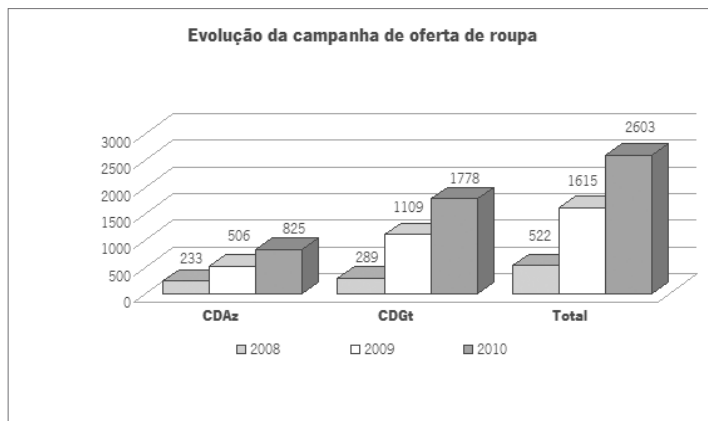
Gráfico 5.7



### Campanha de Recolha e Oferta de Roupa

- 1 recolha em Gualtar e 1 recolha em Azurém: 1.788 peças em Gualtar e 825 peças em Azurém.

Gráfico 5.8



### Instalações Desportivas

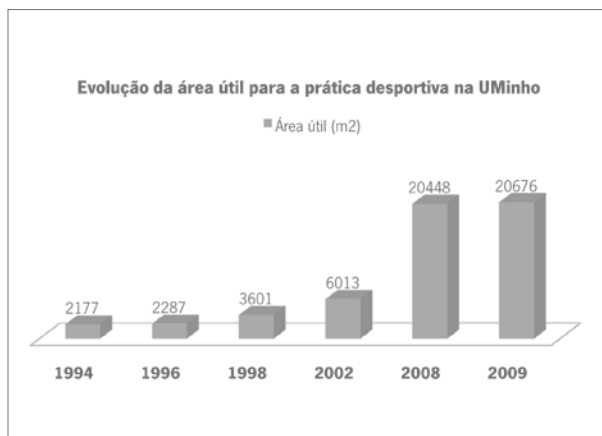
Área útil para a prática desportiva:

A UM possuiu presentemente 20.675 m<sup>2</sup> de área útil para a prática desportiva.

As instalações desportivas da UM, apresentam uma lotação instantânea máxima de 1.549 pessoas por hora.

No ano de 2009, foi inaugurado um monólito para a prática de escalada, que possui uma área útil para a prática desportiva de 150 m<sup>2</sup>. No ano de 2010 não houve alteração da área útil para a prática desportiva.

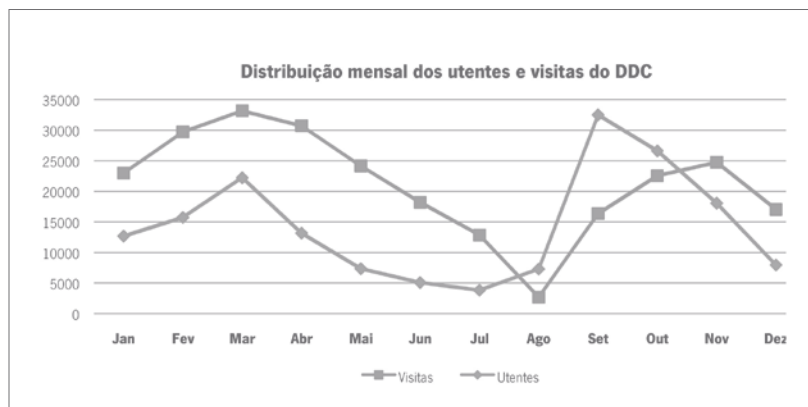
Gráfico 5.9



### Visitas e Utentes:

Foram registados 255.035 usos nas Instalações Desportivas da UM, uma média diária de 944 clientes frequentaram as instalações desportivas.

Gráfico 5.10



## Eventos:

Foram organizados 224 eventos nas Instalações Desportivas da UM, uma média mensal de 18 eventos.

Gráfico 5.11



## Acidentes que decorrem da prática desportiva:

No ano de 2010, registaram-se nas instalações desportivas da Universidade do Minho quarenta e um acidentes desportivos em que houve necessidade de accionar o seguro desportivo. Destes quarenta e um acidentes, três necessitaram de intervenção cirúrgica. Comparativamente ao ano de 2009 registou-se uma redução de 20% do número de acidentes desportivos, e um acréscimo de 50% do número de intervenções cirúrgicas (2 para 3). No ano de 2010, ocorreu um acidente desportivo em cada 6.220 utilizações.

Gráfico 5.12



## Recursos Humanos

O DDC dispõe de 12 trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado. A variada oferta do programa de actividades desportivas, tem registado ao longo dos anos um aumento exponencial da procura, o que levou à necessidade do recurso generalizado a contratos de prestação de serviços (29), com um elevado número de profissionais do desporto, nomeadamente técnicos e monitores de actividades físicas e desportivas, de forma a garantir o normal funcionamento deste tipo de serviços.

A estrutura dos Recursos Humanos do DDC a 31 de Dezembro de 2010 tinha a seguinte configuração:

*Quadro 5.14* **2010**

<b>Função</b>	<b>Trabalhador</b>	<b>Colaboradores</b>	<b>Total</b>
Responsável Departamento Desportivo e Cultural	1		1
Coordenador Técnico	1		1
Responsável de Instalação Desportiva	3	1	4
Secretariado	1		1
Auxiliar de Limpeza	3		3
Gestor Desportivo		1	1
Técnico de Desporto	2	7	9
Técnico de Comunicação		2	2
Técnico de Informática		1	1
Rececionista	1	3	4
Técnico de Actividades		13	13
Fisioterapeuta		1	1
	<b>12</b>	<b>29</b>	<b>41</b>

<b>Monitor</b>	<b>Braga</b>	<b>Guimarães</b>	<b>Total</b>
Secretariado	6	5	11
Desportivo	10	5	15
Danças	1		1
Comunicação	4		4
	<b>21</b>	<b>10</b>	<b>31</b>



## Recursos Financeiros

Relativamente à proveniência dos recursos financeiros, os mesmos dividem-se em Universidade, Estado, Auto financiamento - receitas próprias.

### Universidade

A verba atribuída pela UM destina-se ao funcionamento do Serviço Desportivo e à preparação e participação dos estudantes desta Universidade na competição universitária.

### Estado

A verba atribuída pelo Estado, destina-se a assegurar parte dos encargos com o pessoal com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado.

### Auto financiamento (Receitas Próprias)

Em relação às receitas próprias, estas têm vindo a aumentar desde o ano de 1997, tendo em 2010 atingido os 492.647,31 €

Gráfico 5.13

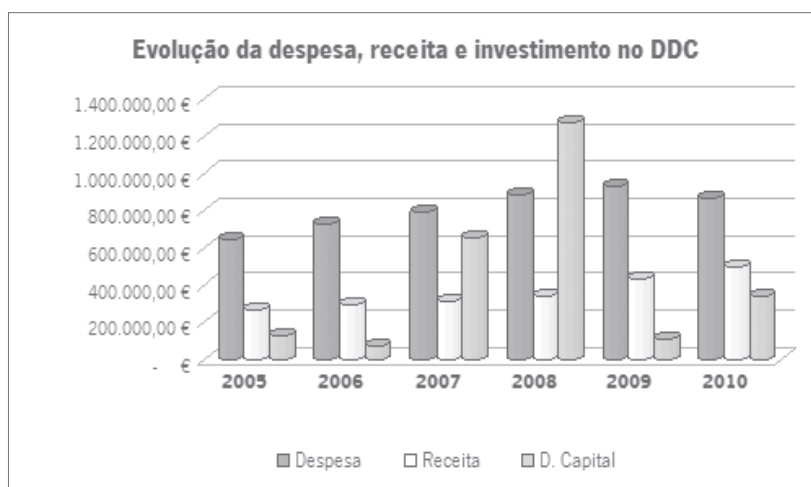
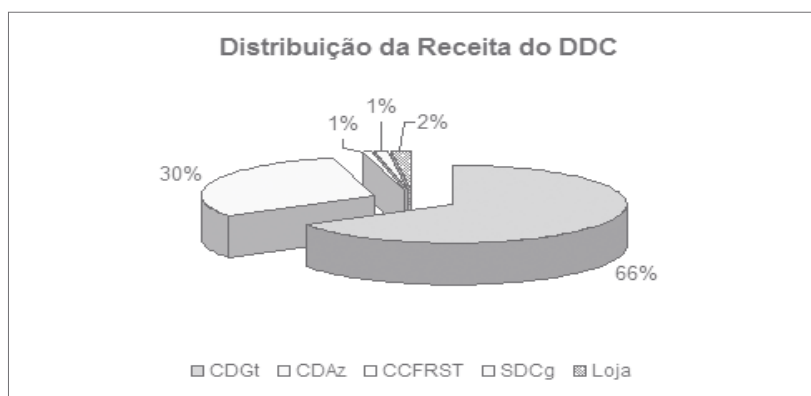


Gráfico 5.14



## Mapas resumo do desempenho financeiro do DDC

Os mapas apresentados demonstram o desempenho dos cinco centros de custo (mapa I), evolução das receitas próprias/despesa/taxa de cobertura no DDC (mapa II) e o desempenho global do DDC no ano de 2010 (mapa III).

### Mapa I: desempenho dos cinco centros de custo do DDC.

CDGt: Complexo Desportivo de Gualtar

Quadro 5.15

N.º Pessoas	Despesa C/ Pessoal	Aquisição de Serviços	Apoio Estudantes	Despesa Funcionamento	Despesa Capital	Total Despesas	Total Receitas	Taxa Cobertura
56	129.327,47€	189.490,71€	30.609,00€	252.901€	340.787,35€	942.787,35€	329.503,01€	54,7%

CDAz: Complexo Desportivo de Azurém (integra o CPG)

Quadro 5.16

N.º Pessoas	Despesa C/ Pessoal	Aquisição de Serviços	Apoio Estudantes	Despesa Funcionamento	Despesa Capital	Total Despesas	Total Receitas	Taxa Cobertura
14	33.778,53€	93.232,46€	11.293,50€	83.560,03€	2.296,60€	224.196,66€	150.518,75€	68%

CCFRST: Centro de condição física da residência de Santa Tecla

Quadro 5.17

N.º Pessoas	Despesa C/ Pessoal	Aquisição de Serviços	Apoio Estudantes	Despesa Funcionamento	Despesa Capital	Total Despesas	Total Receitas	Taxa Cobertura
1		14.304,05€	1.380,00€		3,74€	15.687,79€	3.530,00€	22,51%

SDCg: Sala de Desporto dos Congregados

Quadro 5.18

N.º Pessoas	Despesa C/ Pessoal	Aquisição de Serviços	Apoio Estudantes	Despesa Funcionamento	Despesa Capital	Total Despesas	Total Receitas	Taxa Cobertura
1	16.106,82€	4.969,95€		855,43€	662,73€	22.594,93€	6.019,97€	27%

Loja: Gualtar e Azurém

Quadro 5.19

N.º Pessoas	Despesa C/ Pessoal	Aquisição de Serviços	Roupas	Despesa Funcionamento	Despesa Capital	Total Despesas	Total Receitas	Taxa Cobertura
Partilhado com CDGt e CDAz			153,94€	335,53€		489,47€	8.361,21€	1700%

## Mapa II: Demonstração da evolução das receitas próprias, despesas e taxa de cobertura.

Quadro 5.20

	2006	2007	2008	2009	2010
Receita	292.109,97 €	309.559,86 €	344.216,99 €	434.182,46 €	492.647,31 €
Despesa	728.243,09 €	796.359,82 €	884.560,22 €	926.788,22 €	862.334,92 €
Taxa de Cobertura	40%	39%	39%	47%	57%

## Mapa III: Desempenho global do DDC em 2010

Quadro 5.21

	N. Pessoas	Despesa C/ Pessoal	P. Serviço (colaboradores)	Apoio Estudantes	Despesa Funcionamento	Despesa Capital	Total Despesas*	Total Receitas
CDGt	56	129.327,47€	189.490,71€	30.609,00€	252.901€	340.458,21€	602.329,14€	329.503,01€
CDAz	14	33.778,53€	93.232,46€	11.293,50€	83.560,03€	2.296,60€	221.900,06€	150.518,75€
CCFRST	1		14.304,05€	1.380,00€		3,74€	15.684,05€	3.530,00€
SDCg	1	16.106,82€	4.969,95€		855,43€	662,73€	21.932,20€	6.019,97€
Loja	partilhado				335,53€		489,47€	8.361,21€
TOTAIS	72	179.212,82€	301.997,17€	43.282,50€	337.651,99€	343.421,28 €	862.334,92 €	497.932,94€
<b>% no total da despesa</b>		<b>20,78%</b>	<b>35,02%</b>	<b>5,02%</b>	<b>39,16%</b>			

\*Nota: No total das despesas não estão incluídas as despesas de capital.

CDGt: Complexo Desportivo de Gualtar

CDAz: Complexo Desportivo de Azurém

CCFRST: Centro de condição física da residência de Santa Tecla

SDCg: Sala de Desporto dos Congregados

Loja: Gualtar e Azurém

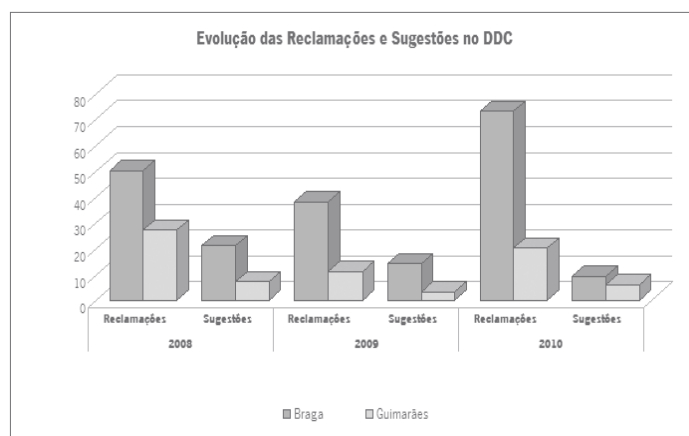
## Reclamações e Sugestões

O DDC registou no ano de 2010, cento e dezassete reclamações (117) e vinte e uma (21) sugestões. Comparando estes dados com o ano anterior (2009), registou-se um aumento de 138% do número de reclamações e um aumento de 43% do número de sugestões.

As reclamações foram recebidas por correio electrónico (11,2%) e as restantes (88,8%) foram depositadas em locais existentes próprios que estão localizados nos átrios interiores dos Complexos Desportivos de Gualtar e Azurém. As sugestões foram recebidas por correio electrónico (38,5%) e as restantes (61,5%) foram depositadas em locais próprios para esse efeito, localizados nos átrios interiores dos Complexos Desportivos de Gualtar e Azurém.

O tempo médio de resposta foi de dois (2) dias úteis. Das reclamações recebidas, 80% ocorreram no CDGt, 20% no CDAz

Gráfico 5.15



Relativamente às sugestões recebidas, 42% ocorreram no CDGt e 58% no CDAz.

Oitenta por cento (80%) das reclamações incidiram em quatro (4) áreas, a saber:

Quadro 5.22

	CDGt	CDAz
I. Funcionamento das Instalações	23	16
II. Horários de actividades	7	2
III. Furtos	29	2
IV. Pressão da água nos chuveiros	14	
	<b>73</b>	<b>20</b>

As sugestões incidiram em duas (2) áreas, a saber:

Quadro 5.23

	CDGt	CDAz
I. Taxas	1	4
II. Horários de actividades	8	2
	<b>9</b>	<b>6</b>

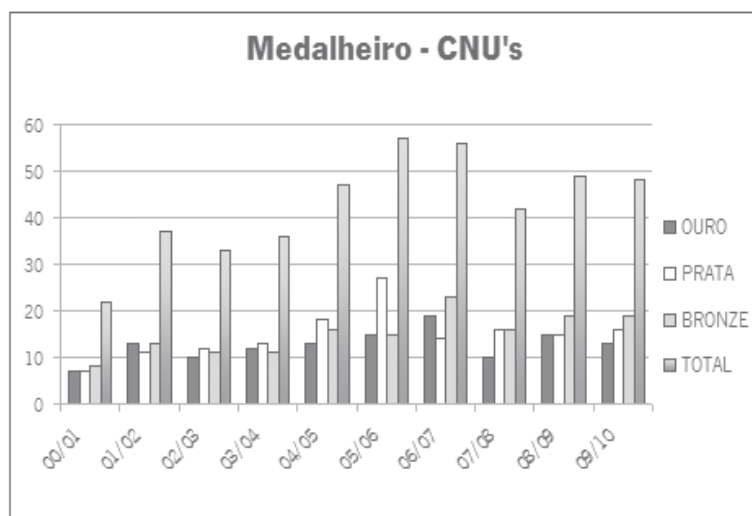
## Campeonatos Nacionais Universitários

Decorre dos objectivos estratégicos do DDC, o apoio ao Associativismo Desportivo e Cultural na UM na prossecução da política definida pela Universidade para o sector. A AAUM é responsável pela representação política e participação nas provas do âmbito da FADU. O DDC dos SASUM, efectua a supervisão técnica das actividades de competição desportiva universitária, realizam o recrutamento e avaliação do perfil e desempenho dos técnicos de desporto, assim como, prestam apoio administrativo, apoio médico através de um fisioterapeuta, e apoiam na cedência das instalações, material desportivo e transporte.

No ano de 2010, a AAUM participou em 25 Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's), tendo conquistado 48 medalhas, sendo 13 de Ouro, 16 de prata e 19 de bronze.

A AAUM classificou-se em 3º lugar no número de medalhas conquistadas nos CNU's.

Gráfico 5.16



## Campeonatos Europeus e Mundiais Universitários

A UM participou em 6 Campeonatos Europeus Universitários, tendo conquistado 2 medalhas de prata. Foram conquistados 2 títulos de Vice-Campeão Europeu Universitário, equipa de Andebol e Futsal masculino

Foram conquistadas duas medalhas de bronze nos Mundiais Universitários de Taekwondo disputados em Vigo. Os medalhados de bronze foram: Eduardo Rodrigues (Eng.<sup>a</sup> e Gestão industrial) e Nuno Costa (Arquitectura).

Relativamente ao registo da participação da UM nos Europeus e Mundiais Universitários em 2010, apresentamos um quadro resumo dos eventos e respectiva participação:

Quadro 5.24

<b>Modalidade</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Atletas</b>	<b>Registo</b>
Corta Mato	11 de Abril 2010,	Kingston (CAN), Mundial Universitário	1	4º lugar colectivo, 25º individual. Filomena Costa (Enfermagem)
Taekwondo	29 de Junho a 4 de Julho de 2010	Vigo (ESP), Mundial Universitário	4	2 medalhas de bronze
Andebol	13 a 21/6/2010	Nicosia (CYP), Europeu Universitário	14	1 medalha de prata
Badminton	16 a 20/6/2010	Nancy (FRA), Europeu Universitário	6	20º lugar colectivo
Futsal	16 a 19/6/2010	Zagreb (CRO), Europeu Universitário	13	1 medalha de prata
Ténis de Mesa	22 a 27/6/2010	Kazan (RUS), Europeu Universitário	3	8º lugar colectivo
Voleibol	12 a 18/07/2010	Varsóvia (POL), Europeu Universitário	12	6º lugar colectivo

1º Troféu Inter-Universitário Euro Regional de Barcos Dragão, 22 de Maio de 2010, Tui (Espanha)  
 A Universidade do Minho venceu a primeira edição desta prova.

## Entidades Parceiras

Os SASUM desenvolvem uma série de actividades e eventos em parceria com inúmeras entidades com o objectivo de potenciar a actividade interna e ao mesmo tempo ajudar estas organizações a cumprir os seus objectivos desportivos, culturais e sociais. Em 2010 cooperaram com os SASUM nestas áreas as seguintes entidades:

1	ABC, Académico de Braga, Andebol	33.	DREN, Centro de Área Educativa de Braga, Desporto Escolar
2	ACR Inter da Boavista, Pankration	34.	Escola Europeia de Ensino Profissional, Ensino
3	AFF, Artur Florêncio e Filhos	35.	Federação Académica de Desporto Universitário
4	All About Dance, Hip Hop	36.	Federação Europeia do Desporto Universitário
5	Associação Académica da Universidade do Minho	37.	Federação Internacional de Desporto Universitário
6	Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho	38.	Federação Portuguesa de Voleibol
7	Associação Casuá Abadá, Capoeira	39.	Filipe Oliveira, JiuJitsu
8	Associação Portuguesa de Ho Shin Hapkido, Hapkido	40.	Guarda Nacional Republicana
9	Associação Portuguesa de Deficientes (APD-Braga)	41.	Hóquei Clube de Braga
10	Associação Comercial e Industrial de Guimarães, CISAVE, Ensino	42.	Ideia Biba, BUTE, Desporto
11	Associação Cultural Ladainha Encantada, Capoeira.	43.	Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF)
12	Associação de Basquetebol de Braga, Basquetebol	44.	Instituto Português do Sangue
13	Badminton Clube de Braga, Badminton	45.	Kendo Clube do Porto
14	Cafés Delta, Promoção e Eventos	46.	MB Colégio Sete Fontes
15	Câmara Municipal de Braga	47.	Olga Freitas, KickBoxing
16	Câmara Municipal de Guimarães	48.	Patinagem de Show, José Guimarães
17	Centro Português de artes marciais, Viet Vo Dao	49.	Polícia de Segurança Pública
18	Clube de Golfe de Braga	50.	Profitecla, Ensino profissional
19	Clube de Jodo e Iaido do Porto	51.	Promofitness
20	Clube de Orientação do Minho	52.	Regimento de Cavalaria VI - Braga
21	Clube de Rugby de Arcos de Valdevez	53.	Sardinha Biba
22	Comité Olímpico de Portugal (COP)	54.	Schumal, Ensino profissional
23	Cristiano Magalhães, Krav Maga	55.	Sérgio Ribeiro, Golfe
24	Escola EB 2,3 de André Soares, Estágios de informática.	56.	Sporting Clube de Braga
25	Escola Secundária Alberto Sampaio, Estágios Desporto.	57.	Sportzone, Desporto
26	Escola Secundária Carlos Amarante, Estágios Desporto.	58.	TPJ Marketing, Desporto
27	CEFAD, Formação Profissional em Desporto	59.	Vitória Sport Clube
28	CIFOTIE, Ensino Profissional		
29	Clube de Danças de Salão do Porto, Danças de Salão		
30	Clube de Ténis de Braga, Ténis		
31	Clube de Golfe de Braga, Golfe		
32	Daniel Vieira, Krav Maga		

## 5.2 Cultura

Os Grupos e Associações Culturais da UM estão organizados através do Plenário dos Grupos Culturais da UM, que foi constituído em Fevereiro de 2004. Os SASUM atribuem uma verba anual para o desenvolvimento cultural e apoio às actividades realizadas por estes grupos, sendo este apoio previamente discutido em sede do Conselho de Acção Social da UM. Este apoio é distribuído internamente no âmbito do plenário dos grupos Culturais da Universidade do Minho, através da aplicação dos critérios criados para o efeito neste fórum.

Estes Grupos e Associações organizam festivais e participam em eventos culturais de forma regular. Este grupo é constituído por quatrocentos e quatro (404) elementos, sendo 235 estudantes da UM e 169 ex-estudantes. No ano de 2010 foram realizadas 3 publicações pelos diversos grupos, organizadas 11 acções de formação, 4 digressões ao estrangeiro, 85 participações em espectáculos e 17 eventos organizados. O DDC acompanhou de forma regular as actividades, divulgando-as através do Jornal e Site UMdicas dando ainda algum apoio logístico na realização de eventos.

O DDC aplica um questionário anual aos novos alunos no acto de matrícula, para aferir os seus hábitos culturais. Este questionário foi tratado informaticamente, e posteriormente disponibilizado aos grupos, onde era possível identificar a experiência e motivação para a actividade cultural dos alunos, assim como, a prática cultural anterior ao ingresso na UM e em que sector ou instrumento.

Foram inquiridos 1.940 novos estudantes dos quais 469 têm ou tiveram actividade cultural o que representa 24.,10% do universo dos alunos inquiridos. A informação foi facultada a todos os Grupos Culturais, no sentido de estes contactarem os eventuais interessados em aderir aos Grupos existentes.

### **Grupos Culturais da Universidade do Minho:**

- Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho
  - Bomboémia, Grupo de Precursão
  - Escola de Música
  - Tuna Universitária do Minho
  - Grupo de Fados de Coimbra
  - Grupo de Folclore
  - Grupo de Música Popular
  - Grupo de Poesia
- Afonsina, Tuna de Engenharia da Universidade do Minho
- Augustuna, Tuna Académica da Universidade do Minho
- Azeituna, Tuna de Ciências da Universidade do Minho
- Coro Académico da Universidade do Minho
- Gatuna, Tuna Feminina da Universidade do Minho
- Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho
- Jogralhos, Grupo de Jograis da Universidade do Minho
- Opm-Dei, Ordem Profética da Universidade do Minho
- I-PUM, Percursão Universitária do Minho
- Teatro Universitário do Minho
- TunÓbebes, Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho



### 5.3 Avaliação da satisfação de clientes

Foi realizado um estudo que teve como objectivo avaliação/afecção das percepções dos utentes em relação à qualidade dos Serviços prestados pelo DDC, nas instalações desportivas dos Congregados, Azurém, Gualtar e Santa Tecla, com o intuito de que as opiniões dos inquiridos permitam aos SASUM melhorar a qualidade dos serviços desportivos prestados pelo DDC.

O questionário foi elaborado com base no modelo SERVQUAL, sendo este destinado aos utentes das instalações desportivas dos SASUM. É de realçar que foram efectuadas algumas alterações ao modelo original.

Embora o modelo SERVQUAL tenha como objectivo a avaliação das expectativas e das percepções dos utentes em relação ao serviço, decidimos por avaliar apenas a dimensão das percepções, com o objectivo de melhorar a qualidade percebida pelos utentes dos serviços desportivos prestados pelo DDC e consequentemente de melhorar a qualidade desses mesmos serviços.

O questionário elaborado é constituído por 3 partes. Na primeira parte constam 20 afirmações, a segunda parte é constituída pelas sugestões/reclamações de forma a dar oportunidade aos utentes de sugerirem melhorias nas instalações e darem a sua opinião sobre o DDC, a terceira parte é constituída pelas informações relacionadas

Os questionários foram aplicados nas Instalações Desportivas no mês de Dezembro de 2009. Durante esse período, recolheu-se uma amostra com a dimensão de 548 inquéritos, sendo distribuídos da seguinte forma:

- Na SDCg foram recolhidos 26 inquéritos.
- No CDAz foram recolhidos 207 inquéritos.
- No CDGt foram recolhidos 297 inquéritos.
- No CCFRST foram recolhidos 18 inquéritos.

Quadro 5.25

Questão	Média Geral
1 - Parque de estacionamento adequado	2,35
2 - Acessos e circulações adequadas	3,07
3 - Aspecto das instalações	3,96
4 - Climatização das instalações	3,72
5 - Higiene das instalações	3,95
6 - Seguranças das instalações e materiais	3,88
7 - Visibilidade dos materiais informativos	3,59
8 - Relação "número de utentes/espço"	3,36
9 - Horário de funcionamento	3,92
10 - Qualidade do serviço prestado	4,02
11 - Rapidez do atendimento na Secretaria	3,89
12 - Apresentação dos técnicos das actividades e funcionários	4,02
13 - Competência dos técnicos de actividades e funcionários	4,08
14 - Simpatia dos técnicos de actividades e funcionários	4,20
15 - Serviço proporcionado conforme o estipulado	3,97
16 - Relação "preço/qualidade" do serviço	4,05
17 - Promoção dos serviços	3,20
18 - Variedade de oferta de actividades e eventos	3,67
19 - Seguro desportivo	3,30
20 - Outros serviços associados	2,89
21 - Avaliação Global	3,89

Relativamente à avaliação geral dada pelos utentes acerca do DDC, as médias encontram-se entre os valores 3 (Suficiente) e 4 (Bom). Apenas o item relacionado com o estacionamento obteve um valor bastante abaixo da média (2,35).

Este estudo assume particular importância para os SASUM, nomeadamente para o DDC na medida em que serve de base à análise e avaliação da qualidade do serviço na perspectiva dos utentes das Instalações Desportivas. Sendo também de realçar que este estudo permite ao SASUM cumprir um dos requisitos da norma ISO 9001:2008, que passa pela avaliação da qualidade por parte dos utentes.

Na sequência dos resultados obtidos foi possível retirar algumas conclusões, desde logo podemos, concluir que apesar de terem sido realizadas obras de remodelação em algumas instalações, os inquiridos apresentaram algumas sugestões que devem ser levadas em conta.

Podemos verificar ao longo do estudo que apesar de as Instalações serem diferentes existem sugestões comuns, as quais estão inteiramente relacionadas com a forma como o serviço é prestado e não com as condições físicas das Instalações, tais como, a oferta das modalidades, eventos, preços praticados, qualidade dos técnicos, etc.

Com a realização deste estudo, podemos apresentar conclusões e retirar ilações sobre a avaliação que é feita por parte dos utentes das Instalações Desportivas, dando cumprimento a um dos requisitos da norma.

# **CAPVI – Gestão de projectos de construção e manutenção/ Conservação das instalações existentes**

## **6.1 – Gestão de projectos de construção**

### **6.1.1 Empreitada de “Execução de Trabalhos de Reabilitação e Eficiência Energética no Edifício do Complexo Desportivo de Gualtar dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho”**

#### **6.1.1.1 Memória Descritiva e Justificativa da empreitada**

Os SASUM levaram a efeito com este concurso a melhoria e conservação das instalações do Complexo Desportivo em Gualtar.

A melhoria e conservação tiveram grande influência para a poupança energética, com a implementação de um sistema de aquecimento de águas sanitárias por painéis solares e a instalação de sensores em todos os balneários e vestiários. Para além da poupança energética, foram instalados novos equipamentos de controlo de consumo de água em todos os pontos de consumo.

Foram ainda efectuadas pinturas de paredes exteriores e interiores, reparação de parte da cobertura em camarinha, reforço da estanqueidade de janelas e portas e equilíbrio da instalação de AVAC.

#### **6.1.1.2 Gestão financeira e temporal do empreendimento**

Esta empreitada foi adjudicada após concurso, tendo a adjudicação ocorrido a 20 de Janeiro de 2010, e celebrada pelo montante global de 260.289,15 €, acrescidos de IVA

### **6.1.2 Empreitada de “Reabilitação de Coberturas das Residências de Azurém”**

#### **6.1.2.1 Memória Descritiva e Justificativa da empreitada**

Os SASUM levaram a efeito um projecto de construção, que teve por objecto, a Reabilitação das Coberturas das Residências Universitárias de Azurém, em Guimarães.

A reformulação visou, essencialmente, a substituição integral das coberturas existentes nos três edifícios, designados por G1, G2 e G3.

Assim sendo, cada edifício foi dotado de novas coberturas, com painel duplo com isolamento térmico de 50mm, melhorando as condições do comportamento térmico, do interior edifício, contribuindo para melhores condições de conforto dos utentes.

De forma a melhorar a estética dos edifícios, foram adoptados sistemas de lamelas, em alumínio, para ocultar os ventiladores localizados nas coberturas.

Foram ainda, forradas a chapa perfilada, os paramentos verticais e horizontais.

#### **6.1.2.2 Gestão financeira e temporal do empreendimento**

Esta empreitada foi adjudicada após consulta e ajuste, tendo a adjudicação ocorrido a 11 de Agosto de 2010, e celebrada pelo montante global de 58.860,69 €, acrescidos de IVA

### **6.1.3 Empreitada de “Reabilitação de Coberturas da Cantina de Azurém”**

#### **6.1.3.1 Memória Descritiva e Justificativa da empreitada**

Os SASUM levaram a efeito a empreitada, que teve por objecto, a Reabilitação da Cobertura da Cantina de Azurém, em Guimarães.

A intervenção consistiu na realização, faseada, da reparação de 4 das 5 coberturas do edifício.

Cada cobertura foi executada em duas etapas. Assim, foi removido o godo existente, substituída a manta geotextil, removido o isolamento térmico, que foi reutilizado, de telas mineralizadas, que revestem as platibandas, clarabóias e outros elementos verticais, existentes nas coberturas. Foram ainda, lavadas integralmente as telas existentes. Foi aplicada tela elastómera, de 5Kg/m<sup>2</sup>, armada com fibra de poliéster, colada em toda a superfície horizontal e colocada uma tela mineralizada, de 4 Kg/m<sup>2</sup>, no revestimento interior de platibandas e restantes paramentos verticais, recolocado isolamento térmico, colocado geotextil 200g/m<sup>2</sup> e por fim, recolocado godo.

#### **6.1.3.2 Gestão financeira e temporal do empreendimento**

Esta empreitada foi adjudicada após consulta e ajuste, tendo a adjudicação ocorrido a 26 de Julho de 2010, e celebrada pelo montante global de 27.716,37 €, acrescidos de IVA

### **6.2. – Acções de Manutenção e Conservação das instalações e equipamentos existentes**

As intervenções levadas a cabo durante o ano de 2010 ocorreram em todos os edifícios e subunidades dos SASUM, embora com características diferentes de adaptação às avarias e anomalias mais prementes em cada edifício ou equipamento.

As acções de maior relevo apresentam-se de seguida:

- a) Limpeza e pintura de zonas de circulação e quartos dos últimos pisos das Residências de Azurém;
- b) Recuperação dos chillers da Cantina de Gualtar;
- c) Melhoramentos das condições de apoio a deficientes no Pavilhão Desportivo de Gualtar;
- d) Implementação de sistemas de poupança de água em todas as unidades dos SASUM;
- e) Implementação de sistemas de poupança de energia eléctrica nomeadamente na Residência Lloyd Braga em Lamações;
- f) Aquisição de equipamentos de hotelaria para as unidades alimentares;
- g) Substituição de equipamento obsoleto de combate a incêndios;
- h) Recuperação das bancadas de trabalho da Cantina Azurém;
- i) Limpeza e manutenção de condutas de extracção da Cantina de Azurém;
- j) Reforço de impermeabilização das coberturas do Complexo Desportivo de Azurém com a colocação de caleiras novas;
- k) Implementação de sistemas de detecção de incêndio nas Residências de Azurém G1 e Combatentes;
- l) Limpeza e pintura das salas de refeições da Cantina de Azurém.

O valor global das acções de maior relevo na área de conservação e manutenção de edifícios e equipamentos foi, no ano de 2010, de 145.740,00 €.

# Capítulo VII - Prestação de contas

## 7.1 - Relatório de gestão

### 2- Análise orçamental

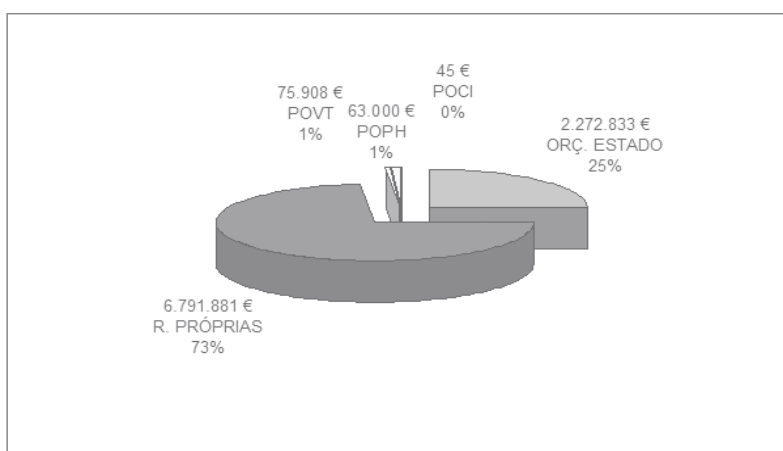
#### 2.1 - Receita

As fontes de financiamento, que permitiram o desenvolvimento das diversas actividades realizadas pelos SASUM, em 2010, foram as seguintes:

- Receitas Próprias (bares, cantinas, alojamento, desporto e outras) - Fonte Financiamento (FF 510);
- Transferências do POPH (Programa Operacional do Potencial Humano), para Bolsas de mérito (FF 442);
- Orçamento de Estado (FF 311);
- POCI (Programa Operacional de Ciência e Inovação) (FF 411); e
- POVT (Programa Operacional de Valorização do Território) (FF 413).

A posição relativa de cada uma destas rubricas é a seguinte:

Gráfico 7.1



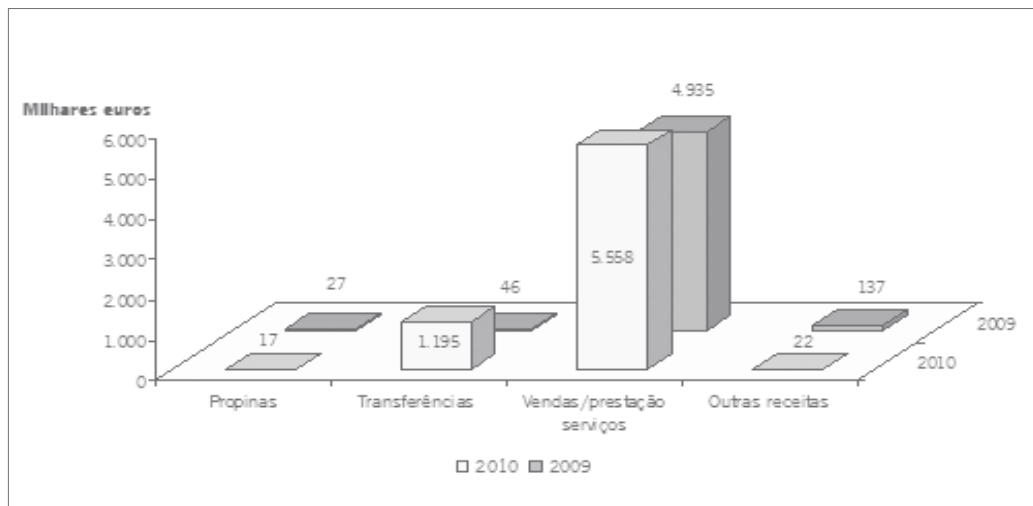
Conforme se verifica no gráfico apresentado a autonomia orçamental dos SASUM, em relação á receita total arrecadada é de 73%.

O financiamento total do OE representa 25% da receita global sendo o seu valor, líquido de cativações, integralmente aplicado nas despesas com pessoal.

As restantes receitas têm um peso sem significado.

As receitas próprias, em 2010, totalizaram o valor de 6.791.881 € (5.145.428 € em 2009), e tiveram origem nas seguintes rubricas:

Gráfico 7.2



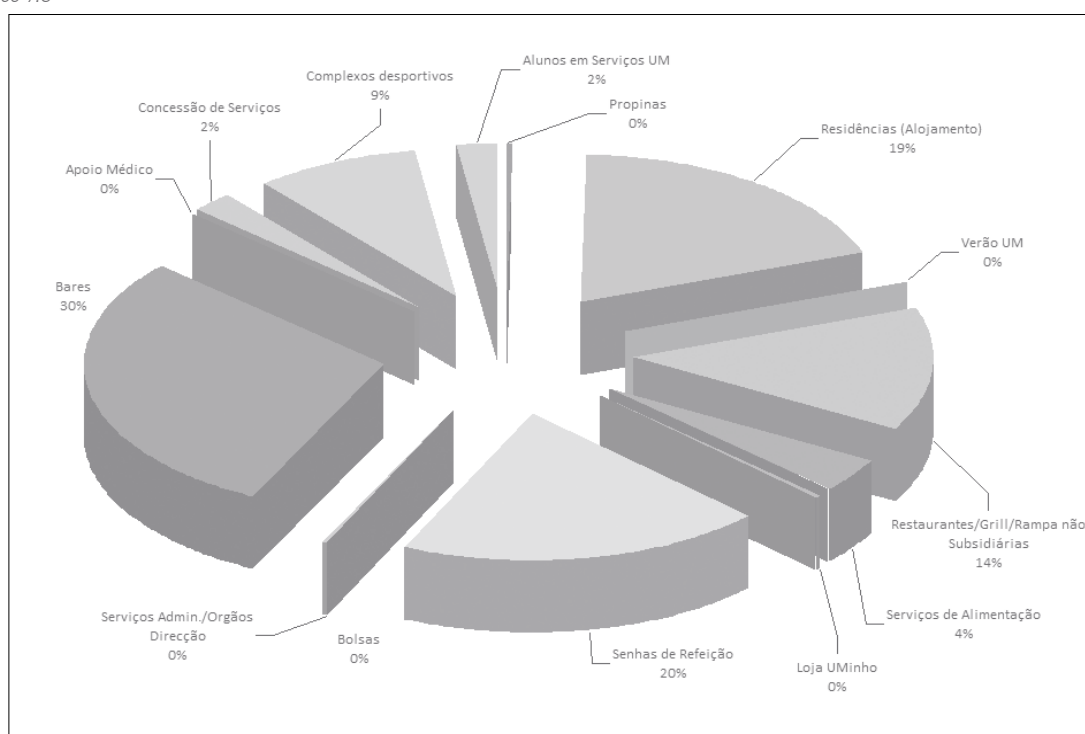
As receitas próprias apresentam uma variação positiva em relação ao período anterior. Este facto resulta do esforço efectuado pelos Serviços, no sentido de otimizar a utilização das residências Universitárias e incrementar o número dos utilizadores do departamento alimentar e desportivo, através do aumento da qualidade dos serviços prestados. O aumento das transferências está directamente relacionado com o esforço efectuado em renovação e reparação de edifícios e equipamentos.

No gráfico abaixo, podemos analisar com mais pormenor a origem das receitas próprias:

Quadro 7.1

	Valor (Euros)	
	2010	2009
<b>RECEITAS DO ORÇAMENTO DE ESTADO - FF 311</b>		
Para pessoal e funcionamento	2.272.833	2.382.250
Para Bolsas de Estudo	0	8.847.165
<b>Subtotal</b>	<b>2.272.833</b>	<b>11.229.415</b>
<b>RECEITAS POPH - FF442</b>		
Para Bolsas de Estudo/Prémios de mérito	<b>63.000</b>	<b>2.066.887</b>
<b>AUTOFINANCIAMENTO - FF 510</b>		
De propinas	16.998	27.279
De juros - Instituições de Crédito	6.272	11.352
Transferências correntes - outras entidades	5.000	7.515
Transferências (Da Univ. Minho)	1.189.707	38.450
Venda de publicações e impresos	897	16.514
Venda bens e prestação de serviços	5.557.212	4.918.894
Outras receitas correntes	9.406	123.374
Reposições não abatidas aos pagamentos	6.388	2.050
<b>Subtotal</b>	<b>6.791.881</b>	<b>5.145.428</b>
<b>RECEITAS DE POCI - FF 411</b>		
	46	123.043
<b>Subtotal</b>	<b>46</b>	<b>123.043</b>
<b>RECEITAS DE POVT - FF 413</b>		
	75.908	672.518
<b>Subtotal</b>	<b>75.908</b>	<b>672.518</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.203.668</b>	<b>19.237.291</b>
<b>Saldo do exercício anterior</b>	<b>1.447.401</b>	<b>1.488.920</b>
<b>Total com saldo do exercício anterior</b>	<b>10.651.069</b>	<b>20.726.211,00</b>

Gráfico 7.3



As receitas do OE diminuíram drasticamente em virtude da alteração instituída pela Direcção Geral do Ensino Superior (DGES). Em 2009 o valor das receitas para Bolsa de Estudo ascendeu a 8.847. mil euros, em 2010 não foi atribuída verba para esta rubrica. O valor do Orçamento de Estado para pessoal e funcionamento diminuiu ligeiramente, 5% a que corresponde cerca de 100 mil euros.

As verbas comunitárias do POPH recebidas em 2010 foram apenas para fazer face a despesas com Bolsas de Mérito (63 mil euros), em 2009 o valor arrecadado de POPH foi cerca de 2.067 mil euros para Bolsas de Estudo.

Pelos factos supra referidos o orçamento global dos SASUM diminuiu cerca de 50%, tendo passado de 20 para 10 milhões de euros.

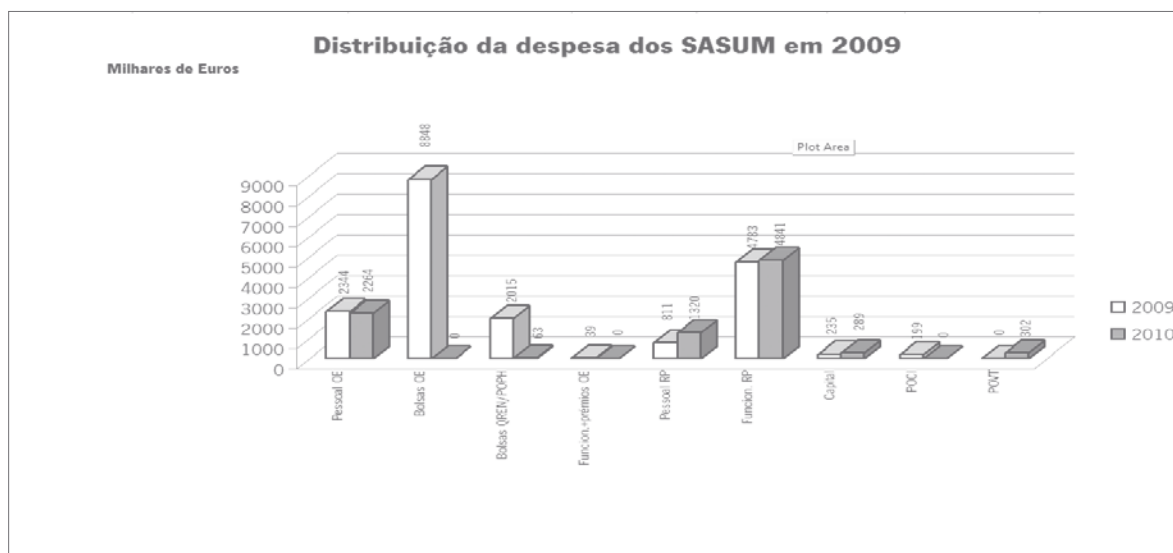
Na rubrica do auto-financiamento importa realçar o incremento verificado na rubrica na venda de bens e prestação de serviços, que aumentou 638 mil euros em relação a 2009.

Relativamente à receitas do POCI e do POVT verificamos um decréscimo de cerca de 720 mil euros.

## 2.1 - Despesa

As despesas realizadas no exercício de 2010 ascenderam a 9.079.220 €, (19.272.773 € em 2009, porque incluía as bolsas), tendo sido aplicadas da seguinte forma:

Gráfico 7.4



A diminuição significativa das despesas deve-se ao facto das bolsas de estudo passarem a ser pagas pela DGES e não pelos SASUM, facto que influencia significativamente as percentagens da despesa.



### A distribuição da despesa, em 2010, foi a seguinte:

- 39% (16% em 2009) para pessoal, (sendo 25% respeitantes a verbas do OE e 14% a verbas de receitas próprias),
- 1% para Bolsas de mérito (em 2009 foram pagas bolsas de estudo no total de 57% das despesas totais)
- 7% (2% em 2009) para bens de capital (de receitas próprias, POVT),
- 53% (25% em 2009) para despesas gerais de funcionamento, (sendo 35% deste valor afecto à aquisição de mercadorias e géneros alimentares, quer em 2009 quer em 2010).

Quadro 7.2

	Valor (Euros)	
	2010	2009
<b>DESPESAS DO ORÇAMENTO DE ESTADO - FF311</b>		
De Pessoal	2.263.633	2.343.566
De Bolsas de Estudo	0	8.847.749
Funcionamento	0	38.684
<b>Subtotal</b>	<b>2.263.633</b>	<b>11.229.999</b>
<b>DESPESAS POPH - FF442</b>		
Para Bolsas de Estudo (2009)/Bolsas mérito (2010)	63.000	2.015.105
<b>AUTOFINANCIAMENTO - FF510</b>		
De Pessoal	1.320.205	810.886
De Funcionamento	4.841.338	4.783.152
De Capital	289.027	234.996
<b>Subtotal</b>	<b>6.450.569</b>	<b>5.829.034</b>
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO - FF 411</b>		
De POCI	0	198.635
<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>198.635</b>
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO - FF 413</b>		
De POVT	302.018	0
<b>Subtotal</b>	<b>302.018</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.079.220</b>	<b>19.272.773</b>

A despesa com pessoal financiada pelo OE sofreu um corte (incluindo cativações) de cerca de 4%, que corresponde a 79.933€.

Conforme já referido anteriormente não existiram despesas com bolsas de estudo no ano 2010, sendo que esta rubrica apenas teve um encargo relativo a Bolsas de Mérito no valor de 63.000€.

O autofinanciamento dos SASUM foi aplicado 20% em despesas com pessoal, 75% em despesas de funcionamento e 5% em despesas de capital. Relativamente ao ano anterior verificou-se um aumento das despesas totais com origem no autofinanciamento na ordem dos 11%, sendo as despesas com pessoal as que contribuíram de forma mais significativa para este aumento.

No que diz respeito ao financiamento comunitário para investimento do plano, em 2010 foram investidos em edifícios 302.018€ financiados pelo POVT.

Em termos globais, as despesas de 2010 correspondem a cerca de 47% das despesas de 2009, devido à alteração do procedimento de pagamento das bolsas de estudo.

## Indicadores de despesa

Quadro 7.3

	2010	2009		2010	2009
Despesa c/ pessoal RP	20,47%	14,50%	Total Despesa c/ bolsas	0,69%	56,36%
Despesa correntes de RP			Despesa Total		
Despesa c/ pessoal OE	100,00%	20,87%	Despesa de funcionamento	53,32%	25,02%
Despesa OE			Despesa Total		
Total de Despesa c/ pessoal	39,47%	16,37%	Despesas de capital e Investim/	6,51%	2,25%
Despesa Total			Despesa Total		

## 3- Análise patrimonial

Sobre a situação patrimonial dos SASUM, reflectida nas demonstrações financeiras ao exercício económico de 2010 importa salientar os seguintes aspectos:

### Balanço

O activo líquido de 21.824 mil euros (23.689 mil euros em 2009) teve uma ligeira diminuição em relação ao ano anterior. A estrutura do activo apresenta uma alteração em relação ao período transacto já que, o activo fixo diminuiu motivada essencialmente por um decréscimo do valor líquido dos equipamentos, cujas amortizações foram superiores às aquisições do exercício.

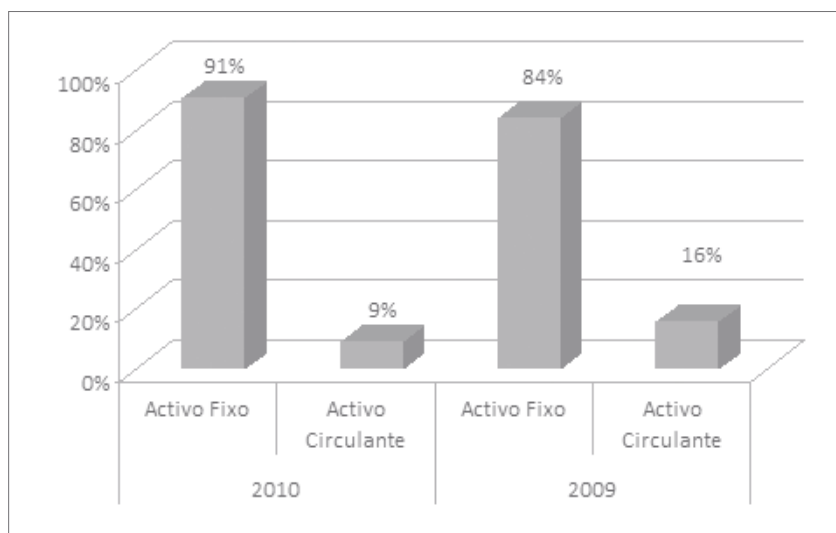
A estrutura do activo líquido assim como a sua variação absoluta e relativa, face ao período homólogo, encontra-se evidenciado no quadro seguinte:

Quadro 7.4

Activo	2010	peso	Variação		2009	peso
			Absoluta	%		
Imobilizações Corpóreas	19.759	90,54%	-110	-0,55%	19.869	83,87%
Existências	270	1,24%	18	7,14%	252	1,06%
Dívidas de terceiros - Curto Prazo	103	0,47%	-605	-85,45%	708	2,99%
Disponibilidades	1.597	7,32%	-1.196	-42,82%	2.793	11,79%
Acréscimos e diferimentos	95	0,44%	28	41,79%	67	0,28%
	<b>21.824</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1.865</b>	<b>-7,87%</b>	<b>23.689</b>	<b>100,00%</b>

O peso relativo do activo fixo passou de 84% para 91%. As rubricas do activo com maior variação absoluta e relativa, foram as disponibilidades e as dívidas de terceiros.

Gráfico 7.5



Os fundos próprios no montante de 8.845 mil euros (9.222 mil euros em 2009), diminuíram a 4% relativamente a 2009, em consequência do resultado líquido negativo de 377 mil euros.

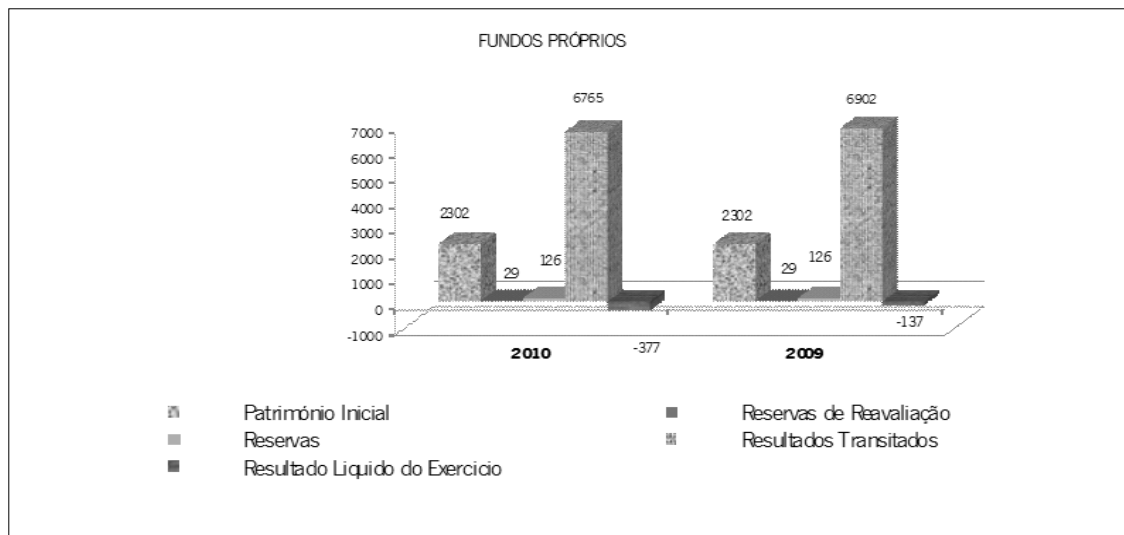
Como se pode verificar no quadro abaixo, a alteração do peso relativo dos resultados transitados está relacionada com a acumulação dos resultados relativos a exercícios anteriores.

Quadro 7.5

Uni: Milhares euros

Fundos próprios	2010	peso	Variação		2009	peso
			Absoluta	%		
Património	2.301	26,02%	0	0,00%	2.301	24,95%
Reservas de reavaliação	126	1,42%	0	0,00%	126	1,37%
Reservas	29	0,33%	0	0,00%	29	0,31%
Resultados transitados	6.765	76,49%	-137	-1,98%	6.902	74,85%
Resultado líquido do exercício	-377	-4,26%	-240	175,18%	-137	-1,49%
	<b>8.844</b>	<b>100,00%</b>	<b>-377</b>	<b>-4,09%</b>	<b>9.221</b>	<b>100,00%</b>

Gráfico 7.6



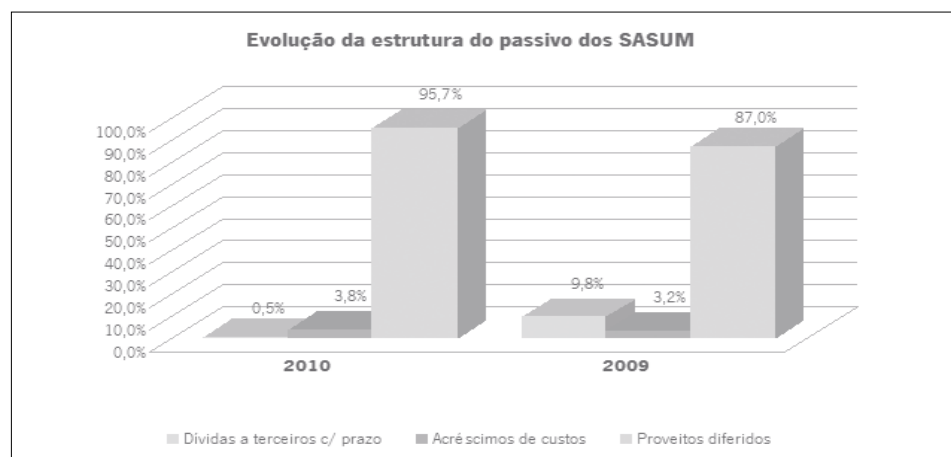
O passivo diminuiu 10,28% essencialmente motivado pela diminuição das dívidas a terceiros, como podemos verificar no quadro abaixo.

Quadro 7.6

Passivo	2010	peso	Variação		2009	peso	Valor (Euros)
			Absoluta	%			
Dívidas a terceiros - curto prazo	60	0,46%	-1.351	-95,75%	1.411	9,75%	
Acréscimos e diferimentos	12.920	99,54%	-136	-1,04%	13.056	90,25%	
	<b>12.980</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1.487</b>	<b>-10,28%</b>	<b>14.467</b>	<b>100,00%</b>	

Na estrutura do passivo, constata-se que o peso relativo da rubrica de acréscimos e diferimentos em relação ao passivo total diminuiu cerca de 1% quando comparada com o período homólogo. Em 2010 os acréscimos e diferimentos representam 99,54% contra 90,25% em 2009, ao contrário das dívidas a terceiros que diminuíram o seu peso relativo, em relação ao ano de 2009, uma vez que passaram de 9,75% para 0,46% em 2010.

Gráfico 7.7



## Demonstração de Resultados

Em 2010, o total de proveitos diminuiu 55% em relação ao exercício anterior, tendo o seu valor atingido 8.751 mil euros, quando em 2009 este total foi de 19.460 mil euros.

Quadro 7.7

		Valor (Euros)		
	Proveitos e Ganhos	2010	2009	Variação
71	Vendas e prestações de serviços	5.316.564,10	4.841.438,34	9,81%
711	Vendas	3.262.453,76	3.030.631,41	7,65%
712	Prestações de serviços	2.054.110,34	1.810.806,93	13,44%
72	Impostos, taxas e outros	16.998,26	27.278,89	-37,69%
73	Proveitos suplementares	195.250,07	137.920,81	41,57%
74	Transferências e subsídios correntes obtidos	2.938.084,95	13.942.593,97	-78,93%
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	350,00	-100,00%
78	Proveitos e ganhos financeiros	6.367,19	11.351,96	-43,91%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	277.783,11	499.570,46	-44,40%
	<b>TOTAL</b>	<b>8.751.047,68</b>	<b>19.460.504,43</b>	<b>-55,03%</b>

A variação negativa dos proveitos resultou, essencialmente, do decréscimo de 78,93% nas transferências e subsídios correntes obtidos, em consequência da alteração da política de pagamento das bolsas de estudo que passaram a ser efectuadas pela DGES. Na generalidade todos os proveitos diminuíram com excepção das vendas e prestações de serviços, que aumentaram cerca de 10%, e dos proveitos suplementares decorrente das comissões de vending, cujo acréscimo foi de 41%.

O total de custos diminuiu 10.469 mil euros relativamente ao exercício económico de 2009. Para este facto, contribuíram, de forma significativa a diminuição das transferências correntes concedidas, as provisões do exercício, os outros custos e perdas operacionais e os custos extraordinários.

Quadro 7.8

		Valor (Euros)		
<b>Custos e Perdas</b>		<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>Varição</b>
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.898.170,93	1.857.072,86	2,21%
	Mercadorias	806.342,78	777.810,05	3,67%
	Matérias	1.091.828,15	1.079.262,81	1,16%
62	Fornecimentos e serviços externos	2.016.330,31	2.125.670,03	-5,14%
64	Custos com o pessoal	3.613.470,04	3.157.303,28	14,45%
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	815.885,44	11.608.154,04	-92,97%
66	Amortizações do exercício	711.461,80	733.109,96	-2,95%
67	Provisões do exercício	700,00	15.884,32	-95,59%
65	Outros custos e perdas operacionais	47.339,08	54.341,89	-12,89%
68	Custos e perdas financeiras	8.799,47	4.757,33	84,97%
69	Custos e perdas extraordinários	15.830,14	41.205,89	-61,58%
<b>TOTAL</b>		<b>9.127.987,21</b>	<b>19.597.499,60</b>	<b>-53,42%</b>

Importa referir que o custo das mercadorias e matérias consumidas sofreu uma pequena variação (2,21%), relativamente ao ano transacto.

Quadro 7.9

		Valor (Euros)		
		<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>Varição</b>
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.898.170,93	1.857.072,86	2,21%
612	Mercadorias	806.342,78	777.810,05	3,67%
616	Matérias primas	1.091.828,15	1.079.262,81	1,16%

No quadro seguinte é apresentada, uma análise comparada do conjunto dos custos que fazem parte integrante dos fornecimentos e serviços externos. Aí, podem igualmente ser observadas as variações, positivas ou negativas, a que cada uma das referidas rubricas de custos esteve sujeita. Em termos globais, estes custos diminuíram 5,14% em relação ao período homólogo.

Quadro 7.10

		<b>Valor (Euros)</b>		
		<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>Variação</b>
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2.016.330,31	2.125.670,03	-5,14%
621	Subcontratos	11.231,20	6.728,22	66,93%
622	Fornecimentos e Serviços	2.005.099,11	2.118.941,81	-5,37%
62211	Electricidade	253.120,60	240.378,95	5,30%
62212	Combustíveis	145.735,55	136.184,86	7,01%
62213	Água	227.253,75	283.655,32	-19,88%
62215	Ferr. e Utensílios Desg. Pápido	47.182,59	44.787,62	5,35%
62216	Livros e Documentação Técnica	83,99	189,86	-55,76%
62217	Material de Escritório	51.183,15	57.855,84	-11,53%
62218	Artigos para Oferta	7.449,68	10.193,29	-26,92%
62219	Rendas e Alugueres	5.038,84	3.464,27	45,45%
62221	Despesas de Representação	9.933,95	18.337,33	-45,83%
62222	Comunicação	22.558,28	33.403,28	-32,47%
62223	Seguros	30.528,36	30.238,85	0,96%
62224	Royalties	10.000,00	0,00	100,00%
62225	Transportes de Mercadorias	780,83	1.038,00	-24,78%
62226	Transportes de Pessoal	11.252,45	12.208,00	-7,83%
62227	Deslocações e Estadas	10.564,55	21.096,64	-49,92%
62229	Honorários	36.080,24	36.801,56	-1,96%
62232	Conservação e Reparação	399.783,90	239.572,07	66,87%
62233	Publicidade e Propaganda	28.026,20	25.956,69	7,97%
62234	Limpeza Higiene e Conforto	81.493,03	81.977,09	-0,59%
62235	Vigilância e Segurança	4.675,28	7.980,00	-41,41%
62236	Trabalhos Especializados	588.451,70	815.679,00	-27,86%
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	33.922,19	17.943,29	89,05%

As transferências correntes concedidas, diminuíram cerca de 93% em relação a 2009, devido à alteração do procedimento do pagamento das bolsas de estudo, conforme se pode analisar, de forma detalhada, no seguinte quadro:

Quadro 7.11

		<b>Valor (Euros)</b>		
		<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>Variação</b>
63	Transfer. corr.concedidas prest.soc	815.885,44	11.608.154,04	-92,97%
631	Transfer. correntes concedidas	677.127,00	11.415.017,37	-94,07%
6311	Bolsas	0,00	10.708.798,52	-100,00%
6313	Prémios e bolsas de mérito	110.007,00	111.177,50	-1,05%
6314	Transfer. corren. concedidas alunos	217.120,00	200.363,10	8,36%
6315	Transferências UM	350.000,00	394.678,25	-11,32%
632	Subsídios correntes concedidos	132.582,89	183.746,39	-27,84%
6321	Subsídios desportivos	50.809,23	51.000,00	-0,37%
6322	Subsídios culturais	36.773,66	76.246,39	-51,77%
6323	Subsídios no âmbito CAS	45.000,00	56.500,00	-20,35%
633	Prestações sociais	6.175,55	9.390,28	-34,23%

Os custos com pessoal, cuja variação global foi positiva de cerca de 14%, podem ser observados no mapa seguinte onde se procedeu à sua discriminação:

*Quadro 7.12*

		Valor (Euros)		
		2010	2009	Varição
64	Custos com o pessoal	3.613.470,04	3.157.303,28	14,45%
641	Remunerações dos Órgãos Directivos	51.178,42	52.641,42	-2,78%
6411	Vencimentos	38.214,21	38.087,40	0,33%
6412	Subsídio de férias e Natal	3.173,95	3.173,95	0,00%
6413	Suplementos de remunerações	9.790,26	11.380,07	-13,97%
642	Remunerações do Pessoal	2.935.380,25	2.604.377,06	12,71%
6421	Remuneração base do pessoal	2.124.259,13	1.894.780,02	12,11%
64211	Pessoal dos quadros	2.122.754,39	600.778,31	253,33%
642111	Pessoal dirigente	159.654,70	101.035,72	58,02%
642112	Restante pessoal do quadro	1.963.099,69	499.742,59	292,82%
64213	Pessoal em qualquer outra situação	1.504,74	1.294.001,71	-99,88%
642131	Pessoal além quadro	0,00	1.291.361,71	-100,00%
642135	Pessoal aguardar aposentação	1.504,74	2.640,00	-43,00%
6422	Suplementos de remunerações	414.992,82	363.184,23	14,27%
64223	Abono para falhas	949,19	1.035,48	-8,33%
64224	Subsídio de alimentação	213.803,17	194.124,78	10,14%
64225 / 64226	Ajudas de custo / Vestuário e artigos pessoais	19.073,06	20.149,47	-5,34%
64228	Outros suplementos	181.167,40	147.874,50	22,51%
6423	Prestações sociais directas	16.754,51	7.885,63	112,47%
6424	Subsídios de férias e de Natal	379.373,79	338.527,18	12,07%
645	Encargos sobre Remunerações	531.519,24	430.965,57	23,33%
6452	CGA	92.346,32	64.851,07	42,40%
6453	Segurança social-regime geral	431.325,62	366.114,50	17,81%
6454	Encargos ADSE	7.847,30	0,00	100,00%
646	Seguros. Acid. Trab. Doenças Prof.	0,00	5.468,03	-100,00%
6461	Seguros. Acid. Trab. Doenças Prof.	0,00	5.468,03	-100,00%
648	Outros Custos c/Pessoal	95.392,13	63.851,20	49,40%
6481	Despesas de saúde	87.857,29	62.537,20	40,49%
6484	Formação profissional	7.534,84	1.314,00	473,43%
<b>TOTAL</b>		<b>3.613.470,04</b>	<b>3.157.303,28</b>	<b>14,45%</b>

**Nota:** Decorrente da aprovação da Lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e da publicação das listas nominativas do pessoal ao abrigo do disposto do artigo 109º daquele diploma, procedeu-se à transição de todos os trabalhadores para o regime de contrato em funções públicas. Desta forma, em 2010, passou-se a registar todos os encargos com pessoal na conta 642112, em vez da conta 642131.



A diminuição dos resultados do exercício e do correspondente cash-flow pode ser observada no quadro abaixo:

*Quadro 7.13*

	<b>Valor (Euros)</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Resultados operacionais	-636.460,22	-601.954,37
Resultados financeiros	-2.432,28	6.594,63
Resultados correntes	-638.892,50	-595.359,74
Resultado Líquido do exercício	-376.939,53	-136.995,17
Cash-Flow	334.522,27	596.114,79

## 7.2 - Balanço

Quadro 7.14

Valor (Euros)

Código das contas POC-Educação	Activo	Exercícios			
		2010			2009
		AB	AP	AL	AL
	Activo				
	Imobilizado				
	Imobilizações corpóreas operacionais				
422	Edifícios e outras construções	22.556.444,14	4.229.939,68	18.326.504,46	18.266.463,99
423	Equipamento e material básico	4.966.439,61	3.903.275,71	1.063.163,90	1.184.981,18
424	Equipamento de transporte	146.867,96	94.425,02	52.442,94	64.744,26
425	Ferramentas e utensílios	56.778,64	56.316,49	462,15	832,91
426	Equipamento administrativo	992.642,77	813.440,05	179.202,72	206.527,68
429	Outras imobilizações corpóreas	238.954,11	179.779,57	59.174,54	66.952,56
442	Imobilizações em curso	78.259,89	0,00	78.259,89	78.259,89
		<b>29.036.387,12</b>	<b>9.277.176,52</b>	<b>19.759.210,60</b>	<b>19.868.762,47</b>
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	174.168,66	0,00	174.168,66	160.599,73
32	Mercadorias	96.080,85	0,00	96.080,85	91.798,99
		<b>270.249,51</b>	<b>0,00</b>	<b>270.249,51</b>	<b>252.398,72</b>
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
211	Clientes	20.127,80	0,00	20.127,80	31.213,33
212	Alunos	19.921,31	0,00	19.921,31	6.729,36
218	Alunos, utentes e clientes de cobrança duvidosa	12.324,79	12.324,79	0,00	0,00
26	Outros devedores	62.968,67	0,00	62.968,67	670.030,77
		<b>115.342,57</b>	<b>12.324,79</b>	<b>103.017,78</b>	<b>707.973,46</b>
	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no Tesouro	1.506.153,00	0,00	1.506.153,00	1.717.326,15
12	Depósitos em instituições financeiras	90.706,98	0,00	90.706,98	1.075.414,60
11	Caixa	150,00	0,00	150,00	150,00
		<b>1.597.009,98</b>	<b>0,00</b>	<b>1.597.009,98</b>	<b>2.792.890,75</b>
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	66.924,70	0,00	66.924,70	39.121,50
272	Custos diferidos	27.720,26	0,00	27.720,26	27.901,20
		<b>94.644,96</b>	<b>0,00</b>	<b>94.644,96</b>	<b>67.022,70</b>
	<b>Total de amortizações</b>		<b>9.277.176,52</b>		
	<b>Total de provisões</b>		<b>12.324,79</b>		
	<b>Total do activo</b>	<b>31.113.634,14</b>	<b>9.289.501,31</b>	<b>21.824.132,83</b>	<b>23.689.048,10</b>
Código das contas POC-Educação	Fundos Próprios e Passivo	Exercícios			
		2010	2009		
	Fundos próprios				
51	Património	2.301.872,93	2.301.872,93		
56	Reservas de reavaliação	125.987,39	125.987,39		
	Reservas:				
576	Doações	9.975,64	9.975,64		
577	Transferência de activos	19.461,10	19.253,60		
		<b>2.457.297,06</b>	<b>2.457.089,56</b>		
59	Resultados transitados	6.764.531,98	6.901.527,15		
	<b>Subtotal</b>	<b>9.221.829,04</b>	<b>9.358.616,71</b>		
88	Resultado líquido do exercício	-376.939,53	-136.995,17		
	<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>8.844.899,51</b>	<b>9.221.621,54</b>		
	Passivo				
	Dívidas a terceiros - Curto prazo				
221	Fornecedores c/c	12.988,91	182.285,71		
261	Fornecedores de imobilizado c/c	2.173,20	8.517,96		
24	Estado e outros entes públicos	6.836,28	76.560,93		
26	Outros credores	37.503,48	1.144.041,39		
		<b>59.501,87</b>	<b>1.411.405,99</b>		
	Acéscimos e diferimentos				
273	Acéscimos de custos	493.178,06	464.083,46		
274	Proveitos diferidos	12.426.563,39	12.591.937,11		
		<b>12.919.741,45</b>	<b>13.056.020,57</b>		
	<b>Total do passivo</b>	<b>12.979.243,32</b>	<b>14.467.426,56</b>		
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>21.824.132,83</b>	<b>23.689.048,10</b>		

### 7.3 - Demonstração de Resultados por natureza em 31/12/2010

		Valor (Euros)			
Código das contas POC-Educação	Custos e perdas	Exercícios			
		2010	2009	2010	2009
<b>Custos e perdas</b>					
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	806.342,78		777.810,05	
	Matérias	1.091.828,15	1.898.170,93	1.079.262,81	1.857.072,86
62	Fornecimentos e serviços externos	2.016.330,31	2.016.330,31	2.125.670,03	2.125.670,03
	Custos com o pessoal				
641+642	Remunerações	2.986.558,67		2.657.018,48	
643 a 648	Encargos sociais	626.911,37	3.613.470,04	500.284,80	3.157.303,28
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	815.885,44	815.885,44	11.608.154,04	11.608.154,04
66	Amortizações do exercício	711.461,80	711.461,80	733.109,96	733.109,96
67	Provisões do exercício	700,00	700,00	15.884,32	15.884,32
65	Outros custos e perdas operacionais	47.339,08	47.339,08	54.341,89	54.341,89
	<b>(A)</b>		<b>9.103.357,60</b>		<b>19.551.536,38</b>
68	Custos e perdas financeiras		8.799,47		4.757,33
	<b>(C)</b>		<b>9.112.157,07</b>		<b>19.556.293,71</b>
69	Custos e perdas extraordinários		15.830,14		41.205,89
	<b>(E)</b>		<b>9.127.987,21</b>		<b>19.597.499,60</b>
88	Resultado líquido do exercício.		-376.939,53		-136.995,17
			<b>8.751.047,68</b>		<b>19.460.504,43</b>
<b>Proveitos e ganhos</b>					
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas	3.262.453,76		3.030.631,41	
	Prestações de serviços	2.054.110,34	5.316.564,10	1.810.806,93	4.841.438,34
72	Impostos, taxas e outros	16.998,26	16.998,26	27.278,89	27.278,89
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	195.250,07	195.250,07	137.920,81	137.920,81
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741 a 743	Transferências e subsídios correntes	2.938.084,95		13.942.593,97	
744	Transferências de capital	0,00	2.938.084,95	0,00	13.942.593,97
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00	350,00	350,00
	<b>(B)</b>		<b>8.466.897,38</b>		<b>18.949.582,01</b>
78	Proveitos e ganhos financeiros	6.367,19	6.367,19	11.351,96	11.351,96
	<b>(D)</b>		<b>8.473.264,57</b>		<b>18.960.933,97</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários	277.783,11	277.783,11	499.570,46	499.570,46
	<b>(F)</b>		<b>8.751.047,68</b>		<b>19.460.504,43</b>
Resumo:					
Resultados operacionais: (B) - (A)			-636.460,22		-601.954,37
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)			-2.432,28		6.594,63
Resultados correntes: (D) - (C)			-638.892,50		-595.359,74
Resultado líquido do exercício: (F) - (E)			-376.939,53		-136.995,17

## 7.4 – Mapas de Execução Orçamental 2010

### 7.4.1 – Controlo Orçamental da Despesa

Classificação				Descrição	Despesa paga				Diferenças			Grau execução orçamental da despesa	
Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC		Dotações corrigidas	Cativos/ congelamentos	Compromissos assumidos	Do ano	De anos anteriores	Total	Dotação não comprometida		Saldo
011	311			<b>Funcionamento normal</b>									
				<b>Despesas Correntes</b>									
011	311	0101		<b>Despesas com o pessoal</b>									
011	311	010101		<b>Remunerações certas e permanentes</b>									
011	311	01010103	2732	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	158.708,37	0,00	158.708,37	158.708,37	0,00	158.708,37	0,00	0,00	100,00%
311	311	642111	6411		34.807,65	0,00	34.807,65	34.807,65	0,00	34.807,65	0,00	0,00	100,00%
311	311	642111			119.191,24	0,00	119.191,24	119.191,24	0,00	119.191,24	0,00	0,00	100,00%
311	311	6421121			1.763.558,42	0,00	1.763.558,42	1.763.558,42	0,00	1.763.558,42	0,00	0,00	100,00%
311	311	6421123			22.091,76	9.200,00	12.891,76	12.891,76	0,00	12.891,76	0,00	0,00	58,36%
311	311	6421125			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
011	311	01010107	622293	Pessoal em regime de tarefa ou averça	28.540,74	0,00	28.540,74	28.540,74	0,00	28.540,74	0,00	0,00	100,00%
311	311	622294			9.783,68	0,00	9.783,68	9.783,68	0,00	9.783,68	0,00	0,00	100,00%
011	311	01010108	642135	Pessoal aguardando aposentação	1.504,74	0,00	1.504,74	1.504,74	0,00	1.504,74	0,00	0,00	100,00%
011	311	01010111	64134	Representação	7.006,20	0,00	7.006,20	7.006,20	0,00	7.006,20	0,00	0,00	100,00%
311	311	6421112			14.976,96	0,00	14.976,96	14.976,96	0,00	14.976,96	0,00	0,00	100,00%
011	311	01010115	2732	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2.788,10	0,00	2.788,10	2.788,10	0,00	2.788,10	0,00	0,00	100,00%
311	311	6411			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
311	311	6421111			13.400,94	0,00	13.400,94	13.400,94	0,00	13.400,94	0,00	0,00	100,00%
311	311	6421121			18.265,06	0,00	18.265,06	18.265,06	0,00	18.265,06	0,00	0,00	100,00%
311	311	6421311			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
011	311	010102		Abonos variáveis ou eventuais									
011	311	01010204	64132	Ajudas de custo	1.827,58	0,00	1.827,58	1.827,58	0,00	1.827,58	0,00	0,00	100,00%
311	311	64225			9.187,63	0,00	9.187,63	9.187,63	0,00	9.187,63	0,00	0,00	100,00%
011	311	01010205	64223	Abono p* falhas	949,19	0,00	949,19	949,19	0,00	949,19	0,00	0,00	100,00%
011	311	01010213	642282	Outros suplementos e prémios	25.002,96	0,00	25.002,96	25.002,96	0,00	25.002,96	0,00	0,00	100,00%
011	311	010103		Segurança social									
011	311	01010303	64231	Subsídio familiar a crianças e jovens	5.262,97	0,00	5.262,97	5.262,97	0,00	5.262,97	0,00	0,00	100,00%
011	311	01010305		Contribuições p* a segurança social									
011	311	01010305A0.B0	6453	Contribuições p* a segurança social - Segurança Social	24.688,27	0,00	24.688,27	24.688,27	0,00	24.688,27	0,00	0,00	100,00%
011	311	01010306	642331	Acidentes em serviço e doenças profissionais	11.290,54	0,00	11.290,54	11.290,54	0,00	11.290,54	0,00	0,00	100,00%
011	311	0104		Transferências correntes									
011	311	010408		Famílias									
011	311	01040802		Outras									
011	311	01040802B0.00	6311	Outras	255.282,82	0,00	255.282,82	255.282,82	0,00	255.282,82	0,00	0,00	0,00%
				<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>2.528.115,82</b>	<b>9.200,00</b>	<b>2.263.633,00</b>	<b>2.263.633,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.263.633,00</b>	<b>255.282,82</b>	<b>255.282,82</b>	<b>0,00</b>
				<b>Total Fonte Fin. 311</b>	<b>2.528.115,82</b>	<b>9.200,00</b>	<b>2.263.633,00</b>	<b>2.263.633,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.263.633,00</b>	<b>255.282,82</b>	<b>255.282,82</b>	<b>0,00</b>
				<b>Despesas Correntes</b>									
011	442	0104		<b>Transferências correntes</b>									
011	442	010408		<b>Famílias</b>									
011	442	01040802		<b>Outras</b>									
011	442	01040802B0.00	6311	Outras	51.781,78	0,00	51.781,78	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	0,00	0,00%
442	442	63132			63.000,00	0,00	63.000,00	63.000,00	0,00	63.000,00	0,00	0,00	100,00%

Valor (Euros)

Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC	Descrição	Despesa paga				Diferenças		Grau execução orçamental da despesa			
					Dotações corrigidas	Cativos/ congelamentos	Compromissos assumidos	Do ano	De anos anteriores	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar
				<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>114.781,78</b>	<b>0,00</b>	<b>63.000,00</b>	<b>63.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>63.000,00</b>	<b>51.781,78</b>	<b>51.781,78</b>	<b>0,00</b>	
				<b>Total Fonte Fin. 442</b>	<b>114.781,78</b>	<b>0,00</b>	<b>63.000,00</b>	<b>63.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>63.000,00</b>	<b>51.781,78</b>	<b>51.781,78</b>	<b>0,00</b>	
				Despesas Correntes:										
				Despesas com o pessoal										
011	510	0101		Remunerações certas e permanentes										
011	510	010103	6421121	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	270,00	0,00	269,12	269,12	0,00	269,12	0,88	0,88	0,00	
011	510	0101013	64131	Subsidio de refeição	1.000,00	0,00	956,48	956,48	0,00	956,48	43,52	43,52	0,00	
011	510	01010113	64224		213.836,62	0,00	213.803,17	213.803,17	0,00	213.803,17	33,45	33,45	0,00	
011	510	01010114	2732	Subsidio de férias e de Natal	161.496,63	0,00	161.496,47	161.496,47	0,00	161.496,47	0,16	0,16	0,00	
011	510	0101011	6412		3.174,00	0,00	3.173,95	3.173,95	0,00	3.173,95	0,05	0,05	0,00	
011	510	010102	6424	Abonos variáveis ou eventuais	197.438,75	0,00	197.438,58	197.438,58	0,00	197.438,58	0,17	0,17	0,00	
011	510	01010204	64225	Ajudas de custo	200,00	0,00	173,92	173,92	0,00	173,92	26,08	26,08	0,00	
011	510	01010213	642282	Outros suplementos e prémios	15.000,00	6.000,00	9.000,00	9.000,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	
011	510	01010214	642281	Outros abonos em numerário ou espécie	173.122,00	26.000,00	147.121,23	147.121,23	0,00	147.121,23	0,77	0,77	0,00	
011	510	010103	642283	Segurança social	44,00	0,00	43,21	43,21	0,00	43,21	0,79	0,79	0,00	
011	510	01010301	2738	Encargos com a saúde	16.095,00	0,00	16.093,31	16.093,31	0,00	16.093,31	1,69	1,69	0,00	
011	510	01010305	6481		87.905,00	0,00	87.857,29	87.857,29	0,00	87.857,29	47,71	47,71	0,00	
011	510	01010305A0	2732	Contribuições p* a segurança social	9.526,43	0,00	9.526,43	9.526,43	0,00	9.526,43	0,00	0,00	0,00	
011	510	01010305A0B0	6452	Contribuições p* a segurança social - Caixa Geral de Aposentações	79.363,57	0,00	79.303,30	79.303,30	0,00	79.303,30	60,27	60,27	0,00	
011	510	01010305A0B0	2732	Contribuições p* a segurança social - Segurança Social	48.700,00	0,00	48.696,14	48.696,14	0,00	48.696,14	3,86	3,86	0,00	
011	510	01010306	642331	Acidentes em serviço e doenças profissionais	345.640,00	0,00	345.051,09	345.051,09	0,00	345.051,09	588,91	588,91	0,00	
011	510	0102		Aquisição de bens e serviços	201,00	0,00	201,00	201,00	0,00	201,00	0,00	0,00	0,00	
011	510	01020102	2738	Combustíveis e lubrificantes	5.160,00	0,00	5.102,13	5.102,13	0,00	5.102,13	57,87	57,87	0,00	
011	510	01020102	6221211		13.100,00	0,00	13.029,87	13.029,87	0,00	13.029,87	70,13	70,13	0,00	
011	510	01020102	6221212		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	
011	510	01020104	31631	Limpeza e higiene	181.674,00	0,00	181.362,20	181.362,20	0,00	181.362,20	311,80	311,80	0,00	
011	510	01020106	31611	Alimentação-Gêneros p* confeccionar	918.629,00	0,00	915.265,79	915.265,79	0,00	915.265,79	3.363,21	3.363,21	0,00	
011	510	01020107	31671	Vestuário e artigos pessoais	8.500,00	0,00	8.134,73	8.134,73	0,00	8.134,73	365,27	365,27	0,00	
011	510	01020108	31651	Material de escritório	60.765,00	0,00	57.925,05	57.925,05	0,00	57.925,05	2.839,95	2.839,95	0,00	
011	510	01020109	31631	Produtos químicos e farmacêuticos	6.600,00	0,00	2.552,29	2.552,29	0,00	2.552,29	4.047,71	4.047,71	0,00	
011	510	01020113	31681	Material de consumo hoteleiro	11.600,00	0,00	11.496,89	11.496,89	0,00	11.496,89	103,11	103,11	0,00	
011	510	01020115	62218	Prémios, condecorações e ofertas	8.000,00	0,00	7.449,68	7.449,68	0,00	7.449,68	550,32	550,32	0,00	
011	510	01020116	31211	Mercadorias para a venda	800.420,00	0,00	799.627,79	799.627,79	0,00	799.627,79	792,21	792,21	0,00	
011	510	01020117	31631	Ferramentas e utensílios	500,00	0,00	131,40	131,40	0,00	131,40	368,60	368,60	0,00	
011	510	01020118	62216	Livros e documentação técnica	2.500,00	0,00	2.160,00	2.160,00	0,00	2.160,00	340,00	340,00	0,00	
011	510	01020119	622154	Artigos honoríficos e de decoração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
011	510	01020121	622153	Outros bens	8.400,00	0,00	8.307,08	8.307,08	0,00	8.307,08	92,92	92,92	0,00	
011	510	01020117	31631	Ferramentas e utensílios	33.350,00	0,00	31.290,34	31.290,34	0,00	31.290,34	2.059,66	2.059,66	0,00	
011	510	01020118	62216	Livros e documentação técnica	200,00	0,00	83,99	83,99	0,00	83,99	116,01	116,01	0,00	
011	510	01020119	622154	Artigos honoríficos e de decoração	200,00	0,00	158,95	158,95	0,00	158,95	41,05	41,05	0,00	
011	510	01020121	622153	Outros bens	11.250,00	0,00	10.852,87	10.852,87	0,00	10.852,87	397,13	397,13	0,00	
011	510	01020121	622981		15.500,00	0,00	15.053,15	15.053,15	0,00	15.053,15	446,85	446,85	0,00	

Valor (Euros)

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação	Económica	POC	Descrição	Dotações corrigidas	Cativos/ congelamentos	Despesa paga			Diferenças			Grau execução orçamental da despesa	
								Compromissos assumidos	Do ano	De anos anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo		Compromissos por pagar
					Aquisição de serviços										
011	510	01020201	2738		Encargos das instalações	28.521,00	0,00	28.520,65	0,00	28.520,65	0,35	0,35	0,00	100,00%	
510	62211					238.779,00	0,00	238.419,89	0,00	238.419,89	359,11	359,11	0,00	99,85%	
510	62213					215.401,00	0,00	215.119,13	0,00	215.119,13	281,87	281,87	0,00	99,87%	
011	510	01020202	2738		Limpeza e higiene	990,00	0,00	986,40	0,00	986,40	3,60	3,60	0,00	99,64%	
510	622341					85.460,00	0,00	81.493,03	0,00	81.493,03	3.966,97	3.966,97	0,00	95,36%	
011	510	01020203	2729		Conservação de bens	149,00	0,00	148,37	0,00	148,37	0,63	0,63	0,00	99,58%	
510	622322					196.881,00	0,00	193.410,00	0,00	193.410,00	3.471,00	3.471,00	0,00	98,24%	
510	622323					200.000,00	0,00	197.552,06	0,00	197.552,06	2.447,94	2.447,94	0,00	98,78%	
510	622324					9.000,00	0,00	8.738,14	0,00	8.738,14	261,86	261,86	0,00	97,09%	
510	622326					1.351,00	0,00	634,76	0,00	634,76	716,24	716,24	0,00	46,98%	
510	622329					500,00	0,00	202,80	0,00	202,80	297,20	297,20	0,00	40,56%	
011	510	01020208	2729		Locação de outros bens	214,00	0,00	213,15	0,00	213,15	0,85	0,85	0,00	99,60%	
510	622191					5.286,00	0,00	5.022,12	0,00	5.022,12	263,88	263,88	0,00	95,01%	
011	510	01020209			Comunicações										
011	510	0102020900	27341		Comunicações - Fixas de Voz	573,00	0,00	497,40	0,00	497,40	75,60	75,60	0,00	86,81%	
510	622221					11.300,00	3.700,00	7.272,72	0,00	7.272,72	327,28	327,28	0,00	64,36%	
510	6979					427,00	0,00	426,17	0,00	426,17	0,83	0,83	0,00	99,81%	
011	510	0102020900	27342		Comunicações - Móveis	500,00	0,00	424,88	0,00	424,88	75,12	75,12	0,00	84,98%	
510	622222					6.000,00	1.700,00	3.663,12	0,00	3.663,12	636,88	636,88	0,00	61,05%	
011	510	0102020900	27343		Comunicações - Outros Serviços de Comunicações	113,00	0,00	112,80	0,00	112,80	0,20	0,20	0,00	99,82%	
510	622223					15.000,00	2.500,00	11.181,48	0,00	11.181,48	1.318,52	1.318,52	0,00	74,54%	
011	510	01020210	2738		Transportes	506,00	0,00	505,21	0,00	505,21	0,79	0,79	0,00	99,84%	
510	62225					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
510	62226					1.090,00	0,00	1.068,83	0,00	1.068,83	21,17	21,17	0,00	98,06%	
011	510	01020211	62221		Representação dos serviços	12.410,00	0,00	11.252,45	0,00	11.252,45	1.157,55	1.157,55	0,00	90,67%	
510	6979					13.730,50	3.000,00	9.933,95	0,00	9.933,95	796,55	796,55	0,00	72,35%	
011	510	01020212			Seguros	769,50	0,00	769,50	0,00	769,50	0,00	0,00	0,00	100,00%	
011	510	0102021280	2723		Outros	23.400,00	0,00	22.927,91	0,00	22.927,91	472,09	472,09	0,00	97,98%	
510	2731					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
510	622231					1.100,00	0,00	1.065,03	0,00	1.065,03	34,97	34,97	0,00	96,82%	
510	622232					500,00	0,00	157,84	0,00	157,84	342,16	342,16	0,00	31,57%	
510	622233					1.015,00	0,00	1.010,22	0,00	1.010,22	4,78	4,78	0,00	99,53%	
510	622234					5.985,00	0,00	5.714,38	0,00	5.714,38	270,62	270,62	0,00	95,48%	
510	622235					500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%	
011	510	01020213	2739		Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
510	62227					11.500,00	0,00	10.564,55	0,00	10.564,55	935,45	935,45	0,00	91,87%	
011	510	01020214			Estudos, pareceres, projectos e consultadoria										
011	510	0102021480	4225325		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	900,00	0,00	900,00	0,00	900,00	0,00	0,00	0,00	100,00%	
510	622294					100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%	
011	510	01020215			Formação										
011	510	0102021580	6484		Formação	7.540,00	0,00	7.534,84	0,00	7.534,84	5,16	5,16	0,00	99,93%	
011	510	01020216	6229822		Seminários, exposições e similares	3.540,00	0,00	3.540,00	0,00	3.540,00	0,00	0,00	0,00	100,00%	
011	510	01020217	622331		Publicidade	21.540,00	0,00	21.539,58	0,00	21.539,58	0,42	0,42	0,00	100,00%	
510	622334					985,00	0,00	980,10	0,00	980,10	4,90	4,90	0,00	99,50%	
510	622335					5.860,00	0,00	5.506,52	0,00	5.506,52	353,48	353,48	0,00	93,97%	

Valor (Euros)

Classificação		Descrição	Dotações corrigidas	Cativos/ congelamentos	Despesa paga		Diferenças		Grau execução orçamental da despesa	
Orgânica	Fonte Fin.				Económica	POC	Do ano	De anos anteriores		Total
510	510	622339	55,00	0,00	0,00	0,00	55,00	55,00	0,00	0,00%
011	510	01020218	4.800,00	0,00	4.675,28	0,00	4.675,28	124,72	124,72	0,00
011	510	01020219	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
011	510	01020219B0.00	14.015,00	0,00	14.013,98	0,00	14.013,98	1,02	1,02	0,00
011	510	01020219C0.00	309,00	0,00	308,85	0,00	308,85	0,15	0,15	0,00
510	510	2738	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510	510	622368	14.895,00	5.200,00	8.748,91	0,00	8.748,91	946,09	946,09	0,00
011	510	01020220	450,00	0,00	449,90	0,00	449,90	0,10	0,10	0,00
011	510	01020220A0.00	21.560,00	0,00	21.556,59	0,00	21.556,59	3,41	3,41	0,00
011	510	01020220B0.00	2.960,00	0,00	2.959,94	0,00	2.959,94	0,06	0,06	0,00
510	510	2738	3.990,00	0,00	3.986,63	0,00	3.986,63	3,37	3,37	0,00
510	510	6223611	303.340,00	0,00	303.338,17	0,00	303.338,17	1,83	1,83	0,00
510	510	6223612	54.194,00	0,00	54.036,32	0,00	54.036,32	157,68	157,68	0,00
510	510	6223613	32.565,00	0,00	32.563,70	0,00	32.563,70	1,30	1,30	0,00
510	510	6223614	32.090,00	0,00	32.072,14	0,00	32.072,14	17,86	17,86	0,00
510	510	622363	20.006,00	0,00	19.881,58	0,00	19.881,58	124,42	124,42	0,00
510	510	622364	18.421,00	0,00	18.398,76	0,00	18.398,76	22,24	22,24	0,00
510	510	6223651	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510	510	6223652	7.500,00	0,00	7.500,00	0,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00%
510	510	622366	12.900,00	0,00	12.899,52	0,00	12.899,52	0,48	0,48	0,00
510	510	622367	23.600,00	0,00	23.428,75	0,00	23.428,75	171,25	171,25	0,00
510	510	622368	30.500,00	0,00	30.395,81	0,00	30.395,81	104,19	104,19	0,00
011	510	01020225	9.610,00	0,00	9.029,69	0,00	9.029,69	580,31	580,31	0,00
510	510	6211	40,00	0,00	31,25	0,00	31,25	8,75	8,75	0,00
510	510	62224	11.450,00	0,00	11.231,20	0,00	11.231,20	218,80	218,80	0,00
510	510	6229821	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00%
510	510	6229822	6.460,00	0,00	6.030,49	0,00	6.030,49	429,51	429,51	0,00
510	510	65112	11.550,00	0,00	11.448,95	0,00	11.448,95	101,05	101,05	0,00
510	510	65113	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00
510	510	6521	31.500,00	0,00	31.133,58	0,00	31.133,58	366,42	366,42	0,00
510	510	6888	200,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	200,00	0,00
011	510	0104	350.000,00	0,00	350.000,00	0,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00%
011	510	010403	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
011	510	01040305	359,00	0,00	359,00	0,00	359,00	0,00	0,00	0,00%
011	510	01040701	51.000,00	0,00	50.809,23	0,00	50.809,23	190,77	190,77	0,00
011	510	01040701A0.00	10.095,00	0,00	10.092,00	0,00	10.092,00	3,00	3,00	0,00
510	510	6321	45.000,00	0,00	45.000,00	0,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00%
510	510	6322	7.000,00	0,00	4.175,34	0,00	4.175,34	2.824,66	2.824,66	0,00
011	510	01040701B0.00	3.674,00	0,00	3.673,28	0,00	3.673,28	0,72	0,72	0,00
011	510	01040701C0.00	3.326,00	0,00	2.588,27	0,00	2.588,27	737,73	737,73	0,00
510	510	6322	1.041,00	0,00	1.040,64	0,00	1.040,64	0,36	0,36	0,00
510	510	6322	6.100,00	0,00	1.353,89	0,00	1.353,89	4.746,11	4.746,11	0,00
510	510	6979	900,00	0,00	897,85	0,00	897,85	2,15	2,15	0,00
510	510	01040701E0.00	5.690,00	0,00	5.681,59	0,00	5.681,59	8,41	8,41	0,00

Valor (Euros)

Classificação				Descrição	Dotações corrigidas	Cativos/ congelamentos	Despesa paga			Diferenças			Grau execução orçamental da despesa
Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC				Compromissos assumidos	Do ano	De anos anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	
510	510	6322			7.000,00	0,00	3.325,48	3.325,48	3.674,52	3.674,52	0,00	47,51%	
011	510	01040701F0.00	2738	Instituições s/ fins lucrativos - Azetuna	3.295,00	0,00	3.293,18	3.293,18	1,82	3.293,18	1,82	0,00	99,94%
	510	6322			3.705,00	0,00	3.166,63	3.166,63	538,37	538,37	0,00	85,47%	
011	510	01040701G0.00	2738	Instituições s/ fins lucrativos - Tun Obebes	1.375,00	0,00	1.374,29	1.374,29	0,71	1.374,29	0,71	0,00	99,95%
	510	6322			2.150,00	0,00	0,00	0,00	2.150,00	2.150,00	0,00	0,00%	
011	510	01040701H0.00	2738	Instituições s/ fins lucrativos - Gátuna	2.065,00	0,00	2.064,71	2.064,71	0,29	2.064,71	0,29	0,00	99,99%
	510	6322			4.200,00	0,00	1.978,46	1.978,46	2.221,54	2.221,54	0,00	47,11%	
011	510	01040701I0.00	2738	Instituições s/ fins lucrativos - Afonsina	1.470,00	0,00	1.467,64	1.467,64	2,36	1.467,64	2,36	0,00	99,84%
	510	6322			3.700,00	0,00	2.124,59	2.124,59	1.575,41	1.575,41	0,00	57,42%	
011	510	01040701J0.00	6322	Instituições s/ fins lucrativos - Augustina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
011	510	01040701K0.00	2738	Instituições s/ fins lucrativos - Grupo de Fados e serenatas da LUM	696,00	0,00	695,69	695,69	0,31	695,69	0,31	0,00	99,96%
	510	6322			2.504,00	0,00	1.757,83	1.757,83	746,17	746,17	0,00	70,20%	
011	510	010408		Famílias									
011	510	01040802		Outras									
011	510	01040802B0.00	2729	Outras	200,00	0,00	71,25	71,25	128,75	128,75	0,00	35,63%	
	510	2738			7.720,00	0,00	7.718,65	7.718,65	1,35	1,35	0,00	99,98%	
	510	63131			33.900,00	0,00	33.900,00	33.900,00	0,00	0,00	0,00	100,00%	
	510	63134			13.110,00	0,00	13.107,00	13.107,00	3,00	3,00	0,00	99,98%	
	510	63141			219.580,00	0,00	211.619,50	211.619,50	7.960,50	7.960,50	0,00	96,37%	
	510	6331			6.800,00	0,00	5.534,30	5.534,30	1.265,70	1.265,70	0,00	81,39%	
	510	6581			17.000,00	0,00	14.285,50	14.285,50	2.714,50	2.714,50	0,00	84,03%	
011	510	0106		Outras despesas correntes									
011	510	010602		Diversas									
011	510	01060201	65111	Impostos e taxas	3.800,00	0,00	1.340,43	1.340,43	2.459,57	2.459,57	0,00	35,27%	
	510	65112			200,00	0,00	8,17	8,17	191,83	191,83	0,00	4,09%	
	510	65114			500,00	0,00	29,00	29,00	471,00	471,00	0,00	5,80%	
	510	65123			400,00	0,00	306,00	306,00	94,00	94,00	0,00	76,50%	
	510	65129			500,00	0,00	235,50	235,50	264,50	264,50	0,00	47,10%	
	510	65132			200,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%	
011	510	01060203		Outras									
011	510	01060203A0.00	2436	Outras	80.108,00	0,00	77.435,28	77.435,28	2.672,72	2.672,72	0,00	96,66%	
	510	2738			103,00	0,00	102,83	102,83	0,17	0,17	0,00	99,83%	
	510	65129			200,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%	
	510	65141			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	510	6591			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	510	6881			9.049,00	0,00	8.610,71	8.610,71	438,29	438,29	0,00	95,16%	
	510	6971			700,00	0,00	685,95	685,95	14,05	14,05	0,00	97,99%	
	510	6979			400,00	0,00	382,12	382,12	17,88	17,88	0,00	95,53%	
				<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>6.289.892,00</b>	<b>48.100,00</b>	<b>6.161.542,57</b>	<b>6.161.542,57</b>	<b>80.249,43</b>	<b>80.249,43</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
				<b>Despesas de Capital</b>									
011	510	0107		Aquisição de bens de capital									
011	510	010701		Investimentos									
011	510	01070103		Edifícios									
011	510	01070103B0	4226315	Edifícios - Conservação ou reparação	66.400,00	0,00	66.381,43	66.381,43	18,57	18,57	0,00	99,97%	
	510	4226321			1.594,00	0,00	0,00	0,00	1.554,00	1.554,00	0,00	0,00%	
011	510	01070107		Equipamento de informática									
011	510	01070107B0	42611	Equipamento de informática	42.000,00	0,00	41.693,79	41.693,79	306,21	306,21	0,00	99,27%	
	510	01070109		Equipamento administrativo									



Valor (Euros)

Classificação	Descrição	Dotações corrigidas	Cativos/ congelamentos	Despesa paga		Diferenças		Grau execução orçamental da despesa			
				Do ano	De anos anteriores	Total	Saldo		Compromissos por pagar		
Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC	Compromissos assumidos	De anos anteriores	Total	Dotação não comprometida	Compromissos por pagar			
011	510	01070109B0	B0	42621	Equipamento administrativo	17.030,06	0,00	17.030,06	69,94	0,00	99,59%
	510			42691		3.100,00	0,00	2.519,95	580,05	0,00	81,29%
011	510	01070110			Equipamento básico	14.000,00	0,00	13.887,20	112,80	0,00	99,19%
011	510	01070110B0	B0	423511	Equipamento básico	76.850,00	0,00	76.808,60	41,40	0,00	99,95%
	510			423521		18.100,00	0,00	18.087,36	12,64	0,00	99,93%
	510			42361		49.000,00	0,00	48.621,92	378,08	0,00	99,23%
	510			42391		4.000,00	0,00	3.996,59	3,41	0,00	99,91%
	510			42911	Ferramentas e utensílios						
011	510	01070111			Ferramentas e utensílios	500,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00%
011	510	01070111B0	B0	42511		292.604,00	0,00	289.026,90	3.577,10	0,00	0,00%
					<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>292.604,00</b>	<b>0,00</b>	<b>289.026,90</b>	<b>3.577,10</b>	<b>3.577,10</b>	<b>0,00</b>
					<b>Total Fonte Fin. 510</b>	<b>6.582.496,00</b>	<b>48.100,00</b>	<b>6.450.569,47</b>	<b>83.826,53</b>	<b>83.826,53</b>	<b>0,00</b>
					<b>Total Orgânica 011</b>	<b>9.225.393,60</b>	<b>57.300,00</b>	<b>8.777.202,47</b>	<b>390.891,13</b>	<b>390.891,13</b>	<b>0,00</b>
018	411				Investimento do Plano						
0182	411				POCI						
					Despesas de Capital						
0182	411	0107			Aquisição de bens de capital	45,43	0,00	0,00	45,43	0,00	0,00%
0182	411	010701			Investimentos	1.359,71	0,00	0,00	1.359,71	0,00	0,00%
0182	411	01070103			Edifícios	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	0,00	0,00%
0182	411	01070103B0	B0	4226313	Edifícios - Conservação ou reparação	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	0,00	0,00%
	411			442124							
					Total das Despesas de Capital	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	0,00	0,00%
					Total Fonte Fin. 411	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	0,00	0,00%
					Total Orgânica	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	0,00	0,00%
0183	413				POVT						
					Despesas de Capital						
0183	413	0107			Aquisição de bens de capital	323.197,00	0,00	302.017,64	21.179,36	0,00	93,45%
0183	413	010701			Investimentos	425.228,82	0,00	0,00	425.228,82	0,00	0,00%
0183	413	01070103			Edifícios	748.425,82	0,00	302.017,64	446.408,18	0,00	0,00%
0183	413	01070103B0	B0	4227321	Edifícios - Conservação ou reparação	748.425,82	0,00	302.017,64	446.408,18	0,00	0,00%
	413			442124							
					Total das Despesas de Capital	1.042.434,96	0,00	8.488.175,57	387.314,03	0,00	0,00%
					Total Fonte Fin. 413	1.042.434,96	0,00	8.488.175,57	387.314,03	0,00	0,00%
					Total Orgânica	1.042.434,96	0,00	8.488.175,57	387.314,03	0,00	0,00%
					Total Geral (Despesas Correntes)	9.975.224,56	57.300,00	9.079.220,11	838.704,45	838.704,45	0,00
					Total Geral (Despesas Capital)	9.975.224,56	57.300,00	9.079.220,11	838.704,45	838.704,45	0,00
					<b>Total Geral</b>	<b>9.975.224,56</b>	<b>57.300,00</b>	<b>9.079.220,11</b>	<b>838.704,45</b>	<b>838.704,45</b>	<b>0,00</b>

## 7.4.2 – Controlo Orçamental da Receita

Classificação		Valor (Euros)													
Orgânica	Fonte Fin. Económica	POC	Descrição	Previsões corrigidas	Receita por cobrar no início do ano	Receita liquidada	Liquidações anuladas	Do ano	De anos anteriores	Total	Emitidos	Pagos	Receita cobrada líquida	Receita cobrada no final do ano	Grau de exc. orçamental da receita
021	311		Funcionamento normal												
			Receitas Correntes												
021	311	0206	Transferências correntes												
021	311	020603	Administrações central												
021	311	02060301	74211 Estado	2.272.833,00	0,00	2.272.833,00	0,00	2.272.833,00	0,00	2.272.833,00	0,00	0,00	2.272.833,00	0,00	100,00%
			Total das Receitas Correntes	2.272.833,00	0,00	2.272.833,00	0,00	2.272.833,00	0,00	2.272.833,00	0,00	0,00	2.272.833,00	0,00	
			Receitas de Capital												
021	311	0216	Saldo da gestão anterior												
021	311	021601	Saldo orçamental												
021	311	02160101	591 Na posse do serviço	255.282,82	0,00	255.282,82	0,00	255.282,82	0,00	255.282,82	0,00	0,00	255.282,82	0,00	100,00%
			Total das Receitas de Capital	255.282,82	0,00	255.282,82	0,00	255.282,82	0,00	255.282,82	0,00	0,00	255.282,82	0,00	
			Total Fonte Fin. 311	2.528.115,82	0,00	2.528.115,82	0,00	2.528.115,82	0,00	2.528.115,82	0,00	0,00	2.528.115,82	0,00	
			Receitas Correntes												
021	442	0206	Transferências correntes												
021	442	020606	Segurança social												
021	442	02060603	74222 Financiamento comunitário em projectos	63.000,00	0,00	63.000,00	0,00	63.000,00	0,00	63.000,00	0,00	0,00	63.000,00	0,00	100,00%
			Total das Receitas Correntes	63.000,00	0,00	63.000,00	0,00	63.000,00	0,00	63.000,00	0,00	0,00	63.000,00	0,00	
			Receitas de Capital												
021	442	0216	Saldo da gestão anterior												
021	442	021601	Saldo orçamental												
021	442	02160101	591 Na posse do serviço	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	0,00	51.781,78	0,00	100,00%
			Total das Receitas de Capital	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	51.781,78	0,00	0,00	51.781,78	0,00	
			Total Fonte Fin. 442	114.781,78	0,00	114.781,78	0,00	114.781,78	0,00	114.781,78	0,00	0,00	114.781,78	0,00	
			Receitas Correntes												
021	510	0204	Taxas, multas e outras penalidades												
021	510	020401	Taxas												
021	510	02040122	Propinas												
021	510	02040122A0.00	724111 Propinas	15.680,00	0,00	15.545,32	0,00	15.545,32	0,00	15.545,32	1.377,80	1.377,80	14.167,52	0,00	90,35%
			724115	720,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	711,11	711,11	-711,11	0,00	-98,77%
021	510	02040122R0.00	724111 Propinas-Reserva	4.200,00	0,00	3.541,85	0,00	3.541,85	0,00	3.541,85	0,00	0,00	3.541,85	0,00	84,33%
021	510	0205	Rendimentos da propriedade												
021	510	020502	Juros - Sociedades financeiras												
021	510	02050201	7811 Bancos e outras instituições financeiras	6.300,00	0,00	6.272,38	0,00	6.272,38	0,00	6.272,38	0,00	0,00	6.272,38	0,00	99,56%
021	510	0206	Transferências correntes												
021	510	020601	Sociedades e quase soc. não financeiras												
021	510	02060102	74226 Privadas	100,00	0,00	149,73	0,00	149,73	0,00	149,73	149,73	149,73	0,00	0,00	0,00%
			743003	3.500,00	0,00	3.500,00	0,00	3.500,00	0,00	3.500,00	0,00	0,00	3.500,00	0,00	100,00%
			743016	1.250,00	1.250,00	250,00	0,00	250,00	1.250,00	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	120,00%
021	510	020603	Administrações central												

Valor (Euros)

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação	Económica	POC	Descrição	Previsões corrigidas	Reembolsos e restituições				Grau de exec. orçamental da receita				
							Receita por cobrar no início do ano	Receita líquida	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta					
							Do ano	De anos anteriores	Total	Emitidos	Pagos	Receita cobrada líquida	Receita por cobrar no final do ano		
021	510	02060307	74222	0207	Serviços e Fundos Autónomos	391.800,00	600.910,00	588.797,50	600.910,00	1.189.707,50	0,00	0,00	1.189.707,50	0,00	303,65%
					Venda de bens e serviços correntes										
021	510	020701			Venda de bens										
021	510	02070103	711111		Publicações e impressos	927,00	0,00	897,16	0,00	897,16	0,00	0,00	897,16	0,00	96,78%
021	510	02070107	711131		Produtos alimentares e bebidas	1.098.900,00	0,00	1.098.502,13	0,00	1.098.502,13	0,00	0,00	1.098.502,13	0,00	99,96%
			711132			5.000,00	0,00	4.310,83	0,00	4.310,83	0,00	0,00	4.310,83	0,00	86,22%
510															
510			711141			1.608.250,00	9.753,21	1.607.944,51	29,10	1.614.035,02	0,00	0,00	1.614.035,02	3.633,60	100,36%
510			711142			49.000,00	1.848,60	47.831,87	196,13	43.677,03	1.694,60	0,00	45.371,63	4.112,71	92,60%
510			711191			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510			711211			473.000,00	630,80	472.846,72	0,00	473.026,97	0,00	0,00	473.026,97	450,55	100,01%
510			711212			23.000,00	1.039,36	21.036,52	1.039,36	22.075,88	0,00	0,00	22.075,88	298,77	95,98%
021	510	02070108	71115		Mercadorias	4.100,00	0,00	3.790,00	0,00	3.790,00	0,00	0,00	3.790,00	0,00	92,44%
			711161			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510			711162			21.000,00	0,00	9.849,50	0,00	9.849,50	0,00	0,00	9.849,50	140,00	46,90%
021	510	02070199	711122		Outros	2.000,00	0,00	1.890,00	0,00	1.890,00	0,00	0,00	1.890,00	0,00	94,50%
510			711191			1.500,00	0,00	945,16	0,00	945,16	0,00	0,00	945,16	0,00	63,01%
510			711192			4.000,00	18,72	3.201,64	18,72	3.220,36	0,00	0,00	3.220,36	98,66	80,51%
510			7938			500,00	0,00	355,00	0,00	355,00	0,00	0,00	355,00	0,00	71,00%
021	510	020702			Serviços										
021	510	02070201	2716		Aluguer de espaços e equipamentos	1.600,00	0,00	1.537,47	0,00	1.537,47	0,00	0,00	1.537,47	0,00	96,09%
510			733311			1.500,00	0,00	25,44	0,00	25,44	0,00	0,00	25,44	0,00	1,70%
510			733312			61.500,00	1.916,15	61.422,92	404,15	56.444,21	0,00	0,00	56.444,21	5.382,86	91,78%
510			733313			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510			73342			5.000,00	6.481,00	144,00	200,00	344,00	0,00	0,00	344,00	6.281,00	6,88%
510			7335			100,00	0,00	29,04	0,00	29,04	0,00	0,00	29,04	0,00	29,04%
021	510	02070205	7128		Actividades de saúde	73,00	0,00	73,00	0,00	73,00	0,00	0,00	73,00	0,00	100,00%
021	510	02070207	2712		Alimentação e alojamento	3.500,00	0,00	3.487,20	0,00	3.487,20	0,00	0,00	3.487,20	0,00	99,63%
510			2713			27.500,00	0,00	27.112,16	0,00	27.112,16	0,00	0,00	27.112,16	0,00	98,59%
510			2749			15.400,00	0,00	15.256,83	0,00	15.256,83	0,00	0,00	15.256,83	0,00	99,07%
510			71211			347.000,00	31.234,63	293.891,47	30.521,00	312.102,27	0,00	0,00	312.102,27	12.899,03	89,94%
510			71212			158.000,00	3.714,37	157.086,85	226,14	155.259,20	2.738,24	0,00	157.997,44	2.577,64	100,00%
510			712211			917.000,00	3.537,55	916.007,57	855,55	915.915,48	570,46	570,46	915.345,02	3.629,64	99,82%
510			712212			10.000,00	0,00	9.944,69	0,00	9.944,69	0,00	0,00	9.944,69	0,00	99,45%
510			712213			2.500,00	0,00	37,50	0,00	37,50	0,00	0,00	37,50	0,00	1,50%
510			71222			77.000,00	4.273,60	77.077,66	17,00	73.454,90	4.191,10	0,00	77.646,00	3.528,26	100,84%
510			736			162.000,00	0,00	161.783,37	0,00	123.256,97	0,00	0,00	123.256,97	38.526,40	76,08%
510			7979			3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
021	510	02070208	2716		Serviços sociais, recreativos, culturais e	100,00	0,00	28,50	0,00	28,50	0,00	0,00	28,50	0,00	28,50%
			71261			412.500,00	3.620,00	411.578,80	1.900,00	413.478,80	0,00	0,00	413.478,80	1.720,00	100,24%
510			71262			12.000,00	0,00	11.606,06	0,00	11.267,26	0,00	0,00	11.267,26	338,80	93,89%
021	510	02070299	2715		Outros	7.000,00	0,00	6.957,66	0,00	6.957,66	0,00	0,00	6.957,66	0,00	99,40%
510			711192			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510			71292			2.500,00	0,00	2.175,00	0,00	2.175,00	0,00	0,00	2.175,00	0,00	87,00%
510			712991			130.500,00	10.517,06	130.441,44	10.128,00	134.675,94	0,00	0,00	134.675,94	6.282,56	103,20%

Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC	Descrição	Receita por cobrir no início do ano			Receita cobrada bruta			Grau de exec. orçamental da receita			
					Previsões corrigidas	Receita líquida	Liquidações anuladas	Do ano	De anos anteriores	Total		Emitidos	Pagos	Receita cobrada líquida
					11.500,00	406,02	10.211,08	406,02	10.617,10	0,00	0,00	10.617,10	713,12	92,32%
021	510	0208	712992	Outras receitas correntes										
021	510	020801		Outras receitas correntes										
021	510	02080101	7851	Pêrnios, taxas por garantias de risco e	100,00	0,00	90,62	0,00	90,62	0,00	0,00	90,62	0,00	90,62%
021	510	02080199	7251	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
					1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
					1.600,00	20,00	0,00	20,00	20,00	0,00	0,00	20,00	0,00	1,25%
					5.700,00	0,00	3.004,90	0,00	3.004,90	0,00	0,00	3.004,90	2.087,25	52,72%
					5.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
					3.600,00	0,00	3.520,25	0,00	3.520,25	0,00	0,00	3.520,25	0,00	97,78%
					3.000,00	0,00	2.770,19	0,00	2.770,19	0,00	0,00	2.770,19	0,00	92,34%
					6.103.600,00	681.171,07	6.202.097,29	2.265,17	6.121.641,59	666.660,75	2.809,10	6.785.493,24	92.700,85	
				Total das Receitas Correntes										
				Receitas de Capital										
021	510	0215		Reposições não abatidas nos										
021	510	021501		Reposições não abatidas nos										
021	510	02150101	7972	Reposições não abatidas nos pagamentos	6.400,00	0,00	6.388,01	0,00	6.388,01	0,00	0,00	6.388,01	0,00	99,81%
021	510	0216		Saldo da gerência anterior										
021	510	021601		Saldo orçamental										
021	510	02160101	591	Na posse do serviço	472.496,00	0,00	472.496,00	0,00	472.496,00	0,00	0,00	472.496,00	0,00	100,00%
				Total das Receitas de Capital	478.896,00	0,00	478.884,01	0,00	478.884,01	0,00	0,00	478.884,01	0,00	
				Total Fonte Fin. 510	6.582.496,00	681.171,07	6.680.981,30	2.265,17	6.600.525,60	666.660,75	2.809,10	7.264.377,25	92.700,85	
				Total Orgânica 021	9.225.393,60	681.171,07	9.323.878,90	2.265,17	9.243.423,20	666.660,75	2.809,10	9.910.083,95	92.700,85	
028	411			Investimento do Plano										
0282	411			POCI										
0282	411	0210		Receitas de Capital										
0282	411	021009		Transferências de capital										
0282	411	02100901	27451	Resto do Mundo	45,43	0,00	45,43	0,00	45,43	0,00	0,00	45,43	0,00	100,00%
0282	411	0216		Saldo da gerência anterior										
0282	411	021601		Saldo orçamental										
0282	411	02160101	591	Na posse do serviço	1.359,71	0,00	1.359,71	0,00	1.359,71	0,00	0,00	1.359,71	0,00	100,00%
				Total das Receitas de Capital	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	0,00	
				Total Fonte Fin. 411	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	0,00	
				Total Orgânica 0282	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14	0,00	
0283	413			POVT										
0283	413	0210		Receitas de Capital										
0283	413	021009		Transferências de capital										
0283	413	02100901	27454	União Europeia - Instituições	75.907,83	0,00	75.907,83	0,00	75.907,83	0,00	0,00	75.907,83	0,00	100,00%
0283	413	0216		Saldo da gerência anterior										
0283	413	021601		Saldo orçamental										
0283	413	02160101	591	Na posse do serviço	672.517,99	0,00	672.517,99	0,00	672.517,99	0,00	0,00	672.517,99	0,00	100,00%
				Total das Receitas de Capital	748.425,82	0,00	748.425,82	0,00	748.425,82	0,00	0,00	748.425,82	0,00	
				Total Fonte Fin. 413	748.425,82	0,00	748.425,82	0,00	748.425,82	0,00	0,00	748.425,82	0,00	

Classificação	Valor (Euros)																
	Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC	Descrição	Previsões corrigidas	Receita por cobrar no início do ano	Receita liquidada	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições	Total	Emitidos	Pagos	Receita cobrada líquida	Receita por cobrar no final do ano	Grau de exec. orçamental da receita
					Total Orgânica 0283	748.425,82	0,00	748.425,82	0,00	748.425,82	0,00	748.425,82	0,00	0,00	748.425,82	0,00	
					Total Geral (ReceitasCor)	8.439.433,00	681.171,07	8.537.930,29	2.265,17	9.124.135,34	2.809,10	9.121.326,24	2.809,10	2.809,10	9.121.326,24	92.700,85	
					Total Geral (Receitas Cap)	1.535.791,56	0,00	1.535.779,57	0,00	1.535.779,57	0,00	1.535.779,57	0,00	0,00	1.535.779,57	0,00	
					<b>Total Geral</b>	<b>9.975.224,56</b>	<b>681.171,07</b>	<b>10.073.709,86</b>	<b>2.265,17</b>	<b>10.659.914,91</b>	<b>2.809,10</b>	<b>10.657.105,81</b>	<b>2.809,10</b>	<b>2.809,10</b>	<b>10.657.105,81</b>	<b>92.700,85</b>	<b>106,84%</b>

## 7.5 - Fluxos de Caixa

Valor (Euros)

Cap.	Código		Recebimentos	Importâncias	Total
	Grupo	Art.		Parcial	
16	01	01	<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		
			Execução Orçamental - Fundos Próprios		
			De Dotações Orçamentais (OE) - FF311	255.282,82	255.282,82
			De Receitas Próprias		
			Na posse do serviço - FF510	411.258,86	411.258,86
			Na posse do serviço - FF520	61.237,14	61.237,14
			De Fundos comunitários - POCI - FF411	1.359,71	1.359,71
			De Fundos comunitários - POVT - FF413	672.517,99	672.517,99
			De Fundos comunitários - POPH - FF442	51.781,78	51.781,78
			De Descontos em Vencimentos e Salários		
			Receitas do Estado - Operações de Tesouraria		
			Caixa Geral de Aposentações - empregado	350,28	
			Caixa Geral de Aposentações - patrão	385,33	
			Operações de tesouraria		
			UMinho - Propinas	-6.772,80	-6.037,19
			<b>I - Total do Saldo Gerência na Posse do Serviço</b>		<b>1.447.401,11</b>
			Sendo:		
			Em cofre	150,00	
			Em depósito		
			Em Instituições Financeiras	448.985,29	
			Na conta do IGCP	997.883,71	
			Receitas de fundos próprios		
			Dotações Orçamentais (OE) - FF311		
06	03	01	MCTES	2.272.833,00	2.272.833,00
			<b>II - Total das receitas do OE - FF 311</b>		<b>2.272.833,00</b>
			Receitas Comunitárias - FF 442		
06	06	03	Financiamento comunitário em projectos co-financiados	63.000,00	63.000,00
			<b>III - Total das receitas FF 442</b>		<b>63.000,00</b>
			Receitas Próprias - FF 510		
04	01	22 A0.00	Taxas	13.456,41	
04	01	22 R0.00	Taxas - Reserva	3.541,85	
05	02	01	Bancos e outras instituições financeiras	6.272,38	
06	01	02	Transferências correntes - Privadas	5.000,00	
06	03	07	Transferências correntes - Serviços e Fundos Autónomos	1.189.707,50	
07	01	03	Venda de bens - Publicações e impressos	897,16	
07	01	07	Venda de bens - Produtos alimentares e bebidas	3.257.322,46	
07	01	08	Venda de bens - Mercadorias	13.639,50	
07	01	99	Venda de bens - Outros	6.410,52	
07	02	01	Serviços - Aluguer de espaços e equipamentos	58.380,16	
07	02	05	Actividades de Saúde	73,00	
07	02	07	Serviços - Alimentação e alojamento	1.642.186,08	
07	02	08	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	424.774,56	
07	02	99	Outros	154.425,70	
08	01	01	Prémios, Taxas por garantias de risco e mais valias	90,62	
08	01	99	Outras receitas correntes - Outras	9.315,34	
15	01	01	Reposições não abatidas nos pagamentos	6.388,01	
			<b>IV - Total das Receitas Próprias - FF 510</b>		<b>6.791.881,25</b>
			Receitas Investimento do Plano POCI - FF 411		
10	09	01	Transferências de capital - União Europeia - Instituições	45,43	45,43
			<b>V - Total das Receitas Investimento do Plano POCI - FF411</b>		<b>45,43</b>
			Receitas Investimento do Plano POVT - FF 413		
10	09	01	Transferências de capital - União Europeia - Instituições	75.907,83	75.907,83
			<b>VI - Total das Receitas Investimento do Plano POVT - FF 413</b>		<b>75.907,83</b>
			Total das receitas do exercício (II+III+IV+V+VI)		9.203.667,51
			<b>VII - Total de recebimentos do exercício (I+II+III+IV+V+VI)</b>		<b>10.651.068,62</b>
			Importâncias retidas para entrega ao Estado ou outras entidades - fundos alheios		
			Receitas do Estado	271.316,03	271.316,03
			Operações de tesouraria		
			Outras operações de tesouraria	801.812,40	801.812,40
			Cauções	12.736,00	12.736,00
			UMinho - Propinas	3.132.197,24	3.132.197,24
			Outras (entidades do Grupo)	4.450,00	4.450,00
			<b>VIII - Total das retenções de fundos alheios</b>		<b>4.222.511,67</b>
			Descontos em vencimentos e salários:		
			Receitas do Estado	271.316,03	
			Operações de tesouraria	801.812,40	
			<b>Total Geral do mapa de fluxos de caixa (VII + VIII)</b>		<b>14.873.580,29</b>

Código	Pagamentos	Valor (Euros)	
		Parcial	Total
<b>Importâncias</b>			
<b>Despesas de Fundos Próprios</b>			
Despesas orçamentais (OE) - FF311			
Despesas Correntes			
010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	2.089.157,44	
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	38.324,42	
010108	Pessoal aguardando aposentação	1.504,74	
010111	Representação	21.983,16	
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	34.454,10	
010204	Abonos variáveis ou eventuais - Ajudas de custo	11.015,21	
010205	Abono para falhas	949,19	
010213	Abonos variáveis ou eventuais - Outros suplementos e prémios	25.002,96	
010303	Segurança social - Subsídio familiar a crianças e jovens	5.262,97	
010305 A0.B0	Contribuições para a Segurança social - Segurança Social	24.688,27	
010306	Segurança social - Acidentes em serviço e doenças profissionais	11.290,54	
<b>I - Total das despesas do OE</b>			<b>2.263.633,00</b>
Despesas correntes - FF442			
040802	Transferências correntes - Outras	63.000,00	
<b>II - Total das despesas do POPH</b>			<b>63.000,00</b>
Despesas orçamentais por compensação com receita própria - FF510			
Despesas Correntes			
010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	269,12	
010113	Subsídio de Refeição	214.759,65	
010114	Subsídio de Férias e de Natal	362.109,00	
010204	Abonos variáveis ou eventuais - Ajudas de custo	173,92	
010213	Abonos variáveis ou eventuais - Outros suplementos e prémios	9.000,00	
010214	Abonos variáveis ou eventuais - Outros abonos em numerário ou espécie	147.164,44	
010301	Encargos com Saúde	103.950,60	
010305 A0.A0	Segurança social - Caixa Geral de Aposentações	88.829,73	
010305 A0.B0	Segurança social - Contribuições p <sup>a</sup> a segurança social	393.747,23	
010306	Acidentes em Serviço e Doenças profissionais	201,00	
020102	Aquisição de bens - Combustíveis e lubrificantes	146.013,00	
020104	Aquisição de bens - Limpeza e higiene	181.362,20	
020106	Aquisição de bens - Alimentação-Gêneros p <sup>a</sup> confeccionar	915.265,79	
020107	Aquisição de bens - Vestuário e artigos pessoais	8.134,73	
020108	Aquisição de bens - Material de escritório	57.925,05	
020109	Aquisição de bens - Produtos químicos e farmacêuticos	2.552,29	
020113	Aquisição de bens - Material de consumo hoteleiro	11.496,89	
020115	Aquisição de bens - Prémios, condecorações e ofertas	7.449,68	
020116	Aquisição de bens - Mercadorias para a venda	812.636,20	
020117	Aquisição de bens - Ferramentas e utensílios	31.290,34	
020118	Aquisição de bens - Livros e documentação técnica	83,99	
020119	Aquisição de bens - Artigos honoríficos e de decoração	158,95	
020121	Aquisição de bens - Outros bens	25.906,02	
020201	Aquisição de serviços - Encargos das instalações	482.059,67	
020202	Aquisição de serviços - Limpeza e higiene	82.479,43	
020203	Aquisição de serviços - Conservação de bens	400.686,13	
020208	Aquisição de serviços - Locação de outros bens	5.235,27	
020209 C0.00	Aquisição de serviços - Comunicações Fixas de Voz	8.196,29	
020209 D0.00	Aquisição de serviços - Comunicações Moveis	4.088,00	
020209 F0.00	Aquisição de serviços - Outros serviços de comunicação	11.799,49	
020210	Aquisição de serviços - Transportes	12.321,28	
020211	Aquisição de serviços - Representação dos serviços	10.703,45	
020212	Aquisição de serviços - Seguros	30.875,38	
020213	Aquisição de serviços - Deslocações e estadas	10.564,55	
020214 B0.00	Aquisição de serviços - Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	900,00	
020215 B0.00	Aquisição de serviços - Formação	7.534,84	
020216	Aquisição de serviços - Seminários, exposições e similares	3.540,00	
020217	Aquisição de serviços - Publicidade	28.026,20	
020218	Aquisição de serviços - Vigilância e segurança	4.675,28	
020219 B0.00	Aquisição de serviços - Software informático	14.013,98	
020219 C0.00	Aquisição de serviços - Outros	9.057,76	
020220 A0.00	Aquisição de serviços - Serviços de natureza informática	22.006,49	
020220 B0.00	Aquisição de serviços - Outros	550.491,01	
020225	Aquisição de serviços - Outros serviços	69.875,47	
040305	Transferências correntes - Serviços e Fundos Autónomos	350.000,00	
040701	Transferências correntes - Instituições s/ fins lucrativos	146.560,59	
040802	Famílias - Outras	286.236,20	

Código	Pagamentos	Importâncias	
		Parcial	Total
060201	Outras despesas correntes - Impostos e taxas	1.919,10	
060203 A0.00	Outras despesas correntes - Outras	87.216,89	
	<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>6.161.542,57</b>	
	<b>Despesas de capital</b>		
070103 B0.B0	Aquisição de bens de capital - Investimentos - Edifícios - Conservação ou Reparação	66.381,43	
070107 B0.B0	Aquisição de bens de capital - Investimentos - Equipamento de informática	41.693,79	
070109 B0.B0	Aquisição de bens de capital - Investimentos - Equipamento administrativo	19.550,01	
070110 B0.B0	Aquisição de bens de capital - Investimentos - Equipamento básico	161.401,67	
	<b>Total das Despesas de capital</b>	<b>289.026,90</b>	
	<b>III - Total das despesas orçamentais por compensação com receita própria</b>		<b>6.450.569,47</b>
	Despesas de capital POVT - FF 413		
070103 B0.B0	Aquisição de bens de capital - Investimentos - Edifícios	302.017,64	302.017,64
	<b>V - Total das despesas de capital POVT</b>		<b>302.017,64</b>
	<b>VI - Total de pagamentos do exercício (I+II+III+IV+V)</b>		<b>9.079.220,11</b>
	Importâncias entregues ao Estado ou outras entidades - fundos alheios		
	Receitas do Estado	264.479,75	264.479,75
	Operações de tesouraria		
	Outras operações de tesouraria	802.548,01	802.548,01
	Cauções	0,00	0,00
	UMinho - Propinas	3.125.922,44	3.125.922,44
	Outras (entidades do Grupo)	4.400,00	4.400,00
	<b>VII - Total da despesa de fundos alheios</b>		<b>4.197.350,20</b>
	Descontos em vencimentos e salários:		
	Receitas do Estado	264.479,75	
	Operações de tesouraria		
	Outras operações de tesouraria	802.548,01	
	<b>Saldo para a gerência seguinte:</b>		
	De Dotações Orçamentais (OE) - FF311	264.482,82	264.482,82
	De Receitas Próprias		
	Na posse do serviço - FF510	752.570,64	752.570,64
	Na posse do serviço - FF520	61.237,14	61.237,14
	De Fundos Comunitários - POCI - FF411	1.405,14	1.405,14
	De Fundos Comunitários - POVT - FF413	446.408,18	446.408,18
	De Fundos Comunitários - POPH - FF442	51.781,78	51.781,78
	De Descontos em Vencimentos e Salários:		
	Receitas do Estado	6.836,28	
	Operações de tesouraria		
	Outras operações de tesouraria	0,00	
	Cauções	12.736,00	
	UMinho - Propinas	-498,00	
	Outras (entidades do Grupo)	50,00	19.124,28
	<b>VIII - Total do Saldo Gerência na Posse do Serviço</b>		<b>1.597.009,98</b>
	Sendo:		
	Em cofre	150,00	
	Em depósito		
	Em Instituições Financeiras		
	Caixa Geral de Depósitos	72.330,74	
	Banco Português de Investimento	18.376,24	
	No Instituto de Gestão e do Crédito Público, I.P.	1.506.153,00	
	<b>Total Geral do mapa de fluxos de caixa (VI + VII + VIII)</b>		<b>14.873.580,29</b>



## 7.6 – Anexos às Demonstrações Financeiras

### 7.6.1 Caracterização da entidade

1.1 - Identificação (designação, endereço, código de classificação orgânica, tutela(s), regime financeiro e outros elementos de identificação).

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho adiante designados por SASUM, têm a sua sede localizada no Campus de Gualtar em Braga, são uma unidade de serviços da Universidade do Minho (UM), dotada de Autonomia Administrativa e Financeira, sob tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), e desenvolvem a sua actividade em linha com a UM, ou seja, funcionam de forma integrada nos 2 Campi Universitários (Braga e Guimarães). A acção social escolar no ensino superior desenvolve-se no âmbito das respectivas instituições de ensino, cabendo-lhe definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo governo, através do MCTES.

Em 2010, a classificação orgânica por capítulos foi a seguinte:

Quadro 7.19

Depart. Admin.Central	Sec	Capítulo	Divisão	Subdivisão	Designação
15					Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
	1				MCTES - Funcionamento - SFA
		04			Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio
			09		Serviços de Acção Social das Universidades - OP - Funcionamento
				02	SASUM - Acção social

1.2 - Legislação (constituição, orgânica e funcionamento).

A Acção Social no Ensino Superior e em particular nas Universidades, começou por se operacionalizar, fundamentalmente, através do que se convencionou chamar Apoios Indirectos, englobando a prestação de serviços de alimentação, alojamento, informação, reprografia, saúde, cultura e desporto.

Com o 25 de Abril, assiste-se à massificação do ensino superior, passando as instituições a confrontarem-se (sem que para tal estivessem preparadas) com um grande número de estudantes, oriundos de famílias economicamente desfavorecidas e na sua maioria deslocados dos agregados familiares. Estudantes que, legitimamente, reclamavam igualdade de oportunidades de acesso e melhores condições de estudo, designadamente em termos de alojamento e alimentação.

Estes Serviços, então designados por Serviços Sociais, iniciaram a sua actividade em 1975, em instalações cedidas pela Universidade do Minho no Largo do Paço, tendo sido institucionalizados pelo Despacho n.º 1/76, do Secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar.

O Decreto-Lei n.º 132/80, de 17 de Maio, criou as bases fundamentais delimitadoras dos Serviços Sociais do Ensino Superior, tendo sido alterado posteriormente pelo Decreto-Lei n.º 125/84, de 26 de Abril.

Em 1983, o Decreto Regulamentar n.º 45/83, de 6 de Junho, regulamentou a orgânica dos Serviços Sociais da Universidade do Minho e definiu um quadro com um total de 51 pessoas, sendo mais tarde alterado pelo Decreto-Lei n.º 369/87, de 27 de Novembro.

Quase dez anos mais tarde, o Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de Abril, extinguiu os Serviços Sociais existentes e criou os Serviços de Acção Social, tendo sido revogados o Decreto-Lei n.º 132/80, de 17 de Maio, e o Decreto-Lei n.º 125/84, de 26 de Abril, que veio responder à necessidade de mudança na acção social no ensino superior e deu cumprimento ao disposto na lei de autonomia universitária, definindo os órgãos dos Serviços de Acção Social (SAS), bem como as suas competências. Esta alteração legislativa, permitiu que os SAS passassem a ser uma unidade orgânica da Universidade do Minho, dotada de autonomia administrativa e financeira.

Com a publicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), é consolidado o sistema de acção social do ensino superior e a prestação de apoios directos e indirectos aos estudantes, através da definição das funções dos SAS nas Instituições de Ensino Superior de forma flexível e descentralizada, permitindo às Universidades fazer ajustamentos às funções e estrutura destes serviços nos seus novos estatutos e regulamentos orgânicos.

Neste âmbito, foi publicado o novo quadro dos SASUM, através da Portaria n.º 993/95, de 18 de Agosto, com a alteração dada pela Portaria n.º 1495/95, de 30 de Dezembro, e aprovado o regulamento orgânico dos SASUM, através da resolução SU 26/95, de 24 de Julho.

O referido regulamento orgânico tem sido, desde então, alvo de alterações pontuais, em virtude da necessidade de reestruturar os SASUM de forma a proceder a uma adequação à sua real dimensão. A mais recente alteração foi aprovada pela resolução n.º 51/2004, publicada em Diário da República n.º 116, de 18 de Maio, II série. O Regulamento orgânico procura racionalizar a gestão dos Serviços, sem perder a sua especificidade e vocação de apoio ao corpo discente da UM, com vista a melhorar o seu sucesso escolar

Pretendeu-se com o novo regulamento orgânico, aprovado pelo Despacho n.º 20019/2009 de 02 de Setembro de 2009, traduzir claramente a realidade de funcionamento dos órgãos dos SASUM, tendo em conta a responsabilidade destes Serviços no âmbito das Instituições de Ensino Superior, de modo a que a sua organização e dos seus Departamentos, obedeça a rigorosos parâmetros de qualidade e de justiça social e promova valores de solidariedade social e ambiental, qualidade, transparência e isenção na prossecução dos seus objectivos.

### *1.3 - Estrutura Organizacional efectiva*

#### **Conselho Geral da Universidade do Minho**

O conselho geral é o órgão colegial máximo de governo e de decisão estratégica da Universidade, integrando representantes dos seus corpos e personalidades externas, vinculando a sua acção à realização da missão da Universidade e à prossecução do interesse público.

Compete ao conselho geral:

- a) Eleger o seu presidente, por maioria absoluta, de entre os seus membros externos;*
- b) Aprovar o seu regimento;*
- c) Aprovar as alterações dos estatutos da Universidade, nos termos da lei e dos presentes estatutos;*
- d) Organizar o procedimento de eleição e eleger o reitor, nos termos da lei, dos presentes estatutos e do regulamento aplicável;*
- e) Apreciar os actos do reitor e do conselho de gestão;*
- f) Propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Universidade;*
- g) Desempenhar as demais funções previstas na lei ou nos presentes estatutos.*

Compete ao conselho geral, sob proposta do reitor:

- a) Aprovar o plano estratégico de médio prazo e o plano de acção para o quadriénio do mandato do reitor;*
- b) Aprovar as linhas gerais de orientação da Universidade nos planos científico, pedagógico, financeiro e patrimonial;*
- c) Criar, transformar ou extinguir unidades e subunidades orgânicas;*
- d) Aprovar os planos anuais de actividades da Universidade e apreciar os respectivos relatórios;*
- e) Aprovar a proposta de orçamento;*
- f) Aprovar as contas anuais consolidadas, acompanhadas do parecer do fiscal único;*
- g) Fixar as propinas devidas pelos estudantes;*
- h) Propor ou autorizar, conforme disposto na lei, a aquisição ou alienação de património imobiliário da Universidade, bem como as operações de crédito;*
- i) Aprovar propostas de contratos-programa com as unidades orgânicas;*
- j) Pronunciar-se sobre os restantes assuntos que lhe forem apresentados pelo reitor.*

#### **Reitor da Universidade do Minho**

O Reitor é o órgão uninominal que superiormente dirige e representa a Universidade.

Compete ao Reitor, nomeadamente:

- a) Elaborar e apresentar ao conselho geral as seguintes propostas:*
  - i. Plano estratégico de médio prazo e plano de acção para o quadriénio do seu mandato;*
  - ii. Linhas gerais de orientação da Universidade no plano científico e pedagógico;*
  - iii. Plano anual de actividades e respectivo relatório;*
  - iv. Orçamento e contas anuais consolidadas, acompanhadas do parecer do fiscal único;*
  - v. Aquisição ou alienação de património imobiliário da Universidade, e de operações de crédito;*
  - vi. Criação, transformação ou extinção de unidades e subunidades orgânicas, unidades culturais, de serviços e diferenciadas;*
  - vii. Propinas devidas pelos estudantes.*
- b) Aprovar a criação, suspensão e extinção de ciclos de estudos;*
- c) Aprovar os valores máximos de novas admissões e de inscrições de estudantes, nos termos da lei;*

- d) Superintender na gestão académica, decidindo, designadamente, quanto à abertura de concursos, à nomeação e contratação de pessoal, a qualquer título, e à designação dos júris de concursos e de provas de doutoramento e de agregação;*
- e) Aprovar os sistemas de auto-avaliação da Universidade e de avaliação dos docentes e investigadores, bem como do pessoal não docente e não investigador;*
- f) Promover a obtenção dos meios financeiros necessários ao bom funcionamento da Universidade;*
- g) Prover as unidades orgânicas com os recursos financeiros provenientes do orçamento de Estado, após parecer prévio do conselho geral, em sede de elaboração do orçamento anual da Universidade, salvaguardada a necessidade de garantir mecanismos de coesão;*
- h) Atribuir apoios aos estudantes no quadro da acção social escolar, nos termos da lei;*

### **Conselho de Acção Social**

O Conselho de Acção Social (CAS) é o órgão superior de gestão da acção social no âmbito dos SASUM, cabendo-lhe definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes, sendo constituído:

- a) Pelo Reitor que preside, com voto de qualidade;*
- b) Pelo Administrador dos SASUM;*
- c) Por dois representantes da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), um dos quais bolseiro.*

As suas competências consistem em:

- a) Aprovar a forma de aplicação da política de acção social escolar na Universidade do Minho;*
- b) Fixar e fiscalizar o cumprimento das normas de acompanhamento que garantam a funcionalidade dos respectivos Serviços;*
- c) Dar parecer sobre a forma do relatório de actividades, bem como sobre o projecto de orçamento para o ano económico seguinte e sobre o plano de desenvolvimento a médio e longo prazo para a acção social;*
- d) Propor mecanismos que garantam a qualidade dos Serviços prestados e definir os critérios e meios para a sua avaliação.*

### **Conselho de Gestão**

O Conselho de Gestão é composto pelo Reitor da Universidade do Minho, que preside; pelo Administrador dos SASUM; pelo dirigente responsável pela área Administrativa e Financeira que secretaria e por dois dirigentes dos SASUM indicados pelo Administrador.

O objectivo deste Conselho é conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira dos SASUM, competindo-lhe, designadamente:

- a) Aprovar os instrumentos de gestão previsional e fiscalizar a sua execução;*
- b) Aprovar os projectos de orçamento para o ano económico seguinte e o plano de desenvolvimento a médio prazo para a acção social;*
- c) Promover e fiscalizar a cobrança de receitas, autorizar as despesas, verificar e visar o seu processamento;*
- d) Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;*
- e) Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;*
- f) Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respectiva escrituração contabilística;*
- g) Deliberar sobre o montante do fundo permanente;*
- h) Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos serviços de acção social;*

*i) Fixar os preços e taxas.*

### **Administrador**

Compete ainda ao Administrador dos SASUM racionalizar os recursos humanos, financeiros e materiais, assegurar o funcionamento e dinamização dos SASUM e a execução dos planos e deliberações aprovadas pelos órgãos competentes, competindo-lhe designadamente:

- a) Representar a unidade de serviços no Senado Académico, perante os demais órgãos da instituição e perante o exterior;*
- b) Exercer o poder disciplinar delegado pelo Reitor;*
- c) Elaborar a proposta do plano estratégico dos SASUM;*
- d) Instalar, garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos SASUM;*
- e) Propor os instrumentos de gestão provisional e elaborar os documentos de prestação de contas, designadamente: a proposta do orçamento e do plano de actividades, bem como do relatório de actividades e das contas;*
- f) Superintender e gerir os recursos humanos e financeiros afectos aos SASUM;*
- g) Nomear e exonerar, nos termos da lei e dos estatutos, os dirigentes dos serviços;*
- h) Promover o tratamento das informações e declarações prestadas pelos estudantes candidatos a apoios sociais;*
- i) Exercer as funções que lhe sejam delegadas pelo Reitor;*
- j) Exercer as demais funções previstas na lei e nos estatutos da Universidade do Minho.*

O Administrador dos SASUM é livremente nomeado e exonerado pelo Reitor nos termos da lei e dos estatutos da Universidade do Minho, sendo coadjuvado por um director de serviços afecto ao Gabinete do Administrador (GA).

A direcção do GA está atribuída a um director de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da gestão transversal aos SASUM competindo-lhe nomeadamente:

- a) Definir os objectivos de actuação do GA tendo em conta os objectivos gerais estabelecidos pelos SASUM;*
- b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do GA, com vista à execução dos planos de actividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;*
- c) Garantir a coordenação das actividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no GA;*
- d) Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afectos ao GA, optimizando os meios e adoptando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos.*

A coordenação dos sectores de Apoio Jurídico, Auditoria Interna, Coordenação Geral das Residência, Fiscalização e Manutenção, Gabinete da Qualidade, Informática, Recursos Humanos e o Secretariado está atribuída ao GA.

De acordo com o Regulamento Orgânico, aprovado pelo Despacho n.º 20019/2009 de 02 de Setembro de 2009, artigo 1º, a estrutura dos SASUM é composta por departamentos e sectores. A coordenação de cada departamento, é exercida por um director de serviços ou por um técnico superior designado entre os trabalhadores com experiência ou formação adequada.

### **Departamento Administrativo e Financeiro**

O Departamento Administrativo e Financeiro é dirigido por um director de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da gestão e administração das finanças e do património, devendo para o efeito:

- a) Definir os objectivos de actuação do DAF tendo em conta os objectivos gerais estabelecidos pelos SASUM;*

- b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do DAF, com vista à execução dos planos de actividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;*
- c) Garantir a coordenação das actividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no DAF;*
- d) Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afectos ao DAF, otimizando os meios e adoptando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos.*

### **Departamento Alimentar**

O Departamento Alimentar é dirigido por um director de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da alimentação, da nutrição e segurança alimentar, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Definir os objectivos de actuação do DA, tendo em conta os objectivos gerais estabelecidos pelos SASUM;*
- b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do DA, com vista à execução dos planos de actividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;*
- c) Garantir a coordenação das actividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no DA;*
- d) Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afectos ao DA, otimizando os meios e adoptando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos.*

### **Departamento Desportivo e Cultural**

O Departamento Desportivo e Cultural é dirigido por um director de serviços que exerce as suas atribuições no domínio da gestão técnica, desportiva e comunicação e compreende os seguintes sectores, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Definir os objectivos de actuação do DDC, tendo em conta os objectivos gerais estabelecidos pelos SASUM;*
- b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do DDC, com vista à execução dos planos de actividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;*
- c) Garantir a coordenação das actividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no DDC;*
- d) Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afectos ao DDC, otimizando os meios e adoptando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos;*

### **Departamento de Apoio Social**

O Departamento de Apoio Social é dirigido por um director de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios do apoio social aos estudantes, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Definir os objectivos de actuação do DS, tendo em conta os objectivos gerais estabelecidos pelos SASUM;*
- b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do DS, com vista à execução dos planos de actividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;*
- c) Garantir a coordenação das actividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no DS;*
- d) Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afectos ao DS, otimizando os meios e adoptando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos.*



#### *1.4- Descrição sumária das actividades*

São atribuições destes serviços, no âmbito da concessão de auxílios económicos aos estudantes carecidos de recursos, a concessão de bolsas, subsídios e empréstimos. No âmbito da prestação de serviços aos estudantes em geral, devem providenciar a criação manutenção e funcionamento de residências e refeitórios e o desenvolvimento de outras actividades que se enquadrem no âmbito da acção social escolar.

Assim, os SASUM compreendem as seguintes actividades:

- a) A atribuição de bolsas de estudo;
- b) A concessão de subsídios
- c) O acesso à alimentação em cantinas e bares;
- d) O alojamento
- f) O acesso a serviços de saúde;
- g) O apoio às actividades desportivas e culturais.

*1.5- Recursos humanos: identificação dos responsáveis pela direcção da entidade e pelos departamentos, n.º de efectivos reportados a 31/12 discriminado por pessoal do quadro, fora do quadro, carreiras, categorias, departamentos e serviços.*

O responsável pelos Serviços de Acção Social é o Administrador, que tem competências delegadas pelo Reitor da UM, conforme Despacho n.º 355/2010 publicado na II Série do DR n.º 3 de 06.01, as seguintes:

- 1 – Autorizar o recrutamento, celebração, prorrogação, renovação e rescisão de contratos dos trabalhadores em funções públicas;
- 2 – Proferir o despacho de homologação previsto no n.º 2 do artigo 36.º da Portaria 83 -A/2009 no âmbito dos procedimentos concursais realizados para a ocupação dos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal dos Serviços de Acção Social;
- 3 – Aprovar os temas das provas de conhecimentos a que se refere o n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 12 -A/2008, de 27 de Fevereiro, e do artigo 9.º da Portaria n.º 83 -A/2009, de 22 de Janeiro; Autorizar a mobilidade de trabalhadores nos termos dos artigos 58.º a 65.º da Lei n.º 12 -A/2008, de 27 de Fevereiro;
- 4 – Autorizar a definição dos horários dos trabalhadores nos termos dos artigos 132.º a 141.º da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro;
- 5 – Autorizar a atribuição de abonos e regalias a que os trabalhadores tenham direito, nos termos da lei;
- 6 – Autorizar a passagem ao regime de trabalho a tempo parcial e regresso ao regime de tempo inteiro, nos termos dos artigos 142.º a 148.º da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro;
- 7 – Autorizar a prestação de trabalho extraordinário, nos termos da subsecção VII da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro;
- 8 – Justificar ou injustificar faltas, conceder licenças por períodos até 60 dias, com excepção da licença sem vencimento por um ano por motivo de interesse público, bem como autorizar o regresso à actividade.
- 9 – Autorizar o gozo e acumulação de férias e aprovar o respectivo plano anual, nos termos da lei em vigor;
- 10 – Autorizar o abono do vencimento de exercício perdido, nos termos da lei e de acordo com as regras



- internas definidas sobre esta matéria;
- 11 – Homologar a avaliação de desempenho dos trabalhadores, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 60.º da Lei n.º 66 -B/2007, bem como presidir ao Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços de Acção Social, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 58.º da Lei n.º 66 -B/2007, e a prática de actos associados ao exercício de tais funções, incluindo a decisão das reclamações;
  - 12 – Autorizar a inscrição e participação dos trabalhadores em estágios, congressos, reuniões, seminários, colóquios, cursos de formação ou outras iniciativas semelhantes que decorram em território nacional;
  - 13 – Autorizar deslocações em serviço no País e Estrangeiro, incluindo o próprio, com possibilidade de utilização de veículo próprio, bem como o processamento dos correspondentes abonos nos termos legais e desde que devidamente autorizados e cabimentados;
  - 14 – Praticar todos os actos relativos a aposentação dos trabalhadores, salvo no caso de aposentação compulsiva, e, em geral, todos os actos respeitantes ao regime de segurança social da função pública, incluindo os referentes a acidentes de trabalho;
  - 15 – Nomear instrutores de processos disciplinares e de inquéritos por mim ordenados que não sejam, desde logo, nomeados por meu despacho, bem como os secretários propostos;
  - 16 – Autorizar a prorrogação dos prazos a que se refere o n.º 1 do artigo 39.º e o n.º 2 do artigo 68.º do Estatuto Disciplinar dos trabalhadores que exercem funções públicas, aprovado pela Lei n.º 58/2008, de 9 de Setembro;
  - 17 – Determinar a suspensão prevista no artigo 45.º do Estatuto Disciplinar dos trabalhadores que exercem funções públicas, aprovado pela Lei n.º 58/2008, de 9 de Setembro, sob proposta do instrutor do respectivo processo;
  - 18 – Autorizar que as viaturas afectas aos Serviços de Acção Social possam ser conduzidas, por motivo de serviço, por trabalhadores que não tenham a categoria de motorista, nos termos dos n.os 1 e 2 do artigo 2.º do Decreto -Lei n.º 490/99, de 17 de Novembro;
  - 19 – Qualificar como acidentes em trabalho os sofridos pelos trabalhadores e autorizar o processamento das respectivas despesas, desde que observadas as formalidades legais, incluindo a sua autorização e cabimentação;
  - 20 – Efectuar seguros de bens imóveis e também de doença e de risco dos seus colaboradores que se desloquem, em serviço, ao estrangeiro ou de individualidades estrangeiras que, com carácter transitório, prestem qualquer tipo de funções nos serviços, desde cobertos por receitas próprias e previamente autorizados e cabimentados.
  - 21 ...

Cada um dos departamentos é dirigido por um Director de Serviços, conforme já referido anteriormente. O número de efectivos reportados a 31/12, é de 234, conforme quadro abaixo:

Quadro 7.20

Departamento	Carreira	Categoria	Nº Effectivos em 31/12
Gabinete do Administrador	Dirigente	Administrador	1
Gabinete do Administrador	Especialista informática	Especialista de Informática Grau 3 - Nivel 1	1
Gabinete do Administrador	Especialista informática	Especialista de Informática Grau 1 – Nivel 2. Inform	1
Gabinete do Administrador	Técnico de Informática	Técnico infor. Grau 1 Nivel 1	1
Gabinete do Administrador	Técnico Superior	Jurista	1
Gabinete do Administrador	Técnico Superior	Técnico Superior	5
Gabinete do Administrador	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	3
Gabinete do Administrador	Assistente Técnico	Assistente Técnico	3
Gabinete do Administrador	Assistente Operacional	Assistente Operacional	3
			<b>19</b>
Administrativo Financeiro	Dirigente	Director de Serviços	1
Administrativo Financeiro	Técnico Superior	Técnico Superior	4
Administrativo Financeiro	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	3
Administrativo Financeiro	Assistente Técnico	Assistente Técnico	3
Administrativo Financeiro	Assistente Operacional	Assistente Operacional	7
			<b>18</b>
Alimentar	Dirigente	Director de Serviços	1
Alimentar	Técnico Superior	Técnico Superior	2
Alimentar	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	1
Alimentar	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	9
Alimentar	Assistente Operacional	Assistente Operacional	123
			<b>136</b>
Apoio Social	Dirigente	Director de Serviços	1
Apoio Social	Técnico Superior	Técnico Superior	9
Apoio Social	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2
Apoio Social	Assistente Técnico	Assistente Técnico	3
Apoio Social	Assistente Operacional	Assistente Operacional	34
			<b>49</b>
Desportivo e Cultural	Dirigente	Director de Serviços	1
Desportivo e Cultural	Técnico Superior	Técnico Superior	4
Desportivo e Cultural	Assistente Técnico	Assistente Técnico	1
Desportivo e Cultural	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	2
Desportivo e Cultural	Assistente Operacional	Assistente Operacional	4
			<b>12</b>
		<b>Total</b>	<b>234</b>

1.6 – Organização contabilística: existência ou não de manual de procedimentos contabilísticos; indicação dos livros de registo utilizados; descrição sumária da organização do arquivo dos documentos de suporte; breve descrição das principais características do sistema informático utilizado/existente; existência ou não de demonstrações financeiras intervalares; existência ou não de descentralização contabilística e, em caso afirmativo, breve descrição do sistema utilizado e do modo de articulação com a contabilidade central.

Estes Serviços dispõem de um manual de controlo interno que inclui o manual de procedimentos contabilísticos. Criaram um conjunto de procedimentos internos, de forma a aumentar a eficiência no tratamento contabilístico das suas operações.

Tal organização assenta na elaboração de uma listagem de Diários, que funcionam para efeitos informáticos e para efeitos de arquivo, sendo os mesmos elaborados de acordo com as fontes de financiamento, a saber temos:

Quadro 7.21

Diário	Descrição	Diário	Descrição
A01	Despesas com Bolsas	D16	Amortizações
A02	Reembolsos Propinas	D17	Cedências
A03	Apuramento Resultados	D18	Abates / Mais-Menos Valias
A09	Regularizações Anuais	D19	Cabimentos POVT-Pavilhão
B01	Bancos – Despesas Gerais	F01	Despesas gerais (CDG)
B02	Bancos – Fornecedores	F02	Despesas a fornecedores (VFA)
B03	Bancos Diversos	F11	Despesas PIDDAC
B11	Bancos – Despesas PIDDAC	F12	Despesas POCI Residência
B12	Bancos – Despesas POCI Residência	F13	Despesas POCI Cantinas
B13	Bancos – Despesas POCI Cantinas	F14	Despesas Propinas Anos Anteriores
B14	Bancos – Despesas Propinas Anos Anteriores	F15	Despesas de Propinas Ano
B15	Bancos – Despesas Propinas Ano	F19	Despesas POVT-Pavilhão
B19	Banco – Despesas POVT - Pavilhão	IVA	Apuramento e Pagamento IVA
BA1	Banco – Despesas com Bolsas	O01	Operações do Orçamento
BA2	Pagam. Reembolsos Propinas	P01	Despesas c/ Pessoal

Diário	Descrição	Diário	Descrição
BP1	Banco – Despesas. c/ Pessoal	P02	Despesas c/ Trabalho Estudantes
BP2	Banco – Despesas Trab. Estudantes	R01	RP – Recebimentos (GF)
C01	Caixa – Pagamentos	R02	RP – Recebimentos (VD)
C02	Operações de Transferências	R03	RP – Facturação (FA)
D00	Abertura/encerram. Contas	R04	RP – Recibos (RE)
D01	Cabimentos gerais	R05	Receitas OE
D02	Cabimentos (REQ)	R09	Outras Receitas/Descontos de Bolsas
D03	.....	R11	Receitas PIDDAC
D04	Operações Diversas	R12	Receitas POCI Residência
D05	Anulação / Perdas/ Existências	R13	Receitas POCI Cantinas
D11	Cabimentos PIDDAC Residências	R14	Receitas Propinas anos anteriores
D12	Cabimentos POCI Residências	R15	Receitas Propinas ano
D13	Cabimentos POCI Cantinas	T01	Transferências Centro de Custo - Armazém
D14	Cabimentos de Propinas AA	T02	Outras Transferências Centro de Custo
D15	Cabimento de Propinas	T03	Abates/ Alienações

A nomenclatura dos Diários, foi efectuada para que o código tenha uma lógica operacional para produtores e utilizadores da informação contabilística, de modo a tornar possível a leitura dos números, assim temos:

A: Esta nomenclatura foi aleatoriamente escolhida, ou seja, a letra A nada tem a ver com a designação do conteúdo deste Diário;

B: Bancos;

C: Caixa (fundo de maneiio, comissões bancárias, facturas internas, etc);

D: Diversas Operações (extras contabilísticas, cabimentos, etc);

F: Despesas com Fornecedores;

O: Operações relativas ao Orçamento (Aprovação; Modificações - reforços, anulações, créditos especiais...);

P: Despesas com Pessoal (existe um diário próprio para as despesas de trabalhadores estudantes, uma vez que estas

entram para os rácios de despesas de pessoal);

R: Receitas;

T: Transferências.

Se o Diário principiar por 01, significa que se refere a despesas correntes, se começar por 10, 11, 12, trata-se de uma despesa de capital, e dentro desta sequencialmente por fontes de financiamento (PIDDAC, POCl, POVT).

Em cada um dos diários, os documentos são arquivados por mês e por ordem de lançamento informático.

Os Serviços de Contabilidade são únicos e organizados de forma centralizada. Os registos e demais procedimentos são efectuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do Plano Oficial de Contabilidade Pública (Decreto-Lei 232/97, de 3 de Setembro), do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (Portaria 794/2000, de 20 de Setembro); de acordo com as orientações emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (CNCAP) e ainda nos moldes tradicionais de contabilidade unigráfica.

Os SASUM utilizam, desde 1995, a contabilidade analítica, mas num sistema monista, ou seja, com centros de custo agregados às contas da contabilidade financeira, existindo assim, só uma contabilidade.

A partir de 2005 passaram a utilizar o sistema dualista, com a imputação às secções homogéneas ou centros de custo, no mesmo sistema integrado.

Existem demonstrações financeiras intercalares apenas para utilização interna, sendo ainda elaborados outros mapas para efeitos de controlo da execução orçamental e financeira.

Nos termos da legislação em vigor, Decreto de Execução Orçamental e circulares da DGO e GEF, são prestadas contas mensal e trimestralmente na óptica orçamental.

## 7.6.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Segue-se o n.º de notas preconizado no POC-Educação, aplicando-se apenas as notas n.ºs 2, 3, 4, 7, 8, 10, 11, 12, 23, 31, 32, 33, 35, 37, 38 e 39.

2. Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados por Natureza cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

A rubrica Transferências e subsídios correntes obtidos não é comparável com o exercício anterior em virtude da alteração instituída pela Direcção Geral do Ensino Superior (DGES) relativamente às bolsas de estudo, sendo que o mesmo se reflecte na rubrica Transferências correntes concedidas e prestações sociais.

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da Demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos desta Entidade e respectiva documentação, tendo sido seguidos os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal para o sector da educação.

### Relativamente aos critérios de valorimetria:

#### a) Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Valorizadas ao custo histórico de aquisição, com excepção dos bens que foram objecto de reavaliações legalmente permitidas, sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes, pelo regime duodecimal.

Os elementos do património são amortizados a partir do mês em que entram em funcionamento.

No ano de 2010, as amortizações praticadas, para todos os bens, foram calculadas com base nas taxas previstas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril - CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

Os edifícios construídos ou que tiveram melhoramentos pelos SASUM, e que são propriedade da Universidade do Minho, foram também sujeitos a amortização pela aplicação do princípio da substância sob a forma.

#### b) Existências

Valorizadas ao custo de aquisição, que inclui o respectivo preço de compra e os gastos suportados directa e indirectamente para a colocação do bem no seu estado actual e no local de armazenagem.

#### c) Acréscimos e diferimentos

De acordo com o princípio da especialização do exercício:

1) São contabilizados como custo do exercício:

- Os custos relativos a férias, subsídio de férias e respectivos encargos a liquidar em 2011, mediante uma previsão; e
- Comunicações e outras despesas, tais como pagamento aos trabalhadores estudantes, subsídios aos grupos culturais da UM, os encargos com instalações (água, gás, e electricidade) a liquidar em 2011.

2) São contabilizados como custos dos exercícios seguintes:

- Os custos relativos a seguros, e outros custos, tais como serviços de manutenção e serviços de desbaratização a reconhecer em 2011 e liquidados em 2010.

3) Os subsídios para investimento associados a activos são movimentados numa base sistemática para a conta 7983 - «Proveitos e ganhos extraordinários – Outros proveitos e ganhos extraordinários Transferências de capital» à medida que vão sendo reconhecidas as amortizações do imobilizado do exercício a que respeitam. Quanto aos outros proveitos diferidos, cabem os serviços de alojamento (pagamento das mensalidades do exercício seguinte).

4) Como acréscimos de proveitos foram contabilizados:

- Proveitos relativos a prestação de serviços (alojamento, desporto) e outras a reconhecerem no exercício, cuja receita irá ocorrer no exercício seguinte.

4. Cotações utilizadas para conversão em euros das contas incluídas no balanço e na demonstração dos resultados originariamente expressas em moeda estrangeira Foram contabilizadas em 2010, diferenças de câmbio favoráveis relativas a dívidas a receber de entidades estrangeiras, no âmbito de serviços prestados de alimentação. As mesmas foram expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, tendo sido registadas ao câmbio da data considerada para a operação.

7. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com o quadro do tipo seguinte:

Quadro 7.22

<b>Activo bruto</b>					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
De imobilizações corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais	0	0		0	0
Edifícios e outras construções	22.174.427,97	382.016,17		0	22.556.444,14
Equipamento e material básico	4.838.071,77	163.224,58		34.856,74	4.966.439,61
Equipamento de transporte	146.867,96	0,00		0	146.867,96
Ferramentas e utensílios	58.356,63	0,00		1.577,99	56.778,64
Equipamento administrativo	961.699,73	63.216,75		32.273,71	992.642,77
Taras e vasilhame	0	0,00		0	0,00
Outras imobilizações corp.	235.850,02	3.996,59		892,50	238.954,11
	28.415.274,08	612.454,09	0,00	69.600,94	28.958.127,23
Imobilizado em curso	78.259,89	0,00	0	0,00	78.259,89
	28.493.533,97	612.454,09	0,00	69.600,94	29.036.387,12

Quadro 7.23

Amortizações e provisões				
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
De imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	3.907.963,98	321.975,70	0,00	4.229.939,68
Equipamento e material básico	3.653.090,59	277.815,54	27.630,42	3.903.275,71
Equipamento de transporte	82.123,70	12.301,32	0,00	94.425,02
Ferramentas e utensílios	57.523,72	370,76	1.577,99	56.316,49
Equipamento administrativo	755.172,05	87.223,87	28.955,87	813.440,05
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corp.	168.897,46	11.774,61	892,50	179.779,57
	<b>8.624.771,50</b>	<b>711.461,80</b>	<b>59.056,78</b>	<b>9.277.176,52</b>

8. Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações:

Descrição do activo imobilizado. À excepção dos edifícios e outras construções e viaturas (a desagregar elemento por elemento), poderá ser efectuada por grupos homogéneos; indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso; datas de aquisição e de reavaliação; valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação; taxas de amortização; amortizações do exercício e acumuladas; alienações, transferências e abates de elementos do activo imobilizado, no exercício, devidamente justificados; valores líquidos dos elementos do activo imobilizado.

Esta informação encontra-se em mapas anexos.

10. Indicação dos diplomas legais e normas emitidas por entidades competentes nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Decretos- Lei n.º 111/88, de 2 de Abril, n.º 49/91, de 25 de Janeiro, n.º 264/92, de 24 de Novembro e n.º 31/98, de 11 de Fevereiro.

11. Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações, do tipo seguinte:

Quadro 7.24

Rubricas	Custos Históricos (a)	Reavaliações (a) (b)	Valores contabilísticos reavaliados
42 - Imobilizações Corpóreas			
422 - Edifícios e Outras Construções	18.319.334,80	7.169,66	18.326.504,46
423 - Equipamento e Material Básico	1.063.163,90	0,00	1.063.163,90
424 - Equipamento de Transporte	52.442,94	0,00	52.442,94
425 - Ferramentas e Utensílios	462,15	0,00	462,15
426 - Equipamento Administrativo	179.202,72	0,00	179.202,72
429 - Outras Imobilizações Corpóreas	59.174,54	0,00	59.174,54
<b>Totais</b>	<b>19.673.781,05</b>	<b>7.169,66</b>	<b>19.680.950,71</b>

12. Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso:

a) Indicação do valor global bruto, para cada uma das contas, de:

- Imobilizações afectas a cada uma das actividades da entidade;

Quadro 7.25

Actividade	Valor Patrimonial Actual
Actividade de alimentação	5.798.643,51
Actividade de alojamento	15.767.357,46
Actividade de apoio administrativo	2.128.827,78
Actividade de apoio social	65.499,35
Actividade desportivas e culturais	5.197.799,13
Total Geral	28.958.127,23

- Imobilizações implantadas em propriedade alheia;

Quadro 7.26

Imobilizações corpóreas:	Valor Bruto	Valor Líquido
Imobilizações implantadas em propriedade alheia	22.556.444,14	18.326.504,46
<b>TOTAL</b>	<b>22.556.444,14</b>	<b>18.326.504,46</b>

23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes no Balanço:

Na conta 218 encontram-se contabilizadas as dívidas de cobrança duvidosa de clientes dos quais 4.724,79 € correspondem a dívidas em mora há mais de 12 meses (conforme alínea c) do ponto 2.7.3 do POC-Educação) e 7.600 € correspondem a dívidas em litígio.

31. Desdobramento das provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro do seguinte tipo:

Quadro 7.27

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
291	Provisões para cobrança duvidosa	13.071,82		747,03	12.324,79



32. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 - «Fundo patrimonial», constantes no balanço.

Quadro 7.28

CONTA	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO FINAL	OBS
		AUMENTOS	DIMINUIÇÕES		
Património inicial	2.301.872,93			2.301.872,93	
Reservas de reavaliação	125.987,39			125.987,39	
Doações	9.975,64			9.975,64	
Reservas decorrentes da transferência de activos	19.253,60	207,50		19.461,10	
Resultados transitados	6.901.527,15		136.995,17	6.764.531,98	
Resultados Líquidos do exercício	-136.995,17	136.995,17	376.939,53	-373.939,53	
<b>Total</b>	<b>9.221.621,54</b>	<b>137.202,67</b>	<b>513.934,70</b>	<b>8.844.889,51</b>	

33. Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, como se segue:

Quadro 7.29

Código das contas	Movimentos	Mercadorias	Mat.-primas, subsidiárias e de consumo
32	Existências iniciais	91.798,99	160.599,73
31	Compras	814.642,70	1.110.965,26
38	Regularização de existências	-4.018,06	-5.568,18
32	Existências finais	-96.080,85	-174.168,66
<b>61</b>	<b>Custos no exercício</b>	<b>806.342,78</b>	<b>1.091.828,15</b>

35. Repartição do valor líquidos das vendas e das prestações de serviços, registados na conta 71-“Vendas e prestações de serviços”, por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.

O valor líquido das vendas e prestações de serviços foram todas efectuadas no mercado interno e repartem-se da seguinte forma

Quadro 7.30

Contas	2010	2009
711 - Vendas	3.262.453,76	3.030.631,41
Vendas de mercadorias	2.770.664,53	2.599.813,44
Vendas de produtos acabados	491.789,23	430.817,97
712 - Prestação de Serviços	2.054.110,34	1.810.806,93
Serviços de alimentação	433.352,58	350.182,91
Serviços de alojamento	1.051.307,11	966.843,68
Serviços de desporto	421.267,27	375.110,45
Outros serviços prestados	148.183,38	118.669,89

### 37. Demonstração dos Resultados Financeiros:

Quadro 7.31

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2010	2009			2010	2009
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros Obtidos	6.276,57	11.351,96
682	Perdas em entidades ou subentidades	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades ou subentidades	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	90,62	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	8.799,47	4.757,33	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados financeiros	-2.432,28	6.594,63	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		<b>6.367,19</b>	<b>11.351,96</b>			<b>6.367,19</b>	<b>11.351,96</b>

### 38. Demonstração dos Resultados Extraordinários como se segue:

Quadro 7.32

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2010	2009			2010	2009
691	Transferências de capital concebidas	0,00	0,00	791	Restituição de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	9.586,24	7.344,45	793	Ganhos em existências	355,00	31,74
694	Perdas em imobilizações	2.959,21	12.947,37	794	Ganhos em imobilizações	360,00	3.388,00
695	Multas e penalidades	0,00	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	1.447,03	2.812,50
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	3.284,69	20.914,07	797	Correcções relativas a anos anteriores	16.086,58	1.726,99
698	Outros custos e perdas extraordinários	0,00	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	259.534,50	491.611,23
	<b>Resultados extraordinários</b>	<b>261.952,97</b>	<b>458.364,57</b>				
		<b>277.783,11</b>	<b>499.570,46</b>			<b>277.783,11</b>	<b>499.570,46</b>

39. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados. Os edifícios cuja propriedade jurídica é da Universidade do Minho encontram-se contabilizados no património dos SASUM, de acordo com o princípio da substância sob a forma, e foram objecto de amortização à taxa preconizada na Portaria 671/2000, de 17 Abril. Em 2005, foi aprovado que todos os edifícios, que os SASUM utilizam na sua actividade operacional, são registados em nome da Universidade do Minho.

7.6.3 Notas sobre o processo orçamental e respectiva execução  
Segue o preconizado no POC-Educação, aplicando-se apenas as notas n.º 1, 2, 3 e 4

7.6.3 1. Alterações Orçamentais

1. Despesa

Quadro 7.33

Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC	"Dotações Iniciais"	Reforços	Anulações	Créditos Especiais	Modificações na Redacção da Rubricas	Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
011	311			Funcionamento normal						
				Despesas Correntes						
011	311	0101								
011	311	010101		Despesas com o pessoal						
				Remunerações certas e permanentes						
011	311	01010103	2732	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	7.735,63	1.027,26	0,00	0,00	0,00	158.708,37
			6411		0,00	192,35	0,00	0,00	0,00	34.807,65
			6421111							
			6421121		45.979,34	2.788,10	0,00	0,00	0,00	119.191,24
			6421123		102.455,40	67.396,98	0,00	0,00	0,00	1.763.558,42
			6421125		0,00	908,24	0,00	0,00	0,00	22.091,76
011	311	01010107		Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	170.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			622293		13.540,74	0,00	0,00	0,00	0,00	28.540,74
			622294		0,00	216,32	0,00	0,00	0,00	9.783,68
011	311	01010108		Pessoal aguardando aposentação	0,00	1.495,26	0,00	0,00	0,00	1.504,74
			64134		6,20	0,00	0,00	0,00	0,00	7.006,20
011	311	01010111		Representação	7.976,96	0,00	0,00	0,00	0,00	14.976,96
			6421112		2.788,10	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.788,10
011	311	01010115		Remunerações por doença e maternidade/paternidade	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			6411		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			6421111		12.401,75	0,81	0,00	0,00	0,00	13.400,94
			6421121		10.265,06	7.000,00	0,00	0,00	0,00	18.265,06
			6421311		0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
011	311	010102		Abonos variáveis ou eventuais						
			64132		0,00	2.172,42	0,00	0,00	0,00	1.827,58
			64225		0,00	5.812,37	0,00	0,00	0,00	9.187,63
011	311	01010205		Abono p° falhas	1.027,26	578,07	0,00	0,00	0,00	949,19
			642282		0,00	25.002,96	0,00	0,00	0,00	25.002,96
011	311	010103		Segurança social						
			64231		100,00	670,03	0,00	0,00	0,00	5.262,97
			01010305							
			01010305A0.B0							
011	311	01010306		Contribuições p° a segurança social	24.688,27	0,00	0,00	0,00	0,00	24.688,27
			642331		11.290,54	0,00	0,00	0,00	0,00	11.290,54
011	311	0104		Transferências correntes						
			010408							
			01040802							
011	311			Familias						
				Outras						

Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC	"Dotações Iniciais"	Reforços	Anulações	Créditos Especiais	Modificações na Redacção da Rubricas	Reposições abaidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
011	311	01040802B0.00	6311	Outras	0,00	0,00	255.282,82	0,00	0,00	255.282,82
				Total das Despesas Correntes	2.272.833,00	265.258,21	255.282,82	0,00	0,00	2.528.115,82
				Total Fonte Fin. 311	2.272.833,00	265.258,21	255.282,82	0,00	0,00	2.528.115,82
Despesas Correntes										
011	442	0104		Transferências correntes						
011	442	010408		Familias						
011	442	01040802		Outras						
011	442	01040802B0.00	6311	Outras	0,00	0,00	51.781,78	0,00	0,00	51.781,78
011	442		63132		0,00	0,00	63.000,00	0,00	0,00	63.000,00
				Total das Despesas Correntes	0,00	0,00	114.781,78	0,00	0,00	114.781,78
				Total Fonte Fin. 442	0,00	0,00	114.781,78	0,00	0,00	114.781,78
Despesas Correntes										
011	510	0101		Despesas com o pessoal						
011	510	010101		Remunerações certas e permanentes						
011	510	01010103	6421121	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	0,00	270,00	0,00	0,00	0,00	270,00
011	510	01010113	64131	Subsidio de refeição	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
011	510	64224			243.000,00	0,00	29.163,38	0,00	0,00	213.836,62
011	510	01010114	2732	Subsidio de férias e de Natal	160.000,00	3.708,63	0,00	0,00	0,00	161.496,63
011	510	6412			3.000,00	174,00	0,00	0,00	0,00	3.174,00
011	510	6424			180.000,00	20.426,00	2.987,25	0,00	0,00	197.438,75
011	510	010102		Abonos variáveis ou eventuais						
011	510	01010204	64225	Ajudas de custo	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	200,00
011	510	01010213	642282	Outros suplementos e prémios	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
011	510	01010214	642281	Outros abonos em numerário ou espécie	130.000,00	33.122,00	0,00	10.000,00	0,00	173.122,00
011	510	642283			0,00	44,00	0,00	0,00	0,00	44,00
011	510	010103		Segurança social						
011	510	01010301	2738	Encargos com a saúde	2.000,00	14.095,00	0,00	0,00	0,00	16.095,00
011	510	6481			41.000,00	53.000,00	14.095,00	8.000,00	0,00	87.905,00
011	510	01010305		Contribuições pª a segurança social						
011	510	01010305A0.A0	2732	Contribuições pª a segurança social - Caixa Geral de Aposentações	10.000,00	448,09	921,66	0,00	0,00	9.526,43
011	510	01010305A0.B0	6452		78.000,00	10.811,66	9.448,09	0,00	0,00	79.363,57
011	510	01010305A0.C0	2732	Contribuições pª a segurança social - Segurança Social	50.000,00	0,00	1.300,00	0,00	0,00	48.700,00
011	510	6453			265.000,00	32.000,00	18.960,00	67.600,00	0,00	345.640,00
011	510	01010306	642331	Acidentes em serviço e doenças profissionais	0,00	201,00	0,00	0,00	0,00	201,00
011	510	0102		Aquisição de bens e serviços						
011	510	010201		Aquisição de bens						
011	510	01020102	2738	Combustíveis e lubrificantes	9.500,00	0,00	4.340,00	0,00	0,00	5.160,00
011	510	6221211			9.500,00	3.600,00	0,00	0,00	0,00	13.100,00
011	510	6221212			500,00	0,00	400,00	0,00	0,00	100,00
011	510	622123			131.000,00	2.500,00	55.480,00	50.000,00	0,00	128.020,00
011	510	01020104	31631	Limpeza e higiene	180.000,00	6.000,00	34.325,00	30.000,00	0,00	181.674,00
011	510	01020106	31611	Alimentação-Gêneros pª confeccionar	665.700,00	102.000,00	44.571,00	195.500,00	0,00	918.625,00

Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC	"Dotações Iniciais"	Reforços	Anulações	Créditos Especiais	Modificações na Redacção da Rubricas	Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
011	510	01020107	31671	Vestuário e artigos pessoais	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.500,00
011	510	01020108	31651	Material de escritório	4.000,00	16.235,00	17.000,00	0,00	0,00	60.765,00
011	510	01020109	31631	Produtos químicos e farmacêuticos	500,00	400,00	5.000,00	0,00	0,00	6.600,00
011	510	01020113	31681	Material de consumo hoteleiro	1.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.600,00
011	510	01020115	62218	Prémios, condecorações e olerias	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
011	510	01020116	31211	Mercadorias para a venda	22.750,00	135.330,00	152.000,00	0,00	0,00	800.420,00
	510		31241		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
	510		31251		500,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
	510		31261		4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00
	510		31271		7.000,00	0,00	3.600,00	5.000,00	0,00	8.400,00
	510		31281		27.000,00	0,00	23.980,00	0,00	0,00	3.020,00
011	510	01020117	31631	Ferramentas e utensílios	3.000,00	18.150,00	20.000,00	0,00	0,00	33.350,00
011	510	01020118	62216	Livros e documentação técnica	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00
011	510	01020119	622154	Artigos honoríficos e de decoração	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00
011	510	01020121	622153	Outros bens	4.000,00	8.250,00	3.000,00	2.000,00	0,00	11.250,00
	510		622981		5.000,00	10.500,00	0,00	0,00	0,00	15.500,00
011	510	010202		Aquisição de serviços						
011	510	01020201	2738	Encargos das instalações	2.521,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.521,00
	510		62211		150.000,00	8.500,00	14.721,00	95.000,00	0,00	238.779,00
	510		62213		150.000,00	0,00	27.095,00	92.496,00	0,00	215.401,00
011	510	01020202	2738	Limpeza e higiene	990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	990,00
	510		622341		80.000,00	3.000,00	4.540,00	7.000,00	0,00	85.460,00
011	510	01020203	2729	Conservação de bens	0,00	149,00	0,00	0,00	0,00	149,00
	510		622322		85.000,00	68.000,00	26.119,00	70.000,00	0,00	196.881,00
	510		622323		85.000,00	46.000,00	1.000,00	70.000,00	0,00	200.000,00
	510		622324		5.000,00	1.000,00	2.000,00	5.000,00	0,00	9.000,00
	510		622326		4.500,00	0,00	3.149,00	0,00	0,00	1.351,00
	510		622329		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
011	510	01020208	2729	Locação de outros bens	214,00	0,00	0,00	0,00	0,00	214,00
	510		622191		1.000,00	4.500,00	214,00	0,00	0,00	5.286,00
011	510	01020209		Comunicações						
011	510	01020209C0.00	27341	Comunicações - Fixas de Voz	1.500,00	0,00	927,00	0,00	0,00	573,00
	510		622221		17.000,00	0,00	5.700,00	0,00	0,00	11.300,00
	510		6979		0,00	427,00	0,00	0,00	0,00	427,00
011	510	01020209D0.00	27342	Comunicações - Móveis	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
	510		622222		8.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	6.000,00
011	510	01020209F0.00	27343	Comunicações - Outros Serviços de Comunicações	500,00	0,00	387,00	0,00	0,00	113,00
	510		622223		12.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
	510		6979		0,00	506,00	0,00	0,00	0,00	506,00
011	510	01020210	2738	Transportes	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00
	510		62225		500,00	590,00	0,00	0,00	0,00	1.090,00
	510		62226		10.000,00	0,00	590,00	3.000,00	0,00	12.410,00
011	510	01020211	62221	Representação dos serviços	15.000,00	0,00	1.269,50	0,00	0,00	13.730,50
	510		6979		0,00	769,50	0,00	0,00	0,00	769,50
011	510	01020212		Seguros						

Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC	"Dotações Iniciais"	Reforços	Anulações	Créditos Especiais	Modificações na Redacção da Rubricas	Reposições abaidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
011	510	01020212B0.00	2723	Outros	3.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.400,00
	510		2731		500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00
	510	622231			4.000,00	0,00	2.900,00	0,00	0,00	1.100,00
	510	622232			500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
	510	622233			1.000,00	15,00	0,00	0,00	0,00	1.015,00
	510	622234			6.000,00	0,00	15,00	0,00	0,00	5.985,00
	510	622235			1.000,00	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00
011	510	01020213	2739	Deslocações e estadas	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00
	510	62227			11.000,00	0,00	4.500,00	5.000,00	0,00	11.500,00
011	510	01020214		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria						
011	510	01020214B0.00	4225325	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	900,00	0,00	0,00	0,00	900,00
	510	622294			2.000,00	0,00	1.900,00	0,00	0,00	100,00
011	510	01020215		Formação						
011	510	01020215B0.00	6484	Formação	6.000,00	1.540,00	0,00	0,00	0,00	7.540,00
011	510	01020216	6229822	Seminários, exposições e similares	0,00	3.540,00	0,00	0,00	0,00	3.540,00
011	510	01020217	622331	Publicidade	10.000,00	6.840,00	5.300,00	10.000,00	0,00	21.540,00
	510	622334			0,00	985,00	0,00	0,00	0,00	985,00
	510	622335			4.000,00	5.000,00	3.140,00	0,00	0,00	5.860,00
	510	622339			500,00	0,00	445,00	0,00	0,00	55,00
011	510	01020218	62235	Vigilância e segurança	8.000,00	500,00	3.700,00	0,00	0,00	4.800,00
011	510	01020219		Assistência técnica						
011	510	01020219B0.00	622362	Assistência técnica - Software	2.000,00	12.015,00	0,00	0,00	0,00	14.015,00
011	510	01020219C0.00	2729	Assistência técnica - Outras	1.000,00	309,00	1.000,00	0,00	0,00	309,00
	510	2738			1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00
	510	622368			22.000,00	0,00	7.105,00	0,00	0,00	14.895,00
011	510	01020220		Outros trabalhos especializados						
011	510	01020220A0.00	2729	Outros trabalhos especializados - Informática	0,00	450,00	0,00	0,00	0,00	450,00
	510	622362			20.000,00	8.485,00	6.925,00	0,00	0,00	21.560,00
011	510	01020220B0.00	2729	Outros trabalhos especializados - Outros	0,00	2.960,00	0,00	0,00	0,00	2.960,00
	510	2738			1.500,00	2.490,00	0,00	0,00	0,00	3.990,00
	510	6223611			300.000,00	77.200,00	84.860,00	11.000,00	0,00	303.340,00
	510	6223612			5.000,00	53.575,00	4.381,00	0,00	0,00	54.194,00
	510	6223613			25.000,00	14.440,00	6.875,00	0,00	0,00	32.565,00
	510	6223614			5.000,00	39.950,00	12.860,00	0,00	0,00	32.090,00
	510	622363			17.000,00	3.006,00	0,00	0,00	0,00	20.006,00
	510	622364			18.000,00	3.250,00	2.829,00	0,00	0,00	18.421,00
	510	6223651			300,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00
	510	6223652			0,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00
	510	622366			13.000,00	31,00	131,00	0,00	0,00	12.900,00
	510	622367			14.000,00	6.600,00	1.500,00	4.500,00	0,00	23.600,00
	510	622368			30.000,00	1.000,00	500,00	0,00	0,00	30.500,00
	510	622369			36.000,00	29.700,00	56.090,00	0,00	0,00	9.610,00
011	510	01020225	2738	Outros serviços	500,00	0,00	460,00	0,00	0,00	40,00
	510	6211			15.000,00	3.000,00	12.550,00	6.000,00	0,00	11.450,00
	510	62224			0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00

Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC	"Dotações Iniciais"	Reforços	Anulações	Créditos Especiais	Modificações na Redacção da Rubricas	Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas	
	510		6229821	2.500,00	3.960,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.460,00	
	510		6229822	5.000,00	6.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.550,00	
	510		65112	200,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
	510		65113	200,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
	510		6521	12.000,00	19.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.500,00	
	510		6888	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	
011	510	0104									
				Transferências correntes							
011	510	010403									
				Administração central							
011	510	01040305	6315	0,00	10.000,00	0,00	340.000,00	0,00	0,00	350.000,00	
				Serviços e Fundos Autónomos							
011	510	010407									
				Instituições s/ fins lucrativos							
011	510	01040701									
				Instituições s/ fins lucrativos							
011	510	01040701A0.00	2738	30.000,00	0,00	29.641,00	0,00	0,00	0,00	359,00	
				Instituições s/ fins lucrativos-AAUM							
	510		6321	50.000,00	31.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	51.000,00	
	510		6322	0,00	10.095,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.095,00	
	510		6323	36.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00	
011	510	01040701B0.00	6322	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	
				Instituições s/ fins lucrativos - Coro Académico da UM							
011	510	01040701C0.00	2738	7.000,00	3.674,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.674,00	
				Instituições s/ fins lucrativos - Teatro Universitário da UM							
	510		6322	7.000,00	0,00	3.674,00	0,00	0,00	0,00	3.674,00	
011	510	01040701D0.00	2738	7.000,00	1.041,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.041,00	
				Instituições s/ fins lucrativos - Grupo de Jogralhos da UM							
	510		6322	7.000,00	0,00	900,00	0,00	0,00	0,00	6.100,00	
	510		6979	0,00	900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900,00	
011	510	01040701E0.00	2738	0,00	5.690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.690,00	
				Instituições s/ fins lucrativos - ARCLUM							
	510		6322	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	
011	510	01040701F0.00	2738	0,00	3.295,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.295,00	
				Instituições s/ fins lucrativos - Azeituna							
	510		6322	7.000,00	0,00	3.295,00	0,00	0,00	0,00	3.705,00	
011	510	01040701G0.00	2738	0,00	1.375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.375,00	
				Instituições s/ fins lucrativos - Tun Obeebes							
	510		6322	7.000,00	0,00	4.850,00	0,00	0,00	0,00	2.150,00	
011	510	01040701H0.00	2738	0,00	2.065,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.065,00	
				Instituições s/ fins lucrativos - Gatuna							
	510		6322	7.000,00	0,00	2.800,00	0,00	0,00	0,00	4.200,00	
011	510	01040701I0.00	2738	0,00	1.470,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.470,00	
				Instituições s/ fins lucrativos - Afonsina							
	510		6322	7.000,00	0,00	3.300,00	0,00	0,00	0,00	3.700,00	
011	510	01040701J0.00	6322	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				Instituições s/ fins lucrativos - Augustuna							
011	510	01040701K0.00	2738	0,00	696,00	0,00	0,00	0,00	0,00	696,00	
				Instituições s/ fins lucrativos - Grupo de Fados e Serenatas da UM							
	510		6322	7.000,00	0,00	4.496,00	0,00	0,00	0,00	2.504,00	
011	510	010408									
				Familias							
011	510	01040802									
				Outras							
011	510	01040802B0.00	2729	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	
				Outras							
	510		2738	5.300,00	2.420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.720,00	
	510		63131	500,00	0,00	0,00	33.400,00	0,00	0,00	33.900,00	
	510		63134	0,00	0,00	0,00	13.110,00	0,00	0,00	13.110,00	
	510		63141	132.000,00	20.000,00	2.420,00	70.000,00	0,00	0,00	219.580,00	
	510		6331	7.000,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	6.800,00	
	510		6581	17.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00	
011	510	0106									
				Outras despesas correntes							
011	510	010602									
				Diversas							

Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC	"Dotações Iniciais"	Reforços	Anulações	Créditos Especiais	Modificações na Redacção da Rubricas	Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
011	510	01060201	65111	Impostos e taxas	10.000,00	0,00	6.200,00	0,00	0,00	3.800,00
	510		65112		200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00
	510		65114		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
	510		65123		200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	400,00
	510		65129		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
	510		65132		200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00
011	510	01060203		Outras						
011	510	01060203A0.00	2436	Outras	10.000,00	65.218,00	0,00	4.890,00	0,00	80.108,00
	510		2738		0,00	103,00	0,00	0,00	0,00	103,00
	510		65129		200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00
	510		65141		200,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00
	510		6591		200,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00
	510		6881		3.500,00	6.000,00	451,00	0,00	0,00	9.049,00
	510		6971		8.000,00	0,00	7.300,00	0,00	0,00	700,00
	510		6979		0,00	400,00	0,00	0,00	0,00	400,00
				Total das Despesas Correntes	4.747.500,00	983.399,88	843.503,88	1.402.496,00	0,00	6.289.892,00
				Despesas de Capital						
011	510	0107		Aquisição de bens de capital						
011	510	010701		Investimentos						
011	510	01070103		Edifícios						
011	510	01070103B0.B0	4226315	Edifícios - Conservação ou reparação	0,00	66.400,00	0,00	0,00	0,00	66.400,00
	510		4226321		300.000,00	0,00	298.446,00	0,00	0,00	1.554,00
011	510	01070107		Equipamento de informática						
011	510	01070107B0.B0	42611	Equipamento de informática	30.000,00	29.000,00	17.000,00	0,00	0,00	42.000,00
011	510	01070109		Equipamento administrativo						
011	510	01070109B0.B0	42621	Equipamento administrativo	11.500,00	5.600,00	0,00	0,00	0,00	17.100,00
	510		42691		10.000,00	0,00	6.900,00	0,00	0,00	3.100,00
011	510	01070110		Equipamento básico						
011	510	01070110B0.B0	423511	Equipamento básico	10.000,00	2.000,00	3.000,00	5.000,00	0,00	14.000,00
	510		423521		10.000,00	50.050,00	3.200,00	20.000,00	0,00	76.850,00
	510		42361		10.000,00	10.100,00	2.000,00	0,00	0,00	18.100,00
	510		42391		10.000,00	34.000,00	0,00	5.000,00	0,00	49.000,00
	510		42911		10.000,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	4.000,00
011	510	01070111		Ferramentas e utensílios						
011	510	01070111B0.00	42511	Ferramentas e utensílios	1.000,00	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00
				Total das Despesas de Capital	402.500,00	197.150,00	337.046,00	30.000,00	0,00	292.604,00
				Total Fonte Fin. 510	5.150.000,00	1.180.549,88	1.180.549,88	1.432.496,00	0,00	6.582.496,00
018	411			Total Orgânica 011	7.422.833,00	1.445.808,09	1.802.560,60	0,00	0,00	9.225.393,60
0182	411			Investimento do Plano						
				POC						
Despesas de Capital										
0182	411	0107		Aquisição de bens de capital						
0182	411	010701		Investimentos						



Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC	Edifícios	"Dotações Iniciais"	Reforços	Anulações	Créditos Especiais	Modificações na Redacção da Rubricas	Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
0182	411	01070103		Edifícios							
0182	411	01070103B0.B0	4226313	Edifícios - Conservação ou reparação	0,00	0,00	0,00	45,43	0,00	0,00	45,43
	411		442124		0,00	0,00	0,00	1.359,71	0,00	0,00	1.359,71
				Total das Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14
				Total Fonte Fin. 411	0,00	0,00	0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14
				Total Orgânica	0,00	0,00	0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14
0183	413			POVT							
Despesas de Capital											
0183	413			Aquisição de bens de capital							
0183	413	010701		Investimentos							
0183	413	01070103		Edifícios							
0183	413	01070103B0.B0	4227321	Edifícios - Conservação ou reparação	0,00	323.197,00	0,00	0,00	0,00	0,00	323.197,00
	413		442124		0,00	0,00	0,00	748.425,82	0,00	0,00	425.228,82
				Total das Despesas de Capital	0,00	323.197,00	0,00	748.425,82	0,00	0,00	748.425,82
				Total Fonte Fin. 413	0,00	323.197,00	0,00	748.425,82	0,00	0,00	748.425,82
				Total Orgânica	0,00	323.197,00	0,00	748.425,82	0,00	0,00	748.425,82
				Total Geral (Despesas Correntes)	7.020.333,00	1.248.658,09	1.108.762,09	1.772.560,60	0,00	0,00	8.932.789,60
				Total despesas capital	402.500,00	520.357,00	660.243,00	779.830,96	0,00	0,00	1.042.444,96
				Total Geral	7.422.833,00	1.769.015,09	1.769.005,09	2.552.391,56	0,00	0,00	9.975.234,56

## 2. Receita

Quadro 7.34

Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC	Descrição	"Previsões Iniciais"	Reforços	Anulações	Previsões Corrigidas
				Receitas Correntes				
021	311	0206		Transferências correntes				
021	311	020603		Administrações central				
021	311	02060301	74211	Estado	2.272.833,00	0,00	0,00	2.272.833,00
				Total das Receitas Correntes	2.272.833,00	0,00	0,00	2.272.833,00
				Receitas de Capital				
021	311	0216		Saldo da gestão anterior				
021	311	021601		Saldo orçamental				
021	311	02160101	591	Na posse do serviço	0,00	0,00	0,00	255.282,82
				Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	255.282,82
				Total Fonte Fin. 311	2.272.833,00	0,00	0,00	2.528.115,82
				Receitas Correntes				
021	442	0206		Transferências correntes				
021	442	020606		Segurança social				
021	442	02060603	74222	Financiamento comunitário em projectos co-financiados	0,00	63.000,00	0,00	63.000,00
				Total das Receitas Correntes	0,00	63.000,00	0,00	63.000,00
				Receitas de Capital				
021	442	0216		Saldo da gestão anterior				
021	442	021601		Saldo orçamental				
021	442	02160101	591	Na posse do serviço	0,00	51.781,78	0,00	51.781,78
				Total das Receitas de Capital	0,00	51.781,78	0,00	51.781,78
				Total Fonte Fin. 442	0,00	114.781,78	0,00	114.781,78
				Receitas Correntes				
021	510	0204		Taxas, multas e outras penalidades				
021	510	020401		Taxas				
021	510	02040122		Propinas				
021	510	02040122A0.00	72411	Propinas	0,00	11.000,00	6.000,00	15.680,00
021	510	02040122R0.00	72411	Propinas-Reserva	0,00	0,00	720,00	720,00
				Total das Receitas Correntes	0,00	3.000,00	1.200,00	4.200,00
021	510	0205		Rendimentos da propriedade				
021	510	020502		Juros - Sociedades financeiras				
021	510	02050201	7811	Bancos e outras instituições financeiras	30.000,00	0,00	0,00	23.700,00
021	510	02050206		Transferências correntes				
021	510	020601		Sociedades e quase soc. não financeiras				
021	510	02060102	74226	Privadas				
021	510		743003					
021	510		743016	Administrações central				
021	510	020603		Administrações central				
021	510	02060307	74222	Serviços e Fundos Autónomos	0,00	388.800,00	3.000,00	391.800,00
021	510	0207		Venda de bens e serviços correntes				
021	510	020701		Venda de bens				
021	510	02070103	71111	Publicações e impressos	20.000,00	0,00	0,00	19.073,00
				Total das Receitas Correntes	30.000,00	401.800,00	3.200,00	334.073,00

Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC	Descrição	"Previsões Iniciais"	Créditos especiais	Reforços	Anulações	Previsões Corrigidas
021	510	02070107	711131	Produtos alimentares e bebidas	1.130.000,00	0,00	0,00	31.100,00	1.098.900,00
	510		711132		5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
	510		711141		1.404.400,00	140.000,00	75.700,00	11.850,00	1.608.250,00
	510		711142		9.000,00	40.000,00	0,00	0,00	49.000,00
	510		711191		1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
	510		711211		510.000,00	0,00	0,00	37.000,00	473.000,00
021	510	02070108	711212	Mercadorias	1.000,00	22.000,00	0,00	0,00	23.000,00
	510		711115		1.000,00	2.600,00	500,00	0,00	4.100,00
	510		711161		1.500,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00
	510		711162		21.000,00	0,00	0,00	0,00	21.000,00
021	510	02070199	711122	Outros	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
	510		711191		1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
	510		711192		3.000,00	0,00	1.000,00	0,00	4.000,00
	510		7938		0,00	500,00	0,00	0,00	500,00
021	510	020702		Serviços					
021	510	02070201	2716	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	1.600,00	0,00	0,00	1.600,00
	510		733311		1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
	510		733312		28.500,00	26.000,00	7.000,00	0,00	61.500,00
	510		733313		1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
	510		73342		5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
	510		7335		0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
021	510	02070205	7128	Actividades de saúde	0,00	0,00	73,00	0,00	73,00
021	510	02070207	2712	Alimentação e alojamento	0,00	3.500,00	0,00	0,00	3.500,00
	510		2713		0,00	27.500,00	0,00	0,00	27.500,00
	510		2749		0,00	14.400,00	1.000,00	0,00	15.400,00
	510		71211		350.000,00	0,00	0,00	3.000,00	347.000,00
	510		71212		50.000,00	105.000,00	3.000,00	0,00	158.000,00
	510		712211		1.007.000,00	0,00	0,00	90.000,00	917.000,00
	510		712212		9.000,00	1.000,00	0,00	0,00	10.000,00
	510		712213		2.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
	510		71222		0,00	77.000,00	0,00	0,00	77.000,00
	510		736		91.000,00	33.000,00	38.000,00	0,00	162.000,00
	510		7979		3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
021	510	02070208	2716	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
	510		71261		383.500,00	18.000,00	11.000,00	0,00	412.500,00
	510		71262		10.000,00	2.000,00	0,00	0,00	12.000,00
021	510	02070299	2715	Outros	0,00	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00
	510		711192		1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
	510		71292		2.000,00	0,00	500,00	0,00	2.500,00
	510		712991		50.000,00	17.500,00	63.000,00	0,00	130.500,00
	510		712992		4.000,00	0,00	7.500,00	0,00	11.500,00
021	510	0208		Outras receitas correntes					
021	510	020801		Outras receitas correntes					
021	510	02080101	7851	Prémios, taxas por garantias de risco e diferenças de câmbio	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
021	510	02080199	7251	Outras	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
	510		735		1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00

Orgânica	Fonte Fin.	Económica	POC	Descrição	"Previsões Iniciais"	Créditos especiais	Reforços	Anulações	Previsões Corrigidas
	510		737		5.000,00	0,00	0,00	3.400,00	1.600,00
	510		7394		0,00	2.700,00	3.000,00	0,00	5.700,00
	510		7681		5.100,00	0,00	0,00	0,00	5.100,00
	510		7979		0,00	3.600,00	0,00	0,00	3.600,00
	510		79881		500,00	2.000,00	500,00	0,00	3.000,00
				Total das Receitas Correntes	5.150.000,00	955.400,00	224.143,00	225.943,00	6.103.600,00
				Receitas de Capital					
021	510	0215		Reposições não abatidas nos pagamentos					
021	510	021501		Reposições não abatidas nos pagamentos					
021	510	02150101	7972	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	4.600,00	1.800,00	0,00	6.400,00
021	510	0216		Saldo da gerência anterior					
021	510	021601		Saldo orçamental					
021	510	02160101	591	Na posse do serviço	0,00	472.496,00	0,00	0,00	472.496,00
				Total das Receitas de Capital	0,00	477.096,00	1.800,00	0,00	478.896,00
				Total Fonte Fin. 510	5.150.000,00	1.432.496,00	225.943,00	225.943,00	6.582.496,00
				Total Orgânica 021	7.422.833,00	1.802.560,60	225.943,00	225.943,00	9.225.393,60
028	411			Investimento do Plano					
0282	411			POCI					
				Receitas de Capital					
0282	411	0210		Transferências de capital					
0282	411	021009		Resto do Mundo					
0282	411	02100901	27451	União Europeia - Instituições	0,00	45,43	0,00	0,00	45,43
0282	411	0216		Saldo da gerência anterior					
0282	411	021601		Saldo orçamental					
0282	411	02160101	591	Na posse do serviço	0,00	1.359,71	0,00	0,00	1.359,71
				Total das Receitas de Capital	0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14
				Total Fonte Fin. 411	0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14
				Total Orgânica 0282	0,00	1.405,14	0,00	0,00	1.405,14
0283	413			POVT					
				Receitas de Capital					
0283	413	0210		Transferências de capital					
0283	413	021009		Resto do Mundo					
0283	413	02100901	27454	União Europeia - Instituições	0,00	75.907,83	0,00	0,00	75.907,83
0283	413	0216		Saldo da gerência anterior					
0283	413	021601		Saldo orçamental					
0283	413	02160101	591	Na posse do serviço	0,00	672.517,99	0,00	0,00	672.517,99
				Total das Receitas de Capital	0,00	748.425,82	0,00	0,00	748.425,82
				Total Fonte Fin. 413	0,00	748.425,82	0,00	0,00	748.425,82
				Total Orgânica 0283	0,00	748.425,82	0,00	0,00	748.425,82
				Total Geral (Receitas Correntes)	7.422.833,00	1.018.400,00	224.143,00	225.943,00	8.439.433,00
				Total Geral (Receitas Capital)	1.533.991,56	2.552.391,56	1.800,00	225.943,00	9.975.224,56
					7.422.833,00	2.552.391,56	225.943,00	225.943,00	9.975.224,56

## 7.6.3.2. Contratação Administrativa

### 1. Situação dos Contratos

Quadro 7.35

Entidade Contratante	Contrato	Objecto	Data	Valor	Nº de registo	Data	Visto do Tribunal de contas				Pagamentos na gerência (**)				Obs.
							Data do primeiro Pagamento	Trabalhos Normais	Revisão Preços	Trabalhos a Mais	Trabalhos Normais	Revisão Preços	Trabalhos a Mais	Pagamentos acumulados (**)	
Alcodi Lda - contrato nº VN402023		Conservação e assistência técnica	30-09-2004	1.520,53	Isento	Isento	15-03-2010	1.520,53				1.520,53			
Ana Maria Coimbra Marques		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	10.654,70	Isento	Isento	04-02-2010	10.654,70				10.654,70			
Ana Maria Coimbra Marques		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	23-08-2010	61.880,00	Isento	Isento	11-10-2010	6.776,00				6.776,00			
Aníbal Manuel Marques Dias		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	21-12-2010	23.680,47	Isento	Isento		0,00				0,00			
Aníbal Manuel Lopes Moraes		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	19-12-2010	27.792,00	Isento	Isento		0,00				0,00			
António Ricardo da Silva Carvalho		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento Administrativo e Financeiro	16-08-2010	28.600,00	Isento	Isento	29-09-2010	3.000,00				3.000,00			
Anselmo José Martins Calais		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	14.916,54	Isento	Isento	05-02-2010	14.916,54				14.916,54			
Anselmo José Martins Calais		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	23-08-2010	70.720,00	Isento	Isento	11-10-2010	7.744,00				7.744,00			
Beltrão Coelho		Contrato de assistência técnica ao fax Armazém Gualtar	08-01-2009	210,00	Isento	Isento	23-02-2010	210,00				210,00			
Bioglobal		Contrato de assistência e manutenção técnica	01-01-2006	1.331,00	Isento	Isento	31-12-2010	1.331,00				1.331,00			
Biotempo		Inspeção alimentar	28-05-2003	28.978,93	Isento	Isento	19-03-2010	28.978,93				28.978,93			
Cabaneigo - Construções, Lda		Contrato de empreitada de remodelação de edifícios	26-07-2010	33.536,81	Isento	Isento	20-10-2010	33.536,31				33.536,31			
Carla Maria da Costa e Cruz		Contrato de fornecimento de serviços de apoio psicológico	03-09-2007	2.845,52	Isento	Isento	04-02-2010	2.845,52				2.845,52			
Caroldi - Contrato nº214		Conservação e assistência técnica	01-01-1992	508,55	Isento	Isento	22-03-2010	508,55				508,55			
Caroldi - Contrato nº39		Conservação e assistência técnica	01-07-1988	240,18	Isento	Isento	22-03-2010	240,18				240,18			
Caroldi - Contrato nº404		Conservação e assistência técnica	01-07-1994	521,57	Isento	Isento	19-04-2010	521,57				521,57			
Caroldi - Contrato nº405		Conservação e assistência técnica	01-01-1994	521,57	Isento	Isento	19-04-2010	521,57				521,57			
Caroldi - Contrato nº588		Conservação e assistência técnica	01-06-1996	521,57	Isento	Isento	19-04-2010	521,57				521,57			
Caroldi - Contrato nº676		Conservação e assistência técnica	01-03-1997	482,38	Isento	Isento	05-05-2010	482,38				482,38			
Cedis - Consultores em sistemas de informação e informática, Lda		Contrato de assistência técnica	01-02-2005	254,1955 / mês+IVA	Isento	Isento	15-03-2010	3.690,92				3.690,92			
Construlink Tecnologias de Informação S.A.		Contrato de aquisição de plataforma de contratação pública	09-12-2009	495,76+IVA	Isento	Isento	19-04-2010	1.194,78 (1)				1.194,78			
ECE - Elevadores - Contrato nº 434		Conservação e reparação	01-01-2006	520,84	Isento	Isento	23-02-2010	520,84				520,84			
ECE - Elevadores - Contrato nº 435		Conservação e reparação	01-01-2006	520,84	Isento	Isento	23-02-2010	520,84				520,84			
ECE - Elevadores - Contrato nº 436		Conservação e reparação	01-01-2006	520,84	Isento	Isento	23-02-2010	520,84				520,84			

Entidade Contratante	Contrato	Objecto	Data	Valor	Nº de registo	Data de contas	Pagamentos na gerência (**)				Pagamentos acumulados (**)				Obs.
							Data do primeiro pagamento	Trabalhos Normais	Revisão Preços	Trabalhos a Mais	Trabalhos Normais	Revisão Preços	Trabalhos a Mais	Trabalhos a Mais	
ECE - Elevadores - Contrato n.º 80		Conservação e reparação	10-08-1998	1.773,08	Isento	Isento	31-03-2010	1.773,08				1.773,08			
Eco-Desenvolvimento de sistemas (Integrados), Lda		Contrato de fornecimento e instalação de um sistema centralizado de monitorização de temperaturas	31-03-2010	56.636,89	Isento	Isento		0,00				0,00			
Eduardo Alexandre Ferreira de Magalhães Fernandes		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	29-12-2010	27.792,00	Isento	Isento		0,00				0,00			
Euroberco - Construções Metálicas Lda		Contrato de empreitada de remodelação de edifícios	10-08-2010	66.381,43	Isento	Isento	19-11-2010	66.381,43				66.381,43			
Euromex		Prestação de serviços de limpeza	26-10-1999	28.724,11	Isento	Isento	15-03-2010	28.724,11				28.724,11			
Fidelidade - apólice n.º 215035872		Seguro ocupantes - 19-27-HT	04-01-2008	86,57	Isento	Isento	07-12-2010	86,57				86,57			
Fidelidade - apólice n.º 0038115		Seguro resp.civil - expl.prof.	10-11-1998	880,79	Isento	Isento	11-11-2010	880,79				880,79			
Fidelidade - apólice n.º 580000322		Seguro ac. pess. - grupo desporto utentes não estudantes	12-04-2001	3.964,84	Isento	Isento	16-09-2010	3.964,84				3.964,84			
Fidelidade - apólice n.º 8368927		Seguro resp.civil equip. desportivos	10-11-2009	231,63	Isento	Isento	02-11-2010	231,63				231,63			
Fidelidade - apólice n.º 580001712		Seguro ac.pess. - grupo alunos	01-10-1986	22.671,19	Isento	Isento	09-09-2010	22.671,19				22.671,19			
Fidelidade - apólice n.º 751717546		Seguro automóvel - 34-69-PA	15-06-1999	184,92	Isento	Isento	24-05-2010	184,92				184,92			
Fidelidade - apólice n.º 606308638		Seguro automóvel - 19-27-HT	04-01-2008	345,05	Isento	Isento	16-12-2010	345,05				345,05			
Fidelidade - apólice n.º 751289695		Seguro automóvel - 45-CT-59	31-12-2008	268,63	Isento	Isento	01-02-2010	525,63 (2)				525,63			
Fidelidade - apólice n.º 751326388		Seguro automóvel - 75-DD-58	23-03-2007	407,49	Isento	Isento	15-03-2010	407,49				407,49			
Fidelidade - apólice n.º 751510064		Seguro automóvel - 67-94-PJ	25-10-2007	255,26	Isento	Isento	02-11-2010	255,26				255,26			
Fidelidade - apólice n.º 751558316		Seguro automóvel - 53-18-QV	04-01-2008	280,39	Isento	Isento	07-12-2010	280,39				280,39			
Fidelidade - apólice n.º 751558322		Seguro automóvel - 17-83-GE	04-01-2008	188,16	Isento	Isento	07-12-2010	188,16				188,16			
Fidelidade - apólice n.º 751558329		Seguro automóvel - 15-29-ER	04-01-2008	187,25	Isento	Isento	07-12-2010	187,25				187,25			
Fidelidade - apólice n.º 751619189		Seguro automóvel - HC-06-60	30-03-2004	181,43	Isento	Isento	07-04-2010	181,43				181,43			
Fidelidade - apólice n.º 752148886		Seguro automóvel - 46-HR-39	25-05-2009	312,04	Isento	Isento	04-05-2010	312,04				312,04			
Fidelidade - apólice n.º 751508166		Seguro automóvel - 90-HS-23	03-11-2009	172,74	Isento	Isento	02-11-2010	172,74				172,74			
Filipa Inês Delgado Lima		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento Administrativo e Financeiro	02-06-2010	41.923,50	Isento	Isento	29-06-2010	8.037,00				8.037,00			
Filomena Aurora Ribeiro da Costa		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito de Enfermagem	21-12-2010	29.700,00	Isento	Isento		0,00				0,00			
Francisco José Azevedo Pereira		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	10.654,70	Isento	Isento	05-02-2010	10.654,70				10.654,70			
Francisco José Azevedo Pereira		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	23-08-2010	61.880,00	Isento	Isento	11-10-2010	6.776,00				6.776,00			
Freitas Costa & Filhos, Construção Civil e Obras Públicas		Contrato de empreitada de melhoramentos de edifícios	16-11-2010	31.852,60	Isento	Isento	31-12-2010	29.989,20				29.989,20			
Freitas Costa & Filhos, Construção Civil e Obras Públicas		Contrato de empreitada de execução de trabalhos de reabilitação e eficiência energética	22-01-2010	314.379,54	Isento	Isento	28-07-2010	302.017,64				302.017,64			
Freitas Costa & Filhos, Construção Civil e Obras Públicas		Contrato adicional para execução de trabalhos de trabalhos a mais da empreitada de execução de trabalhos de reabilitação e eficiência energética	15-11-2010	7196,11	Isento	Isento	31-12-2010	0,00			7.094,63	0,00			7.094,63
Grupnor - Grupo Português de Elevadores do Norte Lda		Conservação e reparação	20-12-1995	1.110,09	Isento	Isento	15-03-2010	1.110,09				1.110,09			
HPG		Atualização de software inline	04-07-2006	1.712,78	Isento	Isento	21-10-2010	1.712,78				1.712,78			
Hugo Miguel Afonso Freitas		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	16-09-2007	17.570,54	Isento	Isento	20-01-2010	17.570,54				17.570,54			
Hugo Miguel Afonso Freitas		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	23-08-2010	75.140,00	Isento	Isento	04-10-2010	8.228,00				8.228,00			

Entidade Contratante	Contrato	Visto do tribunal de contas			Pagamentos na gerência (*)			Pagamentos acumulados (**)			Obs.	
		Objecto	Data	Valor	Nº de registo	Data	Isento	Data do primeiro Pagamento	Trabalhos Normais	Revisão Preços		Trabalhos a Mais
João Pedro Chaves		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	28-09-2010	31.500,00	Isento	Isento	03-11-2010	2.700,00			2.700,00	
Jeremias Machado Soares		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	15.360,52	Isento	Isento	05-02-2010	15.360,52			15.360,52	
Konica Minolta		Contrato de aluguer Nº 10/00542	25-03-2010	4.469,85	Isento	Isento	31-05-2010	4.469,85			4.469,85	
Konica Minolta		Aluguer de fotocopiadores 20757465	17-03-2006	0,00941x nº cópia+IVA	Isento	Isento	05-05-2010	354,06			354,06	
Konica Minolta		Aluguer de fotocopiadores 20744174	31-12-2005	0,00899x nº cópia+IVA	Isento	Isento	07-06-2010	674,81			674,81	
Konica Minolta - contrato nº 1701		Aluguer de fotocopiadores 27EF02175	31-10-2002	0,01004x nº cópia+IVA	Isento	Isento	05-05-2010	147,41			147,41	
Konica Minolta - contrato nº 1703		Aluguer de fotocopiadores 27EF02179/77/26XF03121	31-10-2005	0,01004x nº cópia+IVA	Isento	Isento	05-05-2010	946,09			946,09	
Konica Minolta - contrato nº 1707		Aluguer de fotocopiadores 27EF02176	31-10-2002	0,01004x nº cópia+IVA	Isento	Isento	05-05-2010	4,05			4,05	
Konica Minolta - contrato nº 1709		Aluguer de fotocopiadores 27EF02178	31-10-2002	0,01004x nº cópia+IVA	Isento	Isento	05-05-2010	12,64			12,64	
Konica Minolta - contrato nº 1710		Aluguer de fotocopiadores 27EF02192	31-10-2002	0,01004x nº cópia+IVA	Isento	Isento	05-05-2010	31,97			31,97	
Konica Minolta - contrato nº 2814		Aluguer de fotocopiadores 27LF05249	06-01-2005	0,00936x nº cópia+IVA	Isento	Isento	05-05-2010	362,73			362,73	
Konica Minolta		Contrato Prestação de serviços	10-03-2010	0,0055x nº cópia+IVA	Isento	Isento	07-06-2010	1.982,76			1.982,76	
Laura Cristina Ferreira Silva		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito de Enfermagem	21-12-2010	41.580,00	Isento	Isento		0,00			0,00	
Lavandaria JCA		Lavagem de roupa	28-09-1993	1425/mês + IVA	Isento	Isento	15-03-2010	20.605,50			20.605,50	
Limpavil - sala dos professores, Sede e rest. Gualtar		Prestação de serviços de limpeza	27-11-2008	12.185,46	Isento	Isento	15-03-2010	12.185,46			12.185,46	
Limpezas Cidade Berço - cantina de Guimarães		Prestação de serviços de limpeza	12-01-1996	12.083,12	Isento	Isento	23-02-2010	12.083,12			12.083,12	
Limpezas Cidade Berço - pavilhão de Guimarães		Prestação de serviços de limpeza	01-11-2002	17.531,07	Isento	Isento	23-02-2010	17.531,07			17.531,07	
Luis Carlos Silva Resende		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	29-12-2010	34.020,00	Isento	Isento		0,00			0,00	
Luis Filipe Quintão da Silva		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	14.916,54	Isento	Isento	04-02-2010	14.916,54			14.916,54	
Luis Filipe Quintão da Silva		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	23-08-2010	66.300,00	Isento	Isento	11-10-2010	7.260,00			7.260,00	
Luis Miguel Pedroso da Silva Bessa		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	14.916,54	Isento	Isento	04-02-2010	14.916,54			14.916,54	
Marisa Santos Nunes Andrez		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	12.788,14	Isento	Isento	04-02-2010	12.788,14			12.788,14	
Marisa Santos Nunes Andrez		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	23-08-2010	60.068,00	Isento	Isento	06-10-2010	7.453,60			7.453,60	
Michael Varela Rbeiro		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	23-08-2010	47.696,00	Isento	Isento	11-10-2010	4.400,00			4.400,00	
NexiraOne n.º 36619CM/2008		Contrato de prestação de serviços	31-01-2008	2.117,50	Isento	Isento		0,00			0,00	
Nuno José Gonçalves		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	10.654,70	Isento	Isento	04-02-2010	10.654,70			10.654,70	
Nuno José Gonçalves		Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	23-08-2010	61.880,00	Isento	Isento	11-10-2010	6.776,00			6.776,00	

Entidade Contratante	Contrato	Objecto	Data	Valor	Nº de registo	Data de registo	Visto do tribunal de contas			Pagamentos na gerência (**)			Pagamentos acumulados (**)			Obs.
							Data do primeiro pagamento	Trabalhos Normais	Revisão Preços	Trabalhos a Mais	Revisão Preços	Trabalhos Normais	Revisão Preços	Trabalhos a Mais		
OTIS Elevadores S.A. - Contrato NNB067	Conservação e reparação		17-08-1999	10.010,94	Isento	Isento	23-02-2010	10.010,94				10.010,94				
OTIS Elevadores S.A. - Contrato NND526	Conservação e reparação		13-09-1999	410,24	Isento	Isento	23-02-2010	410,24				410,24				
Pedro Daniel Araujo Fernandes	Contrato de fornecimento de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura		01-09-2007	4.434,15	Isento	Isento	04-02-2010	4.434,15				4.434,15				
Ponto C	Contrato de assistência técnica uebe.Q		03-07-2008	2.241,30	Isento	Isento	19-04-2010	2.241,30				2.241,30				
Primavera Software	Contrato de fornecimento de serviços de suporte técnico		15-07-2005	5.445,00	Isento	Isento	15-11-2010	5.445,00				5.445,00				
Primavera Software - n.º 3477	Contrato de continuidade		24-11-2003	5.520,58	Isento	Isento	30-12-2010	5.520,58				5.520,58				
Prosegur - Companhia de Seguranca Lda	Contrato de assistncia tcnica n.º 13411300		19-11-2004	554,54	Isento	Isento	28-07-2010	554,54				554,54				
Rentokil Initial - Contrato n.º 2000662	Contrato de assistncia tcnica n.º 14411300		19-11-2004	230,57	Isento	Isento	19-04-2010	230,57				230,57				
Rentokil Initial - Contrato n.º 22005322	Prestação de servos em unidades sanitrias		02-01-2008	1.397,55	Isento	Isento	15-03-2010	1.397,55				1.397,55				
Rentokil Initial - Contrato n.º 22005323	Prestação de servos de desbaratizao		06-01-2005	3.509,03	Isento	Isento	01-03-2010	3.509,03				3.509,03				
Rentokil Initial - Contrato n.º 22005324	Prestação de servos de desbaratizao		06-01-2005	3.660,41	Isento	Isento	01-03-2010	3.660,41				3.660,41				
Rentokil Initial - Contrato n.º 22005325	Prestação de servos de desbaratizao		06-01-2005	1.293,13	Isento	Isento	01-03-2010	1.293,13				1.293,13				
Rentokil Initial - Contrato n.º 22005652	Prestação de servos de desbaratizao		23-06-2005	2.620,41	Isento	Isento	01-03-2010	2.620,41				2.620,41				
Rentokil Initial - Bloco B	Prestação de servos de limpeza e mudana de lâmpadas nos insectocidadores		05-08-2010	5.895,52	Isento	Isento	18-06-2010	5.895,52				5.895,52				
Rentokil Initial - Complexo residencial S Tecla	Prestação de servos de desbaratizao		07-07-2010	278,30	Isento	Isento	15-09-2010	278,30				278,30				
Rentokil Initial - Complexo residencial Azulem	Prestação de servos de desbaratizao		07-07-2010	1.391,50	Isento	Isento	15-09-2010	1.391,50				1.391,50				
Rentokil Initial - Residencia Lloyd	Prestação de servos de desbaratizao		07-07-2010	1.452,00	Isento	Isento	15-09-2010	1.452,00				1.452,00				
SEPRI - Medicina no Trabalho Lda.	Prestação de servos de sade		15-09-2010	980,10	Isento	Isento	15-09-2010	980,10				980,10				
Tnia Filipa Pinto Araujo	Contrato de fornecimento de servos no âmbito de Enfermagem		21-12-2010	25.000,00	Isento	Isento	09-11-2010	7.500,00				7.500,00				
Transportes Urbanos de Braga - TUB	Contrato de fornecimento de servos no âmbito de Enfermagem		21-12-2010	29.700,00	Isento	Isento		0,00				0,00				
TrendGlobal Tecnologias de Informao e Comunicao, Lda	Transporte de alunos		03-11-2005	40,00	Isento	Isento	15-03-2010	8.440,00				8.440,00				
Tudo Rpido Mzero Unipessoal, Lda	Contrato de fornecimento de equipamentos de comunicao		24-08-2010	28.213,85	Isento	Isento	21-10-2010	26.328,40				26.328,40				
Wave Solutions - Sistemas de Informao Lda.	Contrato de prestao de servos de pintura		27-10-2010	20.530,80	Isento	Isento	26-11-2010	20.530,80				20.530,80				
Zizina Carla Pereira Jacinto Moreira	Contrato de assistncia		01-01-2010	1.662,90	Isento	Isento	24-09-2010	1.662,90				1.662,90				
Zizina Carla Pereira Jacinto Moreira	Contrato de fornecimento de servos no âmbito do departamento de desporto e cultura		01-09-2007	14.916,54	Isento	Isento	04-02-2010	14.916,54				14.916,54				
Fernando Oliveira Carvalho (AD10/2009)	Contrato de fornecimento de servos no âmbito do departamento de desporto e cultura		23-08-2010	68.068,00	Isento	Isento	06-10-2010	7.453,60				7.453,60				
Casa da Fruta, Lda. (CP1/2009)	Contrato de fornecimento de produtos de limpeza		18-11-2009	73.855,65	Isento	Isento	29-01-2010	44.783,59				44.783,59				
Casimira de Lima & Araujo Ld (CP1/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - sumo concentrado		01-09-2009	34.524,00	Isento	Isento	29-01-2010	28.161,72				28.161,72				
L. Ribeiro-Promoao e Distribuo Alimentar S.A. (CP1/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - sumos de carto		01-09-2009	13.410,00	Isento	Isento	29-01-2010	5.148,84				5.148,84				
Refrige-Soc. Ind. Refrigeraes, S.A. (CP1/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - gua sumos de lata		01-09-2009	17.018,50	Isento	Isento	29-01-2010	5.710,60				5.710,60				
Sumol+ Compal Distribuo, S.A. (CP1/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - sumos de garrafa e lata		01-09-2009	29.802,70	Isento	Isento	29-01-2010	4.026,54				4.026,54				
			01-09-2009	53.397,75	Isento	Isento	29-01-2010	29.894,18				29.894,18				



Entidade Contratante	Contrato		Visto do tribunal de contas			Pagamentos na génese (**)				Pagamentos acumulados (**)				Obs.	
	Objecto	Data	Valor	Nº de registo	Data	Data do primeiro pagamento	Trabalhos Normais		Trabalhos a Mais		Revisão Preços		Trabalhos a Mais		
							Trabalhos Normais	Trabalhos a Mais	Revisão Preços	Trabalhos a Mais	Revisão Preços	Trabalhos a Mais			
Talho LA Lacota - Ana & Peixoto, Lda. (CP2/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de aves	01-09-2009	128.509,20	Isento	Isento	29-01-2010	67.319,07					67.319,07			
Avibom Avicola, S.A. (CP2/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de aves	01-09-2009	6.405,12	Isento	Isento	29-01-2010	3.630,36					3.630,36			
Frangor IHDistribuição Produtos Alimentares, Lda (CP2/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de aves	01-09-2009	4.320,00	Isento	Isento	29-01-2010	524,59					524,59			
Queizô David & Cª Lda (CP2/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - ovos frescos	01-09-2009	7.425,00	Isento	Isento	29-01-2010	4.227,19					4.227,19			
Macro Frio (CP2/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de aves	01-09-2009	8.114,00	Isento	Isento	29-01-2010	1.403,57					1.403,57			
Talho Alfonso (CP2/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de aves	01-09-2009	8.940,00	Isento	Isento	23-02-2010	3.584,64					3.584,64			
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP2/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de aves	01-09-2009	1.872,00	Isento	Isento	29-01-2010	100,80					100,80			
Talho LA Lacota - Ana & Peixoto, Lda. (CP3/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de suíno	01-09-2009	84.267,14	Isento	Isento	29-01-2010	47.252,38					47.252,38			
Joaquim Barros, Lda. (CP3/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de suíno	01-09-2009	222,00	Isento	Isento	01-03-2010	0,00					0,00			
Carotel - Luis Francisco F. Freitas (CP3/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de suíno	01-09-2009	16.684,00	Isento	Isento	29-01-2010	7.315,44					7.315,44			
Rumiema (CP3/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de suíno	01-09-2009	5.509,05	Isento	Isento	29-01-2010	2.395,68					2.395,68			
Talho Alfonso (CP3/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de suíno	01-09-2009	2.375,58	Isento	Isento	23-03-2010	1.419,67					1.419,67			
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP3/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de suíno	01-09-2009	3.290,00	Isento	Isento	29-01-2010	3.158,40					3.158,40			
Talho LA Lacota - Ana & Peixoto, Lda. (CP4/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carnes diversas	01-09-2009	76.896,07	Isento	Isento	29-01-2010	40.178,48					40.178,48			
Classcarn (CP4/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carnes diversas	01-09-2009	3.300,00	Isento	Isento	29-01-2010	0,00					0,00			
Macro Frio (CP4/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne diversas	01-09-2009	2.164,60	Isento	Isento	29-01-2010	808,81					808,81			
Rumiema (CP4/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne diversas	01-09-2009	7.321,95	Isento	Isento	29-01-2010	4.144,83					4.144,83			
Talho Esbédio (CP4/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne diversas	01-09-2009	3.498,00	Isento	Isento	29-01-2010	1.949,21					1.949,21			
Talho Alfonso (CP4/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne diversas	01-09-2009	5.568,50	Isento	Isento	23-03-2010	0,00					0,00			
Helenamar (CP5/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - produtos do mar	01-09-2009	98.030,46	Isento	Isento	29-01-2010	62.859,09					62.859,09			
Macro Frio (CP5/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - produtos do mar	01-09-2009	507,62	Isento	Isento	29-01-2010	155,04					155,04			
Pereira & Ribeiro, Lda. (CP5/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - produtos do mar	01-09-2009	10.307,40	Isento	Isento	29-01-2010	1.781,36					1.781,36			
Produmar (CP5/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - produtos do mar	01-09-2009	11.612,16	Isento	Isento	29-01-2010	3.486,12					3.486,12			
Rumiema (CP5/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - produtos do mar	01-09-2009	52.664,74	Isento	Isento	29-01-2010	23.221,01					23.221,01			
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP5/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - produtos do mar	01-09-2009	3.815,28	Isento	Isento	29-01-2010	876,48					876,48			

Entidade Contratante	Contrato	Objecto	Data	Valor	Visto do tribunal de contas		Pagamentos na gerência (**)				Obs.	
					Nº de registo	Data	Trabalhos Normais	Revisão Preços	Trabalhos a Mais	Revisão Preços		Trabalhos Normais
Atrian-Industria Alimentar, S.A. (CP6/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - pié coz. congelados	01-09-2009	1.669,92	Isento	Isento	23-02-2010	776,16			776,16	
Calheiros Carvalho & Filhos Ld* (CP6/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - pié coz. congelados	01-09-2009	24.043,50	Isento	Isento	29-01-2010	9.350,33			9.350,33	
Comifrio-Produtos Pié-cozinhados, Lda. (CP6/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - pié coz. congelados	01-09-2009	11.290,96	Isento	Isento	29-01-2010	6.505,07			6.505,07	
Conjista - José & Caldas, Lda. (CP6/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - pié coz. congelados	01-09-2009	78.037,33	Isento	Isento	23-02-2011	21.955,66			21.955,66	
IFT - Comércio Internacional Alimentar, Lda. (CP6/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - pié coz. congelados	01-09-2009	16.920,00	Isento	Isento	23-02-2011	6.550,80			6.550,80	
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP6/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - pié coz. congelados	01-09-2009	2.851,80	Isento	Isento	29-01-2010	1.987,56			1.987,56	
Lactoga (CP7/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - lactínicos	01-09-2009	45.340,00	Isento	Isento	29-01-2010	13.629,81			13.629,81	
Rumiema (CP7/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - lactínicos	01-09-2009	17.375,00	Isento	Isento	29-01-2010	9.799,50			9.799,50	
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP7/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - lactínicos	01-09-2009	30.397,00	Isento	Isento	29-01-2010	16.529,37			16.529,37	
Joaquim Barros, Lda. (CP8/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - chocolates, chichletes e rebuçados	01-09-2009	3.880,11	Isento	Isento	01-03-2010	1.636,34			1.636,34	
L. Ribeiro-Promoção e Distribuição Alimentar S.A. (CP8/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - chocolates, chichletes e rebuçados	01-09-2009	14.360,70	Isento	Isento	29-01-2010	6.276,86			6.276,86	
Paniprado-Panificadora do Prado,Lda. (CP8/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - chocolates, chichletes e rebuçados	01-09-2009	14.818,30	Isento	Isento	29-01-2010	4.293,96			4.293,96	
Calheiros Carvalho & Filhos Ld* (CP9/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - mercearia	01-09-2009	2.190,91	Isento	Isento	29-01-2010	0,00			0,00	
Conjista - José & Caldas, Lda. (CP9/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - mercearia	01-09-2009	11.885,00	Isento	Isento	23-02-2010	5.468,00			5.468,00	
DDO - Derivados do Ovo Lda (CP9/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - mercearia	01-09-2009	7.361,40	Isento	Isento	29-01-2010	2.101,65			2.101,65	
Domingos da Silva & Filhos (CP9/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - mercearia	01-09-2009	25.490,92	Isento	Isento	29-01-2010	14.009,86			14.009,86	
Joaquim Barros, Lda. (CP9/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - mercearia	01-09-2009	871,20	Isento	Isento	01-03-2010	380,16			380,16	
Carotel - Luis Francisco F. Freitas (CP9/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - mercearia	01-09-2009	33.668,65	Isento	Isento	29-01-2010	14.549,35			14.549,35	
Rumiema (CP9/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - mercearia	01-09-2009	66.669,70	Isento	Isento	29-01-2010	37.056,66			37.056,66	
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP9/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - mercearia	01-09-2009	860,60	Isento	Isento	29-01-2010	516,36			516,36	
José Ferreira de Matos, Lda. (CP10/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - pastelaria embalada	01-09-2009	40.830,00	Isento	Isento	29-01-2010	10.164,55			10.164,55	
Nobreza, Lda. (CP10/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - pastelaria fresca	01-09-2009	131.165,00	Isento	Isento	29-01-2010	69.543,84			69.543,84	
Paniprado-Panificadora do Prado,Lda. (CP10/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - pastelaria fresca	01-09-2009	8.500,00	Isento	Isento	29-01-2010	6.026,97			6.026,97	
Calheiros Carvalho & Filhos Ld* (CP11/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - pastelaria congelada	01-09-2009	5.565,60	Isento	Isento	29-01-2010	1.675,86			1.675,86	
Compagel-Com.de Prod.de Pastelaria e Gelados, Lda (CP11/2009)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - pastelaria congelada	01-09-2009	8.720,00	Isento	Isento	29-01-2010	5.412,42			5.412,42	

Entidade Contratante	Contracto	Visto do tribunal de contas				Pagamentos na gerência (**)				Pagamentos acumulados (**)	Obs.	
		Objecto	Data	Valor	Nº de registo	Data	Pagamentos na gerência (**)		Pagamentos acumulados (**)			
							Trabalhos Normais	Revisão Preços	Trabalhos Normais			Revisão Preços
Frescas Supresas (CP11/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - pastelaria congelada	01-09-2009	21.106,00	Isento	Isento	29-01-2010	15.112,89	15.112,89	15.112,89			
Huripian - Indústria de produtos Alimentares, Lda. (CP11/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - pastelaria congelada	01-09-2009	25.385,00	Isento	Isento	23-03-2010	13.011,42	13.011,42	13.011,42			
Nobreza, Lda. (CP11/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - pastelaria congelada	01-09-2009	66,00	Isento	Isento	-	0,00	0,00	0,00			
ABF. Comércio de Frutas, Lda. (CP12/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - frutas e legumes	01-09-2009	106.836,88	Isento	Isento	29-01-2010	70.575,97	70.575,97	70.575,97			
Calheiros Carvalho & Filhos Lda* (CP12/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - frutas e legumes	01-09-2009	9.682,75	Isento	Isento	29-01-2010	3.960,25	3.960,25	3.960,25			
Conjota - José & Caidas, Lda. (CP12/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - frutas e legumes	01-09-2009	5.096,00	Isento	Isento	23-02-2010	3.512,60	3.512,60	3.512,60			
IFT - Comércio Internacional Alimentar, Lda. (CP12/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - frutas e legumes	01-09-2009	7.340,25	Isento	Isento	23-02-2010	4.974,45	4.974,45	4.974,45			
Carotel - Luis Francisco F. Freitas (CP12/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - frutas e legumes	01-09-2009	12.763,20	Isento	Isento	29-01-2010	7.188,00	7.188,00	7.188,00			
Vanbrú Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP12/2009)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - frutas e legumes	01-09-2009	1.550,00	Isento	Isento	29-01-2010	830,80	830,80	830,80			
Bricodumonde (AD020/21010)	Contrato de fornecimento de produtos de limpeza	26-10-2010	74.833,98	Isento	Isento	05-11-2010	26.274,83	26.274,83	26.274,83			
Calheiros Carvalho & Filhos Lda* (CP003/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - bebidas	10-08-2010	3.960,00	Isento	Isento	09-09-2010	1.427,58	1.427,58	1.427,58			
Casmira de Lima & Araújo Lda* (CP003/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - bebidas	10-08-2010	48.968,51	Isento	Isento	09-09-2010	19.501,68	19.501,68	19.501,68			
Moredis Lda.(CP003/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - bebidas	10-08-2010	33.837,15	Isento	Isento	09-09-2010	9.907,87	9.907,87	9.907,87			
Sumol+Compal Distribuição, S.A.(CP003/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - bebidas	10-08-2010	81.570,47	Isento	Isento	09-09-2010	32.275,56	32.275,56	32.275,56			
Talho LA Lacota - Ana & Peixoto, Lda. (CP004/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de aves	10-08-2010	79.628,00	Isento	Isento	09-09-2010	27.669,52	27.669,52	27.669,52			
Macro-Frio Lda (CP004/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de aves	10-08-2010	3.228,00	Isento	Isento	09-09-2010	1.466,31	1.466,31	1.466,31			
Queintz David & Cª Lda*	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de aves	10-08-2010	6.970,00	Isento	Isento	09-09-2010	2.125,44	2.125,44	2.125,44			
Ribeiro e Vasconcelos (CP004/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de aves	10-08-2010	48.215,00	Isento	Isento	09-09-2010	19.727,76	19.727,76	19.727,76			
Vanbrú Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP004/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de aves	10-08-2010	2.960,00	Isento	Isento	09-09-2010	185,00	185,00	185,00			
Talho LA Lacota - Ana & Peixoto, Lda. (GP005/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de suíno	10-08-2010	87797,05	Isento	Isento	09-09-2010	28.662,21	28.662,21	28.662,21			
Macro-Frio Lda (GP005/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de suíno	10-08-2010	14.364,00	Isento	Isento	09-09-2010	46,74	46,74	46,74			
Ribeiro e Vasconcelos (CP005/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne de suíno	10-08-2010	485,66	Isento	Isento	09-09-2010	142,85	142,85	142,85			
Talho LA Lacota - Ana & Peixoto, Lda. (CP006/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne diversas	10-08-2010	6.385,50	Isento	Isento	09-09-2010	1.355,74	1.355,74	1.355,74			
José Valdemar (CP006/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne diversas	10-08-2010	61.937,50	Isento	Isento	09-09-2010	20.713,50	20.713,50	20.713,50			
Macro-Frio Lda (GP006/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne diversas	10-08-2010	5.726,50	Isento	Isento	09-09-2010	1.287,00	1.287,00	1.287,00			

Entidade Contratante	Contrato	Visto do tribunal de contas			Pagamentos na gerência (**)			Pagamentos acumulados (**)			Obs.	
		Objecto	Data	Valor	Nº de registo	Data	Isento	Trabalhos Normais	Revisão Preços	Trabalhos a Mais		Trabalhos Normais
Pereira & Ribeiro, Lda (CP006/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne diversas	10-08-2010	547,50	Isento	Isento	394,20			394,20		
Rumiema lda. (CP006/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne diversas	10-08-2010	7.800,00	Isento	Isento	639,60			639,60		
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP006/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne diversas	10-08-2010	257,50	Isento	Isento	128,75			128,75		
Calheiros Carvalho & Filhos Lda* & Filhos Lda* (CP006/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - carne diversas	10-08-2010	2.360,00	Isento	Isento	0,00			0,00		
Calheiros Carvalho & Filhos Lda*(CP007/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - peixe congelado	10-08-2010	12.105,00	Isento	Isento	528,59			528,59		
José Martins(CP007/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - peixe congelado	10-08-2010	69.533,23	Isento	Isento	41.778,92			41.778,92		
Macro-Frio Lda (CP007/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - peixe congelado	10-08-2010	8.073,44	Isento	Isento	2.982,90			2.982,90		
Pereira & Ribeiro, Lda (CP007/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - peixe congelado	10-08-2010	37.017,66	Isento	Isento	3.185,48			3.185,48		
Rumiema lda. (CP007/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - peixe congelado	10-08-2010	796,90	Isento	Isento	388,00			388,00		
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP007/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - peixe congelado	10-08-2010	34.735,06	Isento	Isento	9.281,84			9.281,84		
Calheiros Carvalho & Filhos Lda* (CP008/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - peixe fresco	10-08-2010	572,00	Isento	Isento	286,00			286,00		
José Martins (CP008/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - peixe fresco	10-08-2010	35.450,03	Isento	Isento	9.789,24			9.789,24		
Pereira & Ribeiro, Lda. (CP008/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - peixe fresco	10-08-2010	2.295,00	Isento	Isento	330,00			330,00		
Calheiros Carvalho & Filhos Lda* (CP009/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - peixe congelados	10-08-2010	25.893,00	Isento	Isento	4.316,73			4.316,73		
Frescas Supresas (CP009/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - peixe congelados	10-08-2010	1.387,50	Isento	Isento	1.365,30			1.365,30		
IFT - Com. Int. Alimentar, Lda. (CP009/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - peixe congelados	10-08-2010	6.240,00	Isento	Isento	1.326,00			1.326,00		
Carotel - Luis F. F. Freitas (CP009/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - peixe congelados	10-08-2010	40.700,00	Isento	Isento	15.065,38			15.065,38		
Rumiema Lda (CP009/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - peixe congelados	10-08-2010	14.188,00	Isento	Isento	4.768,92			4.768,92		
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP009/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - peixe congelados	10-08-2010	12.758,00	Isento	Isento	8.678,99			8.678,99		
Lactogal (CP010/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - laticínios e charcutaria	10-08-2010	74.870,00	Isento	Isento	27.317,46			27.317,46		
Carotel - Luis F. Freitas (CP010/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - laticínios e charcutaria	10-08-2010	15.640,80	Isento	Isento	7.845,10			7.845,10		
Ribeiro e Vasconcelos (CP010/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - laticínios e charcutaria	10-08-2010	1.556,74	Isento	Isento	524,22			524,22		
Rumiema Lda (CP010/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - laticínios e charcutaria	10-08-2010	3.024,50	Isento	Isento	975,00			975,00		
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP010/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - laticínios e charcutaria	10-08-2010	61.300,00	Isento	Isento	1.955,23			1.955,23		
Josquim Barros Lda. (CP011/2010)		Contrato de fornecimento de bens alimentares - chocolates	10-08-2010	25.491,75	Isento	Isento	9.215,73			9.215,73		

Entidade Contratante	Contrato	Visto do tribunal de contas			Pagamentos na gerência (*)			Pagamentos acumulados (**)			Obs.	
		Objecto	Data	Valor	Nº de registo	Data	Isento	Trabalhos Normais	Revisão Preços	Trabalhos a Mais		Revisão Preços
Moredis Lda.(CP011/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - chocolates	10-08-2010	8.660,50	Isento	09-09-2010	Isento	2.440,75	Trabalhos Normais	2.440,75			
L. Ribeiro-Promoção e Distribuição Alimentar S.A.(CP011/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - chocolates	10-08-2010	6.870,00	Isento	09-09-2010	Isento	3.022,80	Trabalhos Normais	3.022,80			
Caiheiros Carvalho & Filhos Lda (CP012/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - mercearia	10-08-2010	21.672,00	Isento	09-09-2010	Isento	6.777,15	Trabalhos Normais	6.777,15			
Carotel - Luis F. F. Freitas (CP012/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - mercearia	10-08-2010	1.707,00	Isento	09-09-2010	Isento	398,30	Trabalhos Normais	398,30			
Moredis Lda (CP012/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - mercearia	10-08-2010	32.916,70	Isento	09-09-2010	Isento	9.976,48	Trabalhos Normais	9.976,48			
Rumiema Lda(CP012/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - mercearia	10-08-2010	844,00	Isento	09-09-2010	Isento	697,60	Trabalhos Normais	697,60			
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP012/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - mercearia	10-08-2010	64.941,30	Isento	09-09-2010	Isento	20.121,24	Trabalhos Normais	20.121,24			
Padarias Trinas (CP013/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - padaria e pastelaria fresca	10-08-2010	124.640,00	Isento	09-09-2010	Isento	43.475,52	Trabalhos Normais	43.475,52			
Caiheiros Carvalho & Filhos Lda (CP014/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - padaria e pastelaria fresca	10-08-2010	4.324,80	Isento	09-09-2010	Isento	1.141,75	Trabalhos Normais	1.141,75			
Compagel-C. Prod. Past. Gelados, Lda (CP014/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - pastelaria e padaria congelada e embalada	10-08-2010	3.945,00	Isento	09-09-2010	Isento	979,21	Trabalhos Normais	979,21			
Frescas Surpresas (CP014/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - pastelaria e padaria congelada e embalada	10-08-2010	26.764,35	Isento	09-09-2010	Isento	8.690,39	Trabalhos Normais	8.690,39			
Huripan - Indústria de produtos Alimentares, Lda. (CP014/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - pastelaria e padaria congelada e embalada	10-08-2010	38.734,00	Isento	09-09-2010	Isento	10.432,06	Trabalhos Normais	10.432,06			
José F. Matos Lda (CP014/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - pastelaria e padaria congelada e embalada	10-08-2010	22.750,00	Isento	09-09-2010	Isento	6.418,80	Trabalhos Normais	6.418,80			
ABF-Comércio de Frutas, Lda. (CP015/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - fruta	10-08-2010	60.430,00	Isento	09-09-2010	Isento	19.105,53	Trabalhos Normais	19.105,53			
ABF-Comércio de Frutas, Lda. (CP016/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - legumes frescos	10-08-2010	22.300,00	Isento	09-09-2010	Isento	6.330,35	Trabalhos Normais	6.330,35			
Caiheiros Carvalho & Filhos Lda (CP017/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - legumes congelados	10-08-2010	3.516,00	Isento	09-09-2010	Isento	219,75	Trabalhos Normais	219,75			
IFT - Com. Int. Alimentar, Lda. (CP017/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - legumes congelados	10-08-2010	5.411,00	Isento	09-09-2010	Isento	2.324,90	Trabalhos Normais	2.324,90			
Carotel - Luis F. F. Freitas (CP017/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - legumes congelados	10-08-2010	7.116,20	Isento	09-09-2010	Isento	2.210,85	Trabalhos Normais	2.210,85			
Pereira & Ribeiro, Lda. (CP017/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - legumes congelados	10-08-2010	20.655,00	Isento	09-09-2010	Isento	5.824,00	Trabalhos Normais	5.824,00			
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP017/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares - legumes congelados	10-08-2010	8.001,00	Isento	09-09-2010	Isento	3.234,32	Trabalhos Normais	3.234,32			
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP018/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares diversos	30-08-2010	6.773,00	Isento	09-09-2010	Isento	2.444,16	Trabalhos Normais	2.444,16			
Carotel - Luis F. F. Freitas (CP018/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares diversos	30-08-2010	10.284,00	Isento	09-09-2010	Isento	4.690,80	Trabalhos Normais	4.690,80			
Congelbrega (CP018/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares diversos	30-08-2010	17.000,00	Isento	09-09-2010	Isento	2.876,40	Trabalhos Normais	2.876,40			
Caiheiros Carvalho & Filhos Lda (CP019/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares diversos	30-08-2010	382,54	Isento	09-09-2010	Isento	108,70	Trabalhos Normais	108,70			
Frimelo (CP019/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares diversos	30-08-2010	98.302,60	Isento	09-09-2010	Isento	32.433,86	Trabalhos Normais	32.433,86			
Frutas RIBEIROS (CP019/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares diversos	30-08-2010	6.682,50	Isento	09-09-2010	Isento	2.354,28	Trabalhos Normais	2.354,28			
José Afonso (CP019/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares diversos	30-08-2010	4.745,00	Isento	09-09-2010	Isento	911,04	Trabalhos Normais	911,04			
Carotel - Luis F. F. Freitas (CP019/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares diversos	30-08-2010	7.042,50	Isento	09-09-2010	Isento	2.995,41	Trabalhos Normais	2.995,41			
Vanibru Comércio de Produtos Alimentares, Lda. (CP019/2010)	Contrato de fornecimento de bens alimentares diversos	30-08-2010	10.519,00	Isento	09-09-2010	Isento	3.262,02	Trabalhos Normais	3.262,02			

## 2. Formas de Adjudicação

Quadro 7.36

Tipo de contrato	Formas de adjudicação													Total							
	Concurso público			Concurso limitado com prévia qualificação		Concurso limitado sem apresentação de candidaturas		Concurso limitado sem publicação prévia de anúncio		Por negociação com publicação prévia de anúncio		Por negociação sem publicação prévia de anúncio			Ajuste directo	Por consulta prévia					
	Número de contratos (2)	Valor (3)	Número de contratos (4)	Valor (5)	Número de contratos (6)	Valor (7)	Número de contratos (8)	Valor (9)	Número de contratos (10)	Valor (11)	Número de contratos (12)	Valor (13)	Número de contratos (14)				Valor (15)	Número de contratos (16)	Valor (17)		
(1)	133	1.214.899,04																6241	290.086,35	6374	1.504.985,39
Aquisição bens alimentação																		1	273,00	1	273,00
Aquisição bens de desporto																		584	48.510,93	584	48.510,93
Aquisição bens de escritório																		1240	175.043,24	1240	175.043,24
Aquisição bens de higiene, limpeza e desg rápido																		43	6.738,76	43	6.738,76
Aquisição de Fardas																		255	9.568,97	255	9.568,97
Aquisição de material consumo hoteleiro																		28	18.696,85	28	18.696,85
Aquisição de equipamento desportivo																		18	14.164,34	18	14.164,34
Aquisição de equipamento escritório																		56	9.146,29	56	9.146,29
Aquisição de equipamento informático																		1	(1)	1	28.213,85
Contrato de fornecimento de equipamentos de comunicações																		108	63.116,76	108	63.116,76
Aquisição de equipamentos de alimentação																		22	11.427,52	22	11.427,52
Aquisição de equipamentos de alojamento																		10	2.082,60	10	2.082,60
Outro Equipamento Administrativo																		70	41.275,50	70	41.275,50
Outro equipamento básico																		13	58.177,46	13	58.177,46
Outro imobilizações																		157	68.816,85	157	68.816,85
Outros serviços/fornecimentos																		14	19.183,22	14	19.183,22
Conservação de elevadores																		280	107.462,79	280	107.462,79
Conservação edifícios																		3	634,76	3	634,76
Conservação equipamento administrativo																		525	197.552,06	525	197.552,06
Conservação equipamento básico																		1	(2)	1	1.194,78
Contrato de aquisição de plataforma de contratação pública																		1	1.194,78	1	1.194,78
Contrato de fornecimento e instalação de um sistema centralizada de monitorização de temperaturas																		1	(3)	56.636,891	56.636,89
Contrato de actualização de software inline																		1	1.712,78	1	1.712,78
Contrato de aluguer de fotocopiadoras																		10	8.986,37	10	8.986,37
Contrato de assistência técnica																		7	9.921,23	7	9.921,23
Contrato de continuidade																		1	5.520,58	1	5.520,58
Contrato fornecimento serviços de suporte técnico telefónico																		1	5.445,00	1	5.445,00

Formas de adjudicação

Tipo de contrato	Concurso público	Concurso limitado com prévia qualificação	Concurso limitado sem apresentação de candidaturas	Concurso limitado sem publicação prévia de anúncio	Por negociação com publicação prévia de anúncio	Por negociação sem publicação prévia de anúncio	Por consulta prévia	Ajuste directo	Total	
Contrato de lavagem de roupa							1	20.605,50	1	20.605,50
Contrato de transporte							1	8.440,00	1	8.440,00
Despesas com viaturas (combustível/inspeções/conservação)			160					21.989,08	160	21.989,08
Encargos com instalações (água, luz, gás)			756					583.095,17	756	583.095,17
Estadas e alojamento 62227			140					10.564,55	140	10.564,55
Contrato de prestação de serviços de pintura			1					20.530,80	1	20.530,80
Contrato de empreitada de remodelação da cobertura da cantina de Azulem			1					33.563,81	1	33.563,81
Contrato de empreitada de remodelação da residência de Azulem			1					66.381,43	1	66.381,43
Contrato de empreitada de reabilitação e eficiência energética Pav. Gualtar	1	(4) 314.379,54						(5) 7.196,11	2	321.575,65
Contrato de empreitada de melhoramento do Pav. Gualtar								(6) 31.852,60	1	31.852,60
Honorários - projectos								900,00	1	900,00
Outros trabalhos especializados							80	21.929,21	80	21.929,21
Trabalhos especializados - estudos e pareceres							34	23.428,75	34	23.428,75
Prestação de serviços de desbaratização							10	22.477,95	10	22.477,95
Fornecimento de serviços do DA							22	54.036,32	22	54.036,32
Fornecimento de serviços do DDC							11	141.783,6054	11	141.783,6054
Fornecimento de serviços do DS							1	2.845,52	1	2.845,52
Fornecimento de serviços do Estrutura							3	32.072,14	3	32.072,14
Prestação serviços inspeção alimentar							1	28.978,93	1	28.978,93
Outros serviços inspeção							20	6.270,22	20	6.270,22
Prestação serviços limpeza							3	58.338,308	3	58.338,308
Prestação serviços saúde							1	7.500,00	1	7.500,00
Publicidade e propaganda							59	28.026,20	59	28.026,20
Seguros acidentes pessoais grupo							2	26.636,03	2	26.636,03
Seguros de responsabilidade civil							2	1.112,42	2	1.112,42
Seguros ramo automóvel							11	3.040,36	11	3.040,36
Seguros ramo automóvel - ocupantes							1	86,57	1	86,57
Sub contratos (protocolos com restaurantes)							8	11.231,20	8	11.231,20
Telecomunicações (telefone, telemóvel, selos)							644	21.426,03	644	21.426,03

### 7.6.3.3. Execução de Programas e Projectos de Investimento

Quadro 7.37

Cod.	Programas/ Projectos	Valor global inicial programa/ projecto	Fontes de Financiamento	Programas/projectos iniciados em Exercícios anteriores			Programas/projectos iniciados no Exercício			Exercícios Futuros (Financiamentos Previstos)			
				Previsões ajustadas	Financiamentos POVT	Execução	Previsões ajustadas	Financiamentos	Execução				
	Designação	Componente Anual	Valor global	Componente Anual	Valor global	De anos anteriores	Do ano	Componente Anual	Valor global	Componente Anual	Valor global	Do ano	Valor global
POVT-09-0439- FEDER-000015	Ampliação do Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho, Gualtar - Braga (Eficiência Energética)	1.321.438,45	POVT-413/RP	1.321.438,45	112.000,00	748.425,81	1.019.420,81	302.017,64					0,00
<b>TOTAL</b>		1.321.438,45		1.321.438,45	112.000,00	748.425,81	1.019.420,81	302.017,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



## 7.6.3 4. Transferências e Subsídios

### 1. Transferências - Despesa

Transferências correntes - Despesa

Instituição: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Ano: 2010

Quadro 7.38

			Valor (Euros)			
	Disposições Legais (1)		Transferências Orçamentadas (2)	Transferências Autorizadas (3)	Transferências Efectuadas (4)	Transferências Autorizadas e não efectuadas (5)=(3-4)
Transferência	Desporto	AAUM	50.809,23	50.809,23	50.809,23	0,00
Transferência	Cultural	AAUM	10.092,00	10.092,00	10.092,00	0,00
Transferência	Âmbito CAS	AAUM	45.000,00	45.000,00	45.000,00	0,00
Transferência	Cultural	Teatro Universitário	6.261,55	6.261,55	6.261,55	0,00
Transferência	Cultural	ARCUM	9.007,07	9.007,07	9.007,07	0,00
Transferência	Cultural	Coro académico	4.175,34	4.175,34	4.175,34	0,00
Transferência	Cultural	Azeituna	6.459,81	6.459,81	6.459,81	0,00
Transferência	Cultural	Tuna Afonsina	3.592,23	3.592,23	3.592,23	0,00
Transferência	Cultural	Grupo de fados e serenatas	2.453,52	2.453,52	2.453,52	0,00
Transferência	Cultural	Gatuna	4.043,17	4.043,17	4.043,17	0,00
Transferência	Cultural	Tun'Obebes	1.374,29	1.374,29	1.374,29	0,00
Transferência	Cultural	Jograis	3.292,38	3.292,38	3.292,38	0,00
Transferência	Bolsas de estudo (OE + POPH)		63.000,00	63.000,00	63.000,00	0,00
Transferência	Prémios de mérito		33.900,00	33.900,00	33.900,00	0,00
Transferência	Prémios de mérito Desportivos		13.107,00	13.107,00	13.107,00	0,00
Transferência	Alunos		239.229,20	239.229,20	239.229,20	0,00

### Transferências capital - Despesa

Instituição: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Ano: 2010

						valor (Euros)
	Disposições Legais (1)	Transferências Orçamentadas (2)	Transferências Autorizadas (3)	Transferências Efectuadas (4)	Transferências Autorizadas e não efectuadas (5)=(3-4)	Obs.
Transferência	O Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT) aprovado pela Comissão Directiva a 9 de Janeiro de 2009 e actualizada a 30 de Abril de 2009	302.017,64	302.017,64	302.017,64	0,00	

## 2. Transferências - Receita

Transferências Correntes - Receita

Instituição: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Ano: 2010

Quadro 7.39

<b>Valor (Euros)</b>				
<b>Disposições legais (1)</b>	<b>Entidade Financiadora (2)</b>	<b>Transferências Orçamentadas (3)</b>	<b>Transferências Obtidas (4)</b>	<b>Observações (5)</b>
Lei n.º 3 -B/2010, de 28 de Abril	Orçamento de Estado (OE)	2.272.833	2.272.833	
Lei n.º 3 -B/2010, de 28 de Abril	POPH-Fundo Social Europeu	63.000	63.000	
Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro e Deliberação n.º 2966/2009, publicada no DR n.º117, de 18 Junho de 2010, que aprova os Estatutos dos SASUM	Universidade do Minho	1.189.708	1.189.708	
Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro e Deliberação n.º 2966/2009, publicada no DR n.º117, de 18 Junho de 2010, que aprova os Estatutos dos SASUM	Manuel Rui Azinhais Nabeiro	3.500	3.500	
Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro e Deliberação n.º 2966/2009, publicada no DR n.º117, de 18 Junho de 2010, que aprova os Estatutos dos SASUM	Prosport	1.500	1.500	

## Transferências Capital - Receita

Instituição: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Ano: 2010

<b>Valor (Euros)</b>				
<b>Disposições legais (1)</b>	<b>Entidade Financiadora (2)</b>	<b>Transferências Orçamentadas (3)</b>	<b>Transferências Obtidas (4)</b>	<b>Observações (5)</b>
O Programa Operacional Ciência, Tecnologia e Inovação foi aprovado pela Decisão da Comissão C(2000) 1785, de 28 de Julho de 2000	POCI	45,43	45,43	
"POVT-09-0439-FEDER-000015 - ""Ampliação do Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho, Gualtar - Braga"" comparticipação aprovada pela Comissão Directiva em 9 Janeiro de 2009 e actualizada a 30 de Abril de 2009."	POVT	75.907,83	75.907,83	

## 7.7 Certificação Legal das Contas



Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

#### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, (que evidencia um total de 21.824.133 euros e um total de fundos próprios de 8.844.890 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 376.940 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, os Mapas de Execução Orçamental e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

#### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

#### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Gestão, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO** em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector da educação em Portugal.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Braga, 14 de Março de 2011

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, S.R.O.C.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 148

representada por:

Maria Manuela Alves Malheiro, ROC n.º 916



# Deliberação do Conselho Geral



Largo do Paço  
4704-553 Braga - P

Universidade do Minho  
Conselho Geral

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO GERAL Nº - 011/2011

### Aprova o Relatório de Actividades e Contas do ano económico de 2010 – SASUM

No exercício das competências previstas na alínea f) do nº 2 do artigo 29º dos Estatutos da Universidade do Minho, homologados pelo Despacho Normativo n.º 61/2008, de 14 de Novembro, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 236, de 5 de Dezembro, sob proposta do Reitor, acompanhada pelos pareceres do Fiscal Único, do Senado Académico e tendo em conta o teor do Parecer obrigatório, elaborado e aprovado pelos Exmos. Senhores Conselheiros Membros Externos nos termos previstos no nº 3 do mesmo artigo, este Conselho Geral, reunido em sessão plenária a 30 de Maio de 2011, deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório de Contas do ano económico de 2010 dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, com os fundamentos que constam da acta respectiva, nos termos dos documentos anexos.

Ainda no exercício das competências previstas na alínea d) do nº 2 do artigo 29º dos referidos Estatutos, o Conselho deliberou, por unanimidade, apreciar favoravelmente, o Relatório de Actividades de 2010 dos mesmos Serviços da Universidade do Minho, nos termos dos documentos anexos.

Universidade do Minho, 30 de Maio de 2011

O Presidente do Conselho Geral,



Luis Braga da Cruz





**Universidade do Minho**  
Serviços de Acção Social

Relatório de auto-avaliação de  
2010





# Índice

<b>1. Introdução</b>	193
<b>2. Breve apresentação dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho</b>	194
i) Conselho de Acção Social (CAS)	194
ii) Conselho de Gestão (CGestão)	195
iii) Atribuições e organização dos SASUM	195
<b>3. Missão, objectivos, visão, valores e política de qualidade</b>	199
<b>4. Objectivos Estratégicos dos ASUM</b>	201
<b>5. Missão e Objectivos da UMinho</b>	201
i) Missão da UMinho	201
ii) Objectivos da UMinho	201
<b>6. QUAR dos SASUM</b>	202
<b>7. Justificação dos Objectivos do QUAR dos SASUM</b>	206
Objectivo 1 (Eficácia)	206
i) GA	206
ii) SRH	206
iii) DA	207
iv) DS	208
v) DDC	210
Objectivo 2 (Eficácia)	211
Objectivo 3 (Eficácia)	212
Objectivo 1 (Eficiência)	212
Objectivo 2 (Eficiência)	213
Objectivo 3 (Eficiência)	214
Objectivo 1 (Qualidade)	215
Objectivo 2 (Qualidade)	216
Objectivo 3 (Qualidade)	217
i) SRH	217
ii) DA	221
iii) DS	221
<b>8. Resultados do QUAR</b>	222
8.1 Análise dos desvios nos recursos financeiros	223
8.2 Análise dos desvios nos recursos humanos	223
<b>9. Conclusão</b>	224
<b>10. Organograma dos SASUM</b>	225



## **1. Introdução**

*Com o presente relatório, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) dão cumprimento ao previsto no artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, de acordo com qual deve ser realizada a auto-avaliação que pretende evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o Quadro de Avaliação e Responsabilização do serviço (QUAR), em particular face aos objectivos anualmente fixados.*

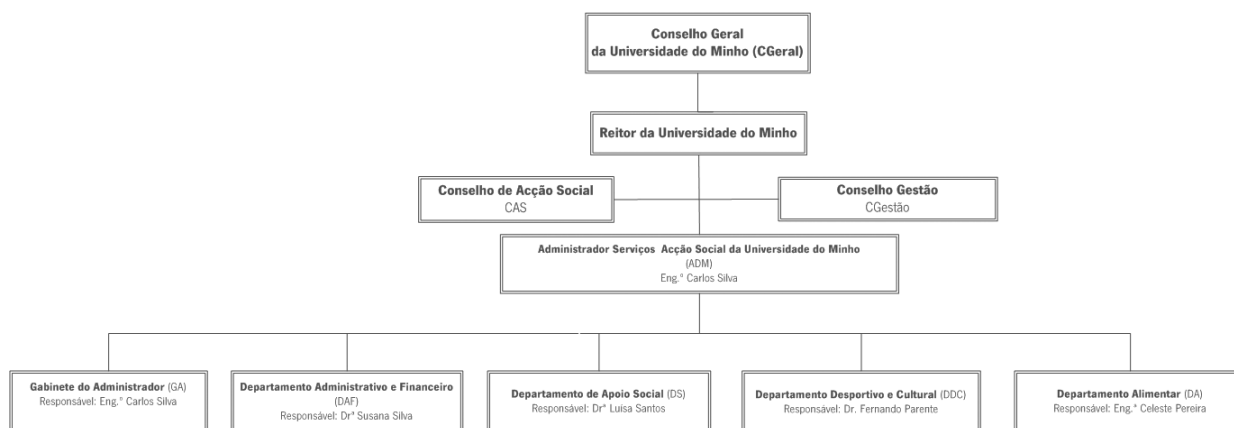
*Neste documento, que reporta ao período entre 1 Janeiro de 2010 a 31 de Dezembro de 2010, apresenta-se de forma sucinta a missão dos SASUM, os seus objectivos (que se prendem com a implementação e controlo de uma política de qualidade, designadamente, ao nível da gestão dos serviços e área alimentar, bem como com a garantia de níveis elevados de eficácia e eficiência na resposta às solicitações dos seus clientes) e os resultados atingidos.*

*Dados da Entidade:*

- Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga*
- Administrador, Carlos Duarte Oliveira e Silva, [csilva@sas.uminho.pt](mailto:csilva@sas.uminho.pt)*
- <http://www.sas.uminho.pt>*

## 2. Breve apresentação dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Os Serviços de Acção Social são uma Unidade de Serviços da Universidade do Minho (UMinho) dotados de autonomia administrativa e financeira, conforme previsto nos Estatutos publicados na II Série do Diário da República (DR), nº 209, de 28 de Outubro de 2009, e têm como órgãos o Conselho de Acção Social (CAS), o Conselho de Gestão (CGestão) e o Administrador (ADM).



### i) Conselho de Acção Social (CAS)

Nos termos do artigo 6.º dos Estatutos dos SASUM, o CAS é o órgão superior de gestão da acção social no âmbito dos SASUM, cabendo-lhe definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes, sendo constituído pelos seguintes membros:

- Reitor da Universidade do Minho, que preside, com voto de qualidade;
- Administrador dos SASUM;
- Por dois representantes da Associação Académica da Universidade do Minho, um dos quais deve ser aluno bolseiro.

## **ii) Conselho de Gestão (CGestão)**

O CGestão dos SASUM é constituído por:

- a) Reitor da Universidade do Minho, que preside;
- b) Administrador dos SASUM;
- c) Dirigente responsável pela área Administrativa e Financeira, que secretaria;
- d) Dois dirigentes dos SASUM indicados pelo Administrador.

Compete ao CGestão:

- a) Aprovar os instrumentos de gestão previsional e fiscalizar a sua execução;
- b) Aprovar os projectos de orçamento para o ano económico seguinte e o plano de desenvolvimento a médio prazo para a acção social;
- c) Promover e fiscalizar a cobrança das receitas, autorizar despesas, verificar e visar o seu processamento;
- d) Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;
- e) Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;
- f) Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respectiva escrituração contabilística;
- g) Deliberar sobre o montante do fundo permanente;
- h) Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos Serviços de Acção Social;
- i) Fixar os preços e taxas.

## **iii) Atribuições e organização dos SASUM**

São atribuições destes Serviços, no âmbito da acção social escolar, a concessão de apoios directos e indirectos aos estudantes, por forma a garantir auxílio económico aos estudantes carecidos de recursos, através da atribuição de bolsas, subsídios e auxílios de emergência. Estes serviços, no âmbito da prestação de serviços aos estudantes em geral, providenciam a criação, manutenção e funcionamento de residências e refeitórios e o desenvolvimento de outras actividades que se enquadrem no âmbito da acção social escolar.

A sua sede está localizada no Campus de Gualtar, em Braga. No entanto estes serviços dispõem de dependências em Guimarães, que garantem uma estrutura de apoio a cerca de 5000 estudantes que frequentam as aulas no Campus Universitário de Azurém.

Em conformidade com o Regulamento Orgânico, publicado na II Série do DR nº 170 de 2 de Setembro de 2009, os SASUM estão estruturalmente organizados em departamentos e sectores. A coordenação de cada departamento é feita por um director de serviços. Cada sector tem um responsável proposto pelo director do departamento e designado por despacho do administrador.

Os Departamentos são os seguintes:

- a) Gabinete do Administrador (GA);
- b) Departamento Administrativo e Financeiro (DAF);
- c) Departamento Alimentar (DA);
- d) Departamento de Apoio Social (DS); e
- e) Departamento Desportivo e Cultural (DDC).

### **Gabinete do Administrador (GA)**

O GA é dirigido por um director de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da gestão transversal dos SASUM e compreende os seguintes sectores:

- a) Apoio Jurídico;
- b) Auditoria Interna;
- c) Coordenação Geral das Residências;
- d) Fiscalização e Manutenção;
- e) Gabinete da Qualidade;
- f) Informática;
- g) Recursos Humanos;
- h) Secretariado do GA.

O Administrador, para além de superintender a actuação dos Departamentos dos SASUM, coordena todos os sectores transversais necessários ao seu funcionamento interno.

### **Departamento Administrativo e Financeiro (DAF)**

O DAF é dirigido por um director de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da gestão e administração das finanças e património, e compreende os seguintes sectores:

- a) Contabilidade e Gestão de Stocks;
- b) Orçamento e Conta;
- c) Economato e Aprovisionamento;
- d) Tesouraria;
- e) Património;
- f) Facturação e Controlo de Senhas.

Este Departamento tem como “missão” participar/apoiar na definição da política de gestão dos SASUM nos domínios financeiro, orçamental e patrimonial, e coadjuvar, de forma geral, o Administrador no que respeita ao exercício das suas competências nas áreas referidas.

Tendo como Objectivos Estratégicos em 2010:

- Consolidar e melhorar o sistema de gestão financeira existente;
- Gerir adequadamente o inventário dos SASUM;
- Desenvolver programas de formação específica aos trabalhadores dos SASUM;
- Apoiar a estrutura dos Serviços nos procedimentos/acções específicas nas vertentes financeiras e patrimoniais.

Este Departamento possui um Manual de Controlo Interno, onde estão descritos todos os procedimentos relacionados com despesas e receitas.

### **Departamento Alimentar (DA)**

O DA é dirigido por um director de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da alimentação, da nutrição e segurança alimentar, e compreende os seguintes sectores:

- a) Alimentação;
- b) Higiene e Segurança Alimentar;
- c) Secretariado do DA.

Paralelamente aos serviços prestados aos alunos, docentes e trabalhadores, os serviços de alimentação procuram, ainda, prestar outros serviços complementares, mediante adequadas contrapartidas financeiras.

O objectivo deste departamento é, fundamentalmente, servir refeições subsidiadas de qualidade, nas unidades designadas por cantinas. Para além deste, os serviços disponibilizam outros espaços de refeições alternativos, como é caso do Restaurante Panorâmico, as unidades de Grill, o serviço de rampa não subsidiado, e as refeições rápidas nos bares.

Os serviços de alimentação dos SASUM pretendem proporcionar serviços de qualidade, com preocupações ao nível da educação alimentar, que procuram ir ao encontro do aumento do grau de satisfação dos seus clientes, apesar da política de preços mais baixa comparativamente com a oferta do sector privado.

Toda a actividade deste Departamento assenta na melhoria contínua de qualidade dos serviços e das refeições.

O DA tem distribuído pelos dois Campi (Gualtar e Azurém): 2 Cantinas, 2 Grill's, 1 Restaurante, 1 Rampa B (refeições não subsidiadas), 1 Cantina no Complexo Residencial de Sta. Tecla e 15 Bares dos quais um com serviço de refeições de cantina e dois com serviço de refeições rápidas em prato, servindo em média 4000 refeições por dia.

Na gestão das unidades de alimentação, para além de estarem implantadas normas que garantem o máximo rigor na utilização dos bens, há uma permanente preocupação com as questões de higiene e segurança alimentar. Para o controlo da higiene e segurança alimentar foi celebrado um contrato com uma empresa consultora para a área alimentar que apoia o DA nesta vertente.

Este apoio contemplou a realização de auditorias mensais a cada unidade do Departamento, cobrindo todas as áreas de controlo alimentar, incluindo a análise microbiológica de pratos confeccionados, bem como a formação cíclica dos trabalhadores nesta área.

Em 2010 foram renovadas, as certificações dos Serviços de Acção Social de acordo com o referencial normativo ISO 9001:2008 em todos os seus processos, bem como a certificação de acordo com o referencial normativo ISO 22000:2005 para o processo alimentar em todas as suas unidades.

### **Departamento de Apoio Social (DS)**

O DS é dirigido por um director de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios do apoio social aos estudantes, e compreende os seguintes sectores:

- a) Bolsas;
- b) Alojamento;
- c) Apoio Clínico;
- d) Secretariado do Apoio Social;
- e) Segurança.

São atribuições deste Departamento assegurar aos alunos a concessão de apoios sociais directos e indirectos, garantindo-lhes uma melhor qualidade de vida com vista ao sucesso do projecto educativo, contribuindo assim para a missão dos SASUM.

Assim, especificamente, compete ao Sector de Bolsas atribuir benefícios sociais aos estudantes economicamente mais carenciados, visando promover uma efectiva igualdade de oportunidades no sucesso escolar. A bolsa média atribuída em 2009-2010 foi de 216,28 €, variando os valores mensais atribuídos entre 14,90 € e 601,20 €, tendo sido apoiados economicamente 76,1% dos candidatos a bolsa de estudo (5.473 bolseiros em 7196 candidatos a bolsa). O encargo global com bolsas em 2009-2010 foi de 12.011.179,31.

É objectivo do Sector de Apoio Clínico, na vertente do Apoio Médico, garantir a assistência médica a todos os estudantes da UMinho, com prioridade aos estudantes deslocados (fora da zona de residência do seu agregado familiar).

São asseguradas consultas nos Pólos de Braga e de Guimarães, sendo que o número de alunos que recorre a estes serviços é variável. O número total de alunos atendidos em 2010 foi de 256, destes alunos, 91 foram atendidos em Guimarães e 165 em Braga.

A vertente de Apoio Psicológico tem por objectivo assegurar o cumprimento do protocolo de colaboração com o Serviço de Consulta Psicológica da Universidade do Minho (SERV-PSI), que permite o apoio psicológico a preço participado aos alunos bolseiros e assegura o seguimento de casos referentes aos alunos bolseiros e aos familiares em coordenação com os demais sectores do Departamento de Apoio Social, sempre que necessário. Em 2010 foram alvo de atendimento psicológico assegurado pelo Sector de Apoio Clínico, na vertente do apoio psicológico, 270 alunos.

São atribuições do Sector de Alojamento, a promoção do acesso dos alunos a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo, estando fixadas, em regulamento interno, as condições de ingresso e utilização dos equipamentos, as demais normas de disciplina interna e formas de participação dos estudantes na gestão, conservação e limpeza das instalações.

Os estudantes que pretendem pedir alojamento nas residências de Braga ou Guimarães deverão preencher uma Candidatura para Alojamento, em impresso próprio, a adquirir e entregar nos Serviços de Acção Social, no sector de alojamento. Têm prioridade no acesso ao alojamento os alunos bolseiros dos SASUM e, entre estes, aqueles que apresentam uma situação económica mais debilitada. No âmbito de acordos especiais, nomeadamente, celebrados com a Fundação Calouste Gulbenkian ou Programas de Mobilidade de Estudantes, os SASUM reservam o número de camas indispensáveis para os respectivos estudantes estrangeiros. No início de cada ano lectivo, garante-se a reserva de uma percentagem de camas disponíveis destinada aos alunos do primeiro ano.

Os referidos sectores funcionam nas sedes dos Serviços existentes em cada Campus (Braga e Guimarães).

Este Departamento integra ainda 10 (dez) Residências Universitárias - 6 (seis) em Braga, 4 (quatro) em Guimarães - com uma capacidade de alojamento global de 1401 camas em quartos e 92 das quais distribuídas por 6 camaratas, 2 na Residência de Azurém, 4 no Bloco E da Residência Universitária de Santa Tecla.

Atendendo à preocupação dos SASUM em prestar serviços de qualidade, verificou-se que a taxa de ocupação anual das 4 Residências Universitárias em 2010 foi de 95%.

### **Departamento Desportivo e Cultural (DDC)**

O DDC é dirigido por um director de serviços que exerce as suas atribuições nos domínios da gestão técnica, desportiva e comunicação, e compreende os seguintes sectores:

- a) Gestão Técnica e Desportiva;
- b) Comunicação.



Integrado na visão e objectivos estratégicos da UMinho e dos Serviços de Acção Social, o DDC promove a prática desportiva e cultural no seio da comunidade académica (alunos e trabalhadores), proporcionando condições para um acesso democrático a essa participação, num ambiente educativo aberto à comunidade, saudável e de excelência.

O programa desportivo em 2010 teve a participação de 9504 clientes e foi desenvolvido nas seguintes instalações desportivas:

- Complexo Desportivo de Gualtar: 4308 m2 de área útil para prática desportiva;
- Complexo Desportivo de Azurém: 2130 m2 de área útil para prática desportiva;
- Centro de condição Física de Santa Tecla: 120 m2 de área útil para prática desportiva;
- Campo de práticas de Golfe (Azurém): 12960 m2 de área para prática de golfe;
- Sala de Desportos do Edifício dos Congregados (Braga): 305 m2 de área útil para prática desportiva.

O programa desportivo tem uma oferta diversificada, tendo em 2010 disponibilizando 60 opções de modalidades e actividades desportivas:

- 22 Modalidades de Actividades Desportivas Competitivas e de Recreação;
- 13 Modalidades de Desportos de Combate;
- 25 Modalidades de Fitness e Condição Física.

Nas instalações desportivas da Universidade, registam-se em 2010, 255.035 visitas para efeitos de prática desportiva.

Constituíram-se como objectivos estratégicos do DDC em 2010:

- Fortalecer a organização do desporto e da cultura na UMinho nos Campi, e sua imagem a nível regional, nacional e no espaço europeu;
- Gerir adequadamente o parque desportivo da UMinho e coordenar a organização técnica da actividade desportiva na academia;
- Desenvolver programas de promoção das actividades desportivas para a comunidade universitária (alunos e funcionários), de acordo com a procura existente, adoptando programas de referência ao nível de boas práticas;
- Apoiar o Associativismo Desportivo e Cultural na UMinho na prossecução da política definida pela Universidade para o sector.

### **3. Missão, objectivos, visão, valores e política de qualidade**

Os SASUM têm como missão: proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica.

Os objectivos dos SASUM traduzem-se no proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo e de integração académica, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios, nomeadamente:

- Atribuir bolsas de estudo;
- Conceder auxílios de emergência;
- Promover o acesso à alimentação em cantinas e bares;
- Promover o acesso ao alojamento;
- Promover e apoiar as actividades desportivas e culturais;
- Promover a saúde e o bem-estar da comunidade universitária;

- Conceder apoios específicos aos estudantes nos termos da Lei e dos regulamentos da UMinho;
- Desenvolver outras actividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de acção social escolar.

A sua visão é traduzida por Uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante, com o lema de: A Tua Família na Universidade do Minho.

A acção dos SASUM obedece a rigorosos parâmetros de qualidade e de justiça social que decorrem dos valores que orientam a organização:

- Solidariedade Social e Ambiental;
- Qualidade;
- Transparência;
- Isenção.

A Solidariedade Social e Ambiental são valores orientadores das actividades destes serviços e que são dinamizados e inculcados em toda a sua estrutura, sendo transmitidos a toda a comunidade académica. É uma comunhão de atitudes e sentimentos, que torna a comunidade mais sólida e que estão amplamente enraizados nas actividades, designadamente e a título de exemplo, na “Sangue DÊ+”, bem como em todas as actividades de reciclagem (papel, plástico, vidros e óleo) que são realizadas diariamente, nas diferentes Unidades e por todas as pessoas nelas envolvidas, desde a comunidade académica aos trabalhadores e colaboradores dos SASUM.

A qualidade é o valor que orienta, fundamentalmente, a prestação dos serviços aos clientes, nas suas diversas vertentes, designadamente nas áreas da alimentação, alojamento, desporto, cultura e lazer.

A isenção e a transparência estão presentes, sobretudo, nos processos administrativos que suportam a atribuição de apoios aos alunos (bolsas de estudo, alojamento e apoio de emergência). Estes processos são conduzidos em conformidade com a legislação em vigor, assentam em critérios claros e objectivos e assumem uma transparência total, com expressa publicitação dos fundamentos que levam à atribuição dos apoios requeridos.

Os SASUM têm definida uma Política da Qualidade que se enquadra na sua estratégia e âmbito de actuação, sendo orientadora ao nível do Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ e abrangendo todos os colaboradores.

A Política da Qualidade dos SASUM traduz-se:

- I. Na prestação de serviços ao cliente, melhorando e adaptando os mecanismos de comunicação e inovação, de forma a garantir a sua crescente satisfação;
- II. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos dos sistemas da Qualidade e Segurança Alimentar, melhorando continuamente a sua eficácia;
- III. Na prestação de um serviço baseado na transparência e simplificação, visando a eficiência e eficácia dos processos;
- IV. Na prestação de um serviço que garanta equidade e justiça social dentro do enquadramento legal e institucional;
- V. No envolvimento permanente dos colaboradores de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa, assim como a sua consciencialização para o compromisso total com os sistemas de gestão da qualidade e da segurança alimentar nos níveis em que participem;
- VI. Na melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias, cultivando a permanente formação

- e informação dos seus colaboradores;
- VII. Na melhoria da interacção com os parceiros, partilhando informação e conhecimento, nomeadamente no que respeita à comunicação com fornecedores, subcontratados e autoridades competentes;
- VIII. Na responsabilidade de manter meios de comunicação internos e externos, eficazes, para comunicar qualquer informação respeitante à segurança alimentar.

Os SASUM encontram-se actualmente com duas Certificações de Qualidade pela Norma ISO 9001:2008 e ISO 22000:2005.



#### **4. Objectivos Estratégicos dos SASUM**

Os SASUM enquadram a sua actividade na política e objectivos da UMinho, tendo definido para a sua actuação os seguintes objectivos estratégicos:

- Assegurar a prestação de serviços de Qualidade à Comunidade (Apoio Social, de Alimentação, Desportivos e Culturais), garantindo melhor qualidade de vida, com vista ao sucesso do projecto educativo;
- Adequar e otimizar a utilização dos recursos (humanos, financeiros e materiais) dos Serviços de Acção Social;
- Promover a modernização e eficiência da organização interna, com vista à manutenção das certificações obtidas.

#### **5. Missão e Objectivos da UMinho**

Os Serviços de Acção desenvolvem a sua actividade enquadrada na Missão e Objectivos da UMinho definidos no seu QUAR:

##### **i) Missão da UMinho**

“A Universidade tem como missão gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como factores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade”.

##### **ii) Objectivos da UMinho**

O cumprimento da missão referida no número anterior é realizado num quadro de referência internacional, com base na centralidade da investigação e da sua estreita articulação com o ensino, mediante a prossecução dos seguintes objectivos:

- A formação humana ao mais alto nível, nas suas dimensões ética, cultural, científica, artística, técnica e profissional, através de uma oferta educativa diversificada, da criação de um ambiente educativo adequado,

da valorização da actividade dos seus docentes, investigadores e pessoal não docente e não investigador, e da educação pessoal, social, intelectual e profissional dos seus estudantes, contribuindo para a formação ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania activa e responsável;

- A realização de investigação e a participação em instituições e eventos científicos, promovendo a busca permanente da excelência, a criatividade como fonte de propostas e soluções inovadoras e diferenciadoras, bem como a procura de respostas aos grandes desafios da sociedade;

- A transferência, o intercâmbio e a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos, através do desenvolvimento de soluções aplicacionais, da prestação de serviços à comunidade, da realização de acções de formação contínua e do apoio ao desenvolvimento, numa base de valorização recíproca e de promoção do empreendedorismo;

- A promoção de actividades que possibilitem o acesso e a fruição de bens culturais por todas as pessoas e grupos, internos e externos à Universidade;

- O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições e organismos nacionais e estrangeiros, através da mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não-docente e não-investigador, do desenvolvimento de programas educacionais e da investigação com base em parcerias, da contribuição para a cooperação internacional, com especial destaque para os países europeus e de língua oficial portuguesa e da construção de um ambiente multilinguístico na Universidade;

- A interacção com a sociedade, através de contribuições para a compreensão pública da cultura, da análise e da apresentação

de soluções para os principais problemas do quotidiano, e de parcerias para o desenvolvimento social e económico, nos contextos regional, nacional ou internacional;

- A contribuição para o desenvolvimento social e económico da região em que se insere e para o conhecimento, defesa e divulgação do seu património natural e cultural;

- A promoção da sua sustentabilidade institucional e da sua competitividade no espaço global.

## 6. QUAR dos SASUM

O Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho (SIADAP) nos SASUM teve início em Novembro de 2008, e foi divulgado pelo Reitor da Universidade do Minho, em Janeiro de 2009, através do Despacho GA-02/2009.

Em 01 Fevereiro de 2010, foi divulgado o despacho do Reitor da Universidade do Minho, em que foi fixada a programação do SIADAP para 2010, que se reproduz na íntegra em seguida:

“Através do Despacho GA-07/2008, de 10 de Março, foram estabelecidos os critérios para aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública – SIADAP à Universidade do Minho. Sendo necessário programar o processo de avaliação relativo ao ano 2010, ouvido o Conselho Coordenador da Avaliação (CCA) dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), determino:

- Para o ano de 2010 é fixado o QUAR dos SASUM, que consta em anexo ao presente despacho (Anexo I).  
- SIADAP 2: a avaliação do desempenho dos dirigentes intermédios efectua-se com base nos parâmetros “Resultados”, em número de quatro, e “Competências”, em número de seis. Para cada um destes parâmetros, a pontuação final é obtida pela média aritmética das pontuações atribuídas.

Para a fixação da classificação final são atribuídas ao parâmetro “Resultados” uma ponderação de 75% e ao parâmetro “Competências” uma ponderação de 25%.

- SIADAP 3: a avaliação do desempenho dos trabalhadores incide sobre o parâmetro “Resultados”, em número de quatro, e “Competências”, em número de seis. Para cada um destes parâmetros, a pontuação final é obtida pela média aritmética das pontuações atribuídas.

Para a fixação da classificação final são atribuídas ao parâmetro “Resultados” uma ponderação de 60% e ao parâmetro “Competências” uma ponderação de 40%.

- para efeito do disposto no artº 75º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, é fixada a percentagem de 25% para as avaliações finais qualitativas de Desempenho relevante e, de entre estas, 5% do total dos trabalhadores para o reconhecimento de Desempenho excelente, a distribuir nos termos do nº 2 do citado artigo.

- As fichas de avaliação do desempenho estão disponíveis na intranet no link [arquivo>documentos de suporte>DRH>novo siadap](#), existindo apenas dois tipos de fichas, uma para os dirigentes intermédios e outra para os demais trabalhadores (igual para todos os grupos profissionais). No mesmo link encontram-se disponíveis as listas de competências por grupo de pessoal, de entre as quais deverão ser seleccionadas seis, para cada trabalhador.

No contexto dos critérios aqui estabelecidos, determino ainda:

a. São designados como avaliadores as pessoas constantes da lista anexa ao presente despacho (Anexo II).

b. Até 26 de Fevereiro de 2010, e após a fixação dos objectivos dos Departamentos, realizam-se as entrevistas individuais onde serão contratualizados os objectivos a atingir pelo avaliado em 2009 devendo, ainda, ser fixadas as competências a avaliar.

c. Na primeira quinzena de Janeiro de 2011 devem ser preenchidas as fichas de auto-avaliação pelos avaliados e realizadas as avaliações pelos avaliadores que serão presentes ao Conselho Coordenador da Avaliação (CCA) para efeitos de harmonização das propostas de Desempenho relevante ou Desempenho inadequado ou de reconhecimento de Desempenho excelente.

d. Na segunda quinzena de Janeiro de 2011 devem realizar-se as reuniões do Conselho Coordenador da Avaliação (CCA) para proceder à análise das propostas de avaliação e à sua harmonização de forma a assegurar o cumprimento das percentagens relativas à diferenciação de desempenhos e iniciar o processo que conduz à validação dos Desempenhos relevantes e Desempenhos inadequados e o reconhecimento dos Desempenhos excelentes.

e. Durante o mês de Fevereiro de 2011 e após a harmonização feita pelo CCA, realizam-se as reuniões dos avaliadores com cada um dos respectivos avaliados, tendo como objectivo dar conhecimento da avaliação e contratualizar os parâmetros de avaliação para o ano seguinte, nos termos dos artigos 65º e seguintes da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

f. O avaliado, após tomar conhecimento da proposta de avaliação que será sujeita a homologação, pode requer ao dirigente máximo do serviço, no prazo de 10 dias úteis, que o seu processo seja submetido a apreciação da comissão.

g. Até 31 de Março de 2011 as avaliações de desempenho devem ser homologadas.

h. Eventuais reclamações do acto de homologação devem ser apresentadas no prazo de cinco dias úteis a contar da data do seu conhecimento, ao dirigente máximo do serviço.

Universidade do Minho, 1 de Fevereiro de 2010

O Reitor

António M. Cunha”

SIADAP 1		Sistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública			Dados de: 01-02-2010			
Quadro de Avaliação e Responsabilização - 2010								
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior								
Organismo: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho								
Missão: Proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica								
A Política da Qualidade dos SASUM traduz-se:								
1. Na prestação de serviços ao cliente, melhorando e adaptando os mecanismos de comunicação e inovação por forma a garantir a sua crescente satisfação;								
2. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos dos sistemas da Qualidade e Segurança Alimentar, melhorando continuamente a sua eficácia;								
3. Na prestação de um serviço baseado na transparência e simplificação, visando a eficiência e eficácia dos processos;								
4. Na prestação de um serviço que garanta equidade e justiça social dentro do enquadramento legal e institucional;								
5. No envolvimento permanente dos colaboradores de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa, assim como a sua consciencialização para o compromisso total com os sistemas de gestão da qualidade e da segurança alimentar nos níveis em que participem;								
6. Na melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias, cultivando a permanente formação e informação dos seus colaboradores;								
7. Na melhoria da interação com os parceiros, partilhando informação e conhecimento, nomeadamente no que respeita à comunicação com fornecedores, subcontratados e autoridades competentes;								
8. Na responsabilidade de manter meios de comunicação internos e externos, eficazes, para comunicar qualquer informação respeitante à segurança alimentar.								
Objectivos Estratégicos:								
1. Assegurar a prestação de serviços de Qualidade à Comunidade (Apoio Social, de Alimentação, Desportivos e Culturais), garantindo melhor qualidade de vida, com vista ao sucesso do projecto educativo;								
2. Adequar e otimizar a utilização dos recursos (humanos, financeiros e materiais) dos Serviços de Acção Social;								
3. Promover a modernização e eficiência da organização interna, com vista à manutenção das certificações obtidas								
Objectivos Operacionais	Meta Ano n-1	Meta Ano n	Resultado	Concretização			Desvios	
				Classificação				
	Superou	Atingiu	Não atingiu					
<b>EFICÁCIA</b>	<b>Peso da Dimensão:</b>	<b>30%</b>						
	Peso do Objectivo:	30%			0,0%			
<b>OB 1 - Responder no prazo máximo de 10 dias úteis a todos os pedidos (requerimentos, reclamações/sugestões, declarações, outros) que sejam remetidos para o Serviço.</b>	<b>Ind 1</b>	Nº de Dias / Tempo de resposta	100%	100%	0%			X 0% -100%
<b>OB 2 - Assegurar um prazo de pagamentos médio inferior a 30 dias aos fornecedores</b>	<b>Ind 2</b>	Nº de dias (data de entrada da factura nos serviços - data de pagamento)	100%	100%	0%			X 0% -100%
<b>OB 3 - Criar duas novas valências de oferta à Comunidade Académica associadas ao Serviço Médico Integrado, até Dezembro)</b>	<b>Ind 3</b>	Nº de valências/serviços oferecidos/criados	100%	100%	0%			X 0% -100%
<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>Peso da Dimensão:</b>	<b>30%</b>						
	Peso do Objectivo:	60%			0,0%			
<b>OB 1 - Atingir o valor de 5.150.000 milhões de euros em receitas próprias</b>	<b>Ind 4</b>	Valor da receita facturada nos SAS	100%	100%	0%			X 0% -100%
<b>OB 2 - Garantir a publicação das listas de pagamento das Bolsas de Estudo no mês a que dizem respeito, com excepção dos alunos de 1º ano</b>	<b>Ind 5</b>	Data de publicação do aviso de pagamento	100%	90%	0%			X 0% -100%
<b>OB 3 - Atingir 9.000 de utentes nos Serviços Desportivos</b>	<b>Ind 6</b>	Nº de utentes registados no SI	100%	100%	0%			X 0% -100%
<b>QUALIDADE</b>	<b>Peso da Dimensão:</b>	<b>40%</b>						
	Peso do Objectivo:	45%			0,0%			
<b>OB 1 - Renovar a certificação do sistema de Qualidade ISO 9001:2008</b>	<b>Ind 7</b>	Percentagem de execução do plano aprovado	***	100%	0%			X 0% -100%
<b>OB 2 - Renovar a certificação do sistema de Segurança Alimentar 22000:2005</b>	<b>Ind 8</b>	Percentagem de execução do plano aprovado	***	100%	0%			X 0% -100%
<b>OB 3 - Realizar a avaliação de satisfação de clientes nos SASUM a 2 Departamentos, para obtenção dos graus de satisfação dos Serviços, conforme IT.47 e IT.16</b>	<b>Ind 9</b>	Nº de Departamentos com avaliação realizada	100%	100%	0%			X 0% -100%

Em Novembro de 2010 reuniu o Conselho Coordenador da Avaliação SASUM, constituído nos termos do artigo 58.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, conforme Despacho (extracto) n.º3141/2010, de 10 de Fevereiro, publicado na II Série do DR, n.º 34, de 18 de Fevereiro de 2010 e dando cumprimento ao disposto n.º2 do artigo. 5.º do Regulamento do Conselho Coordenador da Avaliação, publicado na II Série do DR, n.º 158, de 18 de Agosto de 2008, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Estabelecer, para o ano seguinte (2011), as orientações necessárias a uma aplicação objectiva e harmónica do sistema de avaliação do desempenho, tendo em conta o alinhamento dos objectivos dos trabalhadores com os objectivos das unidades e dos seus dirigentes e os destes com os objectivos dos SASUM;
2. Estabelecer orientações gerais em matéria de fixação de indicadores de medida, em particular os relativos à superação de objectivos;
3. Definir as condições de validação das avaliações de Desempenho relevante, Desempenho inadequado e reconhecimento de Desempenho excelente; e
4. Estabelecer as orientações que permitam assegurar o cumprimento das percentagens relativas à diferenciação de desempenhos.

Relativamente ao ponto n.º 1 da ordem de trabalhos, foram propostos os objectivos dos Departamentos/Sectores para o ano de 2011. Foi ainda definido que os objectivos dos trabalhadores e dirigentes deverão ter em conta os objectivos departamentais/sectoriais, os objectivos dos Serviços e a sua missão. Deverão ainda ter em conta a produção de bens ou prestação de serviços, visando a eficácia na satisfação clientes; de qualidade, orientada para a inovação, melhoria dos serviços e satisfação das necessidades dos clientes; de eficiência, no sentido de simplificação e racionalização de prazos e procedimentos de gestão processual e na diminuição de custos de funcionamento e de aperfeiçoamento, conforme o disposto no artigo 46.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

Os indicadores de medida a que se refere o ponto n.º 2 devem ser claros, objectivos, quantificáveis e mensuráveis tendo em conta a realidade de cada unidade e função de cada trabalhador.

As condições de validação das avaliações a que se refere o ponto n.º 3 devem ser monitorizadas em suporte escrito, com registo efectuado durante o ano civil a que a avaliação se reporta e, sempre que possível, com recurso a ferramentas/relatórios que suportem, justifiquem e permitam validar as avaliações atribuídas.

Ficou ainda estabelecido para o ponto n.º 4 que, não podendo ser ultrapassadas as percentagens relativas à diferenciação de desempenho, esta diferenciação deverá ser harmonizada pelo Conselho Coordenador da Avaliação destes Serviços, de modo a que reflecta o real desempenho de cada trabalhador na organização.

O processo do SIADAP 2 e 3 referente ao ano de 2010, decorreu com normalidade e o relatório sucinto da avaliação encontra-se publicado na página dos SAS (<http://www.sas.uminho.pt/> ver QUAR/SIADAP).

## 7. Justificação dos Objectivos do QUAR dos SASUM

### Objectivo 1 (Eficácia)

Responder no prazo máximo de 10 dias úteis a todos os pedidos (requerimentos, reclamações/sugestões, declarações, outros) que sejam remetidos para o Serviço.

#### i) GA

No GA são registadas e centralizadas as reclamações no livro de reclamações, vulgo “livro amarelo”, conforme previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 189/96, publicada no Diário da República, I Série – B, n.º 276, de 28 de Novembro de 1996 e na Portaria n.º 355/97, de 28 de Maio de 1997.

O artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de Abril, estabelece o procedimento aplicável ao tratamento das reclamações apresentadas nos organismos da Administração Pública, tendo sido publicado em 15 de Maio de 2009 o Despacho n.º 11809/2009, no Diário da República, II Série, n.º 94, que fixou o procedimento aplicável no tratamento das reclamações a adoptar pelas instituições de ensino superior públicas.

Neste sentido em 2010, foram respondidas e registadas 5 reclamações e cujo tempo de resposta foi de 2 dias.

#### ii) SRH

Pedidos de requerimentos, declarações e outros

De forma a controlar os prazos de resposta aos pedidos efectuados, o SRH elaborou um mapa interno com a seguinte informação:

- Data de entrada do pedido no SRH (os pedidos são efectuados através de um modelo próprio);
- N.º de registo de entrada do documento;
- Identificação do requerente;
- Identificação do tipo de pedido;
- Data de resposta; e
- Identificação do trabalhador do SRH que emitiu o documento solicitado.

Em 2010, este Sector registou e emitiu um total de 81 solicitações, conforme representação gráfica, não tendo qualquer resposta ultrapassado o limite fixado de 10 dias. No primeiro gráfico, que consta a seguir, está reflectida a percentagem do n.º de documentos emitidos por mês e no segundo gráfico está representado o n.º de dias de resposta relativamente aos documentos emitidos.

O tempo máximo de resposta registado foi o seguinte:

- 3 dias relativamente a 1 solicitação e 0 dias relativamente a 60 solicitações (conforme mapa de registo neste Sector).

Daqui decorre que o tempo médio de resposta registado foi de 0.30 dias.



Gráfico RAA.1

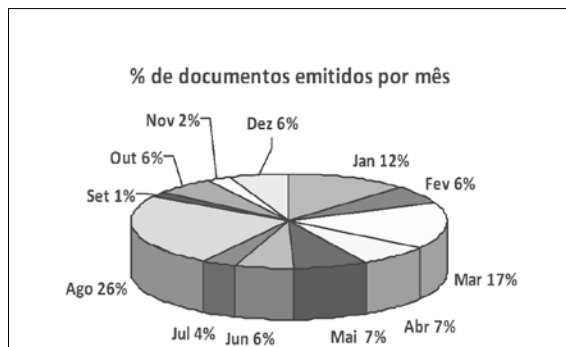


Gráfico RAA.2



### iii) DA

No DA as sugestões/reclamações são recolhidas de acordo com Despacho GA-10/2005, durante o final de cada mês ou início do mês seguinte, conforme os dias úteis.

- Todas as sugestões/reclamações identificadas com a data de recolha e assinatura do responsável por esta operação;
- Todas as sugestões/reclamações são avaliadas pelo Responsável do Departamento Alimentar;
- Todas as sugestões/reclamações que tenham contacto de e-mail para resposta, são respondidas no prazo previsto;
- Depois de respondidas, todas as sugestões/reclamações seguem para o Administrador do serviço que faz a sua avaliação;
- Sempre que o responsável de departamento entenda não ter conhecimento ou autonomia para responder à situação, remete para o Administrador.

Em 2010, todas as sugestões/reclamações do DA foram respondidas em prazo inferior ao definido, sendo a evidência deste facto o indicador definido em 2010 para o tempo de resposta de todos os departamentos.

Daqui decorre que o tempo médio de resposta registado para o DA foi de 1.58 dias.

Em 2010, o DA recebeu 113 reclamações (menos 34 do que em 2009) e 148 sugestões, no total das suas unidades. De seguida apresentam-se alguns dados de análise sobre a evolução destas reclamações/sugestões:

Gráfico RAA.3

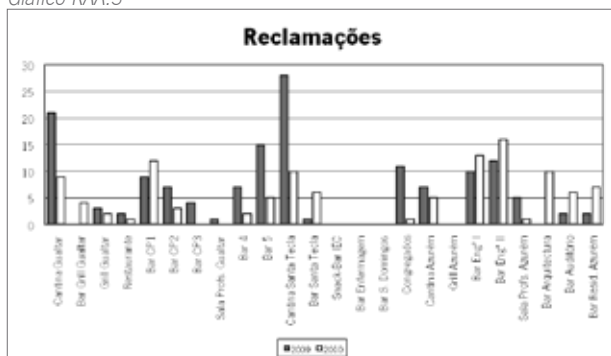
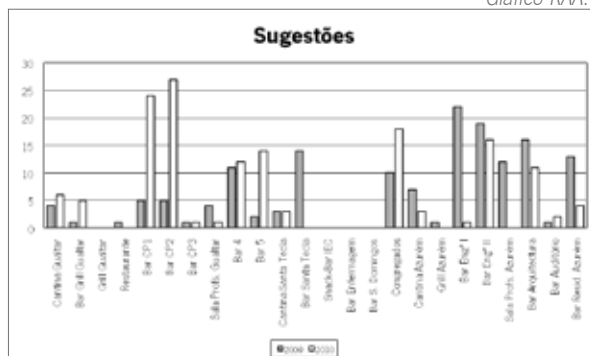


Gráfico RAA.4



iv) DS

#### 1 – Candidatura

Os alunos, nacionais ou outros alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de Abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 204/2009 de 31 de Agosto, que realizaram a 1.ª inscrição na Universidade do Minho em 2010/11, colocados através do Concurso Nacional de Acesso - 1.ª fase, Concursos Especiais e Regime de Reingresso, que necessitavam de apoio (bolsa de estudo e alojamento), para frequentar a UMinho, de acordo com as alterações legislativas introduzidas no âmbito da acção social escolar pelo Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, aprovado pelo Despacho n.º 14474/2010 (2.ª série), D.R. de 16 de Setembro e nas normas técnicas nacionais para o ano lectivo de 2010 -2011, publicadas em anexo ao Aviso n.º 20906-A/2010 (2.ª série), D.R. de 19 de Outubro de 2010, apresentaram a sua candidatura até 29/10/2010 (vinte e nove de Outubro de 2010).

Contudo, os estudantes cujo acto de inscrição no respectivo ciclo de estudos tenha sido efectuado em momento anterior à data da entrada em vigor das normas técnicas nacionais, publicadas pelo Aviso n.º 20906 -A/2010 (2.ª série), de 19 de Outubro, podiam apresentar o requerimento para atribuição de bolsa de estudo até ao dia 30 de Novembro de 2010, inclusive.

As candidaturas completas têm de ser efectuadas em impresso próprio, podendo ser entregues em mão na Sede dos Serviços (Gualtar ou Azurém), ou enviadas através dos CTT; neste caso, cuja data do carimbo dos CTT não podia ultrapassar o prazo limite supra referido (29/10/2010), com excepção da situação atrás referida.

Todas as notificações sobre bolsas passam a ser feitas para o correio electrónico institucional do aluno pelo que todos os estudantes deveriam garantir a sua leitura de forma muito frequente.

Contudo, as candidaturas incompletas (remetida pelo correio) e as entregues fora de prazo passam a ser liminarmente indeferidas, de acordo com o artigo 15.º, n.º 1, alíneas a) e b) do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.

A decisão do requerimento de candidatura a bolsa deve ser comunicada ao estudante interessado no prazo máximo de 30 dias úteis após a aceitação de todos os dados considerados necessários à análise do respectivo processo.

Em 2010, o DS recebeu nos respectivos Sectores um total de 521 requerimentos. Todos os requerimentos foram

respondidos até ao prazo máximo de 10 dias úteis, conforme se pode comprovar pelo quadro abaixo:

*Quadro RAA.2*

Requerimentos:

Local	Nº Pedidos	Nº de dias para resposta		
		Mínimo	Máximo	Média
Braga	611	0	10	3.5
Guimarães	121	0	10	6
<b>Total</b>	<b>732</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>3.9</b>

## 2 – Reclamações/Sugestões

No DS as sugestões/reclamações são recolhidas, de acordo com Despacho GA-10/2005, em todas as primeiras segundas-feiras de cada mês em que existam impressos preenchidos nas caixas existentes para o efeito na sede dos Serviços em Braga, na Residência dos Combatentes e na Residência Universitária Lloyd Braga e tratadas da seguinte forma:

- Todas as sugestões/reclamações são identificadas com a data de recolha e assinatura do responsável por esta operação;
- Todas as sugestões/reclamações são avaliadas pelo Responsável do DS;
- Todas as sugestões/reclamações que tiverem contacto de e-mail para resposta, serão respondidas no prazo previsto;
- Depois de recolhidas e tratadas, todas as sugestões/reclamações seguem, acompanhadas de um relatório síntese, para o Administrador para a Acção Social que emite parecer sobre o relatório efectuado.

Em 2010 foram recolhidas pelo DS um total de 58 reclamações/sugestões que foram respondidas num prazo médio de 1.6 dia entre a data de recolha e a data de emissão de resposta, sendo evidência deste facto as informações enviadas para o Administrador dos SASUM a comunicar as situações, data de recolha e tratamento sugerido, bem como o quadro de registo da tipologia das reclamações/sugestões.

## 3 – Declarações

Quando um aluno necessita de uma declaração do período de alojamento nas Residências Universitárias ou referente à disponibilidade de alojamento; de uma declaração referente ao valor pago pelo quarto e descontos efectuados na bolsa para o efeito; declaração referente à candidatura a bolsa de estudo por ano lectivo; declaração de histórico de candidatura a bolsa e respectivo valor atribuído, declaração de valor de bolsa atribuído e desconto de propinas processado; declaração de presença nos SASUM para apresentação nos postos de trabalho ou de declaração do valor pago pelas senhas de alimentação ou declaração de exercício de funções de Coordenação nas Comissões de Residentes para efeitos de suplemento ao diploma, tem que o solicitar por escrito, presencialmente ou por e-mail, devendo nesse caso utilizar o seu e-mail institucional.

Na globalidade das situações o tempo de resposta entre a entrada do pedido e a emissão de resposta é de 0 dias.

No entanto, em períodos de maior afluência de solicitações podem demorar até 4 dias. Em 2010 deram entrada no DS 380 solicitações de declaração relativas a Bolsas e 400 referentes a alojamento. O panorama global relativo à solicitação/emissão de declarações pode ser consultado no seguinte quadro síntese:

Quadro RAA.3

<b>Declarações</b>				
Local	<b>Nº de dias para resposta</b>			
<b>Braga</b>	<b>Nº Pedidos</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>
Alojamento	340	0	4	0.30
Bolsas	305	0	4	0.5
<b>Guimarães</b>				
Alojamento	60	0	4	0.7
Bolsas	75	0	6	0.6
<b>Total</b>	<b>780</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0.44</b>

O tempo médio de resposta foi de 1 dia (arredondado), obtido pela soma do nº de dias de resposta a dividir pelo total de pedidos.

#### v) DDC

##### Reclamações

O DDC registou, no ano de 2010, 117 reclamações e 21 sugestões. Comparando estes dados com o ano anterior (2009), verificou-se um aumento de 58% do número de reclamações e uma redução de 19% do número de sugestões. Das reclamações recebidas, 20% foram por correio electrónico e as restantes 80% foram depositadas em caixas localizadas nos átrios interiores dos Complexos Desportivos de Gualtar e Azurém. Das sugestões recebidas, 45% foram por correio electrónico e as restantes 55% foram depositadas em locais existentes próprios para esse efeito nos átrios interiores dos Complexos Desportivos de Gualtar e Azurém.

O tempo médio de resposta foi de 2 dias úteis. Das reclamações recebidas, 68% ocorreram no Complexo Desportivo de Gualtar (CDGt), 32% no Complexo Desportivo de Azurém (CDAz). Não se registaram reclamações no Centro de Condição Física da Residência de Sta. Tecla (CCFRST) nem na Sala de Desporto do Edifício dos Congregados (SDCg).

Relativamente às sugestões recebidas, 58% ocorreram no CDGt e 42% no CDAz.

Quarenta e sete por cento (47%) das reclamações incidiram em três (3) áreas, a saber:

Quadro RAA.4

	<b>CDGt</b>	<b>CDAz</b>
I. Furtos de haveres pessoais nos vestiários	29	2
II. Manutenção de Instalações e equipamentos	15	5
III. Temperatura da água dos chuveiros	14	-

As sugestões incidiram em quatro (3) áreas, a saber:

Quadro RAA.5

	CDGt	CDAz
I. Horários de actividades	7	1
II. Funcionamento Cycling	1	4
III. Taxas	-	4

#### Análise final

Esta operação é essencial para avaliar os tempos relativos das respostas dadas às solicitações de todos os clientes dos SASUM, sendo importante o cumprimento por toda a estrutura funcional dos Serviços e está traduzido no seguinte mapa:

Quadro RAA.6

Departamento/Sector	Média de Dias
GA	2
SRH	0,3
DA	1,58
DS	2,10
DDC	2
<b>Total (ponderado)</b>	<b>1,50</b>

Podemos concluir que o objectivo “Responder no prazo máximo de 10 dias úteis a todos os pedidos (requerimentos, reclamações/sugestões, declarações, outros) que sejam remetidos para o Serviço” foi superado, com um prazo médio de resposta de 2 dias úteis (118%).

### Objectivo 2 (Eficácia)

Assegurar um prazo de pagamento médio inferior a 30 dias aos fornecedores.

$$\text{Indicador: } \sum_{t-3}^t ((DF/A*91,25)/4)$$

A escolha deste objectivo teve como base legal a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de Fevereiro, que preconiza a redução de prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços denominado de Programa Pagar a Tempo e Horas, que aliás já constava dos objectivos para 2009.

Neste sentido, em 2010 os SASUM mantiveram este objectivo no sentido de continuar a melhorar a sua eficácia.

Quadro RAA.7

Prazo médio de pagamentos 2010			
	DF - Valor da dívida de curto prazo a fornecedores no final de um trimestre (encargos assumidos e não pagos no final de cada trimestre)	A - Aquisições de bens e serviços efectuadas no trimestre (soma das despesas=compromissos assumidos da CE 02 e 07)	
T- final do 1º trimestre	510.829,37	1.451.770,72	t
T- final do 2º trimestre	361.444,00	859.472,68	$\sum ((DF/A*91,25)/4)$
T- final do 3º trimestre	537.351,94	908.795,95	t-3
T- final do 4º trimestre	4.789,51	1.036.313,05	
<b>Total = <math>\sum</math></b>	<b>1.414.414,82</b>	<b>4.256.352,40</b>	<b>7,58</b>

No decorrer do ano de 2010, os SASUM procuraram superar o objectivo proposto do Prazo Médio de Pagamento inferior a 30 dias, tendo sido implementadas medidas para a sua superação, designadamente:

- Reunião semanal do CGestão para aprovação das Relações de Pagamento;
- Agilização dos procedimentos de contabilização, numa procura contínua da melhoria da eficiência dos recursos disponíveis.

Este objectivo foi superado, com o prazo médio de pagamento <30 dias, tendo no ano de 2010 sido aproximadamente de 8 dias úteis (115%).

Nota: Os dados foram calculados com aplicação da fórmula indicada às datas registadas no Sistema de Informação dos SASUM.

### **Objectivo 3 (Eficácia)**

Criar duas novas valências de oferta à Comunidade Académica associadas ao Serviço Médico Integrado, até Dezembro)

Conforme planeado em 2009, em Janeiro de 2010 entrou em funcionamento a ParaFarmácia do Campus de Gualtar.

Por outro lado, em 2010 implementou-se a valência de prestação de serviços de enfermagem à população discente no âmbito do apoio clínico.

Esta valência assegura a prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica, a título permanente nos Campi da Universidade, nomeadamente os relacionados com acidentes, a realização de exames de rotina médica e o desenvolvimento de medidas gerais da promoção da saúde como a vacinação, educação para a saúde, nutrição e reabilitação, além de visar promover campanhas de informação sobre saúde e medicina preventiva.

Este serviço foi iniciado a 1 de Outubro de 2010, sendo maioritariamente procurado por alunos.

Em 2010, o centro médico que prestava serviços na área de Medicina no Trabalho aos trabalhadores dos SASUM, passou a prestar estes serviços aos trabalhadores docentes e não docentes da UMinho, cumprindo-se desta forma a legislação em vigor para toda a comunidade académica no que se refere a todos seus trabalhadores.

Além da Medicina do Trabalho é intenção neste sector promover eventuais exames complementares de diagnóstico e consultas de especialidade no âmbito da Medicina do Trabalho, promovendo o alargamento das consultas de clínica geral.

No âmbito da prestação de assistência médica a todos os estudantes da UMinho, com prioridade aos estudantes deslocados, assegurada pelo Sector de Apoio Clínico, na vertente do apoio médico, foram asseguradas consultas nos Pólos de Braga e de Guimarães. O número total de alunos atendidos em 2010 foi de 256, destes alunos, 91 foram atendidos em Guimarães e 165 em Braga.

Este objectivo foi atingido.

### Objectivo 1 (Eficiência)

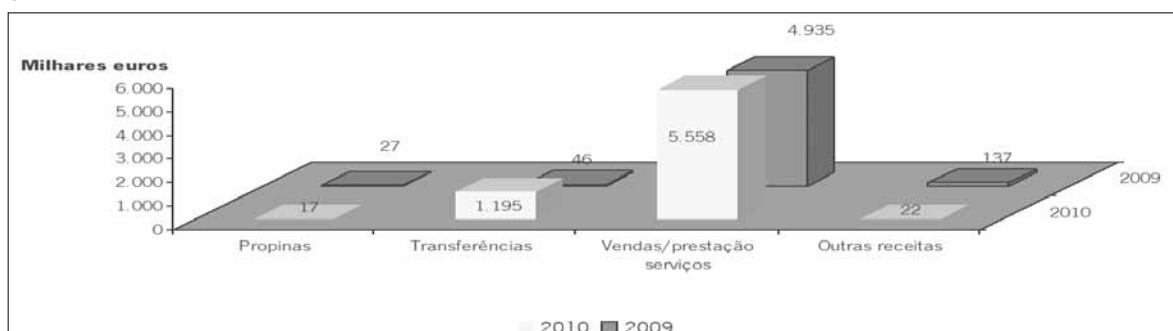
Atingir o valor de 5.150.000 milhões de euros em receitas próprias

As fontes de financiamento, que permitiram o desenvolvimento das diversas actividades realizadas pelos SASUM, em 2010, foram as seguintes:

- Receitas Próprias (propinas, bares, cantinas, alojamento e outras);
- Transferências do POPH (Programa Operacional do Potencial Humano), para bolsas/bolsas de mérito;
- Orçamento de Estado;
- POCI (Programa Operacional de Ciência e Inovação);
- POVT (Programa Operacional de Valorização do Território).

As receitas próprias efectivamente cobradas, em 2010, totalizaram o valor de 6.791.881 € (5.145.428 € em 2009 incluindo transferências da UM) e tiveram origem nas seguintes rubricas:

Gráfico RAA.5



- 16.998 € de propinas;
- 6.272 € de juros;
- 897 € venda de publicações e impressos;
- 5.557.212 € de vendas de bens e prestações de serviços;
- 15.794 € outras receitas correntes e reposições não abatidas;
- 1.194.707 € de transferências de Serviços e Fundos Autónomos – Universidade do Minho e de outras entidades privadas;

Ao valor acima referenciado, também acresce 92.701 € de dívidas não pagas pelos nossos clientes e devedores de entidades (UM), incluindo transferências da UM não efectuadas no ano. Deste modo, os SASUM totalizaram um valor de receita própria facturada durante o ano de 2010 de 6.884.582 €.

Se considerarmos o valor de receitas efectivamente geradas pelos SASUM (excluindo as propinas), as receitas excederam o valor de 5.558.000 €, o que resulta que o objectivo foi superado, com cerca de 108%.

## Objectivo 2 (Eficiência)

Garantir a publicação das listas de pagamento das Bolsas de Estudo no mês a que dizem respeito, com excepção dos alunos de 1º ano

Ao longo do ano de 2010, foram cumpridas as seguintes datas para publicação das listas de pagamento das bolsas de estudos:

*Quadro RAA.8*

<b>MÊS</b>	<b>DATA do aviso de pagamento de bolsa de estudo</b>
Janeiro 10	26 de Janeiro de 2010
Fevereiro 10	10 de Fevereiro de 2010
Março 10	5 de Março de 2010
Abril 10	8 de Abril de 2010
Maió 10	5 de Maio de 2010
Junho 10	7 de Junho de 2010
Julho 10	6 de Julho de 2010
Outubro 10	13 de Outubro de 2010
Novembro 10	22 de Novembro de 2010
Dezembro 10	3 de Dezembro de 2010

Mensalmente os avisos que definem prazos e formas de pagamento são afixados nos placares dos cursos e publicados na página dos SASUM (<http://www.sas.uminho.pt>).

Os prazos de pagamento nos meses de Janeiro a Julho de 2010, conforme calendário estipulado pela DGES, foram mensalmente divulgados nos avisos de pagamento de bolsa de estudo publicados na página dos SASUM e nos placares dos cursos.

Pelo facto de conseguirmos cumprir este objectivo em todos os meses resulta que o objectivo foi superado (divulgação efectuada todos os meses).

## Objectivo 3 (Eficiência)

Attingir 9.000 de utentes nos Serviços Desportivos

Em 2010, verificou-se a inscrição de 9504 utentes nos Serviços Desportivos. O número de utentes inscritos foi superado em 5%, relativamente ao objectivo estabelecido para o ano de 2010 (9000 utentes).

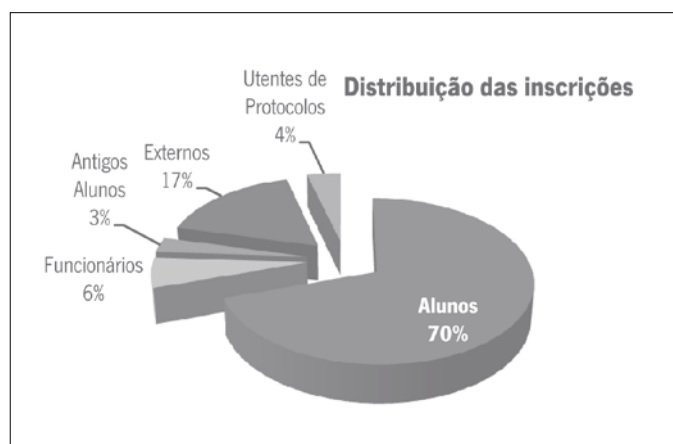
A superação deste objectivo, foi uma situação muito excepcional, e estará relacionada com a combinação, entre outros, dos seguintes factores:

1. Oferta de novos serviços;
2. Desenvolvimento de uma cultura de prática desportiva na UMinho;
3. Alargamento do período de abertura das salas de cardio Fitness e musculação;
4. Funcionamento das instalações no mês de Agosto.



A melhoria significativa da promoção, divulgação dos Serviços Desportivos e oferta de actividades, também foi traduzida no número de edições do jornal UMDicas, número de acessos a notícias e eventos no site [www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt), e pela elevada visibilidade e penetração alcançada pela marca UMinho junto dos jovens do ensino secundário, através de estratégias de comunicação ancoradas em eventos, actividades desportivas e visitas regulares das escolas às instalações desportivas, facto que permitiu à UMinho preencher a totalidade das vagas para novos alunos, que são potenciais utentes dos serviços.

Gráfico RAA.6



### Objectivo 1 (Qualidade)

Renovar a certificação do sistema de Qualidade ISO 9001:2008

Os SASUM têm desenvolvido o seu trabalho de forma sustentada com base nos mais elevados padrões de qualidade em todas as suas áreas de intervenção. O padrão de qualidade que se pretende atingir e manter nos Serviços é o do referencial normativo da ISO 9001:2008.

O trabalho desenvolvido em 2010 teve como objectivo a renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com o referencial ISO 9001, para as actividades desenvolvidas pelos SASUM (Alojamento, Alimentação, Bolsas de Estudo, Apoio Médico e Psicológico, Sistemas de Informação e Apoio às Actividades Desportivas e Culturais).

O trabalho foi desenvolvido de forma contínua e estruturada, envolvendo todos os recursos humanos dos SASUM, a saber: dirigente de topo, dirigentes intermédios e restantes trabalhadores.

De acordo com a informação transmitida pela entidade responsável, todos os Departamentos obtiveram a renovação do certificado em 2010 pelo referido referencial normativo, em relação às actividades desenvolvidas, sendo o objectivo superado.

No entanto o objectivo definido ficou muito aquém do trabalho realizado, pelo facto de a estrutura ter respondido de forma exemplar às exigências que a adequação a esta normas e aos níveis de qualidade delas constantes representaram para os SASUM.

Apresenta-se de seguida o comprovativo do reconhecimento da entidade certificadora: o certificado de acordo com a Norma ISO 9001:2008:

## Certificado APCER



### Objectivo 2 (Qualidade)

Renovar a certificação do sistema de Segurança Alimentar 22000:2005

Após implementação dos pré-requisitos necessários, no final do ano de 2005, os SASUM decidiram dar início à preparação do seu sistema de Higiene e Segurança Alimentar para a certificação de acordo com a norma ISO 22000:2005.

Em 2010, foram desenvolvidas as acções necessárias à renovação da certificação ao abrigo desta medida. A continuidade do desenvolvimento do sistema decorreu na vertente documental e operacional, melhorando, em todas as unidades, aspectos relacionados com pré-requisitos do sistema, e assegurando que as novas unidades cumprem todos os requisitos obrigatórios de Segurança Alimentar, procedendo a todas as alterações necessárias.

Na sequência do trabalho desenvolvido, foi obtida a renovação do certificado em 2010 pelo referido referencial normativo, em relação às actividades desenvolvidas, sendo o objectivo superado.

O certificado de acordo com a Norma ISO 22000:2005:

## Certificado APCER



### Objectivo 3 (Qualidade)

Realizar a avaliação de satisfação de clientes/trabalhadores nos SASUM a 2 departamentos para obtenção dos graus de satisfação dos Serviços, conforme IT.47 e IT.16

#### i) SRH

No final de 2010 foi realizado um questionário de satisfação aos trabalhadores SASUM. Os questionários são uma ferramenta de grande utilidade para proporcionar evolução e melhoria do desenvolvimento das actividades associadas a qualquer organização.

O questionário versava duas perspectivas e foi baseado na seguinte estrutura:

- A primeira parte do questionário (página nº 1), apresentava um conjunto de temáticas relativas ao modo como o trabalhador percepciona a organização onde trabalha – SASUM. O objectivo inerente era aferir o grau de satisfação dos trabalhadores relativamente aos seguintes itens: Satisfação Global; Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão;  
Satisfação com as Condições de Trabalho, Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira e das Competências; Desenvolvimento Activo na Organização e Níveis de Satisfação.
- A segunda parte do questionário (página nº 2), destinava-se a recolher informação sobre o modo como os trabalhadores percepcionam e avaliam os sectores com os quais interagem. Assim, apresentaram-se 5 questões relativamente ao Sector de Económico e Aprisionamento (ECAP); Sector de Fiscalização e Manutenção (SFM); Sector de Informática (SI) e Sector de Recursos Humanos (SRH).

## CONCLUSÕES

Na primeira parte do questionário e no primeiro conjunto de itens intitulado “Satisfação Global” verifica-se que os trabalhadores estão globalmente satisfeitos/muito satisfeitos com os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, dado que 45,6% dos respondentes classificaram de boa a imagem dos SASUM, e 38,8% classificaram-na de muito boa.

O item “Desempenho Global dos SASUM” foi classificado em 83% pelos respondentes entre o grau 4 e grau 5 (50% e 32%). Relevante é também a percentagem de respondentes que assinalam o “Nível de Envolvimento dos Trabalhadores dos SASUM na respectiva Missão”, como Bom e Muito bom (50% e 29% respectivamente). Esta questão é crucial se pensarmos que a resposta reflete a percepção do respondente relativamente ao envolvimento dos seus colegas na missão dos SASUM.

A importância dos SASUM na comunidade é considerada como muito boa por 45% dos respondentes, o valor mais alto (45%), do grau 5, nos quatro itens postos à consideração para a resposta.

De acordo com as respostas dadas, os trabalhadores estão globalmente satisfeitos ou muito satisfeitos com a “Gestão e Sistemas de Gestão” dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho.

Constata-se a importância dada à questão da “Postura dos SASUM face à mudança e à modernização” tendo quase 50% dos respondentes, considerando-a como boa.

O acompanhamento dos sistemas de avaliação e objectivos fixados merece classificação de grau 4 e grau 5, por 73% dos respondentes (54% e 19% respectivamente), o que atesta a integridade do sistema e a atenção dada ao mesmo pelos SASUM e seus trabalhadores.

Os restantes itens obtiveram classificações positivas e com alguma coerência nos valores das respostas. De realçar que 89 dos respondentes avaliaram como “Bom” a questão sobre o acompanhamento do sistema de avaliação de desempenho e dos objectivos fixados.

O número de respondentes que consideram Suficiente, Boa e Muito Boa a “Aptidão e abertura da gestão de topo e chefias intermédias para comunicar”, é extremamente positivo, quer para os Serviços quer para as chefias dos mesmos.

No item, “Reconhecimento por parte das chefias do trabalho realizado”, apesar de globalmente muito positivo, temos 6,2% dos respondentes que indicaram o grau 1 (Mau) e 10,5% que indicaram o grau 2 (Insuficiente). São valores que têm que ser tidos tendo presente a dificuldade inerente à percepção por parte dos trabalhadores deste tipo de reconhecimento.

Em relação às “Condições de Trabalho”, verifica-se a partir das respostas dadas, que os trabalhadores estão globalmente satisfeitos com as condições de trabalho proporcionadas pelos SASUM. Em relação ao item referente à “Disposição e distribuição do espaço no local de trabalho” a percentagem de respostas dadas é claramente incidente entre os graus 3 e 5 (Suficiente, Bom e Muito Bom).

Mais incidente nos graus 4 (Bom) e 5 (Muito Bom), temos as classificações dadas ao item “Condições de higiene e segurança no trabalho” com um total de 87% das respostas respectivamente, podendo-se afirmar, com alguma certeza, que é um efeito directo da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.

Quando as questões dizem respeito ao “Desenvolvimento da Carreira e das Competências”, é importante ressaltar que grande parte dos trabalhadores demonstram estar satisfeitos com as oportunidades dadas pelos Serviços de

Acção Social para a frequência de acções de formação no sentido adquirirem e aumentar competências nas funções que desempenham. Este item foi classificado por 46% trabalhadores como Bom, é ainda mais relevante porque esta percentagem é a mais alta entre os quatro itens e os 5 graus.

Nos restantes itens, (Oportunidades para desenvolver novas competências; Gestão da igualdade de oportunidades e igualdade de tratamento nos SASUM), a percentagem de classificações é mais dispersa e homogénea entre os graus. Salienta-se que, em todo o questionário, a temática onde se evidenciou maior número de classificações entre os graus 1 (Mau) e 2 (Insuficiente) e menor no grau 5 (Muito Bom) foi no item “Nível remuneratório adequado às funções desempenhadas”, onde os resultados apurados reflectem a pouca satisfação dos trabalhadores relativamente a esta questão. Cerca de 54% dos trabalhadores consideram que o seu nível remuneratório de acordo com as funções que desempenham é pouco satisfatório – entre “Mau” e “Suficiente”.

Relativamente ao “Envolvimento Activo na Organização”, em qualquer um dos itens apresentados: “Envolvimento e participação em actividades de melhoria nos SASUM”; “Comunicação entre trabalhadores e respectivas chefias”; “Grau de autonomia e responsabilização na realização diária de tarefas”; “Valorização de opiniões e propostas apresentadas”, a opinião geral dos respondentes é extremamente positiva, sendo sempre o grau 4 (Bom), o mais pontuado, registando valores entre o 38% e 50%, o que é significativo. Pelo lado menos positivo, temos quase 10% dos respondentes, que indicaram o grau 1 e grau 2 (Mau e Insuficiente) nos itens relativos à comunicação entre trabalhadores e chefias e na valorização de opiniões e propostas apresentadas.

“Níveis de Motivação” o conjunto de itens respeitante aos níveis de motivação, apresentou classificações muito positivas por parte dos respondentes. Relevante o número de respondentes que assinalou o grau 4 (Bom) no item “Motivação para participar em acções de formação”, mais de 49%.

Ainda se nota alguma dificuldade por parte dos trabalhadores no sentido de sugerirem e participarem em projectos de mudança dos SASUM, conforme podemos observar no número de respostas dadas a este item. A distribuição pelos vários graus é a mais homogénea dos quatro itens.

Em 2010, a Avaliação da Satisfação Global dos SASUM foi de 84%, de referir que em 2009 a avaliação satisfação global foi de 82,06%. Na segunda parte do questionário, o objectivo era aferir o grau de satisfação dos trabalhadores em relação aos sectores com os quais interagem regularmente. Os sectores estudados foram: Sector de Económico e Aprovisionamento, Sector de Fiscalização e Manutenção, Sector de Informática e Sector de Recursos Humanos.

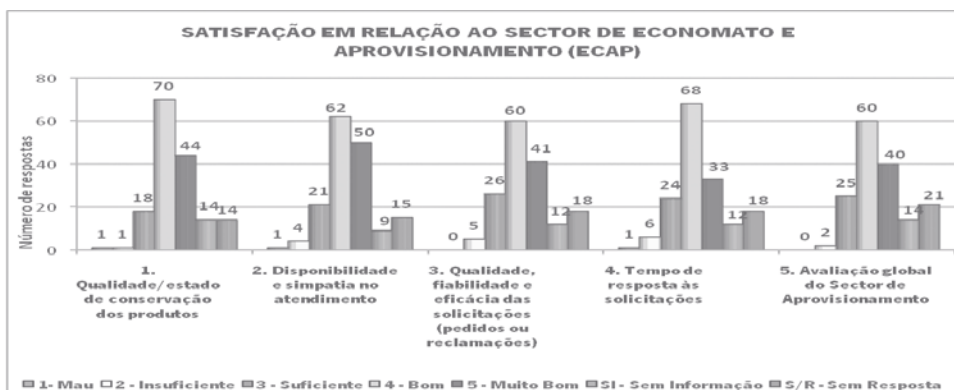
### **Sector Económico e Aprovisionamento**

Ao observar as classificações atribuídas ao conjunto de itens medidores da satisfação em relação ao Sector de Económico e Aprovisionamento, podemos considerar que os respondentes consideraram proveitosa e muito satisfatório o resultado da interacção com o ECAP. O facto de 43% dos respondentes considerarem Bom a qualidade e estado de conservação dos alimentos, bem como o facto de 42% dos respondentes considerarem Bom o tempo de resposta às solicitações, são indicadores, que dada a especificidade do sector, não podem deixar de ser sublinhados.

É relevante a percentagem de trabalhadores que classificaram com grau 4 o item “Disponibilidade e simpatia no atendimento”.

A avaliação global deste sector foi de 81,73%, ao passo que no inquérito de satisfação referente a 2009, a avaliação global do sector se ficou pelos 77,60%.

Gráfico RAA.7



### Sector de Fiscalização e Manutenção

Ressalta á vista que somente 0,6% dos respondentes assinalam o grau 1 (Mau) na satisfação global relativamente a este sector. 10,5% dos respondentes assinalam o grau 2 (Insuficiente), percentagem esta que é metade dos que assinalam o grau 3 (Suficiente) e 1/3 dos que assinalaram o grau 4 (Bom), que obteve 36,4% das respostas. Assinala-se também, que a percentagem dos respondentes que indicaram Muito Bom, é superior à percentagem dos que assinalaram, Insuficiente, 10% e 12% respectivamente.

A avaliação global deste sector foi 71,43%, sendo que no inquérito 2009, a satisfação tinha sido 65,47%.

Gráfico RAA.8



### Sector de Informática

Para além da constatação do nível globalmente positivo/muito positivo das respostas, deverá ser referida a extrema homogeneidade dos graus indicados nos diversos itens relativos á satisfação com o Sector de Informática. A maior percentagem atribuída a um item foi de 40% (Bom) no item “Qualidade, fiabilidade e eficácia das solicitações (pedidos ou reclamações)”, o que é extremamente significativo e importante, no sentido que muito do trabalho desenvolvido são solicitações a curto e muito curto prazo.

A avaliação global deste sector foi de 82,19%, tendo o valor de 2009 sido 79,24%.

Gráfico RAA.9

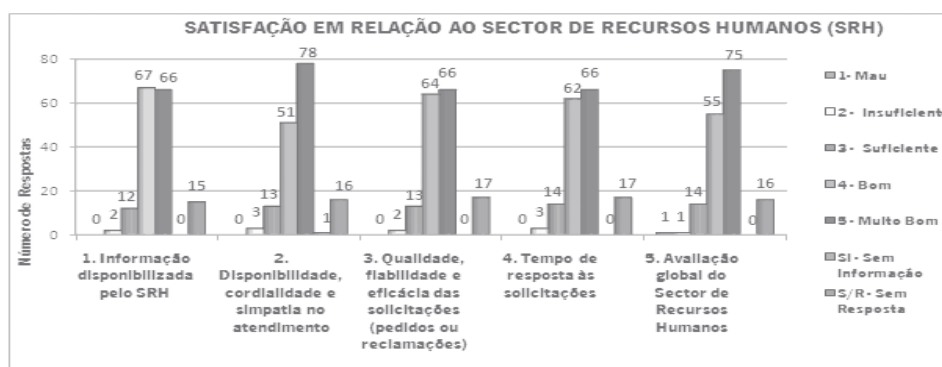


### Sector de Recursos Humanos

O Sector de Recursos Humanos apresenta excelentes resultados nas classificações atribuídas pelos trabalhadores. Destaque para os respondentes (41%) que assinalaram o grau 5 (Muito Bom), no item “Informação disponibilizada pelo SRH”, 48% que assinalaram o grau 5 no item “Informação disponibilizada pelo SRH”, e para os 41% que assinalaram o grau 5 nos itens, “Qualidade, fiabilidade e eficácia das solicitações (pedidos ou reclamações)” e “Tempo de resposta às solicitações”. Em termos de Avaliação Global do Sector de Recursos Humanos, é expressivo que 46% dos respondentes, classifiquem este item com o grau 5 (Muito Bom).

A avaliação global deste sector foi 87,67%, número muito expressivo, mesmo assim registando-se uma melhoria relativa aos 87,26% de 2009.

Gráfico RAA.10



#### ii) Departamento Alimentar:

Seguindo a metodologia interna definida para avaliação de satisfação de clientes, o DA realiza esta avaliação com periodicidade bianual.

Deste modo, a avaliação realizou-se em 2010. A população objecto deste estudo foi toda a população universitária que usufrui dos serviços prestados nas unidades alimentares dos SASUM, perfazendo um total de 18 687 indivíduos, composta por 16 864 estudantes, 1 158 docentes e 665 funcionários, à qual foram aplicados 5000 questionários

com a distribuição que se apresenta no quadro seguinte:

*Quadro RAA.9*

Estudantes	4 027	80,54%
Docentes	477	9,54%
Trabalhadores	365	7,30%
não resposta	131	2,62%
<b>TOTAL</b>	<b>5 000</b>	<b>100%</b>

Em 2010, o DA teve 78.4% de Satisfação Global no inquérito de satisfação. O DA pretende manter este nível de satisfação dos seus clientes, de forma consolidada com a estrutura dos SASUM.

### iii) Departamento de Apoio Social

Dando continuidade à política de Qualidade adoptada pelos SASUM, nomeadamente, no DS e no que concerne à avaliação da satisfação com a qualidade do serviço prestado no Sector de Alojamento, em 2010 foi, tal como em 2009, encetado um estudo sobre a percepção da qualidade do serviço prestado neste Sector, recolhendo para o efeito respostas de alunos alojados nas Residências Universitárias.

Reponderam a este inquérito 151 alunos residentes.

Os resultados decorrentes do estudo em causa revelaram-se uma ferramenta útil para o desenvolvimento de estratégias de gestão, implementação de melhorias e reavaliação das condições de serviço existentes, visto terem permitido a obtenção de informações acerca do utente, as suas necessidades, as percepções que estes têm relativamente ao serviço prestado, designadamente o seu nível de satisfação.

Os dados foram recolhidos em Dezembro de 2010.

A média global de satisfação encontrada para o Sector avaliado foi de 73,6%. Os resultados deste estudo podem ser consultados no relatório a que deram origem e que se encontram em anexo a este documento.


O objectivo da avaliação global dos SASUM foi superado, sendo que foi realizada a avaliação em três Departamentos/ Sectores.

## 8. Resultados do QUAR

A avaliação global ponderada para cada objectivo é traduzida no mapa que se apresenta em seguida, donde resulta explicitado que os SASUM, no nosso ponto de vista, atingiram um resultado de excelência, tendo em conta as limitações orçamentais que lhe foram impostas, quando comparados com os resultados de outros Serviços similares.



Quadro RAA.10

Objectivos Operacionais	Meta Ano n-1	Meta Ano n	Concretização				Desvios
			Resultado	Classificação			
				Superou	Atingiu	Não atingiu	
<b>EFICÁCIA</b>	<b>Peso da Dimensão: 30%</b>		<b>111,4%</b>				
OB 1 - Responder no prazo máximo de 10 dias úteis a todos os pedidos (requerimentos, reclamações/sugestões, declarações, outros) que sejam remetidos para o Serviço.	Peso do Objectivo: 30%						
Ind 1	Nº de Dias / Tempo de resposta	100%	100%	118%	X		18%
					118%		
OB 2 - Assegurar um prazo de pagamentos médio inferior a 30 dias aos fornecedores	Peso do Objectivo: 40%						
Ind 2	Nº de dias (data de entrada da factura nos serviços - data de pagamento)	100%	100%	115%	X		15%
					115%		
OB 3 - Criar duas novas valências de oferta à Comunidade Académica associadas ao Serviço Médico Integrado, até Dezembro)	Peso do Objectivo: 30%						
Ind 3	Nº de valências/serviços oferecidos/criados	100%	100%	100%		X	0%
						100%	
<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>Peso da Dimensão: 30%</b>		<b>108,0%</b>				
OB 1 - Atingir o valor de 5.150.000 milhões de euros em receitas próprias	Peso do Objectivo: 60%						
Ind 4	Valor da receita facturada nos SAS	100%	100%	108%	X		8%
					108%		
OB 2 - Garantir a publicação das listas de pagamento das Bolsas de Estudo no mês a que dizem respeito, com excepção dos alunos de 1º ano	Peso do Objectivo: 20%						
Ind 5	Data de publicação do aviso de pagamento	100%	100%	111%	X		11%
					111%		
OB 3 - Atingir 9.000 de utentes nos Serviços Desportivos	Peso do Objectivo: 20%						
Ind 6	Nº de utentes registados no SI	100%	100%	105%	X		5%
					105%		
<b>QUALIDADE</b>	<b>Peso da Dimensão: 40%</b>		<b>102,9%</b>				
OB 1 - Renovar a certificação do sistema de Qualidade ISO 9001:2008	Peso do Objectivo: 45%						
Ind 7	Percentagem de execução do plano aprovado	60%	100%	101%	X		1%
					101%		
OB 2 - Renovar a certificação do sistema de Segurança Alimentar 22000:2005	Peso do Objectivo: 45%						
Ind 8	Percentagem de execução do plano aprovado	80%	100%	101%	X		1%
					101%		
OB 3 - Realizar a avaliação de satisfação de clientes nos SASUM a 2 Departamentos, para obtenção dos graus de satisfação dos Serviços, conforme IT.47 e IT.16	Peso do Objectivo: 10%						
Ind 9	Nº de Departamentos com avaliação realizada	100%	100%	120%	X		20%
					120%		
<b>Resultados Agregados</b>							
			<b>Contribuição da Dimensão</b>		<b>Avaliação Final do Serviço</b>		
Eficácia	Peso:	30%	33,4%		 <b>Bom</b> <b>107,0%</b>		
	Resultados dos Objectivos:	111,4%					
Eficiência	Peso:	30%	32,4%				
	Resultados dos Objectivos:	108,0%					
Qualidade	Peso:	40%	41,2%				
	Resultados dos Objectivos:	102,9%					

## 8.1 Análise dos desvios nos recursos financeiros

Os recursos financeiros estimados e realizados em 2010 apresentam-se na seguinte tabela:

Orçamento	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento OE	2.272.833,00 €	2.272.833,00 €	0,00 €
Funcionamento Receitas Próprias	5.150.000,00 €	6.791.881,25	1.641.881,25 €
Receita de POPH para Prémios	0,00 €	63.000,00 €	63.000,00 €
Receita de POCl	0,00 €	45,43 €	45,43 €
Receita de POVT	0,00 €	75.907,83 €	75.907,83 €
<b>Total:</b>	<b>7.422.833,00 €</b>	<b>9.203.667,51 €</b>	<b>1.780.834,51 €</b>

As justificações para as diferenças entre o valor estimado e realizado são as seguintes:

- 1) O desvio na rubrica de funcionamento, de receitas próprias, corresponde à superação do objectivo definido, visto que os SASUM conseguiram arrecadar mais receita que o previsto, onde estão incluídas as transferências da UMinho;
- 2) O desvio na rubrica do POCl corresponde ao saldo residual do projecto de reabilitação das Residências de Azurém;
- 3) O desvio em POVT corresponde ao pagamento do reembolso do projecto de reabilitação do Complexo Desportivo de Gualtar.

## 8.2 Análise dos desvios nos recursos humanos

Os desvios em relação aos meios disponíveis dos recursos humanos são mínimos e correspondem a algumas ausências consideradas normais que ocorrem durante o ano.

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção Superior	8,1	8,1	8,1	0,0
Dirigentes - Direcção Intermédia e Chefes de equipa	6,6	19,7	19,5	-0,2
Técnico Superior	5,1	102,3	95,8	-6,5
Especialista de Informática	5,0	5,0	5,0	0,0
Técnico de Informática	3,8	7,6	7,5	0,0
Coordenador Técnico	3,3	23,1	21,5	-1,6
Assistente Técnico	2,3	23,3	23,1	-0,2
Encarregado geral operacional	2,7	0,0	0,0	0,0
Encarregado operacional	2,3	29,7	29,4	-0,3
Assistente operacional	1,8	288,2	265,3	-22,9
<b>Total:</b>		<b>507,0</b>	<b>475,3</b>	<b>-31,7</b>

## 9. Conclusão

Os SASUM em relação aos objectivos fixados no QUAR para 2010 não registaram nenhum incumprimento.

Pese embora o facto de os objectivos fixados terem um nível de exigência considerado muito elevado, tal como no ano anterior, a envolvimento de todos os Recursos Humanos, desde o Administrador dos Serviços, Chefias Intermédias ao nível Departamental e Trabalhadores de todos os Sectores, demonstrou continuar a ser decisiva e ser o elemento diferenciador face a outros Serviços para alcançar os resultados aqui demonstrados com a informação complementar que se anexa.

De salientar que, no plano de gestão dos SASUM, o envolvimento dos Dirigentes e Responsáveis é muito elevado, tendo sido realizadas reuniões de acompanhamento semanal entre os responsáveis dos Departamentos e o Administrador e reuniões de grupo, que são marcadas com periodicidade quinzenal ou mensal, com todos os responsáveis de Departamento/Sector.

Notas finais:

1. Mais uma vez reiteramos que gostaríamos de ver clarificada da parte da tutela a questão do financiamento dos Serviços de Acção Social, já que os princípios orientados e de enquadramento sofreram grandes alterações no ano de 2008.

Esta situação foi profundamente agravada com os cortes orçamentais decorrentes do Orçamento de Estado para 2011, tendo para os SASUM representado uma perda de cerca de 273.669,00 €, o que irá determinar um aumento dos preços para 2011.

Acresce a esta situação, a regra constante do artigo 2.º da Lei n.º 55-A/2010 de 31 de Dezembro, que determinou a obrigatoriedade de cativação nos orçamentos de funcionamento dos serviços integrados e dos serviços e fundos autónomos. Da aplicação desta norma, resultou a retirada directa e automática de 5% do orçamento de Receitas próprias destes Serviços, num total de 268.450€. Estas medidas determinam uma situação de grande incerteza quanto à capacidade dos Serviços fazerem face aos seus compromissos a partir Junho/Julho de 2011.

Por outro lado, não é possível, no contexto actual, que o financiamento seja calculado em função dos valores históricos dos últimos anos.

Assim, reitera-se o que foi comunicado pelo Conselho de Reitores ao MCTES, em 2005:

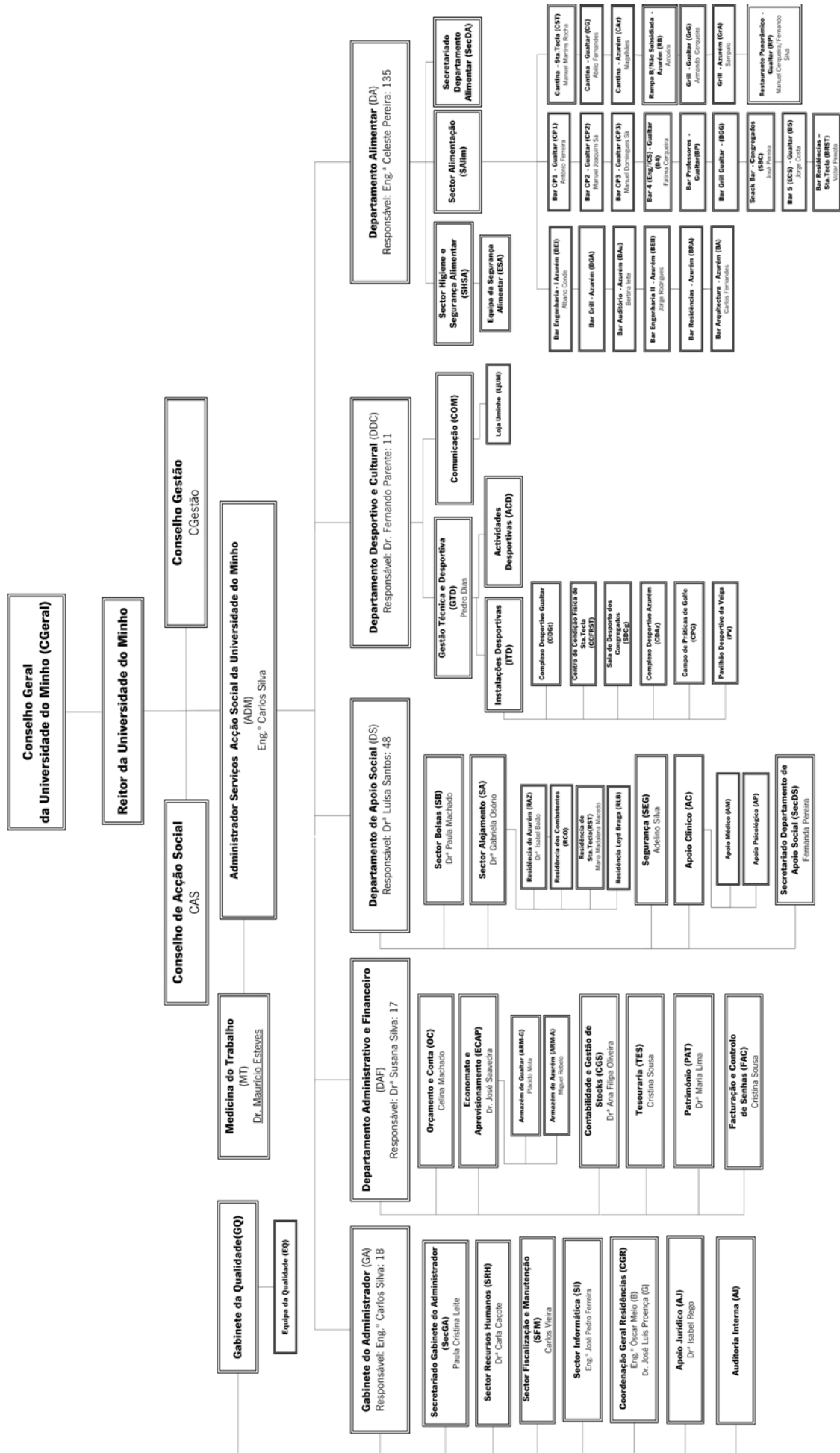
“..., propomos que se defina um calendário preciso de trabalho conjunto entre o MCTES, as Universidades e os SAS que conduza a um modelo que beneficie de contribuições mais alargadas e possa ser aplicado atempada e tranquilamente ao financiamento dos SAS..”.

“É importante, por tudo exposto uma discussão aprofundada com os SAS/Universidades para encontrar um modelo de financiamento que seja verdadeiramente coerente com a almejada política de acção social no Ensino Superior,..., considerando igualmente como documento de trabalho a proposta de fórmula de financiamento elaborada em 2000, com a participação dos Reitores, Presidentes dos Institutos Politécnicos, Administradores e Associações Académicas e que foi oportunamente entregue ao Conselho de Reitores.”

2. É urgente criar padrões de actuação para os Serviços com missões idênticas, de modo a que no âmbito do SIADAP, designadamente, ao nível do SIADAP 1 não se criem desequilíbrios e desmotivação nos Serviços que procuram e ambicionam a excelência, como é o caso dos SASUM, em relação a outros Serviços que não promovem nem adoptam uma política de gestão pública orientada para o serviço público de qualidade, por não haver uma verdadeira política de reconhecimento e recompensa que premeie de forma a diferenciar os Serviços em face dos objectivos e resultados atingidos.

Achamos que este caminho poderá valorizar as organizações e os seus trabalhadores, sendo que a importância do reconhecimento do mérito é vital para todos os que diariamente se esforçam para promover a melhoria dos serviços prestados pela Administração Pública aos cidadãos.

## 10. Organograma dos SASUM.



# Índice Geral de Quadros e Gráficos

# Capítulo I

<b>QUADRO</b>	<b>TÍTULO</b>
Quadro 1.1	Evolução dos SASUM na óptica das despesas e receitas
Quadro 1.2	Nº de efectivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e sexo
Quadro 1.3	Nº de efectivos por Grupo/cargo/carreira/escalão etário e género
Quadro 1.4	Nº de efectivos por Grupo/cargo/carreira/ segundo o nível de antiguidade e género
Quadro 1.5	Nº de efectivos por Grupo/cargo/carreira/ segundo o nível de escolaridade e género
Quadro 1.6	Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género
Quadro 1.7	Nº de trabalhadores admitidos ou regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação
Quadro 1.8	Contagem de trabalhadores contratados por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género
Quadro 1.9	Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento
Quadro 1.10	Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/carreira, segundo o motivo e o género
Quadro 1.11	Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género
Quadro 1.12	Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o Período Normal de Trabalho (PNT) e género
Quadro 1.13	Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género
Quadro 1.14	Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário por grupo/cargo/carreira, segundo o género
Quadro 1.15	Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género
Quadro 1.16	Total dos encargos com o pessoal durante o ano
Quadro 1.17	Suplementos remuneratórios
Quadro 1.18	Encargos com prestações sociais
Quadro 1.19	Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração
Quadro 1.20	Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção
Quadro 1.21	Despesas anuais com formação
Quadro 1.22	Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção
Quadro 1.23	Relações profissionais
Quadro 1.24	Encargos com o pessoal
Quadro 1.25	Actividades de medicina do trabalho
Quadro 1.26	Sinistralidade laboral
Quadro 1.27	Nº de Acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género
Quadro 1.28	Nº de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho
Quadro 1.29	Número e encargos das actividades de medicina do trabalho ocorridas durante o ano
Quadro 1.30	Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

<b>GRÁFICO</b>	<b>TÍTULO</b>
Gráfico 1.1	Evolução dos SASUM na óptica das despesas e receitas
Gráfico 1.2	Índices de sinistralidade laboral: 2002-2010
Gráfico 1.3	N.º de acidentes de trabalho com baixa
Gráfico 1.4	N.º de dias perdidos por acidentes de trabalho com baixa

## Capítulo II

<b>QUADRO</b>	<b>TÍTULO</b>
Quadro 2.1	Número de atendimentos realizados na sede em 2010
Quadro 2.2	Tempos médios de atendimento em 2010 (calculado em termos de médias mensais)
Quadro 2.3	Tempos médios mensais de atendimento por serviço em 2010 (formato MM:SS)
Quadro 2.4	Gestão do parque automóvel

<b>GRÁFICO</b>	<b>TÍTULO</b>
Gráfico 2.1	Evolução do número de atendimentos entre 2008 e 2010
Gráfico 2.2	Evolução do número de atendimentos mensais entre 2008 e 2010
Gráfico 1.3	Operações de manutenção realizadas por departamento

## Capítulo III

<b>QUADRO</b>	<b>TÍTULO</b>
Quadro 3.1	Distribuição de colaboradores do DA
Quadro 3.2	Produtividade do Bar CP1 - Gualtar
Quadro 3.3	Produtividade do Bar CP2 - Gualtar
Quadro 3.4	Produtividade do Bar Professores - Gualtar
Quadro 3.5	Produtividade do Bar CP3 - Gualtar
Quadro 3.6	Produtividade do Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar
Quadro 3.7	Produtividade do Bar 5 (ECS) - Gualtar
Quadro 3.8	Produtividade do Snack Bar - Congregados
Quadro 3.9	Produtividade do Bar de Engenharia I - Azurém
Quadro 3.10	Produtividade do Bar Engenharia II - Azurém
Quadro 3.11	Produtividade do Bar de Arquitectura - Azurém
Quadro 3.12	Produtividade do Bar do Auditório - Azurém
Quadro 3.13	Produtividade do Bar das Residências – Sta. Tecla
Quadro 3.14	Produtividade do Bar das Residências - Azurém
Quadro 3.15	Valores globais da gestão dos bares
Quadro 3.16	Despesas correntes dos bares
Quadro 3.17	Distribuição do pessoal do DA nos bares
Quadro 3.18	Produtividade da Cantina de Sta. Tecla
Quadro 3.19	Produtividade do Restaurante Universitário de Azurém
Quadro 3.20	Produtividade do Restaurante Universitário de Gualtar
Quadro 3.21	Evolução das receitas/despesas das cantinas
Quadro 3.22	Aplicação das despesas das cantinas
Quadro 3.23	Mapa resumo do funcionamento do DA

<b>GRÁFICO</b>	<b>TÍTULO</b>
Gráfico 3.1	Reclamações/Sugestões recebidas no DA
Gráfico 3.2	Evolução da gestão dos bares
Gráfico 3.3	Evolução das despesas correntes dos bares
Gráfico 3.4	Distribuição dos trabalhadores dos bares por unidades
Gráfico 3.5	Evolução da gestão das cantinas
Gráfico 3.6	Evolução das despesas globais das cantinas

# Capítulo IV

<b>QUADRO</b>	<b>TÍTULO</b>
Quadro 4.1	Distribuição dos Trabalhadores e Colaboradores do DS
Quadro 4.2	Evolução dos encargos com bolsas desde 1998/1999 a 2010/2011
Quadro 4.3	N.º / valor de bolsas e bolsas médias - 2010/2011
Quadro 4.4	N.º / valor de bolsas e bolsas médias - 2010/2011
Quadro 4.5	N.º / valor de bolsas e bolsas médias - 2010/2011
Quadro 4.6	Resultados das Candidaturas a Bolsa de Estudo
Quadro 4.7	Candidaturas com resultado Indeferido - Motivos
Quadro 4.8	Candidaturas com resultado Anulado - Motivos
Quadro 4.9	Candidaturas Anuladas versus Alojamento
Quadro 4.10	Origem dos Rendimentos (Principal) dos Bolseiros
Quadro 4.11	Comparação do n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros, bolseiros deslocados e não deslocados do agregado familiar e respectivos valores
Quadro 4.12	Distribuição dos complementos à bolsa de estudo e respectivo encargo mensal
Quadro 4.13	Distribuição dos candidatos a bolsa de estudo, bolseiros e bolseiros deslocados do agregado familiar nos pólos de Braga e Guimarães
Quadro 4.14	Distribuição dos bolseiros 2010/2011 p/ Distritos de Proveniência
Quadro 4.15	Tipos de alojamento em Braga
Quadro 4.16	Tipos de alojamento em Guimarães
Quadro 4.17	Quadro resumo da oferta de alojamento
Quadro 4.18	Funcionamento da Residência de Santa Tecla
Quadro 4.19	Funcionamento da Residência Lloyd Braga
Quadro 4.20	Funcionamento da Residência Azurém
Quadro 4.21	Funcionamento da Residência dos Combatentes
Quadro 4.22	Evolução dos encargos de funcionamento do alojamento, desde 1999
Quadro 4.23	Distribuição das despesas totais com as unidades de alojamento
Quadro 4.24	Distribuição dos trabalhadores de apoio às Residências
Quadro 4.25	Evolução do n.º de consultas de apoio clínico desde 2001
Quadro 4.26	Evolução dos pedidos de apoio
Quadro 4.27	Número de Credenciais enviadas para o ServPsi por Ano Civil
Quadro 4.28	Número de Credenciais enviadas para o ServPsi por Mês no Ano Civil de 2010
Quadro 4.29	Caracterização das Credenciais enviadas em 2010 para o ServPsi por Escalão de bolsa
Quadro 4.30	Distribuição dos Alunos, encaminhados para o ServPsi, por Ano Lectivo em 2010
Quadro 4.31	Distribuição dos Alunos por Área Curricular em 2010
Quadro 4.32	Motivo dos Pedidos de Apoio dos Alunos Encaminhados do Apoio Psicológico dos SASUM para os Serviços de Psicologia durante o Ano de 2009
Quadro 4.33	Número de Informações Internas
Quadro 4.34	Evolução das solicitações ao AP-SASUM
Quadro 4.35	Distribuição dos Alunos, atendidos no AP-SASUM, pelo ano curricular frequentado em 2010
Quadro 4.36	Distribuição dos Alunos por Área Curricular em 2010
Quadro 4.37	Tipologia dos Pedidos de Apoio dos Alunos Atendidos no AP- SASUM Durante o Ano de 2010
Quadro 4.38	Número de intervenções em termos de actos de enfermagem



<b>GRÁFICO</b>	<b>TÍTULO</b>
Gráfico 4.1:	Evolução dos candidatos a bolsa e do n.º de bolseiros
Gráfico 4.2:	Percentagem de bolseiros no universo do n.º de alunos
Gráfico 4.3:	Distribuição de bolsa / Bolsa Mínima
Gráfico 4.4:	Candidaturas anuladas versus alojamento
Gráfico 4.5:	Distribuição dos bolseiros por origem de rendimentos
Gráfico 4.6:	Comparação do n.º de alunos da U.M., candidatos a bolsa de estudo, bolseiros, bolseiros deslocados e não deslocados do agregado familiar e respectivos valores
Gráfico 4.7:	Distribuição dos complementos
Gráfico 4.8:	Bolseiros - Braga
Gráfico 4.9:	Bolseiros - Guimarães
Gráfico 4.10:	Alojamento do Bolseiros - Braga
Gráfico 4.11:	Alojamento do Bolseiros - Guimarães
Gráfico 4.12:	Distribuição dos bolseiros por distrito de proveniência
Gráfico 4.13:	Taxa de ocupação por residência
Gráfico 4.14:	Taxa de ocupação global das residências
Gráfico 4.15:	Despesas totais das unidades de alojamento
Gráfico 4.16:	Distribuição dos trabalhadores nas unidades de alojamento
Gráfico 4.17:	Apoio médico - N.º de consultas realizadas de 2001 a 2010
Gráfico 4.18:	Evolução dos pedidos de apoio Psicológico
Gráfico 4.19:	Nº de credenciais enviadas para o SCPDHUM por ano civil
Gráfico 4.20:	Distribuição dos Alunos encaminhados para o SCPDH-UM, por ano curricular
Gráfico 4.21:	Distribuição dos alunos por área de estudo
Gráfico 4.22:	Motivo dos pedidos de apoio psicológico
Gráfico 4.23:	Distribuição dos alunos atendidos no Apoio psicológico por ano curricular
Gráfico 4.24:	Distribuição dos alunos atendidos no apoio psicológico por área de estudo
Gráfico 4.25:	Motivo dos pedidos de apoio psicológico
Gráfico 4.26:	Apoio de Enfermagem – N.º de intervenções realizadas de Outubro a Dezembro

# Capítulo V

<b>QUADRO</b>	<b>TÍTULO</b>
Quadro 5.1	Grandes números do DDC em 2010
Quadro 5.2	Oferta de actividades e/ou modalidades desportivas
Quadro 5.3	Análise comparativa do número de inscritos entre 2003 e 2010
Quadro 5.4	Distribuição dos alunos inscritos por Escolas/Institutos (2010)
Quadro 5.5	Distribuição dos utentes inscritos (2010)
Quadro 5.6	Modalidades com competição desportiva universitária
Quadro 5.7	Eventos e actividades organizadas nas instalações desportivas
Quadro 5.8	Eventos e actividades organizados pelo DDC
Quadro 5.9	Torneios Internos
Quadro 5.10	Troféu Reitor
Quadro 5.11	Outros eventos organizados pelo DDC
Quadro 5.12	Organizados por outras entidades
Quadro 5.13	Outros Serviços e programas
Quadro 5.14	Recursos Humanos: distribuição dos trabalhadores e colaboradores do DDC.
Quadro 5.15	Mapas resumo do funcionamento do Complexo Desportivo de Gualtar
Quadro 5.16	Mapas resumo do funcionamento do Complexo Desportivo de Azurém
Quadro 5.17	Mapas resumo do funcionamento do Centro de condição física da residência de Santa Tecla
Quadro 5.18	Mapas resumo do funcionamento da Sala de Desporto dos Congregados
Quadro 5.19	Mapas resumo do funcionamento da loja
Quadro 5.20	Demonstração da evolução das receitas próprias, despesas e taxa de cobertura
Quadro 5.21	Desempenho global do DDC em 2010
Quadro 5.22	Distribuição das reclamações por áreas
Quadro 5.24	Distribuição das sugestões por áreas
Quadro 5.25	Avaliação da satisfação dos clientes
Quadro 4.25	Evolução do n.º de consultas de apoio clínico desde 2001

<b>GRÁFICO</b>	<b>TÍTULO</b>
Gráfico 5.1	Distribuição das inscrições
Gráfico 5.2	Evolução da venda de cartões
Gráfico 5.3	Notícias e reportagens publicadas entre 2006 e 2010
Gráfico 5.4	Evolução do número de atletas de alto rendimento na UMinho
Gráfico 5.5	Alunos que ingressaram na UMinho com estatuto/percurso de Alta Competição
Gráfico 5.6	Dados estatísticos das colheitas de sangue e de medula
Gráfico 5.7	Evolução da campanha de recolha de brinquedos
Gráfico 5.8	Evolução da campanha de oferta de roupa
Gráfico 5.9	Evolução da área útil para a prática desportiva na UMinho
Gráfico 5.10	Distribuição mensal dos utentes e visitas do DDC
Gráfico 5.11	Distribuição mensal dos eventos organizados pelo DDC
Gráfico 5.12	Acidentes desportivos participados à seguradora
Gráfico 5.13	Evolução da despesa, receita e investimento no DDC
Gráfico 5.14	Distribuição da receita do DDC
Gráfico 5.15	Evolução das Reclamações e Sugestões no DDC
Gráfico 5.16	Medalheiro - CNU's

# Capítulo VII

<b>QUADRO</b>	<b>TÍTULO</b>
Quadro 7.1	Origem das receitas
Quadro 7.2	Distribuição da despesa
Quadro 7.3	Indicadores de despesa
Quadro 7.4	Activo
Quadro 7.5	Fundos próprios
Quadro 7.6	Passivo
Quadro 7.7	Proveitos e Ganhos
Quadro 7.8	Custos e perdas
Quadro 7.9	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas
Quadro 7.10	Fornecimentos e Serviços Externos
Quadro 7.11	Transferências correntes concedidas
Quadro 7.12	Custos com pessoal
Quadro 7.13	Resultados do Exercício
Quadro 7.14	Balanço
Quadro 7.15	Demonstração de Resultados por natureza em 31/12/2010
Quadro 7.16	Controlo Orçamental de Despesa
Quadro 7.17	Controlo Orçamental da Receita
Quadro 7.18	Fluxos de Caixa
Quadro 7.19	Classificação orgânica por capítulos dos SASUM
Quadro 7.20:	Distribuição do Pessoal por Departamento
Quadro 7.21	Listagem de diários
Quadro 7.22	Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões
Quadro 7.23	Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões
Quadro 7.24	Quadro discriminativo das reavaliações
Quadro 7.25	Imobilizações afectas a cada uma das actividades da entidade
Quadro 7.26	Imobilizações implantadas em propriedade alheia
Quadro 7.27	Desdobramento das provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício
Quadro 7.28	Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 - «Fundo patrimonial»
Quadro 7.29	Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
Quadro 7.30	Valor líquidos das vendas e das prestações de serviços
Quadro 7.31	Demonstração dos Resultados Financeiros
Quadro 7.32	Demonstração dos Resultados extraordinários
Quadro 7.33	Alterações Orçamentais: Despesa
Quadro 7.34	Alterações Orçamentais: Receita
Quadro 7.35	Contratação administrativa: Situação dos Contratos
Quadro 7.36	Contratação administrativa: Formas de Adjudicação
Quadro 7.37	Execução de Programas e Projectos de Investimento
Quadro 7.38	Transferências - Despesa
Quadro 7.39	Transferências - Receita

<b>GRÁFICO</b>	<b>TÍTULO</b>
Gráfico 7.1	Posição Financeira dos SASUM, por rubricas
Gráfico 7.2:	Origem das receitas próprias
Gráfico 7.3:	Origem das receitas próprias (sem transferências obtidas)
Gráfico 7.4:	Distribuição da despesa dos SASUM em 2010
Gráfico 7.5:	Activo
Gráfico 7.6:	Fundos próprios
Gráfico 7.7:	Passivo

# RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

<b>QUADRO</b>	<b>TÍTULO</b>
Quadro RAA.1	SIADAP 1
Quadro RAA.2	Requerimentos apresentados no DS
Quadro RAA.3	Solicitação/emissão de declarações no DS
Quadro RAA.4	Reclamações do DDC
Quadro RAA.5	Sugestões do DDC
Quadro RAA.6	Tempo de resposta às solicitações dos clientes dos SASUM
Quadro RAA.7	Prazo médio de pagamentos dos SASUM em 2010
Quadro RAA.8	Datas de publicação das listas de pagamento das bolsas de estudos
Quadro RAA.9	Resultados do QUAR dos SASUM
Quadro RAA.10	Recursos financeiros estimados e realizados em 2009
Quadro RAA.11	Análise dos desvios nos recursos humanos

<b>GRÁFICO</b>	<b>TÍTULO</b>
Gráfico RAA.1	Porcentagem de documentos emitidos por mês pelo DS
Gráfico RAA.2	Número de dias de resposta ao pedido de documentos emitidos pelo SRH
Gráfico RAA.3	Reclamações do DA
Gráfico RAA.4	Sugestões do DA
Gráfico RAA.5	Distribuição da receita dos SASUM
Gráfico RAA.6	Distribuição das inscrições no DDC
Gráfico RAA.7	Satisfação em relação ao sector de economato e aprovisionamento
Gráfico RAA.8	Satisfação em relação ao sector de fiscalização e manutenção
Gráfico RAA.9	Satisfação em relação ao sector de informática
Gráfico RAA.10	Satisfação em relação ao sector de recursos humanos



## Lista de abreviaturas

AAUM	Associação Académica da Universidade do Minho
AI	Auditoria Interna
AJ	Apoio Jurídico
APCER	Associação Portuguesa de Certificação
AP-SASUM	Apoio Psicológico dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
ARS	Administração Regional de Saúde de Braga
BM	Bolsa Mensal
CAS	Conselho de Acção Social
CCFRST	Centro de Condição Física da Residência de Santa Tecla
CDAz	Complexo Desportivo de Azurém
CDGt	Complexo Desportivo de Gualtar
CGR	Coordenação Geral das Residências
CNCAP	Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública
CNU's	Campeonatos Nacionais Universitários
CPG	Campo de Práticas de Golfe
DA	Departamento Alimentar
DAF	Departamento Administrativo e Financeiro
DCB	Diploma de Competências Básicas
DDC	Departamento Desportivo e Cultural
DGES	Direcção Geral do Ensino Superior
DGO	Direcção Geral do Orçamento
DS	Departamento de Apoio Social
DTSI	Direcção de Tecnologias e Sistemas de Informação
EUROFIR	European Food Information Resource Network.
EUSA	Associação Europeia de Desporto Universitário
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
FNB	Food and Nutrition Board
GPI	Gabinete para a Inclusão
GQ	Gabinete da Qualidade
GSI	Gabinete de Sistemas de Informação
IPJ	Instituto Português da Juventude
ITA	Incapacidade Temporária Absoluta
Loja	Loja de Gualtar e Azurém
MT	Medicina do Trabalho
OC	Orçamento e Conta
OE	Orçamento de Estado
OMS	Organização Mundial de Saúde
PAT	Património
PIDDAC	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PNT	Período Normal de Trabalho
POC-Educação	Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação
POCI	Programa Operacional Ciência e Inovação
POCP	Plano Oficial de Contabilidade Pública
POPH	Programa Operacional do Potencial Humano
POVT	Programa Operacional Temático de Valorização do Território

QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
RUM	Rádio Universitária do Minho
RVCC	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SAPIA	Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem da Universidade do Minho
SASUM	Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
SCPDH-UM	Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho
SDCg	Sala de Desporto dos Congregados
SecGA	Secretariado do GA
ServPsi	Serviço de Consulta Psicologia da Universidade do Minho
SFM	Sector de Fiscalização e Manutenção
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SI	Sector de Informática
SNS	Sistema Nacional de Saúde
SRH	Sector de Recursos Humanos
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UM	Universidade do Minho



